ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de São Geraldo do Araguaia

Secretaria Municipal de Educação

DOCUMENTO CURRICULAR MUNICIPAL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO- Semed

São Geraldo do Araguaia- Pará

ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de São Geraldo do Araguaia

Secretaria Municipal de Educação

DOCUMENTO CURRICULAR MUNICIPAL

PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de São Geraldo do Araguaia

Secretaria Municipal de Educação

EDILSON PEREIRA DE CARVALHO

PREFEITO MUNICIPAL

PAULO TORRES DE SÁ

VICE-PREFEITO MUNICIPAL

JOSÉ GUEDES DA SILVA VIEIRA

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

MARIA EUNIZIA OLIVEIRA DA COSTA

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MAURIZA GOMES DA SILVA

DIRETORA DE ENSINO

VERA LUCIA PEREIRA AMORIM DA COSTA

COORDENADORA DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

ANITA DA CRUZ SILVA OLIVEIRA

COORDENADORA DE ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

DANUBIA PAZ DE SOUSA

COORDENADORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

MARCOS HÔNDULOS LOPES DA SILVA

COORDENADOR MUNICIPAL DE IMPLANTAÇÃO DA BNCC

RIVALDO CONCEIÇÃO FURTADO

COORDENADOR DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

SIMONE XAVIER

COORDENADORA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

A verdadeira educação consiste em pôr a descoberto ou fazer atualizar o melhor de uma pessoa. Que livro melhor que o livro da humanidade?"

Mahatma Gandhi

ESTADO DO PARÁ

Prefeitura Municipal de São Geraldo do Araguaia

Secretaria Municipal de Educação

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

MARIA SONILVA ALVES DA SILVA AQUINO

VERA LUCIA PEREIRA DE AMORIM

ANITA DA CRUZ SILVA OLIVEIRA

SIMONE XAVIER RIBEIRO DE SOUSA

RIVALDO CONCEIÇÃO FURTADO

DANUBIA PAZ DE SOUSA

IRENALDO OLIVEIRA DE ARAUJO

COORDENAÇÃO GERAL

MARCOS HÔNDULOS LOPES

MAURIZA GOMES DE SOUSA

SIMONE XAVIER RIBEIRO

COLABORAÇÃO

GESILENE NOLETO FERREIRA OLIVEIRA

IOLETE DE SÁ ALENCAR

HELENEIDE ANDRADE E SILVA

DULCILENE DOS SANTOS LIMA

ADERMIVAL PEREIRA DE CARVALHO

ELIZABETE AMORIM BORGES

CARLOS NEWTON SOUSA

ELIAS GOMES DOS SANTOS

DIGITAÇÃO

ANITA DA CRUZ SILVA OLIVEIRA

VERA LUCIA PEREIRA AMORIM

REVISÃO ORTOGRÁFICA

HELENEIDE ANDRADE E SILVA

ADERMIVAL PEREIRA CARVALHO

CAPA E CONTRA CAPA E ILUSTRAÇÃO

ANITA DA CRUZ SILVA OLIVEIRA

FORMATAÇÃO E IMPRESSÃO:

ELLERY MAILSON RÉGIS FEITOSA

MANOEL MESSIAS DE SOUSA

Documento aprovado pelo Conselho Estadual de Educação do Pará nos termos da Resolução Nº 769, de 20 de dezembro de 2018.
3ª Edição revisada e publicada pela Secretaria de Estado de Educação do Pará em 2019.

APRESENTAÇÃO

Aos Educadores

Prezados educadores,

É com imensa alegria e satisfação que a Secretaria da Educação Municipal (SEMED) compartilha com a comunidade educativa o Documento Curricular Municipal para o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, fruto das ações desenvolvidas pela Coordenação Pedagógica. Este documento contempla os princípios da educação municipal, os pressupostos teórico-metodológicos das práticas pedagógicas, a concepção das áreas do conhecimento e as aprendizagens esperadas para cada disciplina, a função pedagógica da avaliação do ensino e da aprendizagem, e a formação continuada de educadores. Essa produção se realizou com base no anseio dos educadores e necessidade de transformação educacional em nosso município e considerou a identidade e a autonomia da Rede Municipal como protagonistas nesse processo. Esse protagonismo revelou-se no investimento ético, cognitivo e afetivo de professores, coordenadores pedagógicos e diretores escolares, que assumiram a responsabilidade de produzir, em regime colaborativo, este material.

Toda essa mudança não se faz sem o empenho, a implicação e a tomada de decisão de todos os profissionais nas diferentes instâncias: Semed/DIDE, CME e Unidades Educacionais. Trabalhando em conjunto, vamos mantendo o diálogo aberto e avançando em direção à excelência nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Está em nossas mãos criar cenários pedagógicos comprometidos com a aprendizagem das crianças são-geraldenses.

QUEM AMA CUIDA!

Desejamos a todos um excelente ciclo pedagógico!

Maria Eunízia Oliveira da Costa
Secretária Municipal da Educação

INTRODUÇÃO

"A educação é inerente ao ser humano e nós, professores e educadores, temos uma linda tarefa: contribuir para a formação do outro, ampliando saberes com base em conhecimentos adquiridos, possibilitando sua inserção na sociedade e levando-os a sentir-se parte do meio em que vivemos."

Diana Cardoso

O Referencial Curricular Municipal é um documento orientador de aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas no Município de São Geraldo do Araguaia garantindo as habilidades e competências em cada área do conhecimento no Ensino Fundamental. Partindo da Base Nacional Comum Curricular – BNCC que define e normatiza as aprendizagens essenciais a que todos os estudantes têm direito e expressa o compromisso com uma educação integral, em âmbito nacional, elaborado de forma colaborativa e cooperativa, com base no Documento Curricular do Estado do Pará e no Plano Municipal de Educação (PME), construiu-se o Documento Curricular Municipal, tendo como premissa a reflexão coletiva das Habilidades e Competências a serem desenvolvidas pelos alunos, bem como, tudo o que envolve este processo. Coube-nos, então, assumir o desafio de repensar objetivos de aprendizagens, Eixos norteadores e sub eixos a fim de despertar em nossos educadores o sentido para esse novo fazer pedagógico, o prazer de buscar a construção ativa do saber na escola, assegurando todas as habilidades e competências de cada estudante, respeitando suas individualidades, dando sentido ao que está sendo aprendido e garantindo o seu desenvolvimento integral.

Concluindo, o Documento Curricular Municipal aponta um caminho a ser percorrido. Trata-se de uma referência na busca de mudanças para a educação que esperamos e queremos para nosso Município. O documento que segue é resultado de um longo trabalho que contou com a participação de professores e coordenadores pedagógicos das redes de ensino: municipal, estadual e privada. Foram realizados encontros por etapas, níveis de ensino e disciplinas com a coordenação da equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação para analisar as habilidades propostas para Anos Iniciais do Ensino Fundamental e outros por disciplinas dos Anos Finais do

Ensino Fundamental. Foram momentos de estudo, reflexão e de repensar a prática pedagógica a fim de construir, democrática e coletivamente, o Documento Curricular Municipal de modo a buscar a melhoria na qualidade da educação de São Geraldo, garantindo o desenvolvimento integral de todos os educandos.

1. CONCEPÇÕES

Apresentamos, a seguir, as concepções que servem como base para implementação do Referencial Curricular Municipal e que nortearão as Escolas pertencentes ao Sistema Municipal de Ensino na elaboração do Projeto Político Pedagógico – PPP, servindo como caminho para a busca de uma educação de qualidade e equidade, fundamentada num fazer pedagógico com intencionalidade e que possibilite a acolhida, a formação integral, garantindo os objetivos de aprendizagem e as habilidades e competências necessárias para o pleno desenvolvimento dos educandos e sua formação cidadã.

1.1 SOCIEDADE

A sociedade, até a metade do século XX, era marcada por valores e concepções mais sólidas e isso se refletia nas relações, na vida social e em comunidade. Os princípios mudavam em um ritmo lento, o que trazia uma sensação de segurança e de controle, sendo possível prever os processos e os comportamentos. Porém, as mudanças econômicas e a globalização trouxeram incertezas e uma necessidade do ser humano se adequar aos novos padrões sociais no trabalho, na família, nas relações e até mesmo na própria identidade. O mundo contemporâneo é marcado por comportamentos rápidos e fluidos, impactados pelo capitalismo globalizado. Nesse contexto, segundo Zygmund Bauman, o homem precisa ter grande flexibilidade de adaptação a diversas mudanças comportamentais, intelectuais e sentimentais, acompanhando o ritmo de transformação da nova sociedade. Não obstante, o consumo tem moldado a personalidade humana sem considerar valores como cooperação e solidariedade. Há a necessidade de se fazer mais coisas ao mesmo tempo e as redes sociais exercem grande influência sobre as pessoas,

além de facilitar o acesso à informação e as interações virtuais. Esse desempenho da sociedade gera instabilidade nas relações humanas que se tornam mais fluidas, dinâmicas e voláteis.

Diante dessa realidade, o homem precisa assumir um papel de agente ativo e questionador da sociedade, pois a sociedade é parte intrínseca ao ser humano, fundamental na constituição do indivíduo e parte indissolúvel do ato educativo. O ser humano constitui-se e é constituído na relação social. Sendo assim, pensar a educação é, prioritariamente, pensar a sociedade contemporânea buscando alternativas para trabalhar nesse contexto, com o aluno deste tempo, respeitando as diferenças e afirmando identidades. Nesse sentido Paulo Freire afirma que é possível educar para responder aos desafios da sociedade. Assim, a educação é um instrumento de transformação global do homem e da sociedade, partindo de um trabalho com intencionalidade pedagógica que prepara os educandos para vida e para o exercício da cidadania.

1.2 EDUCAÇÃO

A educação é um processo dinâmico, que acontece a todo tempo e em todos os lugares. Desse modo é importante o envolvimento de todos: gestores, professores, pais, alunos, de forma democrática, participativa, para que a educação atinja seu objetivo de contribuir para o pleno desenvolvimento da criança e do adolescente quanto educando. Nessa perspectiva, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB Nº 9394/96, em seu artigo 1º apresenta a seguinte concepção de educação.

> A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisas, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996).

A educação é um direito e para sua garantia é importante o engajamento da família, da comunidade, pois, de acordo com o artigo 205 da Constituição Federal,

> [...] a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu

> preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1990).

Percebe-se desta forma que a interação família/escola é necessária, uma vez que ambas instituições estão envolvidas diretamente com os educandos e contribuindo no seu processo formativo, por meio de estímulos, exemplos, formação de valores, necessários ao seu desenvolvimento integral, uma vez que, tanto a família quanto a escola desejam a mesma coisa.

> [...] preparar as crianças para o mundo; no entanto, a família tem suas particularidades que a diferenciam da escola, e suas necessidades que a aproximam dessa mesma instituição. A escola tem sua metodologia e filosofia para educar uma criança, no entanto ela necessita da família para concretizar o seu projeto educativo (PAROLIM, 2003, p. 99).

Deste modo, a parceria da escola com a família é muito importante para que o direito à educação seja assegurado e resulte num processo contínuo de formação, possibilitando o desenvolvimento integral do educando. A escola, por sua vez, é um espaço em que se manifestam muitas das questões presentes na sociedade, além de questões de conhecimentos é preciso ter sempre presente a função social da escola de formar seres humanos, cidadãos, capazes de analisar, agir e transformar o contexto em que estão inseridos. Ao refletirmos sobrea educação escolarizada, percebemos que a mesma é um processo que está em constante transformação. Portanto, é necessário oportunizar novas vivências e práticas em que o conhecimento é construído com base em constantes desafios, atividades significativas que despertem a curiosidade, a imaginação e a criatividade. A educação precisa ser concebida como um processo que envolve o desenvolvimento integral do sujeito (físico, intelectual, emocional, afetivo, social e cultural), visando ao pleno exercício da cidadania para a construção de uma sociedade melhor, assegurando o direito a uma aprendizagem de qualidade através da produção e socialização de saberes, que auxiliam no desenvolvimento de habilidades e competências acadêmicas, na formação humana e na transformação da sociedade, baseada em princípios como a democracia, o acolhimento, a mediação e a construção de significados para os educandos, tornando-os sujeitos autônomos e capazes de ser e agir na sociedade.

1.3 DIVERSIDADES (EDUCAÇÃO INCLUSIVA/ EDUCAÇÃO ESPECIAL/ DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM)

Falar de diversidade é falar de pluralidade, de diferenças que devem ser respeitadas e que enriquece o fazer pedagógico das instituições. A escola da diversidade busca "promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (C.F. art.3º, inciso IV, 1988). " O Plano Nacional de Educação –PNE, Lei nº 10.172/2001, destaca que "o grande avanço que a década da educação deveria produzir seria a construção de uma escola inclusiva que garanta o atendimento à diversidade humana", estabelecendo objetivos e metas para que os sistemas de ensino favoreçam o atendimento aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, dificuldades de aprendizagem, valorizando e reconhecendo cada um de acordo com suas individualidades. As escolas como espaços institucionalizados de educação formal, devem acolher a todos para que todos se sintam respeitados e reconhecidos nas suas diferenças. A educação inclusiva possibilita a construção de uma escola verdadeiramente acessível e de qualidade para todos independentemente de suas características, potencialidades, dificuldades, ritmo, deficiência, transtorno, origem socioeconômica ou cultural. Nesta perspectiva, é que devemos assumir o propósito de garantir a todos, o direito de aprender. Este direito fundamental garantido pela Constituição Federal do Brasil e outros aportes legais, deve estar contemplado nos Projetos Políticos Pedagógicos, considerando as experiências significativas em todos os âmbitos da formação humana, as descobertas e aprendizagens que dão sentido aos projetos interdisciplinares. Com os processos educacionais inclusivos busca-se uma prática pedagógica em que as limitações, individualidades e dificuldades de cada criança são levadas em consideração e analisadas pela equipe pedagógica, no intuito de propor atividades e práticas que instiguem o educando a se desenvolver. Esse olhar não é destinado somente ao aluno do Atendimento Educacional Especializado (AEE), mas a todos, garantindo, a cada um, seu direito de aprendizagem, respeitando as diversidades através do diálogo e da articulação com todos os atores da escola no intuito de alcançar qualidade de ensino e beneficiar a todos. Além

desses serviços, o município conta com a Equipe Multiprofissional, setor da Secretaria de Educação, em que os profissionais das áreas de Assistência Social, Psicologia e Psicopedagogia realizam atendimentos psicológicos, orientação, acompanhamento aos educandos e famílias, dos casos de maior dificuldade de aprendizagem encaminhados pelas escolas, sendo mais um suporte para que o processo de aprendizagem se efetive, como trabalho desenvolvido na rede de ensino com esses serviços, o município busca garantir o direito ao acesso e à educação de qualidade para todos, fazendo com que a escola seja um espaço inclusivo que promove o desenvolvimento integral dos educandos, em todos os níveis e modalidades de ensino.

1.4 CRIANÇA / ADOLESCENTE / JOVEM / ADULTO

A escola, como espaço de educação institucionalizado, tem como público alvo, crianças, adolescentes, jovens, adultos, cada um com suas características, necessidades, anseios, modos de ser e agir. Esses fatores interferem no processo de aprendizagem e nas relações que se estabelecem dentro do espaço educativo. Desse modo, os profissionais da educação precisam compreender as características de cada fase do desenvolvimento para que as ações pedagógicas pensadas e realizadas sejam efetivas e eficazes.

A criança é um ator social, que age e participa ativamente da construção de seu conhecimento, dá sentido e elabora significados para suas experiências socioculturais, marcada pelos vínculos traçados entre ela e o seu campo social, sendo um ser criativo, interativo, único e ativo, sujeito de suas aprendizagens e descobertas. Segundo as DCNEI (2010, p.12) criança é:

> Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Ao considerar que a criança é um sujeito de direitos é preciso levar em conta as relações que com ela estabelecemos seus desejos, ideias, opiniões, capacidades de decidir, de inventar, manifestos em seus movimentos, expressões, no seu olhar ou fala. Nesse contexto o professor precisa ser mediador e interagir com a criança considerando

suas características e peculiaridades. A criança deve ser compreendida como o centro do planejamento curricular na Educação Infantil e na primeira etapa do Ensino Fundamental, desempenhando um papel ativo na construção do conhecimento, construindo significados sobre si, os outros e o mundo.

A adolescência é o período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizado pelos impulsos do desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social e pelos esforços do indivíduo em alcançar os objetivos relacionados às expectativas culturais da sociedade em que vive.

Quando falamos de adolescência, precisamos ter clareza de que, durante esse período, o corpo muda e as ideias também. Como é tudo ao mesmo tempo podem ocorrer conflitos internos ou externos, que interferem nas relações com o outro e no processo de aprendizagem.

Na atualidade essa é a fase de maior desafio para o trabalho docente, mas os conflitos que surgem podem ser minimizados quando as vivências escolares repletas de significação, valorizando o protagonismo estudantil.

Assim, é essencial que as especificidades dessa faixa etária sejam bem conhecidas, algo que, por promover uma compreensão maior desse universo, diminuirá a tendência de classificar e rotular os alunos, uma situação que tem resultado na negação, a parcelas significativas de alunos, do direito a uma Educação de qualidade.

Adolescência e juventude são condições sociais parametrizadas por uma faixa etária que muitas vezes se confundem, mas são conceitos diferentes. No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece que adolescente é o indivíduo entre 12 e 18 anos incompletos. Já o termo jovem costuma ser utilizado para designar a pessoa com idade entre os 18 e 29 anos. Cabe salientar que o ECA estabelece garantia de direitos humanos que vai até os 18 anos, como se, a partir desse momento, ocorresse um conjunto de mudanças psicológicas, sociais, de direitos e deveres. Por isso a necessidade de se estabelecer políticas públicas para o público jovem e adultos, como a EJA, para garantir um dos direitos fundamentais a todo cidadão: o direito à Educação, pois conforme estabelece o Art. 208 da Constituição Federal: “O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: I – ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria” (BRASIL, 1988).

Sendo a educação direito de todos, independentemente da idade, precisa-se considerar que todo estudante é uma criança, adolescente, jovem ou adulto com uma história pessoal, desejos, sentimentos, sonhos que precisam ser considerados no processo de ensino. O direito à educação só pode ser efetivado se esse educando for visualizado em toda a sua plenitude e tiver suas necessidades contempladas.

1.5 APRENDIZAGEM/ ENSINO

É no espaço da escola que se potencializa o desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais, motoras e emocionais dos estudantes através da participação, mediação, das interações, do diálogo, da problematização e da construção do conhecimento, pois, segundo Dewey *"O aprendizado se dá quando compartilhamos experiências, e isso só é possível num ambiente democrático, onde não haja barreiras ao intercâmbio de pensamento".*

Sendo a sala de aula esse espaço democrático, de descobertas, superação de desafios, alunos e professores são coautores de um processo de aprendizagem dinâmico e criativo, que parte da realidade, anseios e necessidades para produção de novos saberes, associando-os aos saberes já sistematizados. Desse modo, a aprendizagem "resulta de uma complexa atividade mental na qual o pensamento, a percepção, a emoção, a memória, a motricidade e os conhecimentos prévios estão onde os sujeitos possam sentir o prazer de aprender" (RCG, 2018, pág. 23).

A aprendizagem efetiva e de qualidade é o foco das práticas pedagógicas na escola. Entende-se a aprendizagem como um processo dinâmico e interativo do educando com o mundo que o cerca, garantindo-lhe a apropriação de saberes a partir de suas vivências, nas interações, num processo ativo onde os novos conhecimentos são organizados, formam uma hierarquia de conceitos e se relacionam com o conhecimento previamente interiorizado.

Para que a aprendizagem ocorra, além de dar sentido ao que está sendo trabalhado, é preciso ter o aluno como sujeito ativo do processo, valorizando o que já conseguiu aprender e estimulando-o a ir além, aprender mais, descobrir mais. Nas

palavras de Charlot *"você já sabe ler um pouco... você vai aprender a ler mais coisas, mais rápido, vai ser uma descoberta, um prazer*. "

Nesse processo, mais do que a metodologia, o que determina a aprendizagem é o objetivo, a mediação, a interação, a atribuição de sentido ao que está sendo realizado. Desse modo, é preciso ter clareza do que se quer alcançar, o que o aluno precisa saber e planejar as atividades a serem trabalhadas partindo do interesse e das necessidades do aluno, com intencionalidade pedagógica, a fim de garantir o desenvolvimento integral dos educandos.

No que diz respeito ao ensino e a aprendizagem, dois fatores são relevantes: uma prática pedagógica que garanta condições para que todos aprendam e a predisposição do aluno para aprender, portanto, processo e a qualidade do que se aprende deve ser resultado de arranjos metodológicos e estratégias construtivas, criativas e com produções significativas, pois, segundo Freire "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção" (FREIRE,1996,p.21).

Os processos de ensino e de aprendizagem se inter-relacionam e constituem um processo de construção de significados, sendo o professor um mediador do saber coletivo, com competência para situar-se como agente do processo de mudança, baseado nos princípios de flexibilidade, interação, diálogo e ética. É a partir dessas determinações que o professor elabora a programação diária de sala de aula e organiza sua intervenção de maneira a propor situações de aprendizagem, considerando as capacidades cognitivas dos alunos. Este professor desloca o eixo do ensino para a aprendizagem, mediante seu papel de mediador, ao transformar o aluno no principal protagonista do processo de construção do conhecimento.

1.6 CURRÍCULO

A aprendizagem escolar está diretamente vinculada ao currículo. Entendemos currículo como as experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, da diversidade humana, em meio às relações sociais e que contribuem para a construção das identidades de nossos estudantes, associando-se assim, ao conjunto de esforços pedagógicos desenvolvidos com intenções educativas nos diversos níveis de ensino.

Quanto à origem da palavra, currículo vem do latim “currere”, que significa rota, caminho. Representa a proposta de organização de uma trajetória de escolarização, envolvendo atividades realizadas, habilidades trabalhadas e competências desenvolvidas com vistas ao desenvolvimento integral do estudante.

O currículo deve ser um documento vivo, dinâmico e não algo estático. Associa-se à identidade da instituição escolar, à sua organização e funcionamento e ao papel que exerce no meio social e cultural em que se insere, compondo um conjunto de vivências, em diversos espaços escolares, que integram a vida da escola, colocadas à disposição dos alunos visando ao seu desenvolvimento integral, a sua aprendizagem e a capacidade de conviver de forma ativa e construtiva na sociedade.

De modo geral, o currículo é tudo que escolhemos para ensinar e o que o educando precisa aprender no contexto da educação escolar.

Na atualidade, a escola tem por missão contribuir para que o aluno desenvolva habilidades e competências que lhe permitam trabalhar a informação: selecionar, criticar, comparar, elaborar novos conceitos a partir do que já se tem, privilegiando a construção de competências e habilidades.

No Ensino Fundamental, com nove anos de duração, propõe a organização curricular por áreas de conhecimento que conversam entre si e se inter-relacionam para o desenvolvimento de habilidades e competências dos alunos. As áreas de aprendizagem são: Linguagens, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Ensino Religioso. Em cada área temos componentes curriculares em que são apresentados os objetos do conhecimento a serem trabalhados e as habilidades a serem atingidas com o trabalho pedagógico, em cada etapa do ensino fundamental.

As abordagens por Competências e Habilidades, visam à formação de um estudante que aprenda a aprender continuamente, que se envolva e se entusiasme pela vida, que valorize as interações com os outros, que faça conexões entre conhecimentos teóricos adquiridos e suas vivências práticas e que compreenda questões cada vez mais complexas ao longo de seu processo formativo.

2. A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de **aprendizagens essenciais** que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação.

Nesse sentido, espera-se que a BNCC ajude a superar a fragmentação das políticas educacionais, enseje o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo e seja balizadora da qualidade da educação. Assim, para além da garantia de acesso e permanência na escola, é necessário que sistemas, redes e escolas garantam um patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes, tarefa para a qual a BNCC é instrumento fundamental.

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais),

atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a "educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza" (BRASIL, 2013), mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

É Imprescindível destacar que as competências gerais da BNCC, apresentadas a seguir, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.

2.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos

humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

1.2 OS MARCOS LEGAIS QUE EMBASAM A BNCC

A Constituição Federal de 19885, em seu Artigo 205, reconhece a educação como direito fundamental compartilhado entre Estado, família e sociedade ao determinar que:

> a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Para atender a tais finalidades no âmbito da educação escolar, a Carta Constitucional, no Artigo 210, já reconhece a necessidade de que sejam "fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais" (BRASIL, 1988).

Com base nesses marcos constitucionais, a LDB, no Inciso IV de seu Artigo 9º, afirma que cabe à União:

> Estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum (BRASIL, 1996; ênfase adicionada).

Nesse artigo, a LDB deixa claros dois conceitos decisivos para todo o desenvolvimento da questão curricular no Brasil. O primeiro, já antecipado pela Constituição, estabelece a relação entre o que é básico-comum e o que é diverso em matéria curricular: as competências e diretrizes são comuns, os currículos são diversos. O segundo se refere ao foco do currículo. Ao dizer que os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências, a LDB orienta a definição das aprendizagens essenciais, e não apenas dos conteúdos mínimos a ser ensinados. Essas são duas noções fundantes da BNCC.

A relação entre o que é básico-comum e o que é diverso é retomada no artigo 26 da LDB, que determina que

> os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (BRASIL, 1996; ênfase adicionada).

Essa orientação induziu à concepção do conhecimento curricular contextualizado pela realidade local, social e individual da escola e do seu alunado, que foi o norte das diretrizes curriculares traçadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) ao longo da década de 90, bem como de sua revisão nos anos 2000.

Em 2010, o CNE promulgou novas DCN, ampliando e organizando o conceito de contextualização como “a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade”, conforme destaca o Parecer CNE/CEB nº 7/2010.

Em 2014, a Lei nº 13.005/20147 promulgou o Plano Nacional de Educação (PNE), que reitera a necessidade de:

> Estabelecer e implantar, mediante pactuação Inter federativa [União, Estados, Distrito Federal e Municípios], diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos (as) alunos(as) para cada ano do Ensino Fundamental e Médio, respeitadas as diversidades regional, estadual e local (BRASIL, 2014).

Nesse sentido, consoante aos marcos legais anteriores, o PNE afirma a importância de uma base nacional comum curricular para o Brasil, com o foco na aprendizagem como estratégia para fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades (meta 7), referindo-se a direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Em 2017, com a alteração da LDB por força da Lei nº 13.415/2017, a legislação brasileira passa a utilizar, concomitantemente, duas nomenclaturas para se referir às finalidades da educação:

> Art. 35-A. A Base Nacional Comum Curricular definirá direitos e objetivos de aprendizagem do ensino médio, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação, nas seguintes áreas do conhecimento [...]
> Art. 36. § 1º A organização das áreas de que trata o caput e das respectivas competências e habilidades será feita de acordo com critérios estabelecidos em cada sistema de ensino (BRASIL, 20178; ênfases adicionadas).

Trata-se, portanto, de maneiras diferentes e intercambiáveis para designar algo comum, ou seja, aquilo que os estudantes devem aprender na Educação Básica, o que inclui tanto os saberes quanto a capacidade de mobilizá-los e aplicá-los.

1.3 OS FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DA BNCC:
Foco no desenvolvimento de competências

O conceito de competência, adotado pela BNCC, marca a discussão pedagógica e social das últimas décadas e pode ser inferido no texto da LDB, especialmente quando se estabelecem as finalidades gerais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (Artigos 32 e 35).

Além disso, desde as décadas finais do século XX e ao longo deste início do século XXI, o foco no desenvolvimento de competências tem orientado a maioria dos Estados e Municípios brasileiros e diferentes países na construção de seus currículos. É esse também o enfoque adotado nas avaliações internacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que coordena o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa, na sigla em inglês), e da Organização das

Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco, na sigla em inglês), que instituiu o Laboratório Latino-americano de Avaliação da Qualidade da Educação para a América Latina (LLECE, na sigla em espanhol).

Ao adotar esse enfoque, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem "saber" (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem "saber fazer" (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC.

1.4 O COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL

A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.

Nesse contexto, a BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a **educação integral**. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto –

considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere Construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea e não com a questão da escola em tempo integral como subtende-se-se. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.

Assim, a BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, à importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

1.5 O PACTO INTERFEDERATIVO E A IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC

Base Nacional Comum Curricular: igualdade, diversidade e equidade

No Brasil, um país caracterizado pela autonomia dos entes federados, acentuada diversidade cultural e profundas desigualdades sociais, os sistemas e redes de ensino devem construir currículos, e as escolas precisam elaborar propostas pedagógicas que considerem as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes, assim como suas identidades linguísticas, étnicas e culturais.

Nesse processo, a BNCC desempenha papel fundamental, pois evidencia as aprendizagens essencial que todos os estudantes devem desenvolver e expressa, portanto, a igualdade educacional sobre a qual as singularidades devem ser consideradas e atendidas. Essa igualdade deve valer também para as oportunidades de ingresso e permanência em uma escola de Educação Básica, sem o que o direito de aprender não se concretiza.

O Brasil, ao longo de sua história, naturalizou desigualdades educacionais em relação ao acesso à escola, à permanência dos estudantes e ao seu aprendizado. São amplamente conhecidas as enormes desigualdades entre os grupos de estudantes definidos por raça, sexo e condição socioeconômica de suas famílias.

Diante desse quadro, as decisões curriculares e didático-pedagógicas das Secretarias de Educação, o planejamento do trabalho anual das instituições escolares e as rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem levar em consideração a necessidade de superação dessas desigualdades. Para isso, os sistemas e redes de ensino e as instituições escolares devem se planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes.

De forma particular, um planejamento com foco na equidade também exige um claro compromisso de reverter a situação de exclusão histórica que marginaliza grupos – como os povos indígenas originários e as populações das comunidades remanescentes de quilombos e demais afrodescendentes – e as pessoas que não puderam estudar ou completar sua escolaridade na idade própria. Igualmente, requer o compromisso com os alunos com deficiência, reconhecendo a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e de diferenciação curricular, conforme estabelecido na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)14.

1.6 BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E CURRÍCULOS

A BNCC e os currículos se identificam na comunhão de princípios e valores que, como já mencionado, orientam a LDB e as DCN. Dessa maneira, reconhecem que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.

Além disso, a BNCC e os currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos alunos. Essas

decisões, que resultem de um processo de envolvimento e participação das famílias e da comunidade, referem-se, entre outras ações, a:

- Contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas;
- Decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem;
- Selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.;
- Conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens;
- Construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos;
- Selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender;
- Criar e disponibilizar materiais de orientação para os professores, bem como manter processos permanentes de formação docente que possibilitem contínuo aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem;
- Manter processos contínuos de aprendizagem sobre gestão pedagógica e curricular para os demais educadores, no âmbito das escolas e sistemas de ensino.

Essas decisões precisam, igualmente, ser consideradas na organização de currículos e propostas adequados às diferentes modalidades de ensino (Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar

Indígena, Educação Escolar Quilombola, Educação a Distância), atendendo-se às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais. No caso da Educação Escolar Indígena, por exemplo, isso significa assegurar competências específicas com base nos princípios da coletividade, reciprocidade, integralidade, espiritualidade e alteridade indígena, a serem desenvolvidas a partir de suas culturas tradicionais reconhecidas nos currículos dos sistemas de ensino e propostas pedagógicas das instituições escolares.

Significa também, em uma perspectiva intercultural, considerar seus projetos educativos, suas cosmologias, suas lógicas, seus valores e princípios pedagógicos próprios (em consonância com a Constituição Federal, com as Diretrizes Internacionais da OIT – Convenção 169 e com documentos da ONU e Unesco sobre os direitos indígenas) e suas referências específicas, tais como: construir currículos interculturais, diferenciados e bilíngues, seus sistemas próprios de ensino e aprendizagem, tanto dos conteúdos universais quanto dos conhecimentos indígenas, bem como o ensino da língua indígena como primeira língua.

É Também atribuição dos entes federados responsáveis pela implementação da BNCC o reconhecimento da experiência curricular existente em seu âmbito de atuação. Nas duas últimas décadas, mais da metade dos Estados e muitos Municípios vêm elaborando currículos para seus respectivos sistemas de ensino, inclusive para atender às especificidades das diferentes modalidades. Muitas escolas públicas e particulares também acumularam experiências de desenvolvimento curricular e de criação de materiais de apoio ao currículo, assim como instituições de ensino superior construíram experiências de consultoria e de apoio técnico ao desenvolvimento curricular. Inventariar e avaliar toda essa experiência pode contribuir para aprender com acertos e erros e incorporar práticas que propiciaram bons resultados.

Por fim, cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar os currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. Entre esses temas, destacam-se: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016), educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717), educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218), educação alimentar e nutricional

(Lei nº 11.947/200919), processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320), educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221), educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422), bem como saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023). Na BNCC, essas temáticas são contempladas em habilidades dos componentes curriculares, cabendo aos sistemas de ensino e escolas, de acordo com suas especificidades, tratá-las de forma contextualizada.

1.7 BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E REGIME DE COLABORAÇÃO

Legitimada pelo pacto Inter federativo, nos termos da Lei nº 13.005/ 2014, que promulgou o PNE, a BNCC depende do adequado funcionamento do **regime de colaboração** para alcançar seus objetivos. Sua formulação, sob coordenação do MEC, contou com a participação dos Estados do Distrito Federal e dos Municípios, depois de ampla consulta à comunidade educacional e à sociedade, conforme consta da apresentação do presente documento.

Com a homologação da BNCC, as redes de ensino e escolas particulares terão diante de si a tarefa de construir currículos, com base nas aprendizagens essenciais estabelecidas na BNCC, passando, assim, do plano normativo propositivo para o plano da ação e da gestão curricular que envolve todo o conjunto de decisões e ações definidoras do currículo e de sua dinâmica.

Embora a implementação seja prerrogativa dos sistemas e das redes de ensino, a dimensão e a complexidade da tarefa vão exigir que União, Estados, Distrito Federal e Municípios somem esforços. Nesse regime de colaboração, as responsabilidades dos entes federados serão diferentes e complementares, e a União continuará a exercer seu papel de coordenação do processo e de correção das desigualdades.

A primeira tarefa de responsabilidade direta da União será a revisão da formação inicial e continuada dos professores para alinhá-las à BNCC. A ação nacional será crucial

nessa iniciativa, já que se trata da esfera que responde pela regulação do ensino superior, nível no qual se prepara grande parte desses profissionais. Diante das evidências 0sobre a relevância dos professores e demais membros da equipe escolar para o sucesso dos alunos, essa é uma ação fundamental para a implementação eficaz da BNCC.

Compete ainda à União, como anteriormente anunciado, promover e coordenar ações e políticas em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à avaliação, à elaboração de materiais pedagógicos e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação.

Por se constituir em uma política nacional, a implementação da BNCC requer, ainda, o monitoramento pelo MEC em colaboração com os organismos nacionais da área – CNE, Consed e Undime. Em um país com a dimensão e a desigualdade do Brasil, a permanência e a sustentabilidade de um projeto como a BNCC dependem da criação e do fortalecimento de instâncias técnico-pedagógicas nas redes de ensino, priorizando aqueles com menores recursos, tanto técnicos quanto financeiros. Essa função deverá ser exercida pelo MEC, em parceria com o Consed e a Undime, respeitada a autonomia0 dos entes federados.

A atuação do MEC, além do apoio técnico e financeiro, deve incluir também o fomento a inovações e a disseminação de casos de sucesso; o apoio a experiências curriculares inovadoras; a criação de oportunidades de acesso a conhecimentos e experiências de outros países; e, ainda, o fomento de estudos e pesquisas sobre currículos e temas afins.

2. TRANSIÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

A Educação Infantil e o Ensino Fundamental são etapas da Educação Básica que apresentam finalidades, princípios, objetivos e diretrizes educacionais específicas, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento de seu público-alvo. Nesse sentido, o documento curricular considera as especificidades de cada etapa e não perde de vista a continuidade entre elas, por se tratar de um contínuo no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

Em referência a esta transição, a BNCC/2017 não é a única a pontuá-la, visto que as DCNEB/2013 já a mencionam, inclusive fazendo algumas orientações quanto aos cuidados que devem ser tomados, conforme a seguinte citação:

> [...] há de se prever que a transição entre Pré-Escola e Ensino Fundamental pode se dar no interior de uma mesma instituição, requerendo formas de articulação das dimensões orgânica e sequencial entre os docentes de ambos os segmentos que assegurem às crianças a continuidade de seus processos peculiares de aprendizagem e desenvolvimento. Quando a transição se dá entre instituições diferentes, essa articulação deve ser especialmente cuidadosa, garantida por instrumentos de registro – portfólios, relatórios que permitam, aos docentes do Ensino Fundamental de outra escola, conhecer os processos de desenvolvimento e aprendizagem vivenciados pela criança na Educação Infantil da escola anterior (BRASIL, 2013a, p. 20).

Sobre as orientações indicadas pelas DCNEB, fazem-se dois destaques: (1) aos cuidados que sistemas e escolas devem ter com a transição entre instituições diferentes, pois a falta deste cuidado pode trazer prejuízos para desenvolvimento e aprendizagem das crianças; (2) diz respeito à importância dos registros do desenvolvimento e da aprendizagem das crianças realizados pelos professores. Tais cuidados são importantes do ponto de vista pedagógico ao processo de transição entre as duas etapas, assim como para possíveis trocas de instituições de ensino, ao concordar-se que "[...] as práticas e concepções de ambos os níveis de ensino são integradas a partir do reconhecimento de suas diferentes histórias e concepções", conforme (MOSS, 2008 *apud* NEVES, GOUVÊA; CASTANHEIRA, 2011, p. 123).

Assim, compreendida a transição entre as duas etapas, há, no entanto, de se ter a cuidadosa preocupação de não confundir os objetivos específicos de cada etapa para a formação da criança, nem tampouco desconsiderar que o sujeito aprendiz passa por processos de mudanças e maturidades biológicas e intelectuais e que pertencem a uma cultura familiar, religiosa, social as quais devem servir como pontos de partida para a construção curricular das etapas em discussão neste texto.

2.2 ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Como segunda etapa da composição da Educação Básica, o Ensino Fundamental é a etapa de maior influência na formação dos estudantes se considerado o tempo de duração – nove anos, organizados em um Ciclo de Alfabetização, composto pelos três anos iniciais, seguidos dos demais anos. As crianças ingressam nela aos seis anos completos e saem aos quatorzes anos; isso significa dizer que dentro desta etapa de ensino, os estudantes passam por mudanças substanciais de vida, isto é, passam por transformações biológicas e intelectuais e, que, certamente, devem ser consideradas no processo de ensino e de aprendizagem.

Também nesta etapa que o movimento de progressão da construção e de reconstrução do conhecimento necessariamente acompanha o desenvolvimento físico e intelectual dos estudantes, pois a forma de pensar da criança é, constitutivamente, diferente da forma de pensar do adolescente.

Outra observação importante a ser considerada nesta etapa é o grande número de alunos presentes nas modalidades de ensino – ribeirinha, quilombola, EJA, educação especial, indígena - além de ser essa mesma faixa etária que constituiu as turmas multisseriadas. Tamanha especificidade exige um currículo que atenda tanto a criança quanto o adolescente na sua formação integral.

Então, é importante compreender que o Ensino Fundamental, enquanto etapa intermediária e de transição entre a Educação Infantil e o Ensino Médio, é também o tempo da efetiva formação política, da formação da consciência crítica, da consolidação dos valores, da descoberta dos sentimentos. Portanto, todo trabalho desenvolvido pelas escolas vai afetar a constituição identitária dos estudantes.

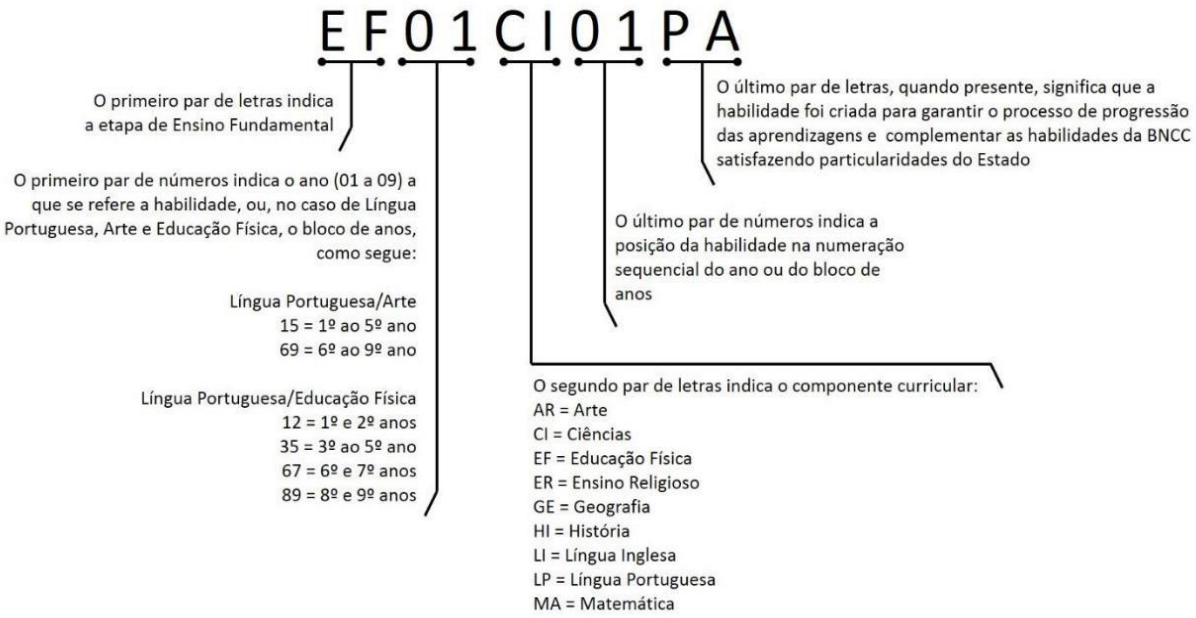
Mediante este entendimento desta etapa de ensino, o currículo precisa dar conta dos fenômenos contemporâneos como o mundo do trabalho, a vida moderna, o desenvolvimento tecnológico, as redes sociais, as atividades desportivas e corporais, as produções artísticas, possibilitar vivências de cidadania, possibilitar a participação nos movimentos sociais entre tantas outras possibilidades formativas dos estudantes.

Para ser coerente com a função pedagógica desta etapa, este documento está amparado numa concepção de sujeito sócio histórico, daí é que apresenta uma organização de conhecimento a partir de eixos estruturantes, dos quais são extraídos os

subeixos que definem os objetivos de aprendizagem aos quais estão relacionadas às habilidades.

Dessa forma, o professor precisa desenvolver sua prática pedagógica por meio de metodologias que promovem o protagonismo dos estudantes e, consequentemente, sua formação.

As habilidades dispostas neste Documento são identificadas por meio de um código alfanumérico (BRASIL, 2017a, p. 28, adaptado) com a seguinte representação:



3. EIXOS ESTRUTURANTES

Neste Documento Curricular são indicados para reflexão temas relevantes a serem reelaborados no cotidiano escolar por meio de quatro eixos estruturantes no desenvolvimento das unidades escolares. Esses eixos serão desdobrados em subeixos que suscitarão em objetivos de aprendizagem; são eles:

- “Espaço/Tempo e suas Transformações”

- “Linguagem e suas Formas Comunicativas”

- “Valores à Vida Social”

- “Cultura e Identidade”

Esses eixos se configuram como campos temáticos amplos e privilegiados, capazes de mobilizar conhecimentos/conteúdos eleitos na escola e tratados cientificamente, no confronto com saberes produzidos historicamente e reelaborados pela humanidade.

Nessa relação entre conhecimento científico e saber popular, a escola desde sua origem, pouco ofereceu às classes populares uma aprendizagem sistematizada das relações estabelecidas nos espaços de convivência de seus sujeitos e da cultura escolar.

> No desenvolvimento do currículo escolar, se incorporam novos conhecimentos e reelaboram saberes em redes de significados que têm seus sentidos, lógica e técnicas sendo construídas em lugares, por vezes, diferentes daqueles da cultura escolar (TURA, 2010, p. 163).

A escola e o currículo, na prática pedagógica cotidiana, devem priorizar conceitos que traduzam sentido/significado para os estudantes e que os desafiem à reflexão e (re)significação de sua aprendizagem.

Reelaborar conceitos como cidadania, ética, justiça social, religiosidade, inclusão, diversidade, consciência corporal, sexualidade, sustentabilidade, respeito às diferenças, combate às desigualdades, alteridade, etc., deve ter primazia nas discussões levantadas e necessita compor as intencionalidades nos planejamentos escolares sendo orientados pelas diversas áreas de conhecimento e constantemente tensionados pelos atores que participam da construção da escola que se pretende democrática, participativa e inclusiva.

Toda política curricular deve ter na cultura19 sua baliza, pois é fruto da seleção e produção de saberes, das manifestações culturais, dos embates e parcerias entre pessoas, concepções de conhecimento e aprendizagem e formas de imaginar e perceber o mundo.

3.1 O ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES

O espaço é uma ordem de coexistências e o tempo uma ordem de sucessões (LEIBNIZ, 1974). Dessa forma, o espaço é um componente da existência material e o tempo é a sequência das transformações da matéria; assim, o espaço e o tempo passam a ser concepções indissociáveis com formas e grandezas derivadas da matéria e de suas transformações.

Na concepção de Heidegger (2012), espaço e tempo estão ligados à reflexão sobre a finitude humana em que cada época tem uma forma de lhe dar com os sinais dos tempos, de se situar com o passado, relacionando-o com o seu presente, a fim de interpretar os acontecimentos do mundo e obter um sentido para sua existência.

Nesse sentido, espaço e tempo sempre foram conceitos decisivos para a fundamentação do pensamento acerca do que há no decorrer da história, implícita ou explicitamente eles estiveram como pano de fundo das compreensões de mundo gestadas no decorrer da caminhada da espécie humana neste planeta.

Segundo Hansen (2000), tais conceitos apresentam importância, tanto sob o prisma teórico quanto sob o prisma prático, no que tange à maneira a partir da qual interpretamos o que nos envolve; assim,

> [...] independentemente de diferenciação quanto à concepção filosófica ou de diversidade cultural, todo e qualquer agrupamento humano organizado tem o conceito de espaço como lugar onde se dá a possibilidade de conhecimento e o conceito de tempo como o momento onde este mesmo conhecimento acontece. (HANSEN, 2000, p.54).

As informações atualmente são processadas numa velocidade nunca imaginada em épocas passadas, os satélites nos transmitem informações de lugares longínquos do planeta, assim não existem distâncias capazes de deter o conhecimento humano, e tudo isso mexe com nossa percepção de espaço e tempo: vivemos com pressa e o tempo nos foge pelas mãos diante da exiguidade de metas e prazos a cumprir.

Nessa correria contra o tempo, somos atropelados por uma torrente de dados e fatos cuja manifestação nos escapa, pelo simples motivo de que não conseguimos tomar ciência de tanta informação em um curto intervalo de tempo.

Essa corrida contra o tempo vai produzindo transformações não somente no espaço em que vivemos, mas também nos afeta, tanto fisicamente quanto

emocionalmente, pois precisamos processar coisas numa velocidade que muitas vezes não damos conta, provocando estresses e fadigas; dessa forma, o novo sistema de comunicação transforma radicalmente o espaço e o tempo, e as dimensões fundamentais da vida humana.

Sendo assim, as experiências passam a ser vividas em curtos intervalos de tempo e em diferentes espaços, considerando não só a variável geográfica, mas, sobretudo, os espaços em sua dimensão social, cultural, político, afetivo, simbólico, entre outros.

Com isso, as transformações ocorridas, sobretudo, no século XX e que se processam nos primeiros anos do século XXI, potencializadas pelo chamado processo de globalização e avanço tecnológico, tornaram as relações humanas mais dinâmicas e mais complexas, exercendo forte influência sobre os costumes das sociedades mundo afora, provocando uma mudança de hábitos das pessoas com relação à sociabilidade e a cultura na sociedade em rede, podendo ser observado uma tendência ao isolamento na comunicação socializante entre os indivíduos; e experiências individuais são compartilhadas com anônimos e em tempo real.

Essas transformações peculiares nos conduzem a uma necessária reflexão com relação ao redimensionamento dos conceitos de espaço e tempo no contexto da sociedade em rede e de repensar valores culturais como o de “carpe diem”, do poeta Horácio (MACEDO, 2019).

Assim sendo, as novas conquistas tecnológicas estabeleceram novos paradigmas comportamentais e uma série de mudanças sociais e culturais comunicativas observadas na sociedade contemporânea conectada em rede, alterando as noções intuitivas de espaço e tempo da razão humana notadamente em decorrência da disponibilidade de amplo acesso ao fluxo de transmissão de conhecimentos e informações.

Nesse contexto, o século XXI com toda a sua globalidade de informação, precisa adentrar na escolar para que a educação possa vivenciar o desenvolvimento da era da informação; a escola precisa estar plugada com os avanços tecnológicos para promover discussões que promovam a formação integral dos alunos, como sujeitos reflexivos e autônomos, utilitários dessa tecnologia, que precisam não somente se beneficiar da mesma, mas ser levados a refletir as consequências da mesma no espaço e ao longo do tempo em suas vidas.

A escola não pode mais ser linear em suas propostas educacionais, e não pode ficar alheia a esse novo modelo de sociedade e continuar oferecendo uma Educação baseada em transmissão de conteúdo que não leve a uma reflexão e modificação dos alunos, para que os mesmos possam se tornar sujeitos capazes de enfrentar os desafios da sociedade atual.

Nessa perspectiva, Moraes (1996) discute o surgimento de um novo paradigma educacional, que emerge da evolução das ciências e das diversas construções teóricas como sendo de natureza construtivista, interacionista, sociocultural e transcendente; o novo modelo de escola deve levar em consideração as especificidades dos seus alunos, suas necessidades especiais, reconhecer os diversos tipos de mentes e formas de aprendizagem, compreendendo que as pessoas têm diferentes interesses e formas de aprender.

Assim, o sujeito é constituído de corpo, mente sentimento e espírito. Um sujeito que está inserido na história, em sua dimensão social e que deve educar-se ao longo da vida, que deve aprender a sobreviver num mundo de conflitos, num contexto de diversidades e de transformações constantes e que deve entender que o que o distingue do outro é sua capacidade de consciência e de reflexão (MORAES, 2003).

Diante do ritmo desenfreado do processo de globalização e do desenvolvimento tecnológico consolidado na dinâmica da vida contemporânea, questões ligadas à preocupação com os aspectos sociais e à preservação ambiental são corriqueiramente noticiadas, mas são negligenciadas em detrimento do lucro das grandes corporações. Essas corporações devastam grandes áreas verdes aumentando a poluição atmosférica por meio da emissão de efluentes químicos que poluem mananciais que são vias de sobrevivência dos seres humanos e dos demais; provocam também a extinção de espécies da fauna e da flora.

Dessa maneira, a escola precisa preparar os alunos para lidar com tais situações para buscar formas de transformar a sociedade em que vivem; e o currículo deve atender a essas demandas possibilitando ao educando a possibilidade de refletir criticamente acerca das mudanças histórico-sociais provocadas, em grande medida, pela ação do homem no tempo/espaço vivido.

3.2 LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS

O eixo "Linguagem e suas Formas Comunicativas" se configura como importante elemento norteador para as áreas de conhecimento neste Documento Curricular considerando que a linguagem, em todas as suas formas, é tão antiga quanto à cultura, logo em qualquer maneira de convivência social, a linguagem é fator essencial sejam nas relações interpessoais e/ou grupais, constituindo-se como fator primordial para os processos de construção do saber vivenciados por docentes e discentes das diversas áreas conforme observamos na quarta Competência Geral da BNCC.

> Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo (BRASIL, 2017a, p. 9).

Nesse sentido, é a linguagem que viabiliza a transmissão e a recepção de saberes específicos de cada área de conhecimento (linguagem matemática, linguagem artística, linguagem corporal, linguagem científica etc.) e para desenvolver a segunda, a quinta e a sétima Competência Geral é necessário o uso da linguagem em suas diversas modalidades.

> Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
>
> Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
>
> Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os

> direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta (BRASIL, 2017a, p. 9).

Contudo, é importante destacar que nas ambiências sociais, especialmente na escola, a linguagem verbal, codificada na palavra, sempre será a mais utilizada, por mais que outras formas de comunicação não verbais sejam cada vez mais utilizadas; assim, a linguagem pode ser nomeada como um mecanismo da língua, o qual todos os falantes utilizam nos mais variados contextos e em seus variados gêneros e do modo como eles desejam, conforme as suas intenções.

Ela também passa a ser encarada como forma de ação, ação sobre o mundo dotada de intencionalidade, veiculadora de ideologia, caracterizando-se, portanto, pela argumentatividade (KOCH, 1996 p.17); assim, pode-se dizer que a linguagem é constituída totalmente de caráter argumentativo, pois com ela podemos estabelecer relações, opiniões, comportamentos, interagir na sociedade e atuar sobre ela. Por meio dela, pode-se expressar uma ideia, uma concepção, uma opinião, seja por meio da música, da dança, de uma peça teatral, da escrita, da linguagem matemática, da linguagem de sinais, dentre outras, o importante é que por meio da linguagem os sujeitos se expressam, se comunicam, aprendem e se modificam.

Dessa forma, mais do que constatá-las, torna-se necessário conscientizarmos de que todas elas trazem consigo um objetivo, uma intenção, de modo a provocar no outro aquilo que se pretende mediante o ato da enunciação.

Nesse sentido, é importante que a escola traga para dentro de seus muros, e ensine, pratique e discuta toda essa diversidade das diferentes formas de linguagem, e que faça os alunos se desenvolverem e descobrirem qual é a melhor forma que eles se identificam, quais são suas habilidades em relação às linguagens e que competências podem desenvolver.

Portanto, para que a alfabetização funcional (saber ler e interpretar textos) seja plena, é importante que os estudantes desenvolvam competências de leitura não só quanto a textos em linguagem verbal (jornais, revistas, livros), mas filmes, fotografias, histórias em quadrinhos, cartazes publicitários, canções, peças de teatro, pintura, etc.

Também na alfabetização matemática, é preciso que compreendam a linguagem matemática e possam usá-la de forma funcional e reflexiva na sociedade, afinal, ao entrar em contanto com os diferentes tipos de linguagem nas escolas, as crianças e jovens se apropriam e aumentam o seu repertório de linguagens, quanto das interações sociais que ela promove, quanto em relação ao patrimônio científico, artístico-cultural do Brasil e da humanidade.

Assim, o currículo deve propiciar o contato dos alunos com as distintas formas de linguagens, pois permitirá a apropriação dos mesmos de maneira crítica e criativa dessa diversidade de linguagens, e progressivamente, ao final do processo, terão totais condições de conquistar plena autonomia e exercitar, também plenamente, sua cidadania.

3.3 VALORES À VIDA SOCIAL

Os valores que constituem a sociedade foram e são construídos pela humanidade por meio das relações sociais a que estão submetidos; a família, a igreja, as associações comunitárias, os espaços de lazer, a escola, entre outros, são, por excelência, instituições e espaços de convivência humana em que as ideias são confrontadas, surgindo daí novas formas de ver o mundo e nele estar.

Construir uma sociedade que tenha como base a equidade, talvez seja o maior desafio contemporâneo a fim de que se pratique a justiça respeitando a igualdade de direito de cada cidadão.

Se a equidade se configura como condição para atingir a justiça social e que, por sua vez, depende de valores construídos socialmente, a ética enquanto ramo da filosofia que cuida particularmente de investigar os princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, reflete, sobretudo, na essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social.

A construção e/ou (re)significação de valores para a vida em sociedade ocupa, de certo modo, grande parte do tempo de aula de professores Brasil afora. A escola, nesse sentido, tem sido – a despeito das demais ambiências humanas, o espaço escolhido, tanto pelo Estado quanto pela família – lócus privilegiado para o ensino-aprendizagem de valores.

Assim, as áreas de conhecimento devem potencializar, considerando seus objetos de estudos, propostas que destaquem a construção de valores que levem os estudantes ao pleno exercício da cidadania bem como à qualificação para o mundo do trabalho.

O processo de formação do Homem deve estar pautado em valores que o leve a participar da sociedade, tendo como fio condutor a luta contra a desigualdade e a exclusão social; dessa forma, cada escola, em seu processo de formação humana deve potencializar no seu currículo valores como:

- **Autonomia:** valor que reconhece o direito de um indivíduo tomar decisões livremente, ter liberdade, independência moral ou intelectual. É a capacidade apresentada pela vontade humana de se autodeterminar segundo norma moral por ela mesma estabelecida, livre de qualquer fator estranho ou externo.

- **Capacidade de convivência:** valor que desenvolve a capacidade de viver em comunidade, na escola, na família, nas igrejas, nos parques, enfim, em todos os lugares onde se concentram pessoas, de modo a garantir uma coexistência interpessoal harmoniosa.

- **Diálogo:** valor que reconhece na conversa momento da interação entre dois ou mais indivíduos em busca de acordos.

- **Dignidade da pessoa humana:** valor absoluto que cada ser humano tem. A pessoa é fim, não meio; ela tem valor, não preço.

- **Igualdade de direitos:** valor inspirado no princípio, segundo o qual os homens são submetidos à lei e gozam dos mesmos direitos e obrigações.

- **Justiça:** é o valor mais forte e se manifesta quando a pessoa é capaz de perceber ou avaliar aquilo que é direito, que é justo; é o princípio moral em nome do qual o direito deve ser respeitado.

- **Participação social:** valor que se desenvolve à medida que o homem se torna parte da vida em sociedade e compartilha com os demais membros conflitos, aflições e aspirações comuns.

- **Respeito mútuo:** valor que leva uma pessoa a tratar outra com atenção, deferência, consideração e reverência; a reação da outra deve ser no mesmo nível: respeito mútuo.

- **Solidariedade:** valor que se manifesta no compromisso pelo qual as pessoas se obrigam umas às outras e cada uma delas a todas com o intuito de confortar, consolar e oferecer ajuda.

- **Tolerância:** valor que se manifesta na tendência a admitir, nos outros, maneiras de pensar, agir e sentir diferentes ou mesmo diametralmente opostas às nossas.

Portanto, o currículo deve favorecer o encontro dos educandos com esses valores a fim de que atuem na sociedade de forma mais humana, com equidade e justiça, sabendo que o seu direito termina quando começa o do outro; entendo que os espaços são comuns a todos e que a percepção do outro e princípio básico para a boa convivência entre pares.

3.4 CULTURA E IDENTIDADE

Sendo constantemente construída a partir do dinamismo das sociedades e da multiplicidade de formas e relações num conjunto de saberes vivos, a identidade cultural se estabelece nas relações sociais e nos diversos patrimônios simbólicos que são historicamente compartilhados entre sujeitos dos mais diversos grupos sociais.

Possuindo complexo conceito em função de múltiplas discussões de teorias recentes advindas do campo dos Estudos Culturais, da Arte, da Educação, das Ciências Sociais, etc., sua compreensão se pauta desde o modo alimentar de um grupo de indivíduos passando por suas tradições orais que ultrapassam gerações, chegando às

manifestações complexas tanto no campo das transformações tecnológicas quanto políticas.

No campo da educação, ou em qualquer outro campo dentro das Ciências Humanas, as discussões sobre cultura e identidade exercem papéis questionadores em debater que ambas não devem ser vistas simplesmente como um conglomerado de referências duras e positivistas que visam a determinar que indivíduos e sua sociedade venham a ser definidos dessa ou daquela forma.

Pretende-se que sejam entendidas como aspectos e fundamentos que se encontram a cada dia construindo e (re)construindo os alicerces das escolas em seus mais diversos campos do conhecimento, levando em consideração as contribuições trazidas pelos educandos para dentro dos espaços escolares e fora deles.

Na segunda metade do século XX, a ideia que foi formulada sobre cultura consistia em plano de governo de nações ditas desenvolvidas e em planos de negócios dessas nações; a cultura, nesse século, serviu como produto de consideráveis obras-primas e dos diversos campos da educação.

Serviu também (e continua servindo) como um dos maiores e mais importantes instrumentos ideológicos de ampliação imperialista de muitos países, a fim de disseminar valores e interesses colonialistas buscando a difusão e/ou expansão de ideias de uma cultura contemporânea que acreditam serem superiores às demais (COELHO, 2008).

No Brasil, ainda no século XX, buscou-se na cultura o instrumento para a manutenção da integração nacional, principalmente na ditadura militar. Hoje, o discurso é pautado no princípio da inclusão social em que a cultura surge como fomentadora de desenvolvimento do sujeito trazendo em seu bojo o nacionalismo da identidade do brasileiro.

É necessário comentar que uma cultura não é somente positividades, como se afirma na fala da política cultural que se coloca na contemporaneidade como fala politicamente correta; em larga expansão, é em seus contrários que se apresentam as dimensões da própria cultura, pois essa dualidade, positividade e negatividade são inerentes ao ser humano, ao produtor e produto da cultura em coletividade constituindo identidades.

A obra da cultura não é individual, mas pertinência comunitária possuindo inúmeras finalidades e utilidades na sociedade nos mais diversos campos educativos, políticos, econômicos e sociais atravessando fronteiras e permitindo que os indivíduos não sejam estranhos em seu local nem tampouco no âmbito global, consistindo acessos aos processos comunicacionais nos mais diversos campos do conhecimento humano.

Tanto a arte quanto a história, a literatura e a comunicação, bem como outros campos do conhecimento, constituem-se nas sociedades modernas em constantes diálogos com as mais variadas tecnologias comunicacionais (CLANCLINI, 2011).

Essas possibilidades de diálogos são atualmente usuais nos mais diversificados campos da cultura, sobretudo, entre a cultura popular e a cultura erudita, contestando a antiga dicotomia entre esses dois campos que dissociava e criava fronteiras e limites no âmbito da educação e da formação integral do indivíduo, inviabilizando, em grande medida, as diversas matrizes e variedades construídas por homens e mulheres, produtos e produtores de cultura.

No corpo da cultura urbana, vivencia-se a diversidade cultural que contribui significativamente com a formulação e a construção das identidades; é a partir da cultura urbana que se pode – e se deve – combater o clássico conceito eurocentrista21 de aculturação, possibilitando com isso diferentes aprendizagens em diversidade cultural superando constantes abordagens normativas e disciplinares.

Com isso, discute-se que a proposição aqui defendida, além de ser um convite às perspectivas interdisciplinares, celebrando possibilidades de comunicação, de expressão bem como de consenso entre linguagens, sugere-se "(...) um passo à frente no sentido de se produzir uma tensão crítica entre modelos culturais e gerenciais" (BARROS; OLIVEIRA JR., 2011, p. 22).

Aqui não se trata de discutir simplesmente o que a cultura, em suas múltiplas formas de comunicação e expressão, pode vir a cooperar com a educação, mas como a educação e seus diversos processos podem contribuir com o pensar e o agir cultura e suas diversas identidades; ao mencionar a diversidade cultural, busca-se informar que:

> A diversidade cultural é, forçosamente, mais que um conjunto de diferenças de expressão, um campo de diferentes e, por vezes, divergentes modos de instituição. [...] Diversidade cultural é a diversidade de modos de se instituir

> e gerir a relação com a realidade (BARROS; OLIVEIRA JR., 2011, p. 22).

Partindo desses pressupostos, pretende-se discutir e executar variadas ações educativas que possibilitem aos educandos e aos educadores entendimentos e interpretações sobre identidades a serem estudadas em seus múltiplos caminhos e trajetos, visando a possibilidades, inclusive de transgressões em práticas que se supõem permanentes, a partir de significações e conceitos menos rigorosos, condizentes com os aspectos culturais onde esses estão inseridos, sem emoldurá-los, mas principalmente abertos a novas possibilidades de entendimento sobre as relações sociais do ser humano com o mundo.

4 Avaliação Formativa

Não se pode falar de processo de ensino e aprendizagem sem falar do processo de avaliação. A avaliação da aprendizagem é essencial à prática educativa e indissociável desta, uma vez que é por ela que o professor pode acompanhar o desempenho de seus alunos, verificar se as habilidades estão sendo desenvolvidas e suas expectativas em relação aos objetivos de aprendizagens estão sendo atingidos e se há necessidade de repensar a sua prática pedagógica.

No entanto, a concepção de avaliação tradicional defende a capacidade do aluno de reproduzir os conhecimentos transmitidos pelo professor e pelo livro didático, o professor avalia quanto de conhecimento o aluno foi capaz de memorizar, e o aluno tem apenas como meta a nota que deseja tirar, e não o conhecimento que precisa aprender para avançar de forma eficaz de uma etapa de ensino para outra e para se tornar um sujeito reflexivo e autônomo.

Nessa perspectiva de avaliação, avalia-se para cumprir um ritual e não para verificar como está se desenvolvendo o processo de ensino e de aprendizagem; essa dinâmica, na concepção de Fernandes (2014), denuncia uma relação de saber/poder, a qual contribui para reforçar e delimitar lugares sociais, pois ao aprovar alguns e reprovar muitos, a escola persegue o ideal da homogeneidade “negligenciando as diferenças de

classe, as distintas realidades e a multiplicidade de experiências vividas pelos seus alunos, reforçando, assim as desigualdades sociais" (FERNANDES, 2014, p. 150).

Se a principal finalidade da avaliação é contribuir para a melhoria da formação integral dos alunos, há que se distinguir de partida dois termos — avaliar e examinar; assim, a avaliação da aprendizagem não é e não pode continuar sendo a tirana da prática educativa, que ameaça e submete a todos. Chega de confundir avaliação da aprendizagem com exames (LUCKESI, 2011).

A avaliação é inclusiva, formativa, e olha para o futuro, na possibilidade do que o aluno pode aprender; o exame é pontual, excludente, classificatório e olha para o passado, quando valoriza aquilo que o aluno já aprendeu, para ao final classificar em aprovado ou reprovado.

Nesse sentido, a tomada de posição em relação às finalidades do ensino relacionada a um modelo centrado na formação integral da pessoa, implica mudanças fundamentais, especialmente nos conteúdos e no sentido da avaliação, pois as formas de avaliar são coerentes com as concepções de ensino, de escola e da relação entre a avaliação e o papel social da escola.

Na perspectiva construtivista de ensino e aprendizagem o objeto de avaliação deixa de se centrar nos resultados obtidos e se situa prioritariamente no processo de ensino e aprendizagem, este tipo de avaliação valoriza as respostas reflexivas dos alunos e evidencia a subjetividade e os processos cognitivos.

> Considerando a complexidade do ato de ensinar e de aprender, podemos compreender que muitas são formas de se conceber a avaliação e de praticar a avaliação. [...] algumas práticas se coadunam com a perspectiva de que o conhecimento é algo possível de ser medido; outras se aproximam da concepção de que as aprendizagens são distintas, por isso a avaliação subjetiva se aproxima de um processo que envolve diferentes etapas e tarefas (FERNANDES, 2014, p.117).

Há de se ponderar também que a avaliação, como processo orientador, está baseada no conceito de avaliação formativa, pois esse tipo de avaliação visa a orientar o aluno no seu processo de aprendizagem, procurando identificar suas dificuldades e buscando meios para ajudá-lo a progredir.

Assim a avaliação formativa possui várias funções, que inicia com a função diagnóstica, que visa a perceber os conhecimentos prévios dos alunos e a bagagem sociocultural e familiar que o aluno traz, passando em seguida para uma função reguladora e orientadora e finaliza com a função de certificação do processo de aprendizagem.

Na função reguladora e mediadora, a avaliação formativa precisa explicitar se os objetivos de aprendizagem estão sendo atingidos, se as habilidades estão sendo desenvolvidas, observar os obstáculos de aprendizagem e os "erros" dos alunos para uma tomada de decisão e verificar que conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais estão sendo desenvolvidos.

Nessa perspectiva, o professor deveria se utilizar da avaliação durante todo o processo de ensino-aprendizagem, observando como o aluno está aprendendo o conhecimento, que dificuldades enfrenta, que reformulações em seu método de ensino devem ser feitas; ou seja, a avaliação passa a ser um instrumento de regulação da aprendizagem, logo, a avaliação formativa tem etapas: contínua e contextual, investigativa e diagnóstica, sistemática e objetiva (HOFFMANN, 1996).

Diante do exposto, a avaliação realizada na escola deve se dirigir a todo o processo de ensino e aprendizagem e, portanto, não apenas aos resultados que os alunos obtiveram em um determinado instrumento; em suma, em uma visão de avaliação formativa, "o professor interpreta a prova não para saber o que o aluno não sabe, mas para pensar em quais estratégias pedagógicas ele deverá desenvolver para atender esse aluno" (HOFFMANN, 1996, p. 45).

Assim a avaliação não pode ser considerada como um momento pontual de verificação da aprendizagem do aluno, mas como um caminho a ser percorrido pelo professor e pelo aluno na construção do processo de ensino e aprendizagem.

Nesse caminhar, a auto avaliação é fundamental para o aluno sobre como sua aprendizagem está sendo desenvolvida, e para o professor sobre os percursos e percalços de suas práticas pedagógicas, pois, como coloca Zabala (1998), a avaliação deve se dirigir a qualquer uma das três variáveis fundamentais as quais intervém no processo de ensino e aprendizagem, ou seja, as atividades que os professores promovem, as experiências que os alunos realizam e os conteúdos de aprendizagem, estas são as três

determinantes para análise e a compreensão de tudo que ocorre em qualquer ação formativa.

5 ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGEM

COMPONENTES CURRICULARES - Língua Portuguesa e Redação/Educação Física/Arte/Língua Inglesa

A área de Linguagem se estrutura a partir dos componentes curriculares Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa os quais estabelecem relação quanto aos seus objetos de estudo nas variadas formas de comunicação, não somente como processo de decodificação da própria linguagem enquanto condição humana, mas, sobretudo como um constante processo de interação mediado pelo diálogo, uma vez que o vocabulário, a estrutura e as nuances da língua não são conhecidos "por meio de dicionários ou manuais de gramática, mas graças aos enunciados concretos que ouvimos e reproduzimos na comunicação efetiva com as pessoas que nos rodeiam" (BAKHTIN, 2003, p. 8). As formas comunicativas se estruturam em linguagem verbal e linguagem não verbal; aquela tem por unidade a palavra, esta se apropria de outros mecanismos ou outros tipos de unidades como gestos, movimentos, imagens, cores, música... Nesse sentido, a linguagem "é todo o sistema formado por símbolos que permite a comunicação entre os indivíduos" (CEREJA, 2014, p. 230).

Essas constatações iniciais são essenciais na elaboração de qualquer pressuposto que incida num exercício de pontos convergentes dos objetos de cada área, considerando que a linguagem estabelece e media relações entre o homem e sua própria realidade; por meio dela, os homens expressam e partilham desejos, sentimentos, sensações, acessam diferentes informações, constroem visões de mundo, experimentam e produzem culturas, isso porque "toda cultura, na verdade, é uma combinação desses dois modos de conhecimento e de interpretação, de troca simbólica da experiência humana [...]. A cultura da sociedade é complexa, com muitas linguagens (ALCURE, 1996, p. 11).

Cada sujeito, enquanto agente produtor e consumidor de culturas, atua decisivamente nos rumos da sociedade modificando seus percursos ao interferir no meio

ambiente social a interferindo, agindo, representando e operando em prol do meio ambiente, do respeito às diversidades.

No que concerne às Competências Específicas da Área das Linguagens propostas pela BNCC é possível associá-los aos eixos, aos subeixos e aos objetivos de aprendizagem, uma vez que ao falar de "Espaço/Tempo e suas Transformações" (Eixo 1), conduz-se o aluno a

> Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais (BRASIL, 2017a, p. 63).

Seguindo esse raciocínio, trabalhar as "Linguagem e suas Formas Comunicativas" (Eixo 2), é incentivar o aluno a

> Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação; Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo; e Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos (BRASIL, 2017a, p. 63).

Ainda, estabelecer como parâmetro de aprendizagem "Valores à Vida Social" (Eixo 3) e "Cultura e Identidade" (Eixo 4), faz o aluno

> Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes,

> identidades e culturas; e Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva (BRASIL, 2017a, p. 63).

Dessa forma, orientar um documento curricular cujos princípios norteadores são estabelecidos por eixos estruturantes e por objetivos de aprendizagem, uma vez que "o eixo estruturante em perspectiva curricular apresenta as bases sobre as quais os diferentes componentes curriculares poderão se organizar, dando sentido de integração e integralização" (SANTOMÉ, 1998, p. 59), em nada fere os fundamentos basilares da BNCC (BRASIL, 2017a).

Além disso, eles estão ancorados nas noções de competências e habilidade (MORETTO, 2002), contribuem, portanto, para ratificar o que tem sido proposto em relação às transformações pelas quais a sociedade está passando, no sentido de estabelecer uma nova cultura e modificar as formas de produção e apropriação dos saberes, pois fazem referências simultâneas relacionadas tanto ao cotidiano social quanto ao cotidiano educacional.

5.1 COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

Por muito tempo, o ensino de Língua Portuguesa priorizou o estudo da teoria gramatical, trabalhando "com o ensino da metalinguagem e não com o ensino da língua" (MARINHO, 1997, p. 87). Isso evidencia que "cada momento social e histórico demanda uma percepção de língua, de mundo, de sujeito, demonstrando o caráter dinâmico da linguagem no meio social em que atua" (FUZA; OHUSCHI; MENEGASSI, 2011, p. 479).

No contexto educacional brasileiro, como ocorreu no mundo todo, esse caráter dinâmico da linguagem se configurou ao longo dos anos por meio de três concepções de linguagem: como expressão do pensamento, como instrumento de comunicação e como forma de interação (GERALDI, 1984)22; essas concepções determinam o ensino da língua materna, tendo como pano de fundo a perspectiva sociopolítica, que "evidencia a

influência de fatores externos – sociais, políticos, econômicos e culturais – sobre o ensino da Língua Portuguesa" (SOARES, 1998, p. 45).

A década de 1970 também priorizou uma concepção tradicional, porém, enfocando o ensino "por meio da repetição, de exercícios que estimulassem a resposta, de forma que ele "seguisse o modelo" (ZANINI, 1999, p. 81), ou preenchesse lacunas, o que era priorizado nos livros didáticos os quais, consoante à pesquisadora, tornaram-se grandes aliados dos professores.

Nessa época, a classe popular conquistou seu direito à escolarização, trazendo, para o ambiente escolar, padrões culturais e variantes linguísticas diferentes; ao mesmo tempo, o regime militar foi implantado no país, buscando o desenvolvimento do capitalismo.

Logo, mudou-se a concepção de ensino da língua materna, criando-se um sistema, com base na Lei nº 5692/71, que, de acordo com Soares (1998, p. 57), "estabelecia que à língua nacional se deveria dar especial relevo 'como instrumento de comunicação e como expressão da cultura brasileira'" e sob esse viés, a linguagem é vista como instrumento de comunicação, ligando-se à teoria da comunicação e concebendo a língua como um código capaz de transmitir certa mensagem ao receptor (GERALDI, 1984).

A partir de críticas e denúncias a esses métodos, repensou-se o modo de ensinar a LP nas escolas, pautando-se na concepção interacionista de linguagem, que teve início entre as décadas de 1980 e 1990, a partir da redemocratização da nação e da chegada das ciências linguísticas à escola.

> (...) mais do que possibilitar uma transmissão de informações de um emissor a um receptor a linguagem é vista como um lugar de interação humana: através dela o sujeito que fala pratica ações que não conseguiria praticar a não ser falando; com ela o falante age sobre o ouvinte, constituindo compromissos e vínculos que não pré-existem antes da fala (GERALDI, 1984, p 43).

Destarte, propôs-se o ensino da língua não mais centrado na teoria gramatical e sim nas práticas de leitura e produção textual. Essa transformação, de acordo com Geraldi (1997), ocorreu, especificamente, a partir da década de 1980, época em que surgiram várias pesquisas voltadas para a sala de aula, discutindo-se o estabelecimento de uma interação

social, e propondo-se o discurso e o texto como unidades de ensino; dessa forma, por meio do discurso, o aluno pode expressar seu ponto de vista sobre o mundo e, por meio do texto, aprender a língua materna (GERALDI, 1997).

Mas apesar do avanço que essa nova perspectiva trouxe para o ensino da língua, ocorreram algumas interpretações equivocadas a respeito das mudanças propostas; assim, nas escolas, passaram a existir dois extremos: a) continuar seguindo a prática pedagógica tradicional, por crer que o trabalho com a LP precisa ser pautado no ensino gramatical; b) abolir o ensino gramatical, por acreditar que se deve trabalhar apenas com a leitura e com a produção textual, trabalho este, muitas vezes, restrito à leitura como decodificação e ao texto como mero pretexto para a produção escrita.

Dessa forma, desde essa época, instaurou-se o que se chama de crise no ensino da LP a qual ainda hoje pode ser comprovada pelo desempenho linguístico não satisfatório encontrado nos resultados de testes, como a Prova Brasil e o ENEM, e em redações de concursos vestibulares.

Diante dessa crise, após a década de 1990, muitos trabalhos foram desenvolvidos em torno dos gêneros do discurso, impulsionados pela consolidação da mudança do objeto de ensino e de aprendizagem da língua materna, como apontam os PCN (BRASIL, 1998b), etretanto, em princípio, o trabalho com os gêneros era restrito à exposição ou visitação dos alunos à diversidade de textos que circulam na sociedade.

Assim, a partir da perspectiva bakhtiniana, surgiram novas pesquisas (BARBOSA, 2003); ROJO; CORDEIRO, 2004, etc.) propondo um trabalho específico com cada gênero. Tal trabalho, realizado por meio de atividades de leitura, produção de textos e análise linguística (estudo gramatical reflexivo e contextualizado), organizadas em sequências didáticas mais intensivas, permite um aprofundamento do estudo do gênero, o que possibilita o desenvolvimento de capacidades específicas inerentes à compreensão e produção de textos dos gêneros enfocados.

Nos PCN (BRASIL, 1998b), os conteúdos de língua portuguesa estão distribuídos por “(...) dois eixos de práticas de linguagem: as práticas de uso da linguagem e as práticas de reflexão sobre a língua e a linguagem” (ROJO, 2000, p. 29); assim, eles concorrem para a reflexão sobre a língua e a linguagem contemplando aspectos relacionados “(...) à variação linguística; à organização estrutural dos enunciados; aos

processos de construção da significação; ao léxico e às redes semânticas e aos modos de organização dos discursos" (ROJO, 2000, p. 30).

Com relação ao eixo do *uso,* os conteúdos indicados são enunciativos, envolvendo aspectos como historicidade da língua(gem), contexto de produção dos enunciados (na leitura/escuta e produção de textos orais e escritos), contexto de produção na organização dos discursos (gêneros do discurso e suporte em que se inserem) e no processo de significação.

nesse universo que, nos PCN (BRASIL, 1998b) o texto é considerado unidade de ensino e os gêneros, objetos de ensino, mas a de se pensar num ensino em concentre suas forças no trabalho com "os discursos em sociedade como práticas letradas em sua relação com as identidades dos jovens e com as culturas juvenis, numa abordagem curricular pós-crítica e culturalmente sensível" (ROJO, 2008, p. 100).

Geraldi (2010) também faz sua reflexão acerca dos deslocamentos no processo de ensino e aprendizagem de LP nas últimas quatro décadas, havendo, primeiramente, um avanço (dos objetos de ensino a práticas de linguagem) e, em seguida, um retrocesso (das práticas de linguagem a objetos de ensino) e argumenta que, para que a mercadoria (os gêneros) fosse aceitável ao sistema, esqueceu-se sua estabilidade relativa, distanciando-se da proposta bakhtiniana.

De toda forma, a Base (BRASIL, 2017a) retoma as praticas de linguagem e as relaciona com os campos de atuação, para comungar da teoria de que os gêneros deixam de ser processos que se encontram à disposição da atividade discursiva constituída no interior das esferas de atividades humanas e passam a ser "entes", "(...) objetos definidos previamente, seriáveis, unificados e exigíveis em avaliações nacionais. Agora se ensina um gênero no qual o aluno pode se exercitar" (GERALDI, 2010, p. 79).

E nesse sentido que se propõe o trabalho com a LP tomando os gêneros discursivos (e não os conteúdos gramaticais) como eixo de progressão e articulação curricular "já que eles devem constituir os ingredientes de base do trabalho escolar, pois, sem os gêneros, não há comunicação e, logo, não há trabalho sobre comunicação" (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 57) e o texto (enunciado concreto) como objetos de ensino – uma vez que o texto é ponto de partida e o ponto de chegada do processo de ensino e aprendizagem da língua (GERALDI, 1997).

Além disso, o trabalho com os gêneros insere-se nas discussões presentes nos eixos estruturantes que regem a proposta pedagógica deste Documento Curricular. O Espaço/Tempo e suas Transformações", assim como "Linguagem e suas Formas Comunicativas" podem ser contemplados a partir da abordagem de elementos como a variação linguística e a transformação dos gêneros no decorrer do tempo, levando em consideração os aspectos socioculturais que incidem diretamente sobre tais elementos; com relação "Valores à Vida Social"; e à "Cultura e Identidade", o trabalho com os gêneros possibilita o reconhecimento social da linguagem, já que o seu domínio permite uma maior interação dos sujeitos na sociedade e, consequentemente, o exercício mais efetivo da cidadania.

Além disso, o ensino por meio de diferentes gêneros permite a valorização das culturas específicas de cada lugar e da própria identidade, relacionando a forma do sujeito ser estar no mundo com outras formas diferentes da sua; logo, considerando aspectos como as necessidades e finalidades de aprendizagem, a faixa etária, a série, sugere-se um trabalho sistematizado e aprofundado com um gênero discursivo por bimestre.

Esse trabalho pode ocorrer a partir de encaminhamentos didáticos sistematizados, que podem ser propostas metodológicas diversas, como, por exemplo, a Sequência Didática, idealizada por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004); Projetos de leitura e escrita, como propõe Lopes -Rossi (2002; 2005); Plano de Trabalho Docente, de Gasparin (2002), aliado à perspectiva dos gêneros.

A partir da concepção interacionista da linguagem, a prática de leitura é concebida como interação leitor-texto na qual a construção de sentidos do texto se dá a partir da inter-relação entre os conhecimentos prévios do aluno-leitor e os conhecimentos que o texto oferece; além disso, há também a perspectiva discursiva (cujas bases encontram-se nos estudos da Análise do Discurso), em que "autor e leitor, inseridos em um contexto sócio-histórico-ideológico, são (...) produtores de sentido" (MENEGASSI; ANGELO, 2005, p. 38).

A escrita, na perspectiva interacionista, é concebida como trabalho (GERALDI, 1996; FIAD; MAYRINK-SABINSON, 1994; SERCUNDES, 1997) e assim a produção de escrita como trabalho "surge de um processo contínuo de ensino/aprendizagem", permitindo "integrar a construção do conhecimento com as reais necessidades dos alunos"

(SERCUNDES, 1997, p. 83), que se constituem sujeitos de seu dizer, com objetivos e interlocutores definidos.

Nessa visão, o ato de escrever se dá por meio do esforço do aluno, já que se trata de um processo contínuo, realizado em vários momentos, como postulam Fiad e Mayrink-Sabinson (1994): planejamento, execução, leitura do texto e modificação, a partir da sua reescrita. Já no âmbito da teoria bakhtiniana dos gêneros discursivos (BAKHTIN, 2003), a análise linguística (AL) é

> [...] o processo reflexivo (epilingüístico) dos sujeitos-aprendizes, em relação à movimentação de recursos textuais, lexicais e gramaticais, no que tange ao contexto de produção e os gêneros veiculados, no processo de leitura, de construção e de reescrita textuais (mediado pelo professor) (PERFEITO, 2005, p. 60).

Já as atividades consideradas metalinguísticas possibilitam "(...) a reflexão analítica sobre os recursos expressivos, que levam à construção de noções com as quais se torna possível categorizar tais recursos" (GERALDI, 1997. p. 190-191); as duas se completam, assim as atividades metalinguísticas serão relevantes se forem precedidas pelas atividades epilinguísticas.

A partir do exposto, pode-se perceber que as práticas de linguagem apresentadas possibilitam o desenvolvimento das capacidades de linguagem divididas em: a) capacidades de ação, referentes ao conhecimento e mobilização do contexto de produção do gênero; b) capacidades discursivas, relativas ao reconhecimento da arquitetura textual do gênero; c) capacidades linguístico-discursivas, voltadas para o reconhecimento, valor e uso de mecanismos linguísticos específicos do gênero, modalizações, vozes, etc. (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004).

Dessa forma, o trabalho com a LP, tomando os gêneros discursivos como eixo de progressão e articulação curricular, como se propõe neste documento curricular, constitui-se como um caminho possível para abordar não somente aspectos próprios das questões de linguagem, mas todos os elementos socioculturais envolvidos na sua produção, tais como a valorização da modalidade oral da língua, responsável pelas nuances da variação linguística, assim como a ampliação do contexto comunicativo subsidiado pelas novas

tecnologias e as mudanças operadas por elas nas sociedades contemporâneas e, consequentemente, no ensino.

PLANILHAS DE LINGUA PORTUGUESA

LÍNGUA PORTUGUESA			
1º, 2º E 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.	1.1 Identificar as diferentes sonoridades das letras do alfabeto e distingui-las em situação de interação. 1.2 Reconhecer e se apropriar do sistema de escrita alfabética de modo a atingir os níveis de aprendizagem necessários na leitura e na escrita.	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
			(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
			(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.
			(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.
			(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
			(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons sílabas iniciais.
			(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons sílabas mediais e finais.
			(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
			(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
			(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas.
			(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
			(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t,) d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
			(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
			(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
			(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
			(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico.

ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES			(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
			(EF03LP03) Ler e escrever palavras com os dígrafos lh, nh, ch.
			(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o seguidas ou não de s.
			(EF35LP07) Utilizar, ao produzir o texto, os conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
		1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.)
			(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos onde circulam, quem produziu e a quem se destinam,
			(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos
			(EF12LP07) Identificar e (re)produzir em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, alterações assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido
			(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Usar a linguagem oral e a escrita nos diferentes gêneros textuais nas diversas situações de comunicação sob a influência de fatores sociais, culturais... que as condicionam.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
			(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

			(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
			(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto quando for o caso.
			(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
			(EF15LP09) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES		2.2 Reconhecer e registrar os diversos mecanismos de escrita que reforçam a interação do sujeito na contemporaneidade e sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade...).	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes, lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
			(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanha de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
			(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
			(EF35LP08) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
			(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instrução de montagem dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser passados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade.
			(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas de álbuns, fotos ou

			ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
			(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a pa(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a ssagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo”, etc.) e o nível de informatividade necessário.
			(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
			(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
			(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
			(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
			(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
			(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.

			(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (carta de leitor e de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
			(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).
	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirinho, indígena). 3.2 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
			(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
			(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que preciso, informações necessárias à produção texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
			(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado, manual ou digital.
			(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de história, lidas pelo professor, histórias imaginárias ou baseadas em livros de imagem, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
			(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
			(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
			(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
			(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
			(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.

			(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato de imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula.
			(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
			(EF01LP01) Reconhecer que os textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo.
			(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação e seus efeitos na entonação.
			(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
			(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
			(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
			(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e –inho / -zinho.
			(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
			(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
			(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação
			(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
			(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.
			(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos
			(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e a diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumos dos resultados), inclusive em suas versões orais.
			(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.

			(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.
			(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.
			(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
			(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência textos curta com nível de textualidade adequado.
			(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
			(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, etc.) com estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto
			(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diárias, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
			(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (carta de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATI-VAS	1. A variação linguística e a multissemiose nos diversos contextos sociais.	1.1 Identificar os elementos multissemióticos contidos nos diversos textos, observando as variações linguísticas nos seus contextos específicos.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
			(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multissemióticos (imagens, diagramas, tabelas, etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
LINGUAGEM E SUAS		1.2 Reconhecer as significações expressas	(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de

FORMAS COMUNICATI-VAS		pela multissemiose resultantes dos arranjos na linguagem com base em suportes diversos.	persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letra) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
			(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
			(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
			(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in- / im-.
	2.1 Reproduzir sua aprendizagem no diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural.	2.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de alfabetização cultural como sujeito leitor da literatura.	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogo de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
			(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
			(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônima, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, etc.) e crônicas.
			(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
			(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATI-VAS			(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
			(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia, cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
			(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
			(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
			(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e ponto de vista com base no qual histórias

			são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
			(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
			(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e direto.
			(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em verso, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
			(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

		2.2 Expressar a influência dos diferentes aspectos comunicativos da linguagem literária como processo de sua formação cultural.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica de encadeamento, valorizando-os em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade.
			(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-língua, com entonação adequada e observando as rimas.
			(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
			(EF02LP15) Cantar cantigas e canções obedecendo ao ritmo e à melodia.
			(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião após a leitura.
			(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
			(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.
			(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
	3. A interação e o uso da linguagem em suas diversas formas comunicativas.	3.1 Identificar e reproduzir os Componentes linguísticos presentes na linguagem no processo de construção de sentidos.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos
			(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.
			(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
			(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanha de conscientização destinados ao público infantil (orais ou escritos, digitais ou impressas), a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.
			(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, e legendas para álbuns, fotos e ilustrações (digitais ou impressas), a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.
			(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados e tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em

			suas versões orais.
			(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.
			(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e a diagramação especifica de cada um desses gêneros.
			(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros,
			(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
			(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores das diversas sociedades.	1.1 Cooperar com o grupo enquanto sujeito integrante da escola, da comunidade como espaços sociais de aprendência e de atuação. 1.2 Transformar os espaços sociais cooperando com o todo a partir das vivências aprendidas.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, fala de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
			(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
			(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens).
			(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.
			(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o (qual é o portador do texto); a linguagem, suporte organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que preciso, informações necessárias à produção texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
			(EF15LP08) Utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

			(EF35LP10) Identificar gêneros textuais do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.).
			(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").
			(EF03LP17) identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relato de acontecimento, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).
	2. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	2.1 Identificar no ambiente familiar, escolar e comunitário aspectos de vivências que contribuem para o seu processo formativo, mediante a leitura e a compreensão dos diversos gêneros.	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes lides e corpo de notícias simples para o público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
			(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações, pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
			(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre as personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
			(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
			(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
			(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou com autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local e regional como construção de identidades.	1.1 Reconhecer que a vivência, os conhecimentos adquiridos e a atuação com os pares têm relação com a formação das identidades. 1.2 Compreender e reconhecer as diversas culturas e suas características na formação de identidade evitando, assim, preconceitos.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica de encadeamento, valorizando-os em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade.
			(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
			(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanha de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
			(**EF12LP10**) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo de atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
			(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados e tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
			(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
			(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
			(EF35LP01PA) Reconhecer as variedades linguísticas como formas de cultura e identidade evidenciadas nas suas condições de produção dos textos, evitando o preconceito linguístico.
			(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
		2.1 Planejar e produzir textos orais e escritos com a colaboração dos colegas e/ou professor, resultantes de trabalhos	(EF12LP13) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por

		ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias.	meio e ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
			(EF15LP08) Utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
			(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio e ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
			(EF02LP21) Explorar com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
			(EF02LP20) Reconhecer a função dos textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
			(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para o público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto
			(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio e ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
			(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigativo.

LINGUA PORTUGUESA			
4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	1.1 Produzir textos orais e escritos coerentes com ajuda dos colegas e/ou professor a partir do contexto social utilizando elementos coesivos e suas estruturas basilares, bem como os demais recursos necessários. 1.2 Compreender as transformações ocorridas nos elementos comunicativos no tempo/espaços e a partir disso planejar e produzir textos orais e escritos com certa autonomia.	(EF15LP09) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
			(EF35LP08) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
			(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problemas, opinião, argumento), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Interação e reconhecimento de diversos elementos comunicativos no tempo/espaço.	2.1 Identificar e analisar os Elementos contidos no tempo/espaço que contribuem para a construção de sentido na produção de textos. 2.2 Identificar os diferentes recursos e fontes como instrumentos básicos na sua formação como aprendente da língua portuguesa. 2.3 Vivenciar e registrar suas transformações ocorridas no tempo/ espaço enquanto sujeito do processo de letramento, reconhecendo que os elementos comunicacionais contribuem para a sua formação.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado, manual ou digital.
			(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil digital ou impresso, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
			(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressos, para o jornal da escola, noticiando fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
			(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/ televisivo e entrevista.
			(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
			(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
			(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos e televisivos e de entrevistadores/ entrevistados.
			(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita das palavras, especialmente no caso de palavras com relação irregulares fonema-grafema.

			(EF35LP17) Buscar e selecionar, com apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
			(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
			(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas, como forma de apresentação de dados de informações.
			(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica desse gênero (título do verbete, detalhamento, definição, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
			(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados de informação.
			(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
			(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
			(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
			(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
			(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
			(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
			(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATI-VAS	1. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	1.1 Localizar e inferir informações representações semióticas que conduzem a essas conclusões inclusive quanto ao seu efeito de sentido expressando a compreensão delas.	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
			(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/ sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.).
			(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas,

		1.2 Reproduzir sua aprendizagem enquanto sujeito leitor da literatura. 1.3 Planejar e produzir textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens, mídias, vivências e contextos.	aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
			(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
			(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.
			(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.
			(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.
			(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre as personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
			(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e ponto de vista.
			(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
			(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônima, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, etc.) e crônicas.
			(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
			(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
			(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e direto.
			(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em verso, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
			(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
			(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

			(EF04LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.
			(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do comunicativa, os interlocutores professor, o texto que será produzido, considerando a situação (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que preciso, informações necessárias à produção texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
			(EF15LP08) Utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
			(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multissemióticos (imagens, diagramas, tabelas, etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
			(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo
			(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto
			(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo
			(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	2. O letramento como processo de desenvolvimento comunicacional.	2.1 Compreender que o contexto social contribui para o processo de letramento ampliando o seu desenvolvimento comunicacional. 2.2 Compreender os recursos linguísticos	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
			(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

		e gramaticais adquiridos no processo de letramento. 2.3 Compreender a estrutura da construção da sílaba suas regularidades e irregularidades na construção das palavras.	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
			(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
			(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico.
			(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
			(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
			(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
			(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, - izar/-isar (regulares morfológicas).
			(EF35LP07) Utilizar, ao produzir o texto, os conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
			(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).
			(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.
			(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).
	3. A semiose como recurso de construção de sentido nas diversas formas comunicativas.	3.1 Reconhecer o efeito de sentido dos textos orais e escritos, sua finalidade e propósito baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles e as contribuições para a sua continuidade.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.
			(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
			(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

			(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência textos curtos com nível de textualidade adequado.
			(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
			(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
			(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto quando for o caso.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Contribuir com o grupo enquanto sujeito na constituição da escola e na comunidade como espaço social.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, fala de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
			(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
			(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	2. A polidez e a proteção da face como princípio mediador das relações sociais, o respeito e a superação de preconceitos.	2.1 Identificar e usar os diferentes gêneros textuais de acordo com o contexto social se constituindo sujeito-cidadão.	(EF35LP10) Identificar gêneros textuais do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.).
			(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes lides e corpo de notícias simples para o público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
			(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/ passos de jogo).
			(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

CULTURA E IDENTIDADE	1. Memória, tradição e diversidade cultural.	1.1 Reelaborar textos orais a partir de histórias ouvidas na construção de identidades.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor
			(EF45LP01PA) Descrever oralmente ou por meio da escrita os textos diversos trabalhados pelo professor em sala de aula
			(EF04LP01PA) Reelaborar textos da cultura amazônica – orais ou escritos – mantendo a linguagem característica para a preservação da memória e da tradição dessa literatura
		1.2 Identificar os elementos culturais presentes nos diversos textos em distintos contextos sociais.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
			(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica de encadeamento, valorizando-os em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade.
	1. Memória, tradição e diversidade cultural.	1.3 Conhecer e apreciar textos em diversos formatos produzidos em diferentes contextos e culturas.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
			(EF35LP01PA) Reconhecer as variedades linguísticas como formas de cultura e identidade evidenciadas nas suas condições de produção dos textos, evitando o preconceito linguístico.

LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	1.1 Produzir textos orais e escritos com autonomia a partir do contexto social utilizando elementos coesivos e suas estruturas basilares, bem como os demais recursos necessários. 1.2Compreender as transformações ocorridas nos elementos comunicativos no tempo/espaço e a partir disso planejar e produzir textos orais e escritos com autonomia.	(EF15LP09) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
			(EF05LP11) Registrar com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor a jornais, revistas), com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero textual carta, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
			(EF35LP08) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
			(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
			EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado, manual ou digital.
			(EF05LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
			(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para o público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games, etc.) com base em conhecimentos dobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.
			(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com gênero e considerando a situação comunicativa.
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Interação e reconhecimento de diversos elementos	2.1 Identificar e analisar os elementos contidos no tempo/espaço e a força argumentativa deles na construção de	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
			(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos

	comunicativos no tempo/espaço.	sentido na recepção e produção de textos. 2.2 Identificar os diferentes recursos e fontes como instrumentos básicos na produção de textos, comparando informações e as utilizando.	(paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
			(EF05LP20) Analisar a validade e a força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para o público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games, etc.) com base em conhecimentos sobre os mesmos.
			(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguístico de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.
			(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita das palavras, especialmente no caso de palavras com relação irregulares fonema-grafema.
			(EF35LP17) Buscar e selecionar, com apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
			(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
			(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos e tabela
			(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre o que é mais confiável e por quê.
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES		2.3 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo/ espaço enquanto sujeito do processo de letramento tendo consciência de que os elementos comunicacionais contribuem na sua formação.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
			(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
			(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
			(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
			(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV,

			rádio, mídia impressa ou digital, respeitando pontos de vista diferentes
			(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICA-TIVAS	1. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	1.1 Inferir informações implícitas e explícitas baseado nas representações semióticas que conduzem a essas conclusões, inclusive quanto ao efeito de sentido delas. 1.2 Compreender a literatura reproduzindo sua aprendizagem enquanto sujeito leitor da mesma no se processo de formação.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
			(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
			(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
			(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
			(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
			(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
			(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.
			(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre as personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
			(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
			(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
			(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônima, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, etc.) e crônicas.
			(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
			(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
			(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os

			elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e direto.
		1.2 Reproduzir e produzir textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens, mídias, vivências e contextos.	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em verso, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
			(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
			(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
			(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que preciso, informações necessárias à produção texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas
			(EF15LP08) Utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
			(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multissemióticos (imagens, diagramas, tabelas, etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
			(EF05LP24) Planejar e produzir textos sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
			(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
			(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções desse gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
	2. O letramento como processo de desenvolvimento comunicacional.	2.1 Compreender que o contexto social contribui para o processo de letramento ampliando seu desenvolvimento comunicacional.	(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

		2.2 Fazer uso coerente dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos no processo de letramento. 2.3 Compreender a estrutura da construção da silaba suas regularidades e irregularidades na construção das palavras.	(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
			(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
			(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
			(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
			(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico.
			(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
			(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/ nomes sujeitos da oração.
			(EF35LP07) Utilizar, ao produzir o texto, os conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
			(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de e de sufixo.
			(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois pontos vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
			(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
			(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
	3. A semiose como recurso de construção de sentido nas diversas formas comunicativas.	3.1 Reconhecer e analisar o efeito de sentido dos textos orais e escritos, sua finalidade e propósito baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles e as	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu

		contribuições para a sua continuidade.	e a quem se destinam.
			(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
			(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
			(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
			(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
			(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
			(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto quando for o caso.
			(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
			(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência textos curtos com nível de textualidade adequado.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Atuar no grupo enquanto sujeito na constituição da Escola e na comunidade como espaço social.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, fala de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
			(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
			(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	2. A polidez e a proteção da face como princípio mediador das relações sociais, o respeito e a superação	2.1 Identificar e usar com autonomia os diferentes gêneros textuais de acordo com o contexto social se constituindo sujeito-cidadão.	(EF35LP10) Identificar gêneros textuais do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no

	de preconceitos.		rádio e TV, aula, debate, etc).
			(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes lides e corpo de notícias simples para o público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
			(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, e a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).
			(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Memória, tradição e diversidade cultural.	1.1 Reelaborar e transcrever textos orais a partir de histórias ouvidas na construção de identidades. 1.2 Identificar e compreender os elementos culturais presentes nos diversos textos em distintos contextos sociais 1.3 Apreciar e emitir juízo de valor sobre textos em diversos formatos produzidos em diferentes contextos e culturas.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
			(EF45LP01PA) Descrever oralmente ou por meio da escrita os textos diversos trabalhados pelo professor em sala de aula.
			(EF05LP01PA) Transcrever textos da cultura amazônica – orais ou escritos – mantendo a linguagem característica para a preservação da memória e da tradição dessa literatura.
			(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos
			(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica de encadeamento, valorizando-os em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade
			(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais
			(EF35LP01PA) Reconhecer as variedades linguísticas como formas de cultura e identidade evidenciadas nas suas condições de produção dos textos, evitando o preconceito linguístico.

LÍNGUA PORTUGUESA			
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens	1.1 Planejar e produzir textos orais e escritos coerentes a partir do contexto social utilizando diferentes formas de expressões linguísticas em situações de comunicação	**(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. **(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc. **(EF67LP09)** Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos). **(EF67LP06)** Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. **(EF67LP07)** Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido. (**EF67LP32)** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita. **EF67LP37)** Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação eventos.

		1.2 Reconhecer as semelhanças e diferenças nas formas pelas quais diferentes grupos sociais lidam com formas comunicativas fazendo uso dos diversos efeitos de sentido produzidos por recursos ortográficos e sonoros.	**(EF67LP38)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras **(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens) (**EF69LP24)** Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo **(EF69LP16)** Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.

		1.3 Usar a linguagem oral e escrita nos diferentes gêneros textuais, observando as transformações ocorridas e suas influências no processo de alfabetização e letramento.	**(EF69LP24)** Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo **(EF69LP16**) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc. **(EF69LP27)** Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido **(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das

	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos	2.1 Reconhecer a importância das diversas formas de comunicação na formação do sujeito, utilizando as diferentes linguagens de maneira responsável e autônoma. 2.2 Registrar no espaço/tempo sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade, estado, país, planeta...).	**(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. **(EF69LP38)** Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea. **(EF69LP41)** Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc. **(EF69LP14)** Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. **(EF69LP21)** Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou "convocar" para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.

	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	2.3 Perceber suas práticas sociais em diferentes mídias e situações comunicativas produzindo textos em diferentes linguagens. 3.1 Vivenciar e registrar suas transformações ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento, reconhecendo a importância do uso coerente dos diversos recursos interacionais na sua formação	**(EF06LP01)** Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de texto. **(EF06LP02)** Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia. **(EF67LP20)** Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas. **(EF69LP26)** Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados). **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. **(EF69LP40)** Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.

			(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. **(EF67LP34)** Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação (EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas **(EF69LP38)** Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de Comunicação.	1.1 Compreender e produzir textos usando as formas comunicativas existentes nas manifestações linguísticas com base nas diversas representações semióticas que conduzem a produção de sentidos. 1.2 Identificar e relatar as experiências linguísticas advindas desse diálogo com o cotidiano, expressando sua aprendizagem como sujeito leitor da literatura.	**(EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc. **(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. **(EF69LP33)** Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.

			(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência. **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. **(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguística.
	2. O letramento como processo comunicacional.	2.1 Identificar e compreender os recursos linguísticos e gramaticais que são manifestos por meio da linguagem manifestando sua aprendência no processo de letramento.	**EF06LP07)** Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação. (**EF06LP08)** Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas. **(EF06LP10)** Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da Oração. **(EF06LP04)** Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo. **(EF69LP20)** Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.

		2.2 Fazer uso dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos na sua vivência como aprendente da língua portuguesa no processo comunicacional	**(EF69LP28)** Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: "Não se deve fumar em recintos fechados."; Obrigatoriedade: "A vida tem que valer a pena."; Possibilidade: "É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis", e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: "Que belo discurso!", "Discordo das escolhas de Antônio." "Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves". **(EF06LP09)** Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos. (EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto). **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. **(EF69LP31)** Utilizar pistas linguísticas – tais como "em primeiro/segundo/terceiro lugar", "por outro lado", "dito de outro modo", isto é", "por exemplo" – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos progressão temática nesses textos ("primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão" etc.). **(EF67LP38)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras. **(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.

VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de sujeito leitor da literatura na construção de valores sociais	**(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. **(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações, etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.
		1.2 Identificar e usar os diferentes gêneros textuais de acordo com o contexto social percebendo que no ambiente familiar, escolar e comunitário são produzidos valores que contribuem para o seu processo formativo de sujeito-cidadão.	(**EF67LP31)** Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros. **(EF69LP51**) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto

			literário. **(EF67LP24)** Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão. **(EF67LP18)** Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação. **(EF67LP15)** Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros. **(EF67LP19)** Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações. **(EF69LP01)** Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. **(EF67LP17)** Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.
	2. O respeito das diferenças e a superação de preconceitos	2.1 Respeitar as opiniões e as variações linguísticas reconhecendo-as como forma de expressão dos diversos grupos nas diferentes situações de comunicação rejeitando o preconceito. 2.2 Conhecer as variantes linguísticas como formas comunicativas, sem que haja preconceito regional, cultural histórico e social cooperando com o grupo enquanto sujeito atuante na constituição da Escola e na	**(EF67LP16)** Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos. **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições,

		comunidade como espaço social.	espetáculos, CD´s, DVD´s etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso. **(EF69LP09)** Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc. **(EF69LP22)** Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão. (EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção (EF67LP01PA) Assumir posição de respeito em relação às diversas formas de falar da língua portuguesa, levando em consideração que suas variações são naturais, tendo em vista a diversidade de regiões e de culturas que permeiam nossa língua.
			(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. **(EF69LP11)** Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles. **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. **(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

			(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor. **(EF69LP23)** Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão. **(EF69LP24)** Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Gênero, diversidade e linguagem.	1.1 Vivenciar e registrar, por meio da linguagem escrita e oral a diversidade cultural existente na escola, na família, bairro e nos diferentes grupos sociais.	**EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.
	2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	2.1 Reconhecer que sua vivência e os conhecimentos adquiridos têm relação com o que é estudado e contribuem para a formação de sua identidade. 2.2 Reconhecer e analisar textos em	**(EF69LP02)** Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão

		diversos formatos produzidos em diferentes culturas e contextos.	(e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. **(EF69LP19)** Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.
			(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade (EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. **(EF67LP25)** Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.

LINGUA PORTUGUESA			
7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens	1.1 Usar diferentes formas de expressões linguísticas em situações de comunicação, produzindo textos orais e escritos coerentes a partir do contexto social utilizando elementos coesivos e suas estruturas basilares, bem como os demais recursos necessários. 1.2 Apontar e utilizar os diferentes efeitos de sentido produzidos por recursos ortográficos e sonoros, reconhecendo as semelhanças e diferenças nas formas pelas quais diversos grupos sociais lidam com formas comunicativas. 1.3 Usar a linguagem oral e escrita, observando suas propriedades e/ou características de acordo com suas condições de produção.	**(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. **(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc. **(EF67LP09)** Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).
			EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. **(EF67LP07)** Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido. **(EF67LP32**) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.
			(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de

			pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). **(EF67LP37)** Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos **(EF67LP38)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.
			(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo **(EF69LP16)** Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc. **(EF69LP27)** Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.

	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos	2.1 Utilizar variadas formas de comunicação como elemento essencial na formação do sujeito de maneira responsável e autônoma. 2.2 Registrar de diferentes maneiras no espaço/tempo sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade, estado, país, planeta) de forma consciente e responsável fazendo uso da cultura juvenil. 2.3 Perceber suas práticas sociais em diferentes mídias e situações comunicativas produzindo textos em diferentes linguagens	**(EF69LP21)** Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou "convocar" para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos. **(EF07LP01)** Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. **(EF07LP02)** Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.

	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	3.1 Vivenciar e registrar as transformações ocorridas no tempo e no espaço utilizando os diferentes recursos e fontes como instrumentos básicos na sua formação como aprendente da língua portuguesa. 3.2 Reproduzir sua vivência no seu processo de letramento produzindo textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias.	**(EF67LP20)** Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas. **(EF69LP26)** Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados). **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário. **(EF69LP40)** Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.
			(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação. **(EF67LP35)** Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas. **(EF69LP38)** Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea. **(EF67LP21)** Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.
LINGUAGEM E SUAS	1. O diálogo nas	1.1 Compreender e produzir textos	**(EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens

FORMAS COMUNICATIVAS	diferentes formas de comunicação.	revelando suas experiências linguísticas advindas desse diálogo com o cotidiano que expressem sua aprendizagem como sujeito leitor da literatura.	estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc. **(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. **(EF69LP52)** Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação. **(EF67LP29)** Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência. **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.

	2. O letramento como processo de desenvolvimento comunicacional.	2.1 Identificar e compreender os recursos linguísticos e gramaticais que são manifestos por meio da linguagem manifestando sua aprendência no processo de letramento.	**(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. **(EF07LP08)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal. **(EF07LP07)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto). (EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração. **(EF07LP11)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”). **(EF69LP20)** Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. **(EF07LP12)** Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos). **(EF07LP13)** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.

	3. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural.	3.1 Identificar e reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade considerando os aspectos comunicativos nas pistas linguísticas subjacentes neles e sua contribuição para a continuidade e compreensão textuais. 3.2 Inferir informações implícitas e explícitas com base nas diversas representações semióticas dos textos compreendendo como isso conduz a produção de sentido.	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. (EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc. (EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. (EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido. (EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade. (EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. (EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso. (EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. (EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.

		3.3 Compreender os diferentes aspectos das linguagens fazendo uso dos recursos linguísticos e gramaticais, observando a sua composição morfossintática, adquiridos no processo de letramento.	(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração. (EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos. (EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto). (EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal. (EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações. (EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. (EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita. (EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos. (EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Produzir e reproduzir sua aprendizagem no processo de sujeito leitor da literatura na construção de valores sociais	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações, etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.
			(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como

			quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. **(EF67LP28)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
		1.2 Perceber que no ambiente social são produzidos valores que contribuem para o seu processo formativo de sujeito-cidadão e produzir textos diversos , respeitando opiniões contrárias e fomentando o diálogo.	**(EF67LP24**) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão. **(EF67LP18)** Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação. **(EF67LP15)** Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros. **(EF67LP19)** Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações. **(EF69LP01)** Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. **(EF67LP17)** Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de

			explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros. (EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos. **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD´s, DVD´s etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.

	2. O respeito às diferenças e a superação de preconceitos.	2.1 Respeitar as diferentes opiniões como direito de expressão dos sujeitos e as variações linguísticas reconhecendo-as como forma de expressão dos diversos grupos nas diferentes situações de comunicação rejeitando o preconceito. 2.2 Conhecer e respeitar as variantes linguísticas como formas comunicativas, sem que haja preconceito regional, cultural histórico e social cooperando com o grupo enquanto sujeito atuante na constituição da Escola e na comunidade como espaço social.	**(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. **(EF67LP01PA)** Assumir posição de respeito em relação às diversas formas de falar da língua portuguesa, levando em consideração que suas variações são naturais, tendo em vista a diversidade de regiões e de culturas que permeiam nossa língua. **(EF69LP25)** Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
			(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles. **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. (EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. **(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. **(EF67LP02)** Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.
CULTURA E IDENTIDADE			**(EF69LP23)** Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens. (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão. (**EF69LP26)** Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos,

			como diante dos representados). **(EF69LP24)** Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. **(EF69LP25)** Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
	1. Gênero, diversidade e linguagem.	1.1 Registrar, por meio da linguagem escrita e oral a diversidade cultural existente na escola, na família, bairro e nos diferentes grupos sociais participando ativamente do processo de construção de identidades.	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. (EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.
	2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	2.1 Reconhecer que sua vivência e os conhecimentos adquiridos têm relação com o que é estudado e contribuem para a sua formação, Identificando e analisando os elementos culturais presentes nos diversos textos em distintos contextos sociais.	EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. (EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.

		2.2 Reconhecer textos em diversos formatos produzidos em diferentes culturas e contextos e fazer uso de critérios estruturais na sua produção.	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. (EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato, (EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. (EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.

LÍNGUA PORTUGUESA			
8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos comunicativos existentes no ambiente social manifestados por meio das linguagens.	1.1 Atuar na comunidade em que vive (família, escola e comunidade) Identificando elementos comunicativos nesse ambiente, contribuindo na constituição do espaço/tempo social	**(EF69LP11**) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles. **(EF08LP01)** Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação. **(EF69LP01)** Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. **(EF89LP17)** Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). **(EF89LP18)** Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no munícipio ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade. **(EF69LP09)** Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.

			(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. **(EF69LP15)** Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. **(EF89LP15)** Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc. **(EF89LP21)** Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.
	2. As linguagens, seus signos e significados contidos no espaço/tempo sociais como processos construtivos de comunicação e de interação entre os sujeitos.	2.1 Reconhecer que as diferentes linguagens existentes nos espaços de convivência são instrumentos que possibilitam a sua interação como sujeito participativo na comunidade.	**(EF89LP04)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. **(EF89LP22)** Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar. **(EF89LP03)** Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes,

			gifs, etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.

			(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com ("realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida". **(EF89LP04)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. **(EF89LP22)** Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar. **(EF89LP03)** Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs, etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. **(EF89LP31)** Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com ("realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida" etc.) ou discorda de ("de jeito nenhum, de forma alguma") uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo ("talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente").
	3. A dimensão espaço/tempo como geradora do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	3.1 Elaborar textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou de pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias	**(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. **(EF69LP14)** Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.

		3.2 Planejar e produzir textos diversos interagindo no tempo/espaço sociais por meio de diferentes formas comunicativas na construção interativa.	**(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. **(EF89LP08)** Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados). **(EF69LP41)** Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc. **(EF89LP14)** Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Interação nas diferentes formas comunicativas.	1.1 Identificar e analisar os elementos linguísticos e não linguísticos presentes nos textos nos diversos contextos sociais fazendo uso dos mesmos na elaboração de textos diversos.	**(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). **(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. **(EF08LP13)** Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.
		1.2 Utilizar os diferentes recursos da língua e as diferentes fontes como instrumentos básicos para a formação como usuário da língua portuguesa.	**(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.

	2. A variação linguística nos diferentes contextos sociais	2.1 Perceber os elementos linguísticos presentes nos textos e fazer usos dos mesmos com diferentes propósitos comunicativos usando as variedades linguísticas.	**(EF89LP28)** Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc. **(EF69LP31)** Utilizar pistas linguísticas – tais como "em primeiro/segundo/terceiro lugar", "por outro lado", "dito de outro modo", isto é", "por exemplo" – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos. **(EF89LP29)** Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas ("que, cujo, onde", pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes, etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. **(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. **(EF08LP02)** Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.
	3. Os diferentes aspectos e propósitos expressados pelas linguagens.	3.1 Identificar e usar os diferentes gêneros discursivos de acordo com o contexto social considerando os diferentes aspectos e propósitos expressos pela linguagem.	**(EF69LP39)** Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.

		3.2 Compreender que o contexto social, além de contribuir para o seu processo de letramento e o desenvolvimento comunicacional, é o espaço de interação e atuação social.	**(EF69LP26)** Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados). **(EF69LP24)** Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. **(EF69LP25)** Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
		3.3 Entender a língua em seu grau de formalidade e informalidade nos espaços sociais, fazendo uso coerente dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos no processo de letramento/alfabetização.	**(EF08LP11)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação. **(EF08LP12)** Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções. **(EF08LP06)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores). **(EF08LP08)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva). **(EF08LP15)** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. **(EF69LP30)** Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.

		3.4 Reconhecer e analisar os efeitos de sentido dos textos orais e escritos e suas finalidades baseado nas pistas linguísticas neles subjacentes, considerando os aspectos e	**(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. (EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente. **(EF08LP05)** Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas. **(EF89LP23)** Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados. **(EF89LP16)** Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas. **(EF69LP32)** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. **(EF08LP09)** Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.

			(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido **(EF69LP19)** Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc. **(EF89LP37)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras **(EF89LP05)** Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).
VALORES À VIDA SOCIAL	1. As linguagens como instrumentos comunicativos identificadores de valores na sociedade.	1.1 Analisar e Produzir textos lidos e/ou ouvidos nos diversos espaços e contextos sociais como formas interativas compreendendo sua identificação como valor social. 1.2 Reconhecer e reelaborar textos orais ou escritos de diferentes gêneros discursivos como favorecedores à construção de valores sociais.	**(EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. **(EF69LP40)** Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.
			(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. **(EF69LP12)** Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade.

	2. A família, a escola e a comunidade como instituições e espaço basilares para a construção de valores sociais por meio das linguagens.	2.1 Reconhecer que sua vivência e os conhecimentos adquiridos têm relação com o que é estudado e contribuem para a sua formação como sujeito na comunidade em que vive	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros (EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido (EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os multiletramentos e suas interfaces com as linguagens e identidades linguísticas	1.1 Reconhecer o uso das novas multimídias e dos novos letramentos como recursos expressivos para compreender os interesses comunicativos veiculados por quaisquer gêneros discursivos.	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros (EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. (EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links. (EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes, aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela

			pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. (EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. (EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.

		2.2 Reconhecer os elementos contidos nos textos que contribuem para a construção de sentido e das identidades dos interlocutores.	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação. (EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações, etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. (EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou "convocar" para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos. (EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.

LÍNGUA PORTUGUESA			
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos comunicativos existentes no ambiente social manifestados por meio das linguagens.	1.1 Atuar na comunidade em que vive (família, escola e comunidade) debatendo sobre assunto/temas atuais, contribuindo na constituição do espaço/tempo social.	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. (EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. (EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). (EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), outros, e se posicionar frente a eles. estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc. (EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.

			(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no munícipio ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.
			(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc. (EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. (EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. (EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc. (EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.

	2. As linguagens, seus signos e significados contidos no espaço/tempo sociais como processos construtivos de comunicação e de interação entre os sujeitos	2.1 Reconhecer que as diferentes linguagens constituem partes de sua formação sociocultural e funcionam como elemento de inclusão e exclusão social	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. (EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar. (EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs, etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. (EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com ("realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida" etc.) ou discorda de ("de jeito nenhum, de forma alguma") uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo ("talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente").
	3. A dimensão espaço/tempo como geradora do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	3.1 Elaborar textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou de pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias levando em consideração o nível de compreensão dos sujeitos	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. (EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. (EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário

			técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. (EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos comunicativos existentes no ambiente social manifestados por meio das linguagens.	1.1 Atuar na comunidade em que vive (família, escola e comunidade) debatendo sobre assunto/temas atuais, contribuindo na constituição do espaço/tempo social.	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. (EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. (EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). (EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles (EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da

			análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.
			(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no munícipio ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade. (EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc. (EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. (EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. (EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.
	2. As linguagens, seus	2.1 Reconhecer que as diferentes	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e

	signos e significados contidos no espaço/tempo sociais como processos construtivos de comunicação e de interação entre os sujeitos.	linguagens constituem partes de sua formação sociocultural e funcionam como elemento de inclusão e exclusão social.	implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. (EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar. (EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs, etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. (EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com ("realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida" etc.) ou discorda de ("de jeito nenhum, de forma alguma") uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo ("talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente").
	3. A dimensão espaço/tempo como geradora do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	3.1 Elaborar textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou de pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias levando em consideração o nível de compreensão dos sujeitos	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. (EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. (EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.

			(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados). (EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc. (EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc. 3.2 Planejar e produzir textos diversos interagindo no tempo/espaço sociais por meio de diferentes formas comunicativas, reconhecendo a importância dos elementos comunicativos na composição interacional.
		3.2 Planejar e produzir textos diversos interagindo no tempo/espaço sociais por meio de diferentes formas comunicativas, reconhecendo a importância dos elementos comunicativos na composição interacional.	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Interação nas diferentes formas comunicativas	1.1 Analisar os elementos linguísticos e não linguísticos presentes nos textos nos diversos contextos sociais fazendo uso dos mesmos na elaboração de textos diversos	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador,

			de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. (EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).
		1.2 Fazer uso dos diferentes recursos da língua e as diferentes fontes como instrumentos básicos para a formação como usuário da língua portuguesa nas interações do dia a dia.	(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso. (EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso. EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais). (EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.
	2. A variação linguística nos diferentes contextos sociais.	2.1 Perceber e fazer uso consciente das variedades linguísticas, reconhecendo-as como propriedades da língua nas suas diferentes modalidades.	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc. (EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. (EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando

			o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. (EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria. (EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas ("que, cujo, onde", pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes, etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. (EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como "em primeiro/segundo/terceiro lugar", "por outro lado", "dito de outro modo", isto é", "por exemplo" – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
	3. Os diferentes aspectos e propósitos expressados pelas linguagens.	3.1 Compreender os diferentes gêneros discursivos de acordo com o contexto social considerando os diferentes aspectos e propósitos expressos pela linguagem fazendo uso deles na produção dos seus textos.	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.
		3.2 Compreender que o contexto social contribui para o processo de letramento ampliando o desenvolvimento comunicacional e a partir dessa compreensão, atuar na comunidade fazendo uso do conhecimento adquirido. 3.3 Reconhecer os graus de formalidade e informalidade da língua, fazendo uso coerente dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos no processo de letramento/alfabetização como subsidio para a ampliação do seu desenvolvimento comunicacional.	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados). (EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. (EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias

		3.4 Reconhecer e analisar os efeitos de sentido dos textos orais e escritos e suas finalidades baseado nas pistas linguísticas neles subjacentes, considerando os aspectos e propósitos comunicacionais a ampliação sua compreensão acerca dessas pistas no ato comunicacional.	e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
			(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo. (EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. (EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. (EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão. (EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. (EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumida..
			(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados. (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada. (EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

			(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. (EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto (EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação "ser", "estar", "ficar", "parecer" e "permanecer". (EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc. (EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras. (EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). (EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros. (EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. As linguagens como instrumentos comunicativos identificadores de valores na sociedade.	1.1 Analisar textos lidos e/ou ouvidos nos diversos espaços e contextos sociais como formas interativas compreendendo sua identificação como valor social com o intuito de produzir textos coerentes e pertinentes no processo de interação. 1.2 Elaborar e Reelaborar textos orais ou escritos de diferentes gêneros discursivos, reconhecendo-os como favorecedores à construção de valores sociais.	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. (EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. (EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em

			geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento. (EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc. (EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.
			(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. (EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.
	2. A família, a escola e a comunidade como instituições e espaço basilares para a construção de valores sociais por meio das linguagens	2.1 Atuar na comunidade em que vive, reconhecendo que sua vivência e os conhecimentos adquiridos têm relação com o que é estudado e contribuem para a sua formação enquanto sujeito produtor de sentido	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros (EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de

			reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Linguagem e diversidade linguística como formadores socioculturais e identitárias.	1.1 Analisar uso das novas multimídias e dos novos letramentos como recursos expressivos para compreender os interesses comunicativos veiculados por quaisquer gêneros discursivos reconhecendo-os como elementos identitários da linguagem.	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. (EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. (EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links. (EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.
	2. Os multiletramentos e suas interfaces com as linguagens e identidades linguísticas linguístico.	2.1 Atuar na sua comunidade fazendo uso da leitura como forma de construção do processo identitário e fonte de conhecimento cultural dos sujeitos.	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham

			ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. (EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. (EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. (EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis
	2. Os multiletramentos e suas interfaces com as linguagens e identidades linguísticas.	2.1 Atuar na sua comunidade fazendo uso da leitura como forma de construção do processo identitário e fonte de conhecimento cultural dos sujeitos.	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham

			ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. (EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. (EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações, etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. (EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou "convocar" para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.
		2.2 Reconhecer os elementos contidos nos textos que contribuem para a construção de sentido e das identidades dos interlocutores e fazer uso deles nas interações do dia a dia.	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. (EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e

			generalista das leis e de outras formas de regulamentação. (EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.
			(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações, etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. (EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.

REDAÇÃO			
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	PRÁTICAS DE LEITURA DE TEXTOS: 1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens	1.2 Reconhecer as semelhanças e Diferenças nas formas pelas quais Diferentes grupos sociais lidam com Formas comunicativas fazendo uso Dos diversos efeitos de sentido Produzidos por recursos ortográficos e sonoros.	(EF06LP01) Identificar, em contos e crônicas literários lidos, estratégias e Recursos linguístico-discursivos, analisando os efeitos de sentidos para o tratamento dado ao tema. (CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO).
			(EF06LP03) Ler obras mais extensas de modo programado e sob orientação do professor, identificando recursos e estratégias discursivas apresentadas e posicionando-se criticamente diante do texto.
			(EF06LP04) Ler poemas diversos e comparar a especificidade da organização interna, das marcas linguísticas e de estilo. (CAMPO ARTÍSTICO- LITERÁRIO).
			(EF06LP05) - Ler letra de canções – enquanto a escutam e depois disso – de modo a identificar a sua multimodalidade e reconhecendo a relação entre as duas linguagens na constituição do sentido. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO.
			(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.
			(EF06LP10) - Identificar em textos de divulgação cientifica (artigos e ensaios) a organização hierárquica das informações, o movimento empregado no texto assim como os critérios de paragrafação, reconhecendo as relações estabelecidas entre as informações e organização do texto. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA.
			(EF06LP16) - Estudar, em situação de tutoria, textos que serão destinados à leitura oral independente em diversas práticas sociais – como leitura de notícia e/ou reportagem em jornal radiofônico ou televisivo, ler em voz alta texto que comporá um videoclipe relacionado as temáticas priorizadas no currículo, entre outras possibilidades – definindo a prosódia a partir da compreensão do texto.

VALORES À VIDA SOCIAL	PRÁTICAS DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS 1.A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Planejar e produzir textos orais e escritos coerentes a partir do contexto social utilizando diferentes formas de expressões linguísticas em situações de comunicação. 1.2 Compreender e produzir textos usando as formas comunicativas existentes nas manifestações linguísticas com base nas diversas representações semióticas que conduzem a produção de (EF69LP23) BNCC - Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na sentidos. 1.3 Reproduzir sua aprendizagem no processo de sujeito leitor da literatura na construção de valores sociais.	(EF67LP28) BNCC Ler de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequada a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, mitos e crônicas, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. (CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO).
			(EF69LP20) BNCC - Identificar o contexto de produção, a forma de organização de textos normativos e legais (regulamento, combinados, ECA e etc.), a lógica de hierarquização dos seus itens e subitens e suas partes (inicial e final). (CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA).
			(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola. (CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA).
			(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.
			(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.
			(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.
			(EF06LP17) – Reescrever textos, no gênero em estudo, respeitando a progressão temática, os conteúdos do texto-fonte e realizando as diferentes operações de produção de texto.
			(EF06LP20) – Produzir, com repertório prévio, paródia de canções, quadrinhas, poemas, respeitando as características do texto referência e da situação comunicativa. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO. Escola. (CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA).
			(EF69LP24) BNCC - Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais. (CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA).
			(EF69LP25) BNCC - Posicionarem-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	PRÁTICA DE ESCUTA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS: 1. O diálogo nas Diferentes formas de COMUNICAÇÃO	1.1 Compreender e produzir textos usando as formas comunicativas existentes nas manifestações linguísticas com base nas diversas representações semióticas que conduzem a produção de sentidos. 1.2 Identificar e relatar as Experiências linguísticas advindas Desse diálogo com o cotidiano, Expressando sua aprendizagem Como sujeito leitor da literatura.	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.
			(EF06LP23) Entrevistar, a partir de roteiros pré-elaborados, considerando as especificidades da situação comunicativa para ouvir com atenção, formular perguntas e comentar o assunto tratado.
			(EF67LP09) Planejar para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).
			(EF69LP24) BNCC - Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais. (CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA).
			(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
	2. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização e	2.1 Identificar e reconhecer o efeito de sentido dos textos orais e escritos e sua finalidade considerando os aspectos comunicativos nas pistas linguísticas subjacentes neles.	(EF69LP25) BNCC - Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.

	letramento.		(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.
			(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.
			(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.
CULTURA E IDENTIDADE:	PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICAS: 1. O letramento como Processo comunicacional. 2. Os diferentes Aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização e letramento.	1.1 Fazer uso dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos na sua vivência como aprendente da língua portuguesa no processo comunicacional. 1.2 Identificar e reconhecer o efeito de sentido dos textos orais e escritos e sua finalidade considerando os aspectos comunicativos nas pistas linguísticas subjacentes neles. 1.3 Compreender os diferentes aspectos das linguagens fazendo uso dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos no processo de letramento	(EF06LP26) – Comparar textos organizados em diferentes gêneros, para identificar as características especifica de cada um, e organizados no mesmo gênero, para ratificar a caracterização realizada.
			(EF06LP27) – Analisar estratégias de coesão lexical utilizadas nos textos: de reiteração (sinônimos, hiperônimos, e nomes genéricos) ou de colocação (palavras de mesmo campo semântico), reconhecendo os efeitos de sentidos provocados pelo uso desses recursos.
			(EF06LP28) – Eliminar autonomamente, repetições indesejadas nos textos produzidos, substituindo o referente por outra palavra (sinônimo, hiperônimo, numeral, pronome e etc.) e/ou fazendo elipse do referente.
			(EF06LP29) – Utilizar, de modo autônomo, organizadores textuais adequados ao gênero e ao registro linguístico do texto.
			(EF06LP30) – Analisar o papel da manutenção do tempo verbal predominante e da articulação entre os tempos verbais do texto no estabelecimento da coesão.
			(EF06LP31) – Articular as partes do texto coerentemente, sem provocar problemas compreensão, durante processo de produção de texto, empregando o mesmo tipo de narrador nos casos em que se fizer necessário.
			(EF06LP32) SP – Analisar texto de referência, identificando sistemas não convencionais de pontuação.
			(EF06LP33)– Segmentar o texto em frases, utilizando progressivamente a pontuação adequada e reconhecendo os efeitos de sentidos provocados, de modo a favorecer a progressão temática e a coesão textual.

			(EF06LP34) – Analisar as escolhas lexicais feitas nos textos produzidos, identificando a sua adequação (ou não) às intenções de significação.
			(EF06LP36) – Identificar, em situação de leitura, referencias textuais.
			(EF06LP37) – Analisar os sentidos decorrentes dos usos de palavras que se aproximam de um mesmo campo semântico (hiperonímia), utilizando o dicionário como recurso importante para a construção do repertório.
			(EF06LP38) – Identificar e empregar recursos gráfico-textuais que compõem o material lido, observando recuos necessários, alinhamento (à esquerda, centralizado, /a direita ou justificado), espaços entre linhas, tipo e tamanho de letra, tipo de fonte, estilo (negrito, itálico, sublinhado), cores e capitulação (primeira letra maiúscula) e reconhecendo os efeitos de sentidos provocados pelo uso desses recursos.
			(EF06LP39) – Identificar a existência de variedades da Língua Portuguesa determinadas por classe social, gênero, idade, escolaridade, profissão, localização geográfica, e atividades humanas, assim como por influências interculturais dos povos indígenas, africanos, europeus e outros.
			(EF06LP40) – Reconhecer as situações comunicativas mais apropriadas ao uso de diferentes variedades, sem sobrepor uma a outra, valorizando-as e repudiando discriminações realizadas contra pessoas pelo uso de variedade considerada não padrão.
			(EF06LP46) – Utilizar o procedimento de revisão para identificar os contextos de uso das letras nas palavras classificadas como regulares contextual (M/N, R/RR, O/U, entre outras).
			(EF06LP50) Escrever, orientando-se pela regra geral de divisão silábica e observando que um fonema pode ser representado por letras diferentes ou iguais, e atentar-se ao princípio de não deixar uma letra sozinha no início ou final da linha.

REDAÇÃO			
7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES.	PRÁTICAS DE LEITURA DE TEXTOS. 1. Interação e reconhecimento de Elementos contidos no Ambiente a partir de Vivências e linguagens. 2. As linguagens e seus Significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	1.1 Usar diferentes formas de expressões linguísticas em situações de comunicação, produzindo textos orais e escritos coerentes a partir do contexto social utilizando elementos coesivos e suas estruturas basilares, bem como os demais recursos necessários. 1.2 Usar a linguagem oral e escrita, Observando suas propriedades e/ou Características de acordo com suas Condições de produção.	(EF69LP32) MODIFICADA - Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
			(EF67LP27) MODIFICADA- Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO.
			(EF67LP28) MODIFICADA- Ler de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes (contos e crônicas) – expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferencias por gêneros, temas, autores. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO.
			(EF07LP01) Ler contos e crônicas literários diversos, identificando estratégias e recursos linguístico-discursivos empregados (a organização temporal linear – ou não – da narrativa, a pessoa na qual o discurso se organiza, o emprego de discurso direto, indireto ou indireto livre; o tempo e o espaço em que se passa narrativa, presença de notas de rodapé respeitando – ou não – a sua finalidade convencional, presença de diálogo explícito com o leitor, entre outros), analisando os efeitos de sentidos provocados para o tratamento dado ao tema. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO.
			(EF07LP05) - Identificar o contexto de produção de textos reivindicatórios (artigos expositivos e relatos históricos) das diferentes representações sociais para poder antecipar, localizar e inferir prováveis sentidos do texto, de modo a compreendê-los melhor. CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA.
			(EF07LP13) - Estudar, em processo de tutoria, textos que serão destinados à leitura oral independente em diversas práticas sociais (como leitura de notícia e/ou reportagem em jornal radiofônico ou televisivo e ler em voz alta texto que comporá um videoclipe, relacionado às temáticas priorizadas no currículo, entre outras possibilidades), definindo a prosódia a partir da compreensão do texto.

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS.	PRÁTICAS DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS. 1. O letramento como processo de desenvolvimento comunicacional	1.1 Produzir textos usando as formas comunicativas existentes nas manifestações linguísticas com base nas diversas representações semióticas que conduzem a produção de sentidos. 1.2 Compreender e produzir textos revelando suas experiências linguísticas advindas desse diálogo com o cotidiano que expressem sua aprendizagem como sujeito leitor da literatura. 1.3 Compreender os diferentes aspectos das linguagens fazendo uso dos recursos linguísticos e gramaticais, observando a sua composição morfossintática, adquiridos no processo de letramento.	(EF69LP23) MODIFICADA- Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão. CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA.
			(EF67LP19) MODIFICADA- Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações. CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA.
			(EF07LP16) Produzir novas estrofes em poemas ou canções previamente. repertoriados, respeitando as características do gênero e do texto-fonte, assim como mantendo a coerência e a coesão. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO.

			(EF07LP18) Escrever comentários opinativos sobre temas atuais (impressos e/ou digitais) relativos a matérias lidas, para compor murais de classe, corredores e em sites, respeitando as características da situação comunicativa e as operações de produção de texto.
			(EF67LP31) Produzir poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica(poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
	2. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural	2.1 Identificar e compreender os recursos linguísticos e gramaticais que são manifestos por meio da linguagem manifestando sua aprendência no processo de letramento.	(EF67LP30) Produzir narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto generalista das leis e de outras formas de regulamentação;
		2.2 Identificar e reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade considerando os aspectos comunicativos nas pistas linguísticas subjacentes neles e sua contribuição para a continuidade e compreensão textuais	(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, Concordância nominal e verbal, pontuação etc.
			(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a Coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em Primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).
			(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão. (EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.

VALORES À VIDA SOCIAL	PRÁTICAS DE LEITURA DE TEXTOS. 1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais. 3. O respeito das diferenças e a superação de preconceitos.	1.1 Produzir e reproduzir sua aprendizagem no processo de sujeito leitor da literatura na construção de valores sociais 1.2 Perceber que no ambiente social são produzidos valores que contribuem para o seu processo formativo de sujeito-cidadão e produzir textos diversos, respeitando opiniões contrárias e fomentando o diálogo.	(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
			(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros DIVERSOS, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD´s, DVD´s etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
			(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
			(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
			(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
			(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

CULTURA E IDENTIDADE	1. Gênero, diversidade e linguagem. 2. As culturas local, regional e nacional.	1.1 Vivenciar e registrar, por meio da linguagem escrita e oral a diversidade cultural existente na escola, na família, bairro e nos diferentes grupos sociais. 2.1 Reconhecer que sua vivência e os conhecimentos adquiridos têm relação com o que é estudado	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.
			(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

REDAÇÃO			
8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos comunicativos existentes no ambiente social manifestados por meio das linguagens: 2. As linguagens, seus signos e significados contidos no espaço/tempo sociais como processos construtivos de comunicação e de interação entre os sujeitos.	1.1 Atuar na comunidade em que vive (família, escola e comunidade) Identificando elementos comunicativos nesse ambiente, contribuindo na constituição do espaço/tempo social. 2.1 Reconhecer que as diferentes linguagens existentes nos espaços de convivência são instrumentos que possibilitam a sua interação como sujeito participativo na comunidade de intervenção. 2.3 Planejar e produzir textos diversos interagindo no tempo/espaço sociais por meio de diferentes formas comunicativas na construção interativa	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros. (EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos (EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc. (EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. (EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.

			(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. (EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros. (EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Interação nas diferentes formas comunicativas	1.1 Identificar e analisar os elementos linguísticos e não linguísticos presentes nos textos nos diversos contextos sociais fazendo uso dos mesmos na elaboração de textos diversos	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. (EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.) (EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de Planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc. **(EF69LP22)** Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão. (**EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.
VALORES À VIDA	1. As linguagens como	1.1 Analisar e Produzir textos lidos	(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de

SOCIAL	instrumentos comunicativos identificadores de valores na sociedade.	e/ou ouvidos nos diversos espaços e contextos sociais como formas interativas compreendendo sua identificação como valor social	demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão. (EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. (EF89LP01PA) Reelaborar textos orais ou escritos a partir de diferentes gêneros discursivos lidos ou ouvidos que favoreçam a construção de valores sociais. (EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão. (EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase. (EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor (EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido. (EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc. (EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

CULTURA E IDENTIDADE	1. Os multiletramentos e suas interfaces com as linguagens e identidades linguísticas. 2. Linguagem e diversidade linguísticos como formadores socioculturais e identitários.	1.1 Reconhecer o uso das novas multimídias e dos novos letramentos como recursos expressivos para compreender os interesses comunicativos veiculados por quaisquer gêneros discursivos 2.1 Reconhecer a leitura como forma de construção do processo identitário e fonte de conhecimento cultural participando ativamente na sua comunidade.	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. (EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre .vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. (EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão (EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.

REDAÇÃO			
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos comunicativos existentes no ambiente sociais manifestados por meio das linguagens.	1.1 Atuar na comunidade em que vive (família, escola e comunidade) debatendo sobre assunto/temas atuais, contribuindo na constituição do espaço/tempo social.	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.
	2. As linguagens, seus signos e significados contidos no espaço/tempo sociais como processos.	2.1 Reconhecer que as diferentes linguagens constituem partes de sua formação sociocultural e funcionam como elemento de inclusão e exclusão social	(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações. (EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas. (EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. (EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.
			EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. (EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção

			e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos. EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Interação nas diferentes formas comunicativas.	1.1 Analisar os elementos linguísticos e não linguísticos presentes nos textos nos diversos contextos sociais fazendo uso dos mesmos na elaboração de textos diversos. 1.2 Fazer uso dos diferentes recursos da língua e as diferentes fontes como instrumentos básicos para a formação como usuário da língua portuguesa nas interações do dia a dia	(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.) (EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. (EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD´s, DVD´s etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
			(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc. (EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. (EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial

			(articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
VALORES À VIDA SOCIAL	1-As linguagens como instrumentos comunicativos identificadores de valores na sociedade. 2. A família, a escola e a comunidade como instituições e espaço basilares para a construção de valores sociais por meio das linguagens.	1.1-Analisar textos lidos e/ou ouvidos nos diversos espaços e contextos sociais como formas interativas compreendendo sua identificação como valor social com o intuito de produzir textos coerentes e pertinentes no processo de interação. 2.1 Elaborar e Reelaborar textos orais ou escritos de diferentes gêneros discursivos, reconhecendo-os como favorecedores à construção de valores sociais.	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc. (EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.
		2.2 Atuar na comunidade em que vive, reconhecendo que sua vivência e os conhecimentos adquiridos têm relação com o que é estudado e contribuem para a sua formação enquanto sujeito produtor de sentido.	(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas (EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e para linguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação. (EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. (EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos,

			mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática. (EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.
CULTURA E IDENTIDADE	1 - Linguagem e diversidade linguística como formadores socioculturais e identitárias. 2. Os multiletramentos e suas interfaces com as linguagens e identidades linguísticas.	1.1 Analisar uso das novas multimídias e dos novos letramentos como recursos expressivos para compreender os interesses comunicativos veiculados por quaisquer gêneros discursivos reconhecendo-os como elementos indenitários da linguagem.	(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. (EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. (EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada
			(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. (EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e

			retextualizando o tratamento da temática. (EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. (EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido. (EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. (EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.

5.2 COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física afirmada na LDB no 9394/96 (BRASIL, 1996) como componente curricular obrigatório da Educação Básica23 é importante para a formação de homens e mulheres para atuar na sociedade. Em sua constituição tem assumido diversas finalidades na educação brasileira tanto que sua trajetória aponta para sua relevância como prática educativa e contribuição para uma compreensão integrada às múltiplas dimensões do ser humano e outras áreas do conhecimento.

Ao compor com as disciplinas Língua Portuguesa, Arte e Língua Inglesa no chamado grupo das Linguagens, a Educação Física exerce papel primordial na apropriação e reelaboração dos saberes produzidos pela humanidade por meio da linguagem corporal, sendo um dos instrumentos comunicacionais mais praticados pela humanidade no decorrer dos tempos.

Ao final do século XIX e início do século XX, sendo influenciada pela razão médico-científica, a Educação Física, conhecida na época por ginástica, foi sendo utilizada nas escolas, orientada pelo Estado brasileiro, como poderoso mecanismo de controle, saúde, seleção e regeneração da raça, com intuito de minimizar os altos índices de mortalidade, provocados por epidemias que assolavam a população, assim como construir um padrão físico condizente com o modelo de Homem pensado para atuar na sociedade vigente.

Esse pensamento foi fortemente influenciado por uma concepção ocidental dualista de Homem e possui como suporte teórico as ciências biológicas que teve e ainda tem um forte status e inserção na formação acadêmica e prática pedagógica dos docentes.

Para Gonçalves (1994), o relevante nesse argumento é alcançar os objetivos da manutenção da saúde corporal e aquisição da aptidão física por meio do desenvolvimento das habilidades motoras, aproximando-se mais do conceito de condicionamento físico associado à militarização e à higienização.

Dessa origem militar e médica, bem como de sua inter-relação com os mecanismos de poder, a Educação Física ficou restrita aos aspectos técnicos e físicos do condicionamento corporal, dissociada de uma prática educativa crítica/reflexiva sobre o corpo e o movimento humano como fundamentos do seu trabalho.

No decorrer do século passado, com o avanço das Ciências Humanas e as mudanças sociais ocorridas no Brasil, a Educação Física foi se configurando em dois

campos de intervenção pedagógica: um direcionado às questões da saúde e do condicionamento físico e, outro, relacionado aos aspectos pedagógicos centrado no currículo e na escola.

Mesmo ocupando lugar de destaque nos programas educativos governamentais desde a instauração da República, ela atendeu às necessidades imediatistas de cada período histórico, seja no campo da higiene, de formação de soldados, de atletas, entre outros.

Atualmente tende a ser compreendida como componente que contempla os múltiplos conhecimentos inter-relacionados com saberes e fazeres produzidos e usufruídos pela sociedade, relacionados ao corpo, ao movimento, resultantes da construção de uma cultura corporal que se constitui em patrimônio para a área; razão pela qual, no âmbito pedagógico, passa a ter fundamento nas concepções de corpo e movimento e entendimento da linguagem como expressão de produções culturais, que são conhecimentos acumulados historicamente (VAGO, 2006).

Para Le Breton (2006), corpo é o vetor semântico pelo qual a evidência da relação com o mundo é construída de atividades perceptivas, da expressão dos sentimentos, ritos de interação, conjunto de gestos e mímicas, técnicas corporais, exercícios físicos, relação com a dor e com o sofrimento.

Na vivência do corpo que o Homem se apropria da substância de sua vida, traduzindo-a para outros, servindo-se dos sistemas simbólicos do qual compartilham os membros de uma sociedade, isso se traduz no processo de socialização da experiência corporal que é uma constante condição social do ser humano, marcado por momentos fortes em fases de sua vida.

Numa perspectiva dialética, o movimento é totalidade dinâmica, experiência corporal que se estrutura a todo o momento em função de dois eixos: Homem e mundo (GONÇALVES, 1994); de acordo com a autora, em sua dimensão corporal o movimento se integra ao conjunto da atividade que o sujeito realiza e sua importância está, sobretudo, na função expressiva, instrumental e de sustentação da postura e gestos que proporcionam flexibilidade aos indivíduos mediante situações que envolvem ação-reflexão-ação.

Na relação com a cultura, entendida como conjunto de códigos simbólicos, interpretados e reconhecidos pelos sujeitos (VYGOTSKY, 2003; GEERTZ, 2008) em que corpo e movimento assumem papel importante porque os eles, desde o nascimento, são formados nesses códigos, aprendendo valores e "é na cultura que o ser humano se revela como criação, um processo dinâmico onde o movimento é a experiência e o corpo,

por sua vez, é a condição primeira para a criação, tradução e expressão dessa cultura" (VAGO, 2006, p. 11).

Nesse contexto as práticas corporais compõem as produções derivadas das representações que se transformam ao longo do tempo, sendo resinificadas suas intencionalidades e formas de expressão, o que se chama de cultura corporal24.

Nessa visão não se estuda o movimento, estuda-se a manifestação da cultura corporal, sem adjetiva-la de certa ou errada, sem corrigi-la nem focalizar sua qualidade, sem tencionar a melhoria do rendimento, nem tampouco a manutenção da saúde, da alegria ou do prazer (NEIVA *et al*., 2009, p. 42)25.

Ainda corroborando com essa concepção, Vago (2006) destaca que as práticas corporais não devem ser reduzidas a atos motores, mas compreendidas como produção humana, experiências compartilhadas, expressões de sentimentos materializadas em intenções por meio de movimentos e gestos.

A Educação Física é parte da cultura, portanto da cultura corporal produzida pelos sujeitos que se movimentam e se inter-relacionam e foi incorporada pela Educação Física em seus conteúdos de caráter universal ou regional, dentre eles: o jogo, o esporte, a dança, a ginástica, as lutas e outras formas de produções e/ou atividades culturais de movimento com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, saúde, afetos e emoção, com características lúdicas das diversas culturas humanas.

Para a escola, enquanto espaço de socialização do saber sistematizado e, consequentemente, de formação de homens e mulheres para atuar, intervir e modificar a sociedade em que vivem e, especialmente, ao professor de Educação Física cabe proporcionar aos educandos vivências curriculares significativas que possam valorizar as diversas manifestações da cultura corporal rumo à construção de uma "escola mais democrática que potencialize relações humanas mais democráticas" (NEIVA *et al*., 2009, p. 44).

Compreender a Educação Física sob um contexto mais amplo significa entender que ela é composta por interações que se estabelecem nas relações sociais, políticas, econômicas e culturais dos povos. É partindo dessa posição que este documento curricular aponta a cultura corporal como objeto de estudo e ensino da Educação Física, evidenciando a relação estreita entre a formação histórica do ser humano por meio do trabalho e as práticas corporais decorrentes.

A ação pedagógica da Educação Física deve estimular a reflexão sobre o acervo de formas e representações do mundo que o ser humano tem produzido, exteriorizadas

pela expressão corporal em jogos e brincadeiras, danças, lutas, ginásticas, esportes e práticas corporais de aventura. Essas expressões podem ser identificadas como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem (NEIVA et al., 2009).

Considerando as diretrizes curriculares propostas neste documento como base de construção do conhecimento ao componente curricular da educação física, faz-se necessário integrar e interligar os eixos estruturantes que se relacionam com os objetos de estudo de cada componente da matriz curricular, com as competências específicas da BNCC.

Neste documento se propõe os seguintes eixos estruturantes: "O Espaço/Tempo e suas Transformações" que faz correlação com as Competências Específicas da Educação Física na BNCC 1, 2 e 3:

> Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual; Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo; Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doenças inclusive no contexto das atividades elaborais (BRASIL, 2017a, p. 221).

Entende-se o corpo em sua totalidade, ou seja, o ser humano é o seu corpo, que sente, pensa e age. Os aspectos subjetivos de valorização – ou não – do corpo devem ser analisados sob uma perspectiva crítica da construção hegemônica do referencial de beleza e saúde, veiculado por mecanismos mercadológicos e midiáticos, os quais fazem do corpo uma ferramenta produtiva e um objeto de consumo.

Esse elemento articulador tem também como pressuposto a reflexão crítica sobre as diferentes visões constituídas ao longo da história da humanidade em relação ao corpo que favoreceram a dicotomia corpo-mente e sua repercussão no interior das aulas de Educação Física, nas práticas corporais. As preocupações com o corpo e com os significados que o mesmo assume na sociedade constituem um dos aspectos que precisam ser tratados no interior das aulas de Educação Física, para que sejam desmistificadas algumas perspectivas ingênuas no trato com essa questão.

No segundo eixo "Linguagem e suas Formas Comunicativas", esse elemento articulador ganha relevância com a Competências Específicas 8 e 10:

Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde;

Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo (BRASIL, 2017a, p. 221).

Trata-se de vivenciar os aspectos lúdicos e esportivos que emergem nas brincadeiras, o aluno torna-se capaz de estabelecer conexões entre o imaginário e o real, e de refletir sobre os papéis assumidos nas relações em grupo. Reconhece e valoriza, também, as formas particulares que os jogos e as brincadeiras tomam em distintos contextos e diferentes momentos históricos, nas variadas comunidades e grupos sociais.

Dessa maneira, a ludicidade dos jogos, como elemento articulador, apresenta-se como uma possibilidade de reflexão e vivência das práticas corporais em todos os conteúdos estruturantes, desde que não esteja limitada a uma perspectiva utilitarista, na qual os jogos e brincadeiras surgem de modo descontextualizado, em apenas alguns momentos da aula, relegando o lúdico a um papel secundário.

O lúdico não se situa numa determinada dimensão do nosso ser, mas constitui-se numa síntese integradora que se materializa no todo, no integral da existência humana. Da mesma forma que não existe uma essência humana divorciada da existência, também não existe um lúdico descolado das relações sócias.

Assim, o lúdico se apresenta como parte integrante do ser humano e se constitui nas interações sociais, sejam elas na infância, na idade adulta ou na velhice. Essa problemática precisa ser discutida e vivenciada pelos alunos, para que a ludicidade não seja vivida por meio de práticas violentas, como em algumas brincadeiras que ocorrem no interior da escola; o professor deve lançar mão das diversas possibilidades que o lúdico pode assumir nas diferentes práticas corporais conforme discutem os autores.

O terceiro eixo estruturante denominado “Valores à Vida Social” permite uma relação com as Competências Específicas 4 e 6:

Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes;

Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos as diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam (BRASIL, 2017a, p. 221).

Esses elementos articuladores permitem entender que o educador tem um papel fundamental na construção das relações sociais em aula, que permeiam as aulas de educação física, pela natureza das atividades que exigem contato físico, convivência, trabalho coletivo e união do grupo. Esses aspectos são de extrema importância para o desenvolvimento da inteligência social do sujeito.

A socialização do indivíduo ou da criança se dá exatamente por meio da internalização de valores e normas de conduta. A escola é uma das instituições que promove tal socialização.

Portanto, o fenômeno da socialização ou a aprendizagem do social também ocorre nas aulas de Educação Física na questão dos jogos e dos esportes, que constituem uma parte importante da socialização, pois desenvolvem noções de regras, de papéis e funções, uma noção básica de classes sociais e da divisão de papéis, característica da nossa sociedade.

O quarto eixo estruturante "Cultura e Identidade" estão estritamente ligados às Competências Específicas 5, 7 e 9.

Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamento discriminatório em relação às práticas corporais e aos seus participantes;

Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos;

Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário (BRASIL, 2017a, p. 221).

Esses elementos articuladores tratam do processo de inserção das mesmas práticas corporais em determinados contextos socioculturais; em linhas gerais, esse eixo lida com temáticas que permitem aos alunos analisarem as manifestações da cultura corporal em relação às dimensões éticas, e estéticas, à época e a sociedade que gerou; as razões da sua produção e transformação, e vinculação global.

Além disso, comtempla a reflexão sobre as possibilidades que o aluno tem ou não de acessar uma determinada prática no lugar onde moram, os recursos disponíveis, os agentes envolvidos nessa configuração e os aspectos socioculturais que atravessam seu desenvolvimento.

Cada palavra da linguagem corporal é a comunicação e revelação para constantes leituras e diálogos entre os seres humanos. É a comunicação não-verbal que

proporciona e revela as inter e intra relações que vão para além do social e que atingem a essência do ser.

Nessa perspectiva, a linguagem corporal, permeada pela cultura na qual o indivíduo está inserido, possibilita o conhecimento de si mesmo e do outro. Faz-se necessário então que o currículo incentive a prática e assegure discussões acerca dos valores humanos, passando pela formação docente para tal; assim assumimos uma estreita relação entre a educação e a comunicação, em suas diversas formas, quando concordamos que por intermédio de comunicação, possível obter um comportamento ético dos indivíduos, na execução da ação comum; a estratégia que as sociedades criam para facilitá-la é o que chamamos de educação.

E é nesse contexto que se insere a Educação Física, enquanto componente curricular que deve cumprir seu papel a fim de promover a cidadania por meio da organização, sistematização e socialização do conhecimento e saberes escolares, considerando os valores democráticos e propiciando a aprendizagem sobre o movimento humano nas práticas corporais.

PLANILHAS DE EDUCAÇÃO FISICA

EDUCAÇÃO FÍSICA 1°, 2º E 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interaçãoe reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências, e linguagens corporais	1.1 Identificar por meio de práticas corporais elementos e formas de organização espacial em múltiplas realidades	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças.
	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Vivenciar lúdica, criativa e culturalmente as práticas corporais considerando os movimentos naturais (saltos, giros) relacionados à formação humana dos sujeitos e da sociedade.	(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.
			(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.
			(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
			(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.
	3. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo	3.1Vivenciar ludicamente brincadeiras praticadas ao longo dos tempos como expressão da cultura dos diferentes povos. 3.2 Vivenciar experiências lúdicas como cantigas de roda, e pequenos jogos em diversos espaços pedagógicos.	(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.
			(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATI-VAS	4. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	4.1 Vivenciar temas da cultura corporal como processo de formação permanente e sistemática que perspective o letramento e alfabetização cultural.	(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes demarca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.
	1. O dialogo nas diferentes formas de comunicação, expressão e manifestação corporal.	1.1 Experimentar práticas corporais relacionando-as com diversos códigos e/ou formas linguísticas. 1.2Vivenciar experiências com danças	(EF12EF05) Experimentar e de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.

		e/ou jogos simbólicos.	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
	2.Práticas corporais nos diversos contextos sociais.	2.1 Estabelecer relações entre vivências corporais e manifestações artísticas praticadas em diferentes contextos sociais.	(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.
	3. Os diferentes aspectos comunicativos da linguagem corporal no contexto social como processo de alfabetização.	3.1 Reconhecer as possiblidades expressivas dos gestos, posturas e do corpo em movimento no processo de alfabetização cultural.	(EF13EF01PA) Experimentar as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.
			(EF13EF02PA) Reconhecer a diferença entre jogo e esporte.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/com-petição como valores antagônicos das diversas sociedades.	1.1 Refletir sobre as informações especificas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases cientificas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.	(EF13EF03PA) Conhecer a diversidade de padrões de saúde que existem nos grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são inseridos.
			(EF13EF04PA) Reconhecer as mudanças orgânicas que acontecem durante e após a realização.
			(EF13EF05PA) Entender que as práticas esportivas podem ser vivenciadas no tempo/espaço de lazer, como meio para melhorar a aptidão física e saúde.
	2. Direitos humanos e diversidade	1 Compreender formas de expressão corporal próprias do lugar onde se vive questionando os estereótipos atribuídos a grupos sociais.	(EF13EF06PA) Reconhecer as possibilidades expressivas da combinação de gestos, postura e do corpo em movimento com os estereótipos atribuídos a grupos sociais segundo gênero, classe e etnia.
	3. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1. Identificar por meio de práticas corporais comportamentos vivenciados nos ambientes da vida social que possam se traduzir em respeito, solidariedade e afetividade.	(EF13EF07PA) Identificar formas de expressão corporal próprias do lugar onde se vive.
			(EF13EF08PA) Reconhecer a diferença entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.
			(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.
			(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para a sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.
	4. O reconhecimento das diferenças e a	4.1 Vivenciar diferentes formas da cultura corporal infantil produzida pelos	(EF13EF09PA) Apreciar as semelhanças e as diferenças entre diversas linguagens produzidas por diferentes povos

	superação de preconceitos.	povos, em especial de seu Estado.	(EF13EF10PA) Conhecer as formas e características de jogos populares e tradicionais infantis vinculadas a grupos sociais do lugar onde vivem.

VALORES À VIDA SOCIAL	5. A Ética como princípio mediador das relações sociais.	5.1 Aprender a partir dos conteúdos da cultura corporal regras de boa convivência.	(EF13EF11PA) Conhecer as principais regras, habilidades e estratégias básicas implicadas na cultura corporal na realização da boa convivência.
	6. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais.	6.1 Compreender a cultura corporal como condição humana para a formação do sujeito e de direito inegociável.	(EF13EF12PA) Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debates.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Diversidade e linguagem.	1.1 Vivenciar linguagens corporais produzidas pelos povos, especialmente da região amazônica.	(EF13EF13PA) Conhecer as formas e características dos jogos populares e tradicionais produzidos pelos povos da região amazônica.
	2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	2.1 Identificar as formas e características de jogos motores, populares e tradicionais vinculados a grupos sociais do lugar em que estão inseridos.	(EF13EF14PA) Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças, nas tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico local.
	3. O multiculturalis-mo e suas interfaces com as Linguagens	3.1 Identificar nas danças, nos jogos e nas brincadeiras os contextos sócios históricos em que estão inseridos.	(EF13EF15PA) Conhecer a respeito dos jogos, danças e brincadeiras de seu entorno social, estabelecendo redes de diferenças e semelhanças com as características de outras regiões.
		3.2 Experimentar manifestações de origem indígena, quilombola, entre outras como culturas constitutivas do povo brasileiro.	EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
4° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo	1.1 Reconhecer ludicamente brincadeiras praticadas ao longo dos tempos como expressão dos diferentes povo. 1.2 Compreender a brincadeira como importante manifestação cultural para o desenvolvimento do sujeito.	(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.
			(EF35EF01PA) Experienciar por meio das diferentes tecnologias as diversas possibilidades de desenvolvimento das brincadeiras.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATI-VAS	1. O diálogo nas diferentes formas de comunicação, expressão e manifestação corporal.	1.1 Explorar práticas corporais relacionando-as com diversos códigos e/ou formas linguísticas.	(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes.
			(EF35EF02PA) Participar de diferentes brincadeiras, jogos e danças individuais e coletivas.
			(EF35EF08PA) Utilizar o corpo como fonte sonora diversas (palmas, batida dos pés, voz, sons, do corpo).
VALORES À VIDA SOCIAL	1 Direitos humanos e Diversidade.	1.1 Explorar criativa e criticamente formas de expressão corporal próprias do lugar onde se vive.	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.
			(EF35EF04PA) Desenvolver individual e coletivamente atitudes de combate à discriminação por meio das múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual)
CULTURA E IDENTIDADE	1. Diversidade e linguagem.	1.1 Vivenciar linguagens corporais produzidas pelos diversos povos em vistas da valorização de suas culturas de origem	(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.
			(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.
	2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	2.1 Simular contextos de lutas existentes nos diversos espaços e origens.	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.
			(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
5° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1 O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	1.1. Vivenciar temas da cultura corporal como processo de formação permanente e sistemática que perspective o letramento e alfabetização cultural. 1.2. Identificar os espaços no entorno imediato para a prática de jogos como processo de alfabetização cultural e letramento dos sujeitos.	(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer)
			(EF35EF05PA) Experimentar os distintos tipos de práticas corporais sistematizadas.
			(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas
			(EF35EF06PA) Explorar os espaços públicos comunitários para a realização de práticas corporais sistematizadas.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATI-VAS	1. A variação linguística, as manifestações artísticas e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.1 Estabelecer relações entre vivências corporais e manifestações artísticas praticadas em diferentes contextos sociais.	(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.
	2. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens artística, corporal e linguística no contexto social como processo de alfabetização cultural	2.1. Saber a respeito dos jogos populares e tradicionais de seu entorno social estabelecendo redes de diferenças e semelhanças com as características dos jogos de outros lugares do mundo.	(EF35EF07PA) Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças nas tradições culturais da região e na constituição do patrimônio
			(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A Ética como princípio mediador das relações sociais.	1.1 Usar os conteúdos da cultura corporal associando as regras de boa convivência.	(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.
	2. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais.	2.1 Compreender a cultura corporal como condição humana para a formação do sujeito e de direito inegociável.	EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.
			(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes Culturas.

CULTURA E IDENTIDADE	1.O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens	1.1 Identificar o contexto sócio histórico local e global existentes nas danças, nos jogos e nas brincadeiras.	(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana
		1.2Valorizar as manifestações de origem indígena, quilombola, entre outras como culturas constitutivas do povo brasileiro	(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana
			(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana
			(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultura

EDUCAÇÃO FÍSICA			
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES.	1. As linguagens e seus significados contidos nos espaços na formação dos sujeitos.	1.1 Perceber o espaço a partir das práticas corporais voltadas para o cuidado consigo e com/do outro, sua relação com o meio ambiente e interação tecnológica.	(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.
	2. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	2.1 Compreender a prática corporal como processo de formação permanente e contínuo de letramento e alfabetização	(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.
			(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.
			(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.1 Ampliar as linguagens corporais contidas nos diversos contextos como possiblidades linguísticas.	(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.
		1.2. Identificar através das manifestações da cultura corporal elementos estéticos, políticos, históricos nos diferentes grupos sociais em que vivem.	(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.
			(EF67EF01PA) Conhecer como se estruturam as manifestações corporais e suas formas de comunicação linguística

			contextualizando-as com os diferentes grupos sociais em que vivem.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos inerentes às diversas culturas societárias	1.1 Problematizar as práticas corporais individuais ou coletivas dentro de contextos cooperativos e competitivos	(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer)
	2. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos.	2.1 Adotar postura e atitude de respeito para com os colegas em situações lúdicas e esportivas, buscando solucionar os conflitos com respeito.	(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.
		2.2. Conhecer e respeitar a diversidade cultural em diversos contextos sociais.	(EF67EF02PA) Identificar e repelir o bullying e/ou qualquer outro tipo de atitude de desrespeito tomando as práticas corporais sistematizadas como instrumentos de atuação na solução de conflitos.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A relação entre linguagens territorialização/desterritorialização dos saberes culturais.	1.1 Reconhecer a importância das atividades de natureza relacional, respeitando características físicas, sociais, motoras próprias, bem como da coletividade.	(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.
			(EF67EF05PA) Experimentar através das disputas corporais, suas relações com a competição e cooperação, como possibilidade educativa e integradora da formação da cidadania.
	2. Diferença e diversidade	2.1 Reconhecer o corpo como meio de manifestação de linguagem e expressão nas diferentes culturas: indígenas, africanas, campesinas, ribeirinhas, entre outras.	(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.
			(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).

EDUCAÇÃO FÍSICA			
7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	1.1 Estabelecer relações de companheirismo, cordialidade e confiança nas vivências corporais, especialmente de conotação competitiva. 1.2. Compreender a necessidade de cuidar do espaço físico onde se realizam as práticas corporais para a segurança individual e coletiva.	(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
			(EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.
			(EF67EF03PA) Analisar o envolvimento pessoal e familiar com a prática regular de atividades físicas e/ ou exercícios físicos.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.1 Identificar as linguagens corporais compreendidas nos diversos contextos como possiblidades linguísticas. 1.2. Manter atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção da cultura corporal de movimento.	(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.
			(EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.
			(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O respeito à diversidades socioculturais.	1.1 Vivenciar práticas corporais contextualizando conceitos que menosprezem, inferiorizem e/ou discriminem o outro.	(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.
			(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.

			(EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.
	2. Direitos humanos e diversidade.	2.1 Dialogar e respeitar a participação dos colegas nas práticas corporais propostas.	(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.
CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local, regional e nacional como influência na construção de identidades.	1.1 Conhecer as diferentes manifestações da cultura corporal em diversos contextos socioculturais, percebendo-as como ferramenta educacional e inclusiva. 1.2. Reconhecer as práticas corporais sistematizadas, local, e mundial de diferentes culturas e tempos históricos.	(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.
			(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).
			(EF67EF04PA) Reconhecer e valorizar a pluralidade das práticas corporais e suas diversas linguagens e variações estéticas como identidade na formação cultural os povos e grupos.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências nas práticas corporais.	1.1 Identificar por meio das práticas corporais substâncias que podem prejudicar e/ou alterar o funcionamento adequado do Organismo.	(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.
			(EF89EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.
	2. A contextualização/conhecimento, a fruição/apreciação, a produção/fazer, no corpo em movimento.	2.1 Entender a prática do movimento como produção e vivência necessárias à vida em sociedade.	(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.
			(EF89EF10) Experimentar e fluir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo das diferentes formas de expressão e manifestação corporal.	1.1 Vivenciar o corpo como possibilidade de interação com o outro, de linguagem e de expressão.	(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnicos-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.
			(EF89EF02PA) Aplicar regras, habilidades básicas e intenções táticas adequadas às práticas corporais sistematizadas.
	2. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	2.1 Compreender a dança, os esportes, as lutas, os jogos como elementos constitutivos e simbólicos de linguagem	(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização de uma ou mais lutas,

		nos diferentes contextos sócio históricos.	danças e jogos valorizando e respeitando as culturas de origem.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades.	1.1 Construir atitudes cooperativas por meio dos jogos e/ou esportes coletivos que possam contribuir para as relações interpessoais. 1.2 Compreender as emoções expressas pelo corpo como fator de autoconhecimento e aprendizagem.	(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo
			(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas
			(EF89EF13PA) Identificar semelhanças e diferenças dos jogos em contextos sociais diferenciados, tais como aldeias indígenas, quilombolas, etc.
			(EF89EF03PA) Identificar as diferenças e semelhanças entre as práticas corporais de conscientização e as de condicionamento físico e reconhecer como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.
	2. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais	2.1 Participar de atividades relacionadas à prática corporal, observando sua importância à saúde. 2.2 Adotar atividades corporais que favoreçam a saúde, a higiene e a boa alimentação.	(EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.
			(EF89EF04PA) Identificar os cuidados básicos de saúde, alimentação e higiene na realização de práticas corporais sistematizadas.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura corporal e suas manifestações como fator de construção da identidade e valores sociais.	1.1. Contextualizar a história dos esportes, danças lutas, jogos e brincadeiras presentes nas culturas local, regional e nacional.	(EF89EF01PA) Reconhecer a diversidade de práticas corporais culturalmente construídas identificando seus elementos constitutivos e a possibilidade de reinventá-los.

		1.2. Reconhecer os espaços públicos culturais para realização de práticas corporais sistematizadas. 1.3. Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças das tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico Local.	(EF89EF06PA) Conhecer a difusão e diferença de cada esporte, relacionando-as com as mudanças do contexto histórico brasileiro.
			(EF89EF07PA) Reconhecer e se apropriar dos fundamentos básicos dos diferentes esportes e conhecimento das noções básicas das regras das diferentes manifestações esportivas.
			(EF89EF05PA) Identificar os espaços públicos próximo do local onde mora: praças, parques, academias públicas, associações esportivas, espaços improvisados para a realização de práticas corporais sistematizadas.
			(EF89EF08PA) Conhecer difusão dos jogos e brincadeiras populares e tradicionais no contexto brasileiro.
			(EF89EF09PA) Identificar os Jogos, as brincadeiras e suas diferenças regionais.

EDUCAÇÃO FÍSICA			
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	1.1 Reconhecer a si e ao outro, por meio de sua corporeidade, discutindo as transformações históricas de padrões de desempenho, saúde e beleza. 1.2 Identificar práticas corporais que mais se adequam aos ambientes e às condições daqueles que as Praticam.	(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.
			(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).
			(EF89EF14PA) Identificar e discutir padrões de beleza e saúde em contextos diferenciados de sociedade.
			(EF89EF19) Experimentar e fluir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como a dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.
			(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.
			(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de expressão e manifestação corporal.	1.1 Vivenciar o corpo como possibilidade de interação com o outro, linguagem e expressão.	(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.

		1.2 Estabelecer novas relações dialógicas com o outro a partir das vivências nos diferentes temas da cultura corporal.	(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.
			(EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.
	2. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	2.1 Construir e empregar estratégias para modalidades esportivas Específicas.	(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. As relações interpessoais na construção de valores sociais.	1.1 Ressignificar práticas de lutas vivenciadas nas diferentes instâncias de vida social.	(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.
			(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura corporal e suas manifestações como fator de construção da identidade e valores sociais.	1.1 Refletir acerca das diversas possibilidades que as danças podem proporcionar ao ambiente marcado pela diversidade.	(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.
	2. A cibercultura e a construção de novas culturas identitárias.	2.1 Repensar a linguagem corporal e recriar experiências com os jogos, brincadeiras, esportes, danças e lutas utilizando as ferramentas do mundo virtual.	(EF89EF10PA) Compreender a influência da mídia no desenvolvimento dos diferentes esportes.
			(EF89EF11PA) Comparar e experimentar as diferenças e semelhanças existentes entre ferramentas do mundo virtual e as práticas corporais.’

5.3 COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

A história do ensino da Arte no Brasil foi marcada por dependência do sistema cultural eurocêntrico, que tem como preponderância a visualidade da arte barroca trazida durante os processos da colonização portuguesa.

Essa manifestação cultural é considerada o primeiro produto artístico que absorveu as características de cunho nacionalista da criação da cultura brasileira marcada pelas festas religiosas, pelos batuques dos negros africanos, pelos dançares e afazeres indígenas, pelo cotidiano das pessoas amazônidas, pela visualidade da fauna e da flora, pelas mesclas de elementos da cultura europeia com a cultura afro-indígena da Amazônia brasileira; uma absorção que vai de encontro à forte influência dos cantos gregorianos e todo o conglomerado que compunha as manifestações da cultura importada europeia.

No século XX, a partir dos anos 1950, além do Desenho, passaram a fazer parte do currículo escolar as matérias: Música, Canto Orfeônico e Trabalhos Manuais; nesse período o ensino e a aprendizagem estavam concentrados na transmissão de conteúdo a serem reproduzidos, sem a preocupação com a realidade social e nem com as diferenças individuais dos alunos, baseados na Pedagogia Tradicional da época.

O Brasil também passou nas décadas de 1950, 1960 e início de 1970, pela proposta da Escola Nova, fundamentada nas teorias de John Dewey (2010) e Jean Piaget (MURANI, 2010) que preceituava a livre expressão e a espontaneidade no ato de aprender arte, o que contrariava a Pedagogia Tecnicista, a qual surge nos Estados Unidos na segunda metade do século XX e chega ao Brasil entre as décadas de 1960 e 1970, no que aluno e professor tinham papel secundário na aquisição do conhecimento.

Nessa proposta os professores enfatizavam um saber reduzido aos aspectos técnicos e do uso diversificado de materiais (inclusive réguas, esquadros, compassos, pantógrafos, etc.) caracterizando pouco compromisso com o conhecimento da linguagem artística.

Em 1971, com a Lei Federal n. 5692/71 (BRASIL, 1971), em seu Artigo 7º, o Ensino de Arte, sob a denominação de Educação Artística, passa a ser componente curricular obrigatório nos currículos do Ensino Fundamental (a partir da 5ª série) e do Ensino do Segundo Grau; é nesse contexto histórico, de repressão política e cultural, que o ensino de Arte se torna obrigatório sob uma concepção tecnicista, centrada nas habilidades e técnicas.

Com a promulgação da Nova LDB, Lei nº 9394/96 (BRASIL, 1996), revogam-se as disposições anteriores, a denominação de Educação Artística se modifica para Ensino de Arte que continua sendo componente curricular obrigatório nos diversos níveis da Educação Básica visando ao desenvolvimento cultural dos alunos conforme o Art. 26, § 2º:

> Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013).
>
> §2o O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica (Redação dada pela Lei nº 13.415, de 2017).

Vários autores brasileiros se debruçaram sobre diversas discussões do Ensino da Arte no Brasil como Ana Mae Barbosa (1994) que a partir de sua Proposta Triangular inova nesse novo cenário legal ao apresentar um modelo calcado em três práticas: conhecer arte (contextualização da obra de arte), apreciar arte (leitura e análise da obra de arte) e fazer arte (fazer artístico).

A proposta relaciona o fazer artístico, a apreciação e os conhecimentos históricos, estéticos e contextuais da área; nessa concepção, o aprendizado envolve mais do que o fazer artístico ou a manipulação de materiais de arte, compreende uma articulação entre a produção, a crítica, a história e a estética da Arte.

Fazer, conhecer e apreciar a arte contribui para que se compreenda a realidade em que se vive, e essa é uma condição primordial para a construção de uma consciência sensível para as diversas manifestações artísticas presentes na contemporaneidade.

O Ensino de Arte não é apenas um conhecimento que tenha caráter educacional básico no contexto escolar, mas ensino indispensável à educação de alunos que contribuem ou contribuirão na construção de seu país, pois a "Arte é cognição, é profissão, é uma forma diferente da palavra para interpretar o mundo, a realidade, o imaginário, e é conteúdo" (BARBOSA, 1994, p. 4).

E por ser profissão, entende-se que também o professor é um dos principais responsáveis em transformar o componente curricular Arte em ações diferenciadas contribuindo de forma social, cultural, artística, política, histórica, filosófica e afetiva

para a boa formação de seus aprendentes. Além do mais, ele é o colaborador e mediador na eficácia do bom aproveitamento desses conhecimentos com outras tarefas desse constante aprendiz em formação "(...) é também organizar pistas, trilhas instigantes para descobertas de conhecimentos, pelos alunos e visitantes, alimentando-se também" BARBOSA, 2008, p. 50). Como tal, é necessário que o professor compreenda a importância da sua atuação, conhecimento e compromisso diante do Ensino de Arte. Os novos métodos utilizados não são resultantes simplesmente da junção de Arte e Educação, muito menos da oposição entre elas, mas da sua interpenetração embasados por processos contextualizados, conectados e associados em si (MOREIRA; CANDAU, 2014).

Nesse caminho do conhecimento, quando utilizamos processos de ensino/aprendizagem por meio da Arte, da História da Arte, da Estética, do Patrimônio Cultural e do contexto multicultural e social em que estamos inseridos, acredita-se que homens, mulheres, adolescentes e crianças desenvolvem capacidades de abstração, constrói signos e símbolos, dialoga com seu local e com o dos outros, etc.; uma necessidade vital que vai aparecendo, pois "o desenvolvimento das faculdades mentais abstratas está ligado às atividades práticas, que constituem a base não só das Artes, como também da Lógica, da Ciência, do Método Científico" (BUORO, 1996, p. 21).

Desenvolver um processo de educação e aprendizagem sem Arte e sem o educador em Arte dificulta que o aluno desenvolva processos cognitivos, pensamento divergente, visual, corporal, sonoro e o desenvolvimento presentacional caracterizador da Arte. A realização de uma educação intelectual e humanizadora consiste em colocar Arte como indispensável para o desenvolvimento da percepção e da imaginação humanas captando "[...] a realidade circundante e desenvolvendo a capacidade criadora necessária à modificação desta realidade" (BARBOSA, 1994, p. 5).

Ferraz *et al.* (1993) contribuem com a discussão ao propor que nas aulas de Arte devem ser fundamentalmente considerados os conhecimentos prévios do aluno, propiciando-lhe contato com as obras de arte, desenvolvendo atividades em que experimente novas situações para compreender e assimilar mais facilmente o mundo cultural e estético que está inserido e que compete ao professor contínuo trabalho de verificação e acompanhamento em seus processos de elaborar, assimilar e expressar os novos conhecimentos; é necessário, portanto, afirmar a esse aprendente que seu local também é global.

O papel da Arte na educação e no processo de ensino/aprendizagem de educandos e docentes é também para conceber melhor relação com o seu meio e levá-los a amplitude de outros universos, tornando pessoas mais criativas e críticas para com a sua realidade, transformando-as.

Seu ensino contribui para que o aluno desenvolva sua identidade cultural, a torná-los seres politicamente pensantes, dotados de capacidade crítica e análise percebendo e conhecendo melhor o meio no qual estão inseridos (MORIN, 2000); com isso, "(...) a arte capacita um homem e uma mulher a não ser um estranho em seu meio-ambiente nem um estrangeiro no seu próprio país. Ela supera o estado de despersonalização, inserindo o indivíduo no lugar ao qual pertence" (BARBOSA, 1998, p. 16).

Atualmente, o Ensino de Arte está voltado às modalidades artísticas: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, conectando-as às novas mídias e ao panorama político-social-cultural da atualidade, bem como ao cinema e à fotografia compondo a área de Linguagens com os demais componentes curriculares desse campo do conhecimento humano.

Em 2008, com a aprovação da Lei Federal de nº 11.769, que alterou a Lei nº 9.394, o Ensino de Música passou a ser obrigatório em toda a Educação Básica. No art. 26 § 6º da LDB é definido que "A música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte" (BRASIL, 1996).

Em 2016, a Lei 13.278/16 (BRASIL, 2016) sancionada torna obrigatório o ensino das Artes Visuais, da Dança, da Música e do Teatro alterando a Lei 9.394/96 (BRASIL, 1996) que previa somente a obrigatoriedade do ensino da música entre os conhecimentos relacionados à área artística; com isso, as quatro modalidades artísticas se tornaram obrigatórias em toda a Educação Básica em escolas públicas e particulares brasileiras.

A ampliação das modalidades de Arte na grade curricular da Educação Infantil ao Ensino Médio ajuda a preparar novos cidadãos para o futuro com visão de mundo mais amplo, contudo, faz - se necessário afirmar que arte e cultura tem a potencialidade de formar cidadãos plenos, que pensem as questões objetivas da vida e as questões emocionais. Um texto visual, sonoro, corpóreo e coreográfico ensina a criança, o jovem e o adulto que a cultura faz parte da sua formação e da formação de seus pares ou de qualquer outro indivíduo.

Para que as sociedades escolares obtenham consideráveis resultados no ensino de seus educandos, a Lei determina que a partir de 2016 os sistemas de ensino tenham até cinco anos para se adequarem à ampliação das atividades artístico-culturais como disciplinas obrigatórias na Educação Básica, para tal, os sistemas devem promover formação de professores a fim de qualificar os que vão trabalhar com o esse componente curricular.

A legislação, especialmente em suas expressões regionais, já previa a promoção e o desenvolvimento artístico e cultural dos alunos, porém à medida que o educando tem acesso ao conhecimento e o adquire, quanto às diversas linguagens artísticas e aos avanços e modificações ocorridas no campo da Arte, ele começa a perceber a necessidade e a importância desse saber cultural para sua vida, passa a compreendê-la como algo essencial em sua formação e deixa de vê-la como inacessível e sem sentido à vida cotidiana (MOREIRA; CANDAU, 2014).

O componente, organicamente constituído por linguagens/disciplinas e conhecimentos/ conteúdos conectado com as demais áreas do conhecimento humano, busca garantir os direitos (princípios e valores) e as aprendizagens essenciais (objetivos de aprendizagem) e pretende tornar o aprendiz capaz de exercitar as dez competências gerais propostas pela BNCC (BRASIL, 2017a).

Com uma proposição de o alunado exercitar diferentes formas de experimentação e conhecimento, entende-se a importância de partir da linguagem artística específica de cada professor em sua formação, alinhada aos objetivos de aprendizagem e habilidades da Base para promover o conhecimento artístico de forma global aproximando os conteúdos do contexto do aprendiz quando interage com diferentes dimensões do conhecimento de Arte: estesia, criação, crítica, fruição, expressão, reflexão, etc.

Vislumbra-se, com a geração de interatividade entre dimensões e objetivos de aprendizagens artísticas, a potencialização do conhecimento pautado numa ecologia de saberes que defendendo a existência de um espaço fronteira que integra diferentes formas de conhecimento permissíveis ao avanço na prática do diálogo durante a comunicação de saberes por gerar aproximações entre conhecimento científico e a compreensão cultural (HISSA, 2011).

Nesse contexto, a Arte entendida como experimentação, produção e cognição gera práticas, processos e experiências suscitadas no âmbito do conhecimento científico e outros saberes, adquiridos em múltiplas sociedades. "Essa ecologia de saberes permite

não só superar a monocultura do saber científico, como a ideia de que os saberes não científicos sejam alternativos ao saber científico" (HISSA, 2011, p. 19).

Com essa proposta, visa-se a contribuir com o espaço escolar na elaboração de novos projetos políticos pedagógicos de atendimento às necessidades e aos desafios do Ensino de Arte na atualidade, no entanto ela precisa ser colaborativa conforme as DCN em que prediz que a elaboração é de responsabilidade “das escolas, seus professores, dirigentes e funcionários, com a indispensável participação das famílias e dos estudantes” (BRASIL, 2013, p. 104).

Ademais essa estrutura curricular integra valores e princípios educacionais presentes nas leis de Educação do país que consideram o direito do aprendiz e a garantia do exercício da cidadania pela observância de seu direito civil que visa a considerar a diferença, a livre expressão e a igualdade social, racial, de credo religioso, etc.

Também necessário garantir o direito político que prevê o poder de decisão do alunado a partir de sua participação em debates, implicando a concordância no porte como também na criação de direitos; essa atitude está relacionada à competência de criticidade para analisar, (re) elaborar e se posicionar perante as críticas, fazendo valer suas reivindicações por meio do diálogo.

Diante da efetiva participação do educando em sua formação, vislumbra-se que venha a assumir responsabilidades e obrigações e a se desenvolver cognitiva e sócio afetivamente de forma integral na busca pela preservação e manutenção do regime democrático em sua instituição, estado, país (BRASIL, 2013).

Importante valorizar também a educação multicultural visando a compreender identidades amazônicas que, em seu desdobramento civil, político e social, atuem como mecanismo comunicativo e expressivo em Arte, observando o quanto são valorizados e/ou desprestigiados os princípios e os valores no que se refere aos temas culturais que evidenciam, por meio da Arte, os avanços na garantia de seus direitos.

Os direitos civis, políticos e sociais focalizam, pois, direta e indiretamente, o tratamento igualitário, e estão em consonância com a temática da igualdade social. Já o direito à diferença busca garantir que em nome da igualdade, não se desconsiderem as diferenças culturais de cor/raça/etnia, gênero, idade, orientação sexual, entre outras. Em decorrência, espera-se que a escola esteja atenta a essas diferenças, a fim de que em torno delas não se construam mecanismos de exclusão que impossibilitem a concretização do direito à educação, que é um direito de todos (BRASIL, 2013, p. 105).

Reconhecer culturas e suas formas de ensino e de aprendizagem é válido se for observada a formação musical, dançada, de visualidades ou de teatralidades diversas que fazem parte das mais variadas culturas (local, regional, nacional e internacional) como forma de refletir e repensar a aquisição de conhecimentos sob a égide de conceitos amplos.

Considerando a premissa de que para conhecer o outro é preciso conhecer-se a si, situar-se no espaço, criar estratégias que permitam a aprendizagem inicialmente pelo contato com o mundo de modo evolutivo, superando os desafios da vida apresentados é que o Homem estabelece contato com o mundo a partir da criação de contextos e formas que são modos de estabelecer um aprendizado individualizado voltado para a vida coletiva e ao contexto cultural (CAMARGO, 2015).

Busca-se a identidade no Ensino da Arte e para tal se torna importante reconhecê-la no indivíduo, no coletivo e no contexto em que está inserido adotando conceitos abertos no reconhecimento do conhecimento prévio dos alunos e na inserção de elementos culturais e sociais, nas aulas de Arte, que busquem iluminação em novas e exitosas experiências de educadores atentos para isso (PENNA, 2008) a partir da importância da Arte como componente curricular obrigatório de desenvolvimento do conhecimento cognitivo e sócio afetivo que se ratifica a relevância do desenvolvimento de dimensões artísticas nas proposições curriculares do Estado do Pará.

Ao se propor a elaboração do Documento Curricular do Estado na Área de Linguagens, o componente curricular Arte (artes visuais, dança, música e teatro), considerou a construção de um instrumento que valorizasse tanto o ensino globalizante e interdisciplinar quanto os conhecimentos locais bem como as amplitudes de expressões artísticas produzidas nesse Ecossistema chamado Amazônia, inseridos no contexto da vida social, da intercultural idade, do campo estético, filosófico e patrimonial, valorizando interesses e estimulando a curiosidade a fim de que os saberes construídos em sala de aula produzam sentidos plurais para os diversos aprendentes.

Nessa perspectiva, a estrutura proposta neste documento, a partir de Eixos Estruturantes, subeixos e objetivos de aprendizagem cujo teor está vinculado ao desenvolvimento de habilidades e competências, busca a consolidação de aprendizagens essenciais e a ampliação dos conhecimentos teóricos e das práticas artísticas fortalecendo a autonomia dos estudantes ao longo dos anos do Ensino Fundamental.

Dessa forma, os eixos estruturantes, os subeixos e os objetivos de aprendizagens do componente curricular Arte, neste documento, organizam-se em níveis progressivos

de complexidade propondo uma articulação adequada às transições da educação infantil para o ensino fundamental, dos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), para os anos finais (6º e 7º ano) e (8º e 9º ano).

- **1º AO 5º ANO**

O primeiro eixo "Espaço/Tempo e suas Transformações" possibilita a compreensão sobre as mudanças histórico-sociais ocorridas pela ação do Homem no tempo/espaço vividos, principalmente na contemporaneidade.

São mudanças reconhecidas pelo corpo do aprendente que atua como agente principiante de transformação da sociedade e que também podem ser provocadas pelo desenvolvimento tecnológico que produz espaços diferenciados de criação, produção, circulação e difusão do conhecimento em Arte gerando processos de manifestações comunicativas e expressivas.

O eixo "Linguagem e suas Formas Comunicativas" permite aos sujeitos compreenderem a importância do uso de saberes construídos ao longo dos tempos a partir da herança cultural local e regional afirmando e ampliando suas formas comunicativas, além de outros produzidos pelo conhecimento hegemônico reconhecidos tanto pela manifestação de fenômenos artísticos quanto pelo uso de suas propriedades comunicativas e expressivas em Arte; ademais a Arte, como componente curricular, contribui com a transformação da realidade do aprendiz por gerar diferentes produtos artísticos favoráveis ao reconhecimento histórico, social, político, estético, filosófico, econômico e cultural do aprendente.

O terceiro eixo "Valores à Vida Social" busca também contribuir na construção do protagonismo infanto-juvenil e formação da cidadania garantindo a equidade pelo respeito e direito à diversidade, conectada nas funções e usos das variadas linguagens artísticas, proporcionando o diálogo e a produção intercultural entre artes e demais saberes.

"Cultura e Identidade" é o quarto e último eixo da estrutura curricular proposta neste documento, que no caso dos anos iniciais do Ensino Fundamental garante a aplicação das Artes Integradas proposta pela BNCC e reflete a necessidade de valorização dos diversos tipos de conhecimentos no campo da Arte relacionados a outros sistemas de saberes, sejam eles cientificamente validados ou não, o que nos possibilita destacar os saberes popularmente construídos, bem como os institucionalizados.

Essa concepção assegura aos sujeitos compreenderem a importância dos conhecimentos tradicionais das atividades artísticas, além de suas tecnologias para a valorização da identidade e cultura local, regional e nacional, bem como dos povos tradicionais da Amazônia, quer seja por suas aproximações com a matriz cultural brasileira, quer por apropriação de uso e função artística, ressignificando, traduzindo e se apropriando de modos de produção, circulação e difusão das visualidades, espetacularidades, musicalidades, criações coreográficas úteis à aprendizagem em Arte como reconhecimento da interação e integração social, da vida cultural e da importância do patrimônio artístico, histórico e cultural em âmbito local e regional, eminentemente amazônicos coadunados com o campo nacional.

Os subeixos propostos neste documento como desdobramentos dos quatro eixos estruturantes fazem parte (não de forma exclusiva) da organização curricular que norteará os conhecimentos e aprendizagens no percurso do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental como princípios basilares fundamentais nessa primeira etapa do ensino de Arte e suas progressões necessárias para os anos seguintes.

- **6º AO 7º ANO**

O eixo "Espaço/Tempo e suas Transformações" busca a progressão intensificada dos conhecimentos em Arte para melhor compreensão dos fenômenos artístico-históricos e culturais, inclusive os político-sociais ocorridos na atualidade, pois essa é a fase em que a criança se depara com diversos conhecimentos advindos de inúmeras disciplinas que não faziam parte de sua realidade escolar.

Com isso, faz-se necessário rever nessa transição conhecimentos que foram abordados anteriormente. Nesse contexto, a criança vai acumulando diferentes ideias nas experimentações artísticas individuais, coletivas e colaborativas ocorridas no âmbito escolar e fora deste.

O eixo "Linguagem e suas Formas Comunicativas" busca aprimorar o reconhecimento das produções artísticas encontradas em âmbito local, regional e nacional, preferencialmente das culturas da Amazônia paraense, além do aprofundamento dos conhecimentos em Arte e suas relações com outras formas de comunicação e expressão, amadurecendo vivências individuais e/ou coletivas que se interconectam com a percepção, imaginação, emoção, investigação, sensibilidade e reflexão ao realizar e fruir produções.

O terceiro eixo “Valores à Vida Social” compreende discussões e práticas referentes à participação do aprendente nas mais diversas ações artísticas e culturais que possam a vir contribuir com o saudável exercício da cidadania.

No eixo “Cultura e Identidade” busca-se intensificar as discussões, práticas e vivências ocorridas durante o percurso experienciado até o momento sem fechar o ciclo dos conhecimentos em Arte nesses dois anos, pois esses conhecimentos são de suma importância para a continuidade da formação escolar, cultural e social dos aprendentes, pois os mesmos irão se deparar posteriormente com complexidades de conhecimentos artísticos necessárias para suas formações em constante devir.

- **8º AO 9º ANOS**

Para os dois últimos anos do Ensino Fundamental (8º e 9º ano), os subeixos apresentados, a partir de cada Eixo Estruturante, estabelecem várias possibilidades para que as discussões acima apresentadas até agora se façam presentes de maneira mais aprofundada e diversificada em que a formação escolar, artística e cultural dos estudantes seja uma constante aprendizagem.

No eixo “Espaço/Tempo e suas Transformações” entende-se que a Arte como grande campo de conhecimento que é desde os primórdios da humanidade, bem como a produção de suas constituições artísticas, subsiste para que os mais diversos estudantes tenham acesso aos bens culturais com possibilidades de compreensão de suas sintaxes comunicativas e expressivas.

Além disso, espera-se que esses conhecimentos sejam contextualizados no tempo e no espaço, onde estão inseridos, assegurando-lhes a ampliação de seus entendimentos cognitivos com as mais diversas produções artísticas e culturais da Amazônia paraense, nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos.

O eixo “Linguagem e suas Formas Comunicativas” busca a compreensão dos aprendentes sobre os diversos signos, códigos e símbolos-pensamentos para melhor entendimento sobre a arte estudada e produzida com suas realidades por meio da reflexão e a investigação do processo artístico pelo reconhecimento dos materiais e procedimentos usados no contexto cultural de sua produção; os discentes devem buscar possibilidades diversas de relações entre sua percepção sensível e crítica com experiências artísticas e estéticas por eles vivenciadas.

No terceiro eixo “Valores à Vida Social” intensificam-se ainda mais os conhecimentos e entendimentos sobre o respeito às diferenças sociais, culturais, bem como políticos e sociais como valores éticos na construção de uma sociedade justa e igualitária em que as práticas artísticas ocorridas dentro e fora da escola possam contribuir de forma significativa para a aplicação e afirmação desses valores.

Já no último eixo “Cultura e Identidade” o aprofundamento das aprendizagens em Arte nas diferentes linguagens por meio de suas variadas formas artísticas: canto, dança, teatralidade ou suas visualidades, é intermediado pelo diálogo entre elas e as possibilidades relacionais com outras áreas do conhecimento; isso possibilita aos mais diversos estudantes maiores autonomia nas experiências e vivências das artes integradas.

Por outro lado, é importante que essas relações sejam também produzidas e intensificadas por intermédio das mais variadas tecnologias rudimentares ou atuais, advindas de redes sociais, a fim de compreender ainda mais o reconhecimento entre a arte e a realidade social por meio da reflexão e percepção de materiais, tecnologias e procedimentos usados no contexto cultural no âmbito real ou virtual.

Nesse eixo, o entendimento sobre a Arte e a História da Arte, integrado ao Ecossistema Amazônico é primordial para a identificação, experimentação, reconhecimento, compreensão dos mais diversos fenômenos artísticos presentes nas linguagens da Arte (Artes Visuais, na Dança, na Música e no Teatro) relacionados a concepções estéticas, compositivas, sociais, políticas, filosóficas, etc. e demais áreas do conhecimento humano.

A organização deste documento curricular estadual, resultado da construção coletiva em que cada área/componente curricular, norteará o ensino no Estado do Pará; ele apresenta objetivos de aprendizagem, bem como habilidades que serão desenvolvidas pelos sujeitos que, mobilizados de forma contextualizada e interdisciplinar, possibilitam o desenvolvimento das competências indicadas pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017a).

ARTES				
1°,2º E 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**LINGUAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMA-ÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de formação cultural/letramento dos sujeitos.	1.1 Interação e reconhecimento de diversos materiais contidos no meio ambiente a partir de vivências, linguagens e expressões artísticas.	Artes Visuais	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
			Dança	(Deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançando.
			Música	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
			Teatro	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICA-TIVAS	1. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens artística, corporal e linguística no contexto social como processo de formação cultural.	1.1 Expressar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais em trabalhos individuais e grupais 1.2 Valorizar as próprias expressões em Arte e dos colegas, bem como, leitura a releitura de composições locais, regionais e nacionais.	Artes Visuais	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
			Dança	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançando.
			Música	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, etc.).

ARTES				
1°, 2º E 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**LINGUAGEM**	**HABILIDADES**
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.3 Identificar em manifestações da cultura corporal, visual e sonoro elementos estéticos, políticos, históricos e sociais.	Teatro Artes Visuais	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
	2. A cultura corporal, visual, musical e cênica como expressão das identidades e das territorialidades.	1.1 Fortalecer o respeito à diversidade e a busca da acessibilidade para promover a inclusão de qualquer pessoa com deficiência. 2.1 Desenvolver o senso crítico do aluno a partir de questionamentos sobre a fruição em arte. 2.2 Vivenciar processos de experimentação artísticos, estéticos, bem como educativos e a realização de tarefas individuais e em grupo.	Dança	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos os elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
			Música	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
			Teatro	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
		1.1Expressar ideias e sentimentos por meio de diferentes linguagens, relacionando os modos de produção artística aos meios socioculturais.	Artes Visuais Dança Música Teatro	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMA-ÇÕES	1. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	1.1 Compreender que a arte e suas manifestações culturais são conhecimentos produzidos em tempos e lugares diversos.	Artes Visuais	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
				(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais
			Dança	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

			Música	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
			Teatro	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Signos, símbolos e códigos como representações de formas Comunicativas.	1.1 Identificar elementos, signos, códigos e símbolos contidos nas linguagens artísticas.	Artes Visuais	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
			Dança	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.

ARTES				
4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
Eixo	**Subeixo**	**Objetivos de aprendizagem**	**Linguagem**	**Habilidades**
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A ética como princípio mediador das relações sociais.	1.1 Expressar e comunicar ideias, sentimentos e percepções por meio da produção artístico-cultural.	Música	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
			Teatro Artes Visuais Dança Música Teatro	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística
CULTURA E IDENTIDADE	1. Com Cultura (as Multiculturas ou interfaces com as linguagens.	1.1 Reconhecer-se como produtor de cultura e agente divulgador das manifestações culturais e artísticas a nível local, regional e nacional.	Artes Visuais Dança Música Teatro	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

ARTES				
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**LINGUAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	1.1 Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em Artes de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais e coletivos. 1.2 Reconhecer a prática do fazer artístico como exercício coletivo da solidariedade social.	Artes Visuais	(EF15AR06) Dialogar sore a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais
			Dança	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
			Musica	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
			Teatro	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICA-TIVAS	1. O letramento como processo de desenvolvimento comunicacional.	1.1 Desenvolver a partir de objetos artísticos, em âmbito local e/ou regional e nacional, formas de comunicação e expressão em Artes.	Artes Visuais	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
			Dança	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
			Música	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
			Teatro	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
				(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou

				outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Compreender na produção artística local, regional e nacional formas básicas de princípios éticos e diferenças sociais.	Artes Visuais Dança Música Teatro	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Com Cultura (as Multiculturas ou a Multiculturalidade) e suas interfaces com as linguagens.	1.1 Reconhecer e argumentar sobre as conexões entre a Arte antiga e a herança presente nas matrizes culturais brasileiras, em suas diferentes linguagens.	Artes Visuais Dança Música Teatro	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas

ARTES				
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**LINGUAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. As linguagens e seus significados contidos nos espaços na formação dos sujeitos.	1.1 Compreender processos, estrutura, forma e características de diferentes estilos e gêneros das Artes em âmbito local, regional e Nacional	Artes Visuais	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.
			Dança	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
	2. O espaço/tempo como gerador do processo de formação cultural/letramento dos sujeitos	2.1 Estabelecer relações, associações e meios de expressar em Artes as diversidades e manifestações culturais oriundas de experiências, saberes e fazeres próprios.	Música	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
			Teatro	
				(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística, as manifestações artísticas e as práticas corporais nos diversos contextos sociais	1.1 Identificar em manifestações da cultura corporal elementos estéticos, políticos, históricos e sociais	Artes Visuais	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
			Dança	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea
			Música	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais
			Teatro	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O reconhecimento das diferenças e a	1.1 Contribuir com práticas e ações em Arte que divulguem e disseminem a boa	Artes Visuais	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas

	superação de preconceitos	relação e união de competitividade e colaboração mútua.	Dança Música	linguagens artísticas.
CULTURA E IDENTIDADE		1.1 Identificar manifestações artísticas no campo da História da Arte em diferentes culturas e etnias. 1.2 Compreender os processos de descentralização e desmaterialização de produções artísticas em âmbito local, regional, nacional e internacional.	Artes Visuais Dança Música Teatro	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).

ARTES				
7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**LINGUAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Arelação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	1.1 Compreender as Relações políticas, estéticas e históricas, bem como seus desdobramentos entre a arte, cultura e sociedade. 1.2 Perceber nas produções artísticas seu percurso criador e dos pares considerando a diversidade das produções artísticas locais e global.	Artes Visuais	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
			Dança	(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.
			Musica	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
			Teatro	(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística, as manifestações artísticas e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.1 Identificar em manifestações da cultura corporal elementos estéticos, políticos, históricos e sociais.	Artes Visuais	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
			Dança	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
			Música	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
			Teatro	(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico

VALORES À VIDA SOCIAL	1. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos.	1.1 Reconhecer valores culturais e estéticos representados por produções artísticas das culturas local, regional, nacional e mundial.	Artes Visuais Dança Música Teatro	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local, regional e nacional como influência na construção de identidades.	1.1 Compreender os processos de ascensão da produção artística local, regional e nacional, bem como internacional sobre diversidade e diferença como tema de grupos étnico-raciais, de mulheres, de pessoas com deficiências etc.	Artes Visuais Dança Música Teatro	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

ARTES				
8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**LINGUAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	1.1 Conhecer e distinguir diferentes momentos da História da Arte, os aspectos estéticos predominantes, a tradição dos estilos e a presença dessa tradição na produção artística contemporânea tradição dos estilos e a presença dessa tradição na produção artística contemporânea.	Artes Visuais	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a
			Dança	(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.
			Música	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.
			Teatro	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Signos, símbolos e códigos como representações de formas Comunicativas.	1.1 Compreender e utilizar diferentes linguagens artísticas (visual, plástica, corporal, musical, verbal, poética) para expressar opiniões, desejos, sentimentos e Pensamentos.	Artes Visuais	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.
			Dança	(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.
		1.2 Entender a arte como linguagem, sistema de signos e códigos passível de transmissão e expressão de ideias, pensamentos, sentimentos e produtora de discursos.	Música	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.
			Teatro	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.

VALORES À VIDA SOCIAL	1. O respeito às diferenças e a afirmação de valores éticos, estéticos, culturais, políticos e socais presentes nas mais diversas instituições sociais (família, escola, comunidade, trabalho, redes sociais etc.).	1.1 Conhecer quais ferramentas são mais adequadas para valorizar a aprendizagem em arte em relação às linguagens artísticas presentes em redes sociais potencializando o respeito às diferenças e valores éticos diversos contextos culturais na geração do patrimônio artístico local, nacional e global analisando possibilidades e potencialidades de fortalecimento de vínculos de identidade e pertencimento histórico, social e cultural na formação do educando	Artes Visuais Dança Música Teatro	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A Linguagem e educação patrimonial como processo de mediação e formação cultural, bem como suas manifestações como fator de construção de identidade.	1.2 Reconhecer a importância do patrimônio artístico de natureza material e imaterial como componente que norteia as cidades Para a preservação da memoria e da identidade locais, regionais, nacionais e globais.		(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

ARTES				
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**LINGUAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	1.1 Compreender posicionamentos em Artes gerados em âmbito nacional e global que constituem obras artísticas da contemporaneidade. 1.2 Reconhecer intervenções artísticas em diferentes linguagens artísticas representadas nos espaços públicos local, regional, nacional e internacional.	Artes Visuais	(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.
			Dança	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
			Música	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
			Teatro	(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.
			Artes Visuais	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
			Dança	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
			Música	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.
				(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais

				diversos.
			Teatro	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Direitos humanos, identidade e diversidade.	1.1 Conhecer e respeitar a diversidade, bem como o patrimônio artístico-cultural em contexto local, regional, nacional e mundial. 1.2 Conhecer e respeitar a diversidade e pluralidade artística em contextos diversos.	Artes Visuais Dança Música Teatro	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cibercultura e a construção de novas culturas identitária. 2. Multiculturalidade e suas interfaces com as linguagens.	1.1 Compreender a relação entre arte e a realidade social por meio da reflexão sobre objetos artísticos e do reconhecimento dos materiais, tecnologias e procedimentos usados no contexto cultural da produção artística no âmbito virtual. 2.1 Verificar como múltiplas culturas se apresentam plurais e diversificadas em expressões artísticas de âmbito local, nacional e global.	Artes Visuais Dança Música Teatro	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

5.4 COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA

De acordo com Santos (2011), o ensino de Língua Inglesa, como disciplina obrigatória no currículo escolar brasileiro, iniciou ainda no ano de 1809 quando D. João VI decretou sua implantação juntamente com a Língua Francesa, com o objetivo estratégico de estreitar as relações comerciais com a França e a Inglaterra.

Nessa perspectiva, os ensinos desses idiomas visavam à capacitação dos estudantes para que se comunicassem oralmente e por escrito e o único método de ensino conhecido era o Método Clássico ou Gramática/Tradução.

Germain (1993) afirma que, a abordagem da Gramatica/Tradução foi a primeira metodologia que servia para ensinar as línguas clássicas, tais como: grego e latim; tal metodologia era voltada especificamente para a tradução de textos literários e o domínio da gramática normativa cujos principais instrumentos estavam restritos ao uso do dicionário e dos livros de gramática.

Dessa forma, desde o século XIX o sistema educacional brasileiro vem sendo submetido às sucessivas reformas nas quais o ensino de Língua Inglesa tem sido ora negligenciado, ora tratado indevidamente; ainda é perceptível a negligência no que se refere à forma tradicional como, com frequência, é trabalhado nas escolas de Educação Básica.

O aluno não consegue adquirir habilidade suficiente para se comunicar em outra língua que não seja a sua língua materna; isso ocorre porque o método utilizado pelo professor não produz um ensino significativo, pois ele geralmente se ocupa em ensinar regras gramaticais, repetições e memorizações de vocábulos (LIMA; SILVA FILHO, 2013, p. 2).

Já na década de 1990, os PCN apontavam a leitura como a função social das línguas estrangeiras com o seguinte argumento de que somente uma pequena parcela da população tem a oportunidade de usar línguas estrangeiras como instrumento de comunicação oral, dentro ou fora do país e as condições na sala de aula da maioria das escolas brasileiras (carga horária reduzida, classes superlotadas, pouco domínio das habilidades orais por parte da maioria dos professores, material didático reduzido a giz e livro didático etc.) podem inviabilizar o ensino das quatro habilidades comunicativas (BRASIL, 1998b, p. 18).

No contexto atual em que o sujeito tem acesso instantâneo a outros mundos e discursos midiáticos, a Língua Inglesa facilita o intercâmbio cultural fazendo com que o aprendente se utilize de outras ferramentas para se aprender uma língua estrangeira, a cultura do idioma alvo será parte integrante do processo e ensino e aprendizagem, assim o foco não será mais a gramática normativa, mas sim o despertar para um pensamento mais crítico que vai além de aprender regras gramaticais. “O compartilhamento e a troca de experiências culturais são transformados em conhecimentos socioculturais que enriquecem o aprendizado de uma língua estrangeira” (JOHNSON, 2009, n.p., *tradução nossa*).

Dessa forma, o ensino de Língua Estrangeira contribui na formação integral do aprendente, no seu autoconhecimento decorrente do contato com o outro e no respeito intercultural. “O conhecimento de mundo é mediado pela virtude de ser situado num ambiente cultural e é a partir deste ambiente cultural que acabam se tornando mediadores de pensamento” (JOHNSON, 2009, n.p., *tradução nossa*).

A proposta é de despertar no aluno uma percepção de linguagem que ultrapasse seu caráter instrumental de meio de expressão e comunicação para que alcance seus significados, conhecimentos e valores; portanto é mister a abordagem comunicativa no ensino de Língua Inglesa no qual o aluno desenvolve as quatro habilidades no idioma para situações reais de comunicação, a saber: Listening (Escuta), Reading (Leitura), Speaking (Fala) e Writing (Escrita, visando à aprendizagem e dando ênfase à autenticidade focando o uso real da língua nas práticas comunicativas cotidianas levando em consideração que há grande variedade de materiais autênticos de literatura, CDs, DVDs, notícias, filmes, programas de tevê, folhetos e menus.

Floris (2008 *apud* GUO, 2012) destaca a necessidade de incorporar materiais autênticos no design do curso porque eles são mais motivadores, envolventes e relevantes para a vida dos alunos, nesse sentido Littlewood (1992 *apud* GUO, 2012) faz menção a diversas considerações na adoção de materiais autênticos: necessidades dos aprendizes, seu interesse nos tópicos que por consequência, envolverão situações da língua estrangeira de uma forma lúdica e mais interessante para o discente.

Nessa direção, uma boa estratégia é o uso de textos e obras de autores da literatura estrangeira que precisa ser concebido como um processo dialógico ininterrupto em que o leitor possa executar um processo ativo de construção de sentidos e também

relacionar a informação nova aos saberes já adquiridos, o conhecimento discursivo da sua história e de outras leituras utilizadas ao longo de sua vida.

> A leitura auxilia na aquisição de novos vocabulários e ajuda a guardar palavras novas aprendidas previamente. O vocabulário desempenha um papel vital na compreensão dos alunos na aquisição de uma língua estrangeira. Sem um número adequado de palavras, os alunos de línguas não serão capazes de compreender ou utilizar o idioma estrangeiro. Pesquisadores argumentam que o vocabulário é a base de outras habilidades, um componente fundamental do desenvolvimento da linguagem (KAZEROONI; SAEEDI; PARVARESH, 2011 *apud* GUO, 2012, p. 198, *tradução nossa*).

A literatura, enquanto expressão da vida, tem a capacidade de redimensionar as percepções que o sujeito possui de suas experiências e do seu mundo. Por isso mesmo a leitura da literatura, pela sua natureza e pela sua força estética, colabora significativamente para a formação da pessoa, influindo nas suas formas de pensar e encarar a vida.

Sendo assim, o ensino de Língua Inglesa na Educação Básica sugere que o aprendente seja capaz de:

1. Usar a língua em contextos específicos de comunicação;

2. Vivenciar em sala de aula situações de interação que o enriqueça na participação por meio de atividades individuais e coletivas;

3. Adquirir consciência sobre a importância de compreender a Língua Inglesa no contexto político, econômico e social do Brasil;

4. Fazer a leitura de mundo, compreendendo a diversidade linguística e cultural de seu povo;

5. Vivenciar a linguagem em sua natureza sociointeracional;

6. Saber estabelecer relação entre língua estrangeira e materna para facilitar a leitura e compreensão de textos;

7. Ampliar a expressão oral em língua materna por meio de leituras feitas em língua estrangeira, desenvolvendo maior consciência do funcionamento da língua materna;

8. Promover apreciação dos costumes e valores de outras culturas, contribuindo, assim, para desenvolver a percepção da própria cultura por meio da compreensão da cultura estrangeira;

9. Compreender a utilização de expressões idiomáticas da cultura estrangeira;

10. Desenvolver criticidade por meio da percepção das desigualdades entre países e grupos sociais (homens e mulheres, brancos e negros, falantes de línguas hegemônicas e não hegemônicas, etc.);

11. Considerar a diversidade de gêneros textuais existentes e as características de cada um;

12. Ler textos de obras literárias de autores estrangeiros.

Todas essas habilidades elencadas anteriormente visam a consolidar o valioso papel construtivo da Língua Estrangeira no Ensino Fundamental, pois ela envolve um processo de reflexão sobre a realidade social, política e econômica.

Na atual conjuntura político-social se faz necessário a interação com o mundo de uma forma rápida e dinâmica levando em conta que alunos do Ensino Fundamental e do Médio já acessam a internet e utilizam seus recursos de comunicação como redes sociais, e-mails, fazem downloads de filmes e músicas, compartilham fotografias e até elaboram homepages, assim não podem ser deixados de lado nesse processo de ensino-aprendizagem; esses elementos motivadores, coordenados pelo professor, visam a trabalhar a competência comunicativa no aprendizado de Língua Inglesa.

> Em um relatório 2000, uma equipe da *SRI International (instituto de pesquisa sem fins lucrativos)* identificou quatro maneiras que a tecnologia melhora a forma como as crianças aprendem: ele oferece engajamento ativo, a oportunidade de participar de grupos, interação freqüente e

> *feedback*, e conexões para contextos do mundo real (BOSS, 2011, n.p., *tradução nossa*).

A realidade nas escolas públicas não acompanha o uso da internet e suas mídias digitais de uma forma eficiente, os professores não contam com suporte tecnológico abrangente para desempenhar suas funções pedagógicas por meio de recursos digitais via rede sem fio ou em equipamentos modernos com maior durabilidade ou por desconhecimento ou por falta de escola equipada.

Assim, são observadas nas escolas "conexões de Internet lentas, a falta de finanças limitadas ou instalações educacionais com poucos recursos tornaram difícil, e em muitos casos, impossíveis, para os aprendentes de línguas obter os benefícios da aprendizagem através de computadores" (REINDERS; THOMAS, 2013, p. 11, *tradução nossa*).

Esses fatores limitam o uso de tecnologias no aprendizado da língua, bem como a falta de intimidade do docente com os meios tecnológicos, na maioria das vezes com dificuldade em se adaptar a essas novas tecnologias, "perdendo muitas vezes até para o aluno, os quais convivem desde muito cedo com as ferramentas digitas" (OLIVEIRA, 2014, p. 8).

Os discentes, que já nasceram em um mundo digital sendo chamados de 'nativos digitais', possuem mais facilidade com o uso da tecnologia. "Pessoas cujas vidas sociais giram em torno de telefones celulares e redes sociais *on-line* será proficiente com essas ferramentas e muitos (mas nem todos) jovens estarão nesta categoria" (WALKER; WHITE, 2013, p. 11, *tradução nossa*); tal exceção se deve ao fato de que, mesmo sendo jovens, nem todos possuem condições necessárias para adquirirem ou mesmo ter condições financeiras para acesso ao mundo virtual.

Outro fator a ser levado em consideração é que, nem sempre os alunos se sentirão engajados ou animados pelo uso da ferramenta digital para uma aprendizagem formal, que eles ficarão automaticamente animados e engajados pelo uso dessas ferramentas para a aprendizagem formal. Nesse caso, cabe ao professor elaborar e conscientizar o discente de que a o mundo virtual pode e deve ser utilizado também como forma pedagógica que irá enriquecer o aprendizado da língua estrangeira.

Assim sendo, dentro dessa nova perspectiva globalizada de ensino, a BNCC (BRASIL, 2017a) veio para nortear os currículos e as propostas pedagógicas de cada componente curricular, cujo objetivo, no caso da Língua Inglesa, é possibilitar o

engajamento e a participação dos estudantes, no sentido de desenvolver o pensamento crítico e uma cidadania ativa.

Segundo a Base, esse novo modelo curricular apresenta três implicações importantes, a saber: o caráter formativo, que envolve as relações entre língua, território e cultura, "na medida em que os falantes de Inglês já não se encontram apenas nos países em que essa é a língua oficial" (BRASIL, 2017a, p. 239).

A partir dessas três implicações foram criados os cinco eixos organizadores propostos pela BNCC para a componente Língua Inglesa, que são:

1) **Eixo Oralidade (Speaking)**: Práticas de compreensão e produção oral de Língua Inglesa em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulado, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.
2) **Eixo Leitura (Reading)**: Práticas de leitura de textos diversos em Língua Inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.
3) **Eixo Escrita (Writing)**: Práticas de produção de textos em Língua Inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articuladas com conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.
4) **Eixo Conhecimentos Linguísticos**: Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da Língua Inglesa com base nos usos de linguagem trabalhados no eixo oralidade, leitura, escrita e dimensão intercultural.
5) **Eixo Dimensão Intercultural**: Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre cultura (dos alunos e aquelas relacionadas aos demais falantes da Língua Inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos (BRASIL, 2017a, p. 246-248).

Todos esses eixos devem ser tratados de forma interligados a fim de que se garanta a prática social da Língua Inglesa para que se possa trabalhar de forma ampla todas as situações de ensino-aprendizagem no contexto escolar.

Com o intuito de se garantir o desenvolvimento de todos os eixos curriculares, foram criadas competências específicas da Língua Inglesa, articuladas com as

competências gerais e da área de linguagens, que por sua vez estão articuladas aos Eixos Estruturantes e Subeixos deste Documento Curricular.

O eixo 1, que trata do "Espaço/Tempo e suas Transformações", relaciona-se à competência específica 1 da BNCC que trata sobre a aprendizagem da Língua Inglesa no mundo plurilíngue e multicultural dentro de um mundo globalizado em que o aluno deverá "Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho" (BRASIL, 2017a, p. 244).

O eixo 2 "Linguagem e suas Formas Comunicativas" está relacionado às competências específicas 2, 4 e 5 da BNCC por ter ligação mais específica com a linguagem como produção humana, a variação linguística e a contextualização/ conhecimento das diversas linguagens, entre elas as mídias eletrônicas; nele se dá especial importância às quatro habilidades que devem ser desenvolvidas no ensino deste componente curricular.

> Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social;
>
> Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas;
>
> Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável (BRASIL, 2017a, p. 244).

O eixo 3 "Valores à Vida Social" está interligado à competência específica 3 da BNCC; nele são abordadas questões como família, escola e comunidade, direitos humanos, respeito à diversidade social e cultural, fazendo-se um *link* das semelhanças e diferenças entre a Língua Inglesa e a Língua Portuguesa em todos os aspectos que

permeiam tais línguas; nesse sentindo, o discente irá "Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade" (BRASIL, 2017a, p. 244).

O eixo 4 "Cultura e Identidade" aborda questões como diferença, diversidade e culturas locais, regionais e nacionais; ele está relacionado à competência específica 6 da BNCC em que é feita uma ligação entre a Língua Inglesa e sua influência na cultura regional por intermédio de diversas manifestações artísticas, a fim de "Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais (BRASIL, 2017a, p. 244).

> Sendo assim, o trabalho com a Língua Inglesa leva em consideração os eixos estruturantes propostos neste Documento, tornando o ensino e aprendizagem da Língua Inglesa mais completo no sentido de que o foco será sempre no individuo enquanto agente de uma sociedade globalizada, comunicativa e tecnológica que utiliza o idioma estrangeiro para fins sociais, políticos e econômicos.

LÍNGUA INGLESA			
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	1.1 Desenvolver, mediante à semântica da Língua Inglesa, diálogo interrelacional para falar de si e do outro relacionando com a realidade a que pertence.	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráfica.
			(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.
			(EF06LI01PA) Conhecer e compreender através dos textos diversos os diferentes comportamentos socioculturais dos países falantes da língua inglesa
	2. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	2.1 Fazer uso dos tempos verbais para produção de textos orais e escritos, assim como, identificando as palavras cognatas e os falsos cognatos. 2.2 Utilizar a linguagem oral com eficácia (aceitando as variações que toda língua tem), adequando-a as intenções e situações comunicativas e estratégias dentro de contextos específicos. 2.3 Desenvolver, mediante à semântica da Língua Inglesa, diálogo interrelacional para falar de si e do outro relacionando com a realidade a que pertence. Assim como, utilizar a linguagem gráfica e tempos verbais para obter a informação do texto. 2.4 Realizar corretamente leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo que interprete, analise relacione informações contidas nos textos de língua inglesa 2.5 Desenvolver a habilidade da escrita por meio de linguagens diversas, informando sobre a realidade na qual vive.	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.
			(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.
			(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo o assunto, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.
			(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.
			(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
			(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.
			(EF06LI02PA) Identificar no texto a linguagem gráfica como uma das estratégias de leitura para a interpretação do mesmo
			(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.
			(EF06LI03PA) utilizar o presente simples e o presente continuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade
			(EF06LI04PA) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal “can” para descrever habilidades (no presente).
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS.			(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical
			(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto
			(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto

			(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar
	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais	1.1 Comunicar-se em língua inglesa focando na comunicação básica. 1.2 Perceber-se como parte integrante de um mundo plurilíngue e compreender o papel de algumas línguas na produção cultural dos povos. 1.3 Utilizar a linguagem oral com eficácia (aceitando as variações que toda língua tem), adequando-a as intenções e situações comunicativas e estratégias dentro de contextos específicos.	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa
			(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.
			(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.
			(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade
			(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo o assunto, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.
			(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.

VALORES À VIDA SOCIAL	2. As linguagens inter e intra relacional na construção do indivíduo.	2.1Realizar corretamente leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo que interprete, analise relacione informações contidas nos textos de língua inglesa. 2.2 Desenvolver a habilidade da escrita por meio de linguagens diversas, informando sobre a realidade na qual vive. 2.3 Entender a estrutura de textos em língua inglesa por meio do vocabulário e de conteúdos linguísticos	(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical.
			(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.
			(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.
			(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.
			(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.
			(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros)
			(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias
			(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso
			EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções
			(EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (‘) + s
			(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos
			(EF06LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (_ed)
	3. O uso das mídias digitais no âmbito do ensino-aprendizagem da Língua inglesa.	3.1 Utilizar mídias eletrônicas para ampliar o vocabulário em Língua Inglesa.	(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa
			(EF06LI05PA) Utilizar sites voltados para o ensino de idiomas para que as quatro habilidades da língua inglesa: escuta, fala, leitura e escrita sejam praticadas.
	1. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos preconceitos.	1.1 Identificar no universo que o cerca as línguas estrangeiras cooperando nos sistemas de comunicação.	(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).
	2. O respeito à diversidade religiosa, sexual, étnic-racial, gênero, entre outros.	2.1 Vivenciar experiências de comunicação humana, pelo uso da Língua Inglesa, no que se refere anovas maneiras de se expressar e de ver o mundo respeitando as diversidades inerentes.	(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.
	3. Direitos humanos, e diversidades sócio-culturais.	3.1 Reconhecer que o aprendizado de uma ou mais línguas lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade	(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade

		construídos em diversas partes do mundo	
CULTURA E IDENTIDADE	1. A relação entre linguagens e saberes cultural	1.1 Valorizar a cultura local como parte integrante do aprendizado da Língua Estrangeira.	(EF06LI06PA) Apresentar de forma lúdica atividades voltadas para culinária, dança e comunicação oral
			(EF06LI07PA) Compreender que o sotaque de sua região ao pronunciar palavras em inglês faz parte de sua cultura e identidade
	2. Diferença e diversidade	2.1 Reconhecer que o aprendizado de uma língua estrangeira lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo	(EF06LI08PA) Comparar o patrimônio cultural nacional com a de outros países falantes da língua inglesa
			(EF06LI09PA) Relacionar a história do patrimônio cultural nacional com a de outros países falantes da língua estrangeira, fazendo alusão a locais de uma cidade, tais como: museu, prefeitura e pontos turísticos.
	3. As culturas local, regional e nacional como influência na construção de identidades.	3.1 Reconhecer a cultura regional por meio de textos e mídias eletrônicas em Inglês.	(EF06LI10PA) Criar blogs voltados para a cultural local, regional e/ou nacional com o objetivo de se familiarizar com as diferentes formas de pensar, se vestir e interagir em sociedade
			(EF06LI11PA) Utilizar traços da cultura regional através de vocabulário voltados para a culinária, vestimenta, modo de se cumprimentar e falar

LÍNGUA INGLESA			
7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. As linguagens e seus significados contidos nos espaços na formação dos sujeitos.	1.1 Compreender as características e o uso de gêneros textuais.	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros
			(EF07LI01PA) Discutir o seu conhecimento prévio sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
			(EF07LI02PA) Reconhecer o uso de um texto em inglês de acordo com o contexto que o mesmo está inserido.
	2. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	2.1 Aplicar, mediante à semântica da Língua Inglesa, diálogo interrelacional para falar de si e do outro relacionando com a realidade em que vive. 2.2 Aplicar o uso de conhecimento verbais para produção de textos orais e escritos.	(EF07LI03PA) Contextualizar os diálogos da língua inglesa de acordo com realidade cultural em que vive
			(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed)
			(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade
			(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado
			(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros)
			(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso
			(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados
			(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado)
	3. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva	3.1 Ler textos de forma a despertar atenção do aluno pela língua estrangeira (inglês) fazendo inferências contextuais sobre os mesmos utilizando o seu conhecimento de mundo como ferramenta de aprendizagem.	(EF07LI04PA) Utilizar o seu conhecimento de mundo como uma das ferramentas principais para leitura e interpretação de textos em inglês.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS.	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.1 Praticar as habilidades da língua inglesa de uma forma lúdica. 1.2 Utilizar o seu conhecimento de mundo como forma de interpretar um texto em língua inglesa	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, deforma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogo.
			(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida
			EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral

			(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte)
	2. As linguagens inter e intra relacional na construção do indivíduo	2.1 Explorar a mensagem do texto de acordo com a estrutura que o mesmo e apresentado. 2.2 Reconhecer as estratégias de leitura como uma ferramenta primordial de leitura e compreensão de textos em uma língua estrangeira	(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.
			(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.
			(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chaves de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
			(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global
			(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura
	3. O uso das mídias digitais no âmbito do ensino-aprendizagem da Língua inglesa.	3.1 Manipular sites de pesquisa em inglês como ferramenta para o aprendizado. 3.2 Utilizar a comunicação virtual como forma de aprendizado da língua inglesa. 3.3. Ler biografias de personalidades históricas como forma de relacionar o estudo da história através da língua inglesa.	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
			(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
			(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha de tempo/timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos.	1.1 Reconhecer a língua inglesa como um idioma global.	(EF07LI05PA) Diferenciar o modo de falar em inglês de um nativo norte americano com outro falantes nativos da língua inglesa
	2. O respeito à diversidade religiosa, sexual, étnico-racial, gênero, entre outros.	2.1 Compreender que a diversidade comunicativa está diretamente ligada com a cultura de um indivíduo e, como tal, merece ser respeitada.	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.
	3. Direitos humanos, e diversidades sócio culturais.	3.1 Valorizar as formas de comunicação de acordo com a situação sociocultural de cada individuo.	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.
			(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A relação entre linguagens e saberes culturais.	1.1 Valorizar a cultura local como parte integrante do aprendizado da Língua Estrangeira.	(EF07LI06PA) Identificar-se como pertencente a uma cultura ligado a textos que falem sobre a realidade local como comidas típicas, e a vivencia social e cultural.
	2. Diferença e diversidade	2.1 Reconhecer que o aprendizado de uma língua estrangeira lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade	(EF07LI07PA) Estabelecer relações entre o repertório cultural e lexical baseado na cultura regional por meio da dança, culinária, costumes, turismo e outras expressões da diversidade presente na

		construídos em outras partes do mundo	Amazônia com a cultura inglesa.
	3. As culturas local, regional e nacional como influência na construção de identidades.	3.1 Reconhecer a cultura regional por meio de textos e mídias eletrônicas em Inglês.	(EF07LI08PA) Identificar a importância de nossa cultura no mundo através de textos e mídias eletrônicas em inglês.

LÍNGUA INGLESA			
8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1.Interaçãoe reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências, linguagens e expressões artísticas.	1.1 Ler textos, na língua estrangeira, utilizando estratégias de leituras para melhor compreendê-los, possibilitando a mediação de sentidos entre o sujeito e o mundo, entre a imagem e o objeto.	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos (EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
	2. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	2,1 Fazer uso dos tempos verbais para construção de um repertório lexical que descreva que descreva planos futuros.	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.
			(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.
	3. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva	3.1 Identificar no universo que o cerca as línguas estrangeiras cooperando nos sistemas de comunicação.	(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.
	4. A contextualização/co-nhecimento, a fruição/aprecia-ção, a produção/fazer nas linguagens: Arte	4.1 Produzir de maneira satisfatória comunicação oral (por meio de teatro, música...) utilizando verbos auxiliares no tempo futuro.	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaço	1.1 Utilizar a linguagem gráfica para obter informações de textos orais e escritos	EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e Para linguísticos (gestos, expressões faciais entre outros) em situações de interações orais.
	2. O diálogo nas diferentes formas de comunicação e expressão linguística	2.1 Utilizar a linguagem oral com eficácia, adequando-as as intenções e situações comunicativas e estratégias de contextos	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.
	3. Contextualização /conhecimento a fruição/apreciação, a produção/fazer nas diversas linguagens	3.1 Elaborar e revisar pequenos textos de própria autoria e dos demais colegas. 3.2 Construir e/ou reconstruir pequenos textos em Língua Inglesa	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
			(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).
			(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.
			(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues entre outros), com uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).

	4. Signos, símbolos e códigos como representação de formas comunicativa.	4.1 Reconhecer características lexicais e sintáticas próprias da Língua inglesa. 4.2 Empregar o uso de afixos para formação e ampliação de repertório lexical	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.
			(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, some, any, many, much.
			(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (who, which, that, whose).
			(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Reconhecer maneiras de agir e interagir no meio social estrangeiro respeitando as diferenças.	(EF08LI01PA) Reproduzir através de linguagem oral ou escrita, maneiras diferentes de comportamento de acordo com a cultura estudada.
	2. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades	2.1 Expressar consciência linguística do uso que se faz da língua estrangeira que está aprendendo.	(EF08LI02PA) Praticar com o colega de turma diálogos sobre o que foi aprendido em sala de aula demonstrando que há diferentes dizeres na Língua inglesa
	3. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	3.1 Respeitar os diferentes pontos de vista e realidades culturais que cada indivíduo carrega.	(EF08LI03PA) Debater sobre as questões sociais e culturais sobre os países de Língua Estrangeira respeitando costumes e saberes diferentes dos aprendidos no seu país natal.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Valorização de novas culturas identitárias.	1.1 Compreender aspectos culturais de países de Língua inglesa, através de meios de comunicações variados.	(EF08LI04PA) Identificar em variados gêneros textuais a diversidade cultural existentes de países de Língua Inglesa para ampliar o conhecimento do aluno
	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens	2.1 Entender as pluralidades culturais e seu próprio papel como cidadão de seu país e do mundo	(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.
	3. Linguagem e educação patrimonial no processo de mediação cultura.	3.1 Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sócio-diversidade. 3.2 Conhecer e respeitar o modo de vida de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços	(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa
			(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.
			(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências, linguagens e expressões artísticas.	**1**.1 Analisar textos, na língua estrangeira, utilizando estratégias de leituras para melhor compreensão.	(EF09LI01PA) Compreender textos em Língua inglesa a partir de elementos implícitos fazendo comparações entre imagem e texto para inferir sentido ao texto lido.

	2. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo	**2**.1 Ampliar o repertorio lexical a partir da aplicação dos tempos verbais.	(EF09LI02PA) Fazer uso do simple past para relatar ações que o aluno fez no tempo passado.
			(EF09LI03PA) Conhecer e fazer uso do tempo presente perfeito e suas relações com o passado simples.
	3. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	**3**.1 Explorar o uso da Literatura Inglesa por meio da cultura digital.	(EF09LI04PA) Pesquisar e manipular em ambientes virtuais (blogs, chats, redes sociais, sites...) a cultura Literária da Língua inglesa.
	4. A contextualização/conhe-cimento, a fruição/apreciação, a produção/fazer nas linguagens: Arte e Língua.	4.1 Empregar verbos no tempo passado particípio, por meio da oralidade (utilizando elementos do teatro e da música...) para produzir pequenas narrativas.	(EF09LI05PA) Expressar-se por meio do teatro, da música e de outras linguagens, situações do passado em textos orais.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Explorar a linguagem gráfica para obter informações de textos orais e escritos.	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
			(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (Escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
	2. O diálogo nas diferentes formas de comunicação e expressão linguística.	2.1 Compreender textos orais e escritos de cunho argumentativo para interação em sala de aula.	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas
			(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
			(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos de esfera jornalística.

LÍNGUA INGLESA			
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I I			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**
	3. Contextualização/conhe-cimento, a fruição/apreciação, a produção/fazer nas diversas linguagens.	3.1 Revisar pequenos textos para melhor compreensão do léxico da língua inglesa.	**(**EF09LI06PA) Ler e interpretar trechos de livros que foram adaptados para o cinema ou peças teatrais de autores consagrados da Língua Inglesa.
	4. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	4.1 Demonstrar características lexicais e sintáticas próprias da Língua Inglesa	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
			(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (if-clauses).
			(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos	1.1 Refletir sobre os costumes ou maneiras de agir e interagir.	(EF09LI07PA) Produzir textos em Língua Inglesa que apontam costumes de outros países para reflexão sobre respeito cultural, religioso, comportamental.
	2. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades.	2.1 Expressar e Demonstrar consciência linguística do uso que se faz da língua estrangeira.	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
	3. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	3.1 Compreender que no ambiente familiar, escolar e comunitário são produzidos valores que contribuem para o processo formativo.	(EF09LI08PA) Analisar textos em Língua Inglesa que abordam problema que afetam a vida escolar e/ou familiar, relativos à diversidade de gênero, gravidez na adolescência, drogas e preconceitos.
	4. Direitos humanos e diversidades socioculturais.	4.1 Respeitar os diferentes pontos de vista e realidades culturais que cada indivíduo carrega.	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cibercultura e a construção de novas culturas identitárias	1.1 Utilizar a Língua Inglesa comouma ferramenta para participar da comunidade globalizada de informação por meio da Internet.	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.
			(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets,entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras enúmeros, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.

	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	2.1 Respeitar as pluralidades culturais e seu próprio papel como cidadão de seu país e do mundo. 2.2 Reconhecer o papel da Língua Inglesa no cenário científico, econômico e político. 2.3 Compreender a necessidade de aceitar a diversidade de pensamento pautada na ética e respeito	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania
			(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção,divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial
			(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.
	3. Linguagem e educação com a função de respeitar grupos diversos.	3.1 Reafirmar e demonstrar a importância da relação de respeito ao modo de vida de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços.	(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.

6 ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES - História/ Geografia /Estudos Amazônicos

A área de Ciências Humanas, no Documento Curricular do Estado do Pará, engloba os componentes curriculares: História, Geografia e Estudos Amazônicos. A área tem como pressuposto a abordagem do universo das relações que os sujeitos sociais estabelecem entre si em diferentes espacialidades e temporalidades. Tal concepção tem como *lócus* privilegiado o espaço amazônico em toda sua dimensão plural que abarca: identidade, memória, religiosidades, cidadania, relações étnico-raciais, paisagem, território, movimentos sociais, dentre outros aspectos.

Nesse sentido, fez-se a opção por uma tessitura curricular a partir da Amazônia em suas múltiplas possibilidades de conexões com o regional e o global sob diferentes perspectivas, em um verdadeiro exercício de descentralizar o olhar.

> [...] abordar a mundialização partindo do México, do Brasil, das costas da Índia ou da África; descentralizar o olhar esforçando-se para vencer as armadilhas do etnocentrismo; interrogar os atores desses fenômenos planetários; enfim, recolocar juntas regiões, seres, visões e imaginários que o tempo separou (GRUZINSKI, 2014, p. 23).

Essa concepção está pautada no *recolocar* espaços, mentalidades e sujeitos sociais, separados não apenas pelo tempo e, sobretudo, por práticas cartesianas voltadas a isolar o fato ou o fenômeno, passam por novas tessituras no processo de construção do saber histórico, principalmente, se considerarmos que “a percepção do conjunto de movimentos que estão sendo executados no mundo exige, por parte dos nossos jovens, uma cultura que vá além da técnica” (GRUZINSKY, 2014, p. 21).

Com o intuito de edificar o caminho que permita ir além da fragmentação curricular permitindo pontos de integração entre os saberes, definiram-se articulações teórico-metodológicas selecionando eixos estruturantes, subeixos e objetivos de aprendizagem aos quais os conteúdos devem ser vinculados para possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades ao longo dos anos que compõem o Ensino Fundamental.

Convém ressaltar que tal estrutura não representa uma realidade estanque e enrijecida; procura-se considerá-la sempre em movimento ao suscitar e estabelecer conexões nos diferentes níveis analíticos, além de possibilitar metodologicamente a integração entre os componentes curriculares que integram a área e/ou com outras áreas.

O eixo "O Espaço/Tempo e suas Transformações" abarca o subeixos:

(1) Tempo, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço;

(2) A paisagem amazônica como produto da relação homem/natureza;

(3) Campo, o espaço ribeirinho e a cidade como formações sócio espaciais; e

(4) Produção da vida material e o uso sustentável dos recursos naturais na Amazônia. Ele permite adentrar em aspectos conceituais e, sobretudo, compreender as relações/transformações desenvolvidas nos diferentes contextos e espacialidades, seja no âmbito local, regional ou global, identificando ambiguidades, contradições que emergem destes processos.

O eixo "Linguagem e suas Formas Comunicativas" tem como subeixos: (1) A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços; e (2) A linguagem cartográfica do lugar. O eixo é de fundamental importância por permitir que seja possível explorar fontes históricas de diferentes naturezas além de ler e interpretar os acontecimentos em diferentes sociedades, tempos e espaços. Nesse sentido, ao explorar a linguagem cartográfica, procura-se ir além de noções básicas de localização até as mais complexas produções geotecnológicas. O eixo "Valores à Vida Social" abarca o subeixo: (1) Participação social como garantia de direitos. Nele, procura-se reconhecer os diferentes tipos de convivência social; compreender os processos históricos, sociais e culturais associados às lutas por cidadania em múltiplos contextos, destacando a importância da interação entre os sujeitos do local e do mundo num complexo intercâmbio de vivências dadas multi escalarmente. O último eixo "Cultura e Identidade" abarca os subeixos:

(1) Identidade, espaço e cultura; e identidade cultural dos grupos sociais amazônicos. Os aspectos e elementos inerentes ao eixo são indispensáveis por ir além da dimensão conceitual e perpassarem pela reflexão em torno das noções de pertencimento e vínculo a grupos sociais, compreendendo-os em toda a sua complexidade a partir de diferentes fontes e linguagens.

Cabe, portanto, às Ciências Humanas: promover a aprendizagem que procure reconhecer e respeitar a diversidade social, política, cultural e étnico-racial que

caracteriza a sociedade brasileira e mundial; analisar os conhecimentos de sua região relacionando-os aos com outros em nível global; e compreender as relações que se estabelecem entre as diferentes temporalidades.

Nesse sentido, procura-se reconhecer que as sociedades humanas se apropriam e promovem, por meio do trabalho, transformações no espaço natural, nos costumes, nos hábitos e nas formas de expressão e linguagem e, que as relações dos seres humanos com o espaço-tempo devem primar pela conservação e preservação dos espaços, bem como, possibilitar o desenvolvimento de habilidades de compreensão do papel das tecnologias e da informação na configuração das paisagens, na vida cotidiana e, do uso da linguagem gráfica como instrumento de representação e interpretação do espaço físico e social, possibilitando a construção do conhecimento a partir de reflexões e conceitos acerca da realidade vivida.

7.1 COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

Em diferentes temporalidades e espacialidades o processo de escrita da história acabou atendendo a diferentes projetos, interesses e finalidades. No caso do Brasil tal situação fica evidente ao se observar que o ensino de História, no século XIX, ao se constituir como componente curricular, acabou ficando sob a égide do positivismo e com a missão de “formar uma identidade nacional comum”; uma história-narrativa pautada na concepção fragmentada e memorialista do processo histórico, cujo principal objetivo esteve centrado na exaltação de heróis e na valorização da linearidade temporal.

Ao longo do século XX, em diferentes conjunturas políticas, o ensino de História acabou permanecendo nesta condição de subserviência a diferentes projetos políticos. Ao longo do governo Vargas, por exemplo, as concepções herdadas do século anterior prevaleceram, haja vista que o projeto de uma educação centrada na exaltação da pátria e da memória nacional persistiu assim como o modelo de educação pautada na memorização e na simples reprodução da informação colocando o aluno em sua condição passiva de mero reprodutor do que lhe era repassado.

Nesse mesmo governo, em sua fase ditatorial (1937-1945), esse modelo passou a ser ainda mais doutrinador, devido a mecanismos de controle e DE censura estabelecidos como o do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP).

No regime militar, o modelo adotado foi sistematicamente mais enrijecido pelos diferentes mecanismos e dispositivos implementados nos mais diferentes campos: ideológico, cultural, social e político. Com a censura e a repressão mais uma vez a escrita e o ensino de História acabaram sendo utilizados como elementos propulsores de um modelo voltado para a formação de valores morais, desenvolvendo um espírito patriótico e nacionalista.

Com a Lei 5.692/71 (BRASIL, 1971) foi introduzido o componente Estudos Sociais no sistema educacional brasileiro, assim como de Educação Moral e Cívica e Organização Social e Política do Brasil (OSPB). O componente curricular História continuou a subsistir, no entanto, com pequena carga horária, pautada no modelo enciclopédico, dogmático e acrítico. Nos estudos historiográficos da atualidade

> a velha História de fatos e nomes já foi substituída pela História Social e Cultural; os estudos das mentalidades e representações estão sendo incorporados; pessoas comuns já são reconhecidas como sujeitos históricos; o cotidiano está presente nas aulas e o etnocentrismo vem sendo abandonado em favor de uma visão mais pluralista (PINSKY, 2015, p. 7).

Ademais, cabe salientar que outras situações e conjunturas voltadas ao ensino de História poderiam ser aqui enumeradas; nesse sentido, há de se perceber que ao circunscrever o "ensino de História" nas recentes experiências dos diferentes modelos educacionais estabelecidos no Brasil, percebe-se um forte fluxo de permanência destes, em que os sujeitos sociais, tradições, culturas, identidades, memórias, dentre outros aspectos, foram fortemente invisibilizados e negligenciados.

Assim, ao assumir a condição de propulsores de currículos a serem implementados, torna-se salutar refletir sobre as seguintes questões: Que sujeitos queremos formar? Quais as concepções teórico-metodológicas podem nos auxiliar nesse processo?

Ao se ter clareza desses pressupostos, é preciso, fundamentalmente, levar-se em conta a realidade na qual o sujeito que iremos formar está imerso, a fim de levá-lo a potencializar o olhar crítico sobre o seu universo cultural, social, político, levando-o a situar o estudo da História em seu contexto, a fim de lhe atribuir sentido; assim convém mencionar Marc Bloch (2001) e sua obra *Apologia da História ou O Ofício do Historiador*, cuja motivação para sua produção foi uma pergunta feita por seu filho: "Papai, me explica para que serve a História?".

De forma, predominante, paira no senso comum a concepção de que a História é a ciência do passado. Tal visão corrobora para a geração de uma mentalidade conceitual atrelada a algo estático, conservado em espaços específicos como museus, memoriais, bibliotecas, dentre outros.

> Uma importante intenção didática é a de possibilitar ao estudante a reflexão sobre o presente pelo estudo do passado, para que possa desenvolver o esforço de dimensionar a vida hodierna em extensões de tempo. A sugestão dos PCN para a relação entre tempo passado e tempo presente é a de que as questões atuais devem servir para sensibilizar os alunos para o estudo do passado, de modo que, estudando outras realidades temporais e espaciais, eles possam dimensionar a sua inserção e adesão a grupos sociais diversificados (BITTENCOURT, 2009, p. 214).

Portanto, ao provocar tal questionamento da atividade-fim que reside na essência dos estudos voltados à História, torna-se possível ampliar tais noções, haja vista que o passado é, por definição, um dado que nada mais modificará, mas o conhecimento do passado é uma coisa em progresso, que incessantemente se transforma e se aperfeiçoa (BLOCH, 2001).

Dessa forma, ao estabelecer tal compreensão, considera-se que o ensino de História precisa adentrar no campo historiográfico, haja vista que o papel da História é ir além da narrativa e, acima de tudo, possibilitar meios para que o passado possa compreendido e relacionado ao tempo presente por múltiplos caminhos.

Ao historiador cabe fomentar, estimular, aguçar a busca por olhares diferenciados e novos e, assim, por intermédio da “provocação histórica” cada sujeito é convidado a tecer o seu olhar e, sobretudo, criar pontos de reflexão entre o passado e o tempo presente.

Portanto, é necessário se ter clareza das transformações do tempo em que se vive, perpassando não apenas as condições materiais, tecnológicas e, sim, aspectos culturais, sociais, presentes em diversas mentalidades que emergem nesse início de século e de milênio, logo não cabe mais reproduzir o ensino de História, como exemplificado a seguir:

> **PROFESSORA:** Como se chamavam os camponeses na Idade Média?

A CLASSE (em coro): chamavam-se servos.

PROFESSORA: E que é que eles faziam? Que é que eles tinham?

A CLASSE: Tinham doenças.

PROFESSORA: Que doenças, Jêrome?

JÊROME (grave): A peste.

PROFESSORA: E mais, Emmanuel?

EMMANUEL (entusiasta): A CÓLERA.

PROFESSORA: Vocês sabem muito bem a lição de História, concluiu placidamente. Passemos à Geografia (PERNOUD, 1977, p. 6).

As competências gerais propostas pela BNCC (BRASIL, 2017a) precisam ser utilizadas de modo a promover a inversão de paradigmas no ensino de História, para isso é fundamental impelir o sujeito a assumir a condição ativa no processo de ensino e aprendizagem.

No campo da História, a competência geral 2, voltada ao pensamento científico, crítico e criativo permite ir além da curiosidade intelectual, pois sendo o campo historiográfico marcado pelo debate e por diferentes concepções, pode-se, assim, levar o discente a conhecer de que forma ocorre o processo de produção do conhecimento histórico, permitindo-lhe a ampliação do conceito de fontes históricas e, sobretudo, colocando-o na condição de acesso e uso amplo das mesmas em suas diferentes perspectivas.

Ao desenvolver tal processo, o sujeito passa não a identificar e fixar determinada causa de determinado processo histórico e, sim, a suscitar possíveis hipóteses relacionadas ao problema em questão. Ao se considerar tais aspectos, observa-se que o

discente passa a assumir a postura de autonomia no processo de ensino e aprendizagem, retirando-o da condição de passividade e lhe dando a possibilidade de consolidar sua base argumentativa (competência geral 7).

Vale ressaltar que, no campo da História, tal autonomia implica em estimular o uso de múltiplas fontes e linguagens (competência geral 4) na compreensão dos diferentes processos históricos. Assim, a noção de "passado" passa a receber um novo tratamento, deixando de ser algo distante; a própria realidade, marcada por processos locais, regionais, globais, de diferentes naturezas, passa a ter diante de si uma postura investigativa, levando o discente a olhar para o presente por meio das diferentes faces das expressões culturais e levá-lo a ir à busca de suas origens, tradições e identidades, associando-as ao tempo presente e, sobretudo, voltando seu olhar à Amazônia paraense.

Cabe estimular o discente à pesquisa e ao espírito crítico, científico e criativo, em que professor precisa ter clareza de que estará oferecendo aos alunos

> a formação de um repertório intelectual e cultural, para que possam estabelecer identidades e diferenças com outros indivíduos e com grupos sociais presentes na realidade vivida – no âmbito familiar, no convívio da escola, nas atividades de lazer, nas relações econômicas, políticas, artísticas, religiosas, sociais e culturais. E, simultaneamente, permitir a introdução dos alunos na compreensão das diversas formas de relações sociais e a perspectiva de que as histórias individuais se integram e fazem parte do que se denomina História nacional e de outros lugares (BRASIL, 1997b, p. 35).

Ademais, torna-se salutar também mencionar que os elementos da estrutura funcional da Base aqui ponderados não podem ser considerados na condição de "arquétipo" último e, sim, como ponto de partida propulsor de novas releituras, recriações e tessituras que perpassam a compreensão dos processos históricos em suas múltiplas dimensões.

Nesse sentido, cabe ao historiador fomentar e não perder de vista, no labor do ensino, o incentivo à pesquisa em vez de apresentar possíveis "verdades cristalizadas"; deve, portanto, colocar o discente sempre em diálogo contínuo com o tempo presente e o passado circunscrevendo o processo de ensino e aprendizagem imerso na sua própria realidade, além de promover as devidas conexões com o regional e o global.

HISTÓRIA			
1°, 2º E 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Tempo, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Identificar as diferentes noções de tempo, associando a diferentes culturas, espaços e mundos do trabalho. 1.2 Identificar as relações de trabalho e as formas de lazer em diferentes temporalidades e Espacialidades	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).
			(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.
			(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, suas especificidades e importância.
			(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.
			(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.
			(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.
			(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.
	2. A paisagem amazônica como produto da relação homem/natureza.	2.1 Observar, pensar e descrever a paisagem.	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
			(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
			(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.
			(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.
			(EF03HI10) Identificar as diferenças entre os espaços públicos e o espaço doméstico, compreendendo a importância dessa distinção.
	3. Campo, o espaço ribeirinho e a cidade como formações socioespaciais.	3.1 Observar, identificar e descrever a localização de sua rua, assim como conhecer os diversos tipos de logradouro.	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município; as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
	1. A linguagem cartográfica do lugar.	1.1 Identificar e descrever a localização de sua rua, assim como conhecer os diversos tipos de logradouro.	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos
			(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade, e descrever o papel dos diferentes grupos

		1.2 Conhecer os diversos modos de vida no campo, comparando-os ao longo do tempo e do espaço.	sociais que as formam.
			(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.
			(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1. Identificar o papel de cada membro familiar. 1.2 Identificar os diferentes grupos sociais e as relações estabelecidas com a sociedade levando em conta valores e regras sociais. 1.3 Reconhecer sua condição de pertencimento a uma família e a uma comunidade.	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.
			(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços
			(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.
			(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias das famílias.
			(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, de modo a reconhecer as diversas configurações de família, acolhendo-as e respeitando-as.
			(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
			(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.
			(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola
			(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória
			(EF02HI04) Selecionar e comparar objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar e escolar.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura.	1.1 Observar os marcos históricos como espaços de memória e identidade amazônica.	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados
			(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
	1. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	2.1 Identificar sua condição de pertencimento a um grupo social, levando em consideração aspectos culturais, sociais e econômicos. 2.2 Reconhecer-se como sujeito de sua	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.
			(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência ou à da família, e discutir as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.

		própria história, reconhecendo a diversidade entre diferentes grupos sociais no espaço amazônico. 2.3 Identificar sua história de vida, inserindo-a na realidade amazônica e nacional.	(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
			(EF02HI04) Selecionar e comparar objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar e escolar.
			(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.
			(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.
			(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.
			(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.

HISTÓRIA			
4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Tempo, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Reconhecer o papel das tecnologias da informação, da comunicação e dos transportes para as sociedades urbanas e ribeirinhas.	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.
			(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema e internet) e discutir seus significados para os diferentes estratos sociais.
	2. Campo, o espaço ribeirinho e a cidade como formações socioespaciais.	2.1 Compreender os processos de formação da sociedade e da natureza utilizando conhecimentos histórico-geográficos. 2.2 Compreender a formação e a organização do espaço geográfico a partir das transformações ocorridas no campo, na área ribeirinha e na cidade. 2.3 Compreender os diferentes aspectos presentes na relação entre sociedade e natureza na paisagem no lugar onde vive.	(EF04HI02) Identificar mudanças ocorridas ao longo do tempo, com base nos grandes marcos da história da humanidade, tais como o desenvolvimento da agricultura e do pastoreio e a criação da indústria, colocando em questão perspectivas evolucionistas
			(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano, no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças ocorridas ao longo do tempo.
			(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado de nomadismo e de fixação das primeiras comunidades humanas.
			(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenção na natureza, (EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenção na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.
		2.4. Conhecer a diversidade de atividades econômicas desenvolvidas e a importância das mesmas para o desenvolvimento econômico do município.	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Ler e interpretar a representação do espaço do município usando mapas simples e/ou construindo juntos o próprio mapa do seu espaço de convívio. 1.2 Conhecer os diversos povos que migraram para a região amazônica, seus costumes, suas linguagens e as contribuições para a sociedade atual.	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
			(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Valorizar as ações coletivas que tenham repercussão na melhoria das condições de vida das comunidades.	(EF04HI01PA) Identificar as práticas e ações coletivas presentes em comunidades tradicionais, ocorridas ao longo do tempo, discutindo as interferências nos modos de vida em geral.

CULTURA E IDENTIDADE	1. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	1.1 Compreender o brasileiro processo de formação do povo a partir de diferentes fluxos migratórios (franceses, espanhóis, holandeses, japoneses); em diferentes espacialidades e temporalidades	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino
			(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
		1.2 Colocar em evidência os modos de vida nas cidades e no campo a partir da realidade local cidades e no campo a partir da realidade local.	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.

HISTÓRIA			
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Diversidade e organização populacional amazônica.	1.1 Compreender os processos de formação da sociedade e da natureza utilizando conhecimentos histórico-geográficos.	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado
			(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político compreensão da ideia de Estado
			(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICA-TIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Compreender os conceitos de fontes históricas e o processo de construção do saber histórico ao longo do tempo.	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas
			(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Criar ações coletivas que tenham repercussão na melhoria das condições de vida das comunidades.	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
			(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	1.1 Compreender o universo cultural e religioso amazônico a partir da diversidade local.	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
			(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
		1.2 Estabelecer a diferença entre os conceitos de patrimônio cultural, material e imaterial, levando em conta o espaço amazônico.	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

HISTÓRIA			
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO /TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza, Trabalho, tecnologia e a transformação do espaço.	1.1 Conhecer a construção do conceito de "mundo clássica", estabelecendo o contraponto com outras sociedades. 1.2 Identificar Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos). 1.3 Compreender as diferentes formas de organização social do trabalho. 1.4 Entender as diversas teorias sobre a origem da Humanidade, seus deslocamento e os processos de sendentarização.	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas. (EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação. (EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras. (EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. (EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Relacionar a importância das fontes para a escrita da história e como utilizar em uma sociedade em constante transformações tecnológicas. 1.2 Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes e documentos, destacando sua importância na construção dos fatos históricos 1.3 Conhecer e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo, nas sociedades medievais e a presença do trabalho infantil 1.4 Conhecer e utilizar fontes de informação escritas e imagens, utilizando para tanto, alguns procedimentos históricos e geográficos	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas). (EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano (EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais (EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de	1.1 Comparar as relações sociais, econômicas, políticas, religiosas e	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e

	direitos.	culturais nos diferentes espaços e tempos. 1.2 Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades antigas. 1.3 Compreender as diferentes formas de dominação imperialista durante o período escravista. 1.4 Identificar e comparar a fragmentação política da sociedade estamental medieval com a centralização política das Monarquias absolutistas. 1.5 Identificar as ações do homem em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo que construam referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões sociais, culturais e ambientais.	espaços. (EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo (EF06HI13) Conceituar "império" no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas (EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado (EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval. (EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.	1.1 Reconhecer o legado político greco-romano e a influência dessas civilizações. 1.2 Compreender a educação grega, romana e respectivamente o pensamento crítico e republicano deixados por essas sociedades. 1.3 Compreender o legado sociocultural e jurídico dos povos da antiguidade no processo de construção da democracia. 1.4Perceber na paisagem local e no lugar em que vivem as diferentes manifestações da natureza, sua apropriação e transformação pela ação da coletividade, de seu grupo social.	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. (EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano. (EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas. (EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas

HISTÓRIA			
7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Compreender a construção do ideário de modernidade de "Novo Mundo" e seus impactos na concepção de História. 1.2 Compreender os significados das relações de poder nos períodos históricos e geográficos, tendo enfrentamento de problemas de ordem econômico, social e geográfica. 1.3 Reconhecer a dinâmica das mudanças econômicas, sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórica.	(EF07HI01) Explicar o significado de "modernidade" e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. (EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência. (EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico. (EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Conhecer e utilizar fontes de informação escritas e imagens, utilizando para tanto, alguns procedimentos históricos e geográficos. 1.2 identificar o conhecimento técnico dos povos africanos e pré-colombianos expressos na sua cultura. 1.3 Conhecer e entender a História da África e os fatores que permearam a vinda e a vida dos africanos na América.	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI. (EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos. (EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. (EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Reconhecer a dinâmica das mudanças econômicas, sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórica. 1.2 Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno no continente Europeu.	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados. (EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno e na américa. (EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política (EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial

		1.3 Comparar a fragmentação política da sociedade medieval com o novo modelo centralizador das Monarquias absolutistas. 1.4 Compreender os hábitos alimentares dos índios, negros e Europeus: a formação da nossa cultura alimentar	
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.	1.1 Conhecer e perceber as consequências da vinda das ordens religiosas para a Amazônia, dando início ao processo de aculturamento do índio e do negro. 1.2 Descrever os processos de colonização e aculturação na consolidação do mundo moderno. 1.3 Analisar os diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais. 1.4 Entender a conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação, dando ênfase as conquistas europeias na Amazônia.	(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática). (EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval. (EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados. (EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente. (EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.

HISTÓRIA			
8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Reconhecer a ocupação e conquista de novo espaços territoriais, para imposição de modelos políticos e econômicos na história e a cumulação de riquezas como consequências desse processo. 1.2 Definir a formação e a ação das Novas concepções de Estado, como símbolo de dominação socioeconômico. 1.3 Comparar o processo de independência do Brasil com outros países independentes e as formas de governos adotadas. 1.4 Debater sobre a produção tecnológica, dentro de um contexto de preservação dos recursos naturais, que são finitos e a apropriação dos resultados dos avanços tecnológicos por uma classe.	(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.
			(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.
			(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
			(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.
			(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.
			(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.
			(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.
			(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.
			(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos produtos e culturas.
			(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Utilizar a linguagem, informações e conceitos históricos para discutir aspectos referentes a participação popular nas decisões políticas, social e econômicas. 1.2 Utilizar corretamente procedimentos de pesquisa para compreender o espaço e suas transformações sociais e culturais, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.
			(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.
			(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.
			(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.

		contradições. 1.3 Pesquisar e comparar os processos de independências nas Américas, dentro de critérios de diferenciação das várias realidades geográficas, culturais e políticas.	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.
			(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Entender o processo de independência do Brasil como necessidade de tomada do poder e afirmação da elite local em detrimento dos movimentos emancipatórios populares 1.2 Compreender a revolução de 1930 como o fim da dominação de uma oligarquia agrária e o começo da dominação e do populismo de Getúlio Vargas 1.3 Conhecer e identificar as principais revoluções que ocorreram no continente europeu e seu desfecho para o processo emancipatório no Brasil. 1.4 Entender o escravismo no Brasil do século XIX: as plantations e revoltas de escravos, o abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.
			(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.
			(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.
			(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.
			(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.
			(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
			(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.
			(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.
			(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A dimensão cultural e demográfica do espaço.	1.1 Compreender os diversos tipos de sociedades implantadas no Brasil, desde a colônia, como consequência de um modelo agroexportador para a metrópole.	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.

		1.2 Entender as revoltas e a fuga para os quilombos como forma de manutenção da liberdade e da sua cultura. 1.4 Conhecer e respeitar o modo de vida e de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços.	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.
			(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.
			(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.

HISTÓRIA			
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Diferenciar que a sociedade e a natureza possuem princípios e leis próprios e que o espaço resulta das interações entre elas, historicamente definidas. 1.2 Descrever a natureza do espaço como lugar histórico, onde ocorre lutas sociais, transformações e interações entre os grupos sociais distintos. 1.3 Entender as tensões, disputas interesses dos seguimentos sociais envolvidos na proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.	(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.
			(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.
			(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.
			(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.
			(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.
			(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).
			(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.
			(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.
			(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.
			(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.
			(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.
			(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.
			(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional

			até 1954.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Analisar e entender os discursos, elementos constitutivos dos governos totalitários e militaristas no período entre guerras. 1.2 Compreender as disputas capitalistas relacionadas à Primeira Guerra Mundial e a implantação do socialismo na Rússia. 1.3 Entender, discutir o papel das ideias populista no período varguista e suas contradições.	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.
			(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.
			(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade)
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Identificar as mudanças Culturais, sociais e econômicas, ocorridas na sociedade e suas implicações no comportamento das pessoas. 1.2 Identificar estratégias que promoveram o combate à discriminação de grupos sociais étnicos e de gênero. 1.3 Entender a proclamação da república como consequência do anacronismo do 2° império, e o surgimento de uma camada urbana com novas ideias e a ausência da participação popular. 1.4 Analisar o poder dos militares, na tomada do Estado, como um processo de dominação e manutenção da elite política local, subjugada aos interesses imperialistas. 1.5 Reconhecer que as melhorias nas condições de vida, as transformações socioculturais, o respeito as minorias, respeito as minorias, os avanços tecnológicos e os direitos políticos são conquistas decorrentes de acordos e conflitos ainda não usufruídos por todos os	(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.
			(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.
			(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.
			(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar
			(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.
			(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.
			(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.
			(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.
			(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.
			(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito

		seres humanos.	às pessoas.
			EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.
			(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.
			(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.
			(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.
			(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.
			(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A dimensão cultural e demográfica do espaço.	1.1 Compreender a escravidão negra e do Índio, como uma fase do capitalismo para exploração e obtenção de lucro. 1.2 Reconhecer a partir da localidade e do cotidiano a cidadania e democracia na organização das sociedades. 1.3 Reconhecer e entender os ciclos históricos, como fases do processo de dominação do sistema capitalista que determinam as várias formas de uso dos espaços rural e urbano, apontando sua interferência no meio ambiente.	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.
			(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.
			(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.
			(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.
			(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.

6.1 COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

As últimas décadas têm sido marcadas por debates profícuos no pensamento filosófico e científico a respeito das transformações que se dão no âmbito mundial e na organização das sociedades. A Geografia, assim como as outras ciências, defronta-se com a tarefa de reformular categorias e conceitos para compreender melhor o desenvolvimento da sociedade, por ganharem conotações novas ou por terem perdido seu caráter explicativo.

O âmago da discussão geográfica é, sem dúvida, o espaço geográfico (SANTOS, 2004), fruto da relação entre sociedade e natureza, esse "encontro" mediado pelo trabalho e pelo uso de técnicas, é o que garante a produção de um ambiente que está em constante transformação. Compreender tais mudanças, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017a) requer o que se chama de "pensamento espacial", a partir de um "raciocínio geográfico" que é intrínseco a uma dada "situ ação geográfica"27.

Pensar espacialmente é um esforço relacional do próprio agir humano; ao reconhecer e comparar paisagens, por exemplo, tem-se a possibilidade de interpretar a realidade que envolve os sujeitos. A partir disso, criam-se condições para prováveis resoluções de problemas das mais diversas ordens (política, econômica e cultural).

Outros conceitos ou categorias geográficas são extremamente necessários para ampliar os horizontes do conhecimento, tais como: paisagem, território, região e lugar são também fundamentos conceituais imprescindíveis para que os alunos possam reconhecer a desigualdade dos usos dos recursos naturais, as (re)configurações socioespaciais via disputas geopolíticas, e as desigualdades socioeconômicas inerentes a cada contexto socioespacial.

Pretende-se, portanto, garantir minimamente que a partir de seu próprio entorno o aluno consiga desenvolver habilidades capazes de responder as problemáticas então vivenciadas por ele.

O avanço das técnicas, o aumento e aceleração de circulação de mercadorias, homem e ideias, sobretudo a partir da revolução técnico-científica, distanciam os homens do tempo e da natureza, as práticas sociais se realizam concomitantemente num mesmo tempo e em espaços diferentes ou num espaço onde há tempos diversos determinando aos teóricos da área, a ampliação de seus estudos entre o local e o global, entre a racionalidade natural e a social.

É válido lembrar ainda que as reformulações da Ciência Geográfica provocaram mudanças significativas no ensino da Geografia com base em fundamentos críticos. No Brasil, no final da década de 1980, as discussões sobre os fundamentos dessa ciência e seu papel na sociedade se tornam mais intensas com relação ao ensino e às críticas no que tange aos seus conteúdos.

Nesse período, destacam-se os estudos de Vesentini (1987), Moreira (1988), Vlach (1988) e Moraes (1989) dando início à reflexão da renovação da Geografia no Brasil, ao considerar a postura estratégica do saber sobre o espaço.

Nesse contexto, a Geografia Crítica nasce e converge na crítica sistemática ao ensino de conteúdos estruturados da Geografia Tradicional, pela descrição e enumeração de dados que priorizavam apenas o observável e a memorização; assim, tem-se a preocupação de propiciar ao aluno a compreensão do espaço geográfico na sua concretude e nas suas contradições.

importante salientar igualmente que neste caminho de renovação metodológica do ensino da Geografia e orientando os encaminhamentos pedagógicos que surgirão a partir deste documento de reestruturação curricular, não se pretende dicotomizar tal Ciência, trabalhando o espaço geográfico como se a natureza e a humanidade fossem separadas em suas relações; em outras palavras, descartam-se aqui compreensões diacrônicas pertinentes ao que se chama de Geografia Física e Geografia Humana.

Corroborando com Casseti (2002) e Mendonça (2008), entende-se, portanto o espaço geográfico como um todo sistêmico, "[...] como um conjunto uno e múltiplo aberto a múltiplas determinações" (SUERTEGARAY, 2002. p. 118), pois o homem está envolvido por objetos (técnicos ou naturais) e ações (antrópicas ou de natureza), mas esse envolvimento ocorre em uma relação conflituosa.

As propostas de renovação do ensino desta Ciência convergiram também para reflexões de seus aspectos didático-pedagógicos que vão além da preocupação com os conteúdos críticos, considerando o aluno como sujeito do processo ensino-aprendizagem (PAGANELLI, 1978; PIAGET, 1994; VYGOTSKY, 2003), e ainda

> [...] quando se trata de ensinar as bases da Ciência, opera-se uma transmutação pedagógico-didática, em que os conteúdos da Ciência se transformam em conteúdos de ensino [...], de modo que deva ser didaticamente assimilável pelos alunos, conforme a idade, nível de desenvolvimento, condições prévias de aprendizagem e condições socioculturais (CAVALCANTI, 1995, p. 35).

Nesse sentido, o ensino de Geografia se vincula a uma reflexão pedagógica que diz respeito aos métodos de ensino e a necessidade de se considerar o aluno como sujeito do processo ensino - aprendizagem, assim, em diálogo sistemático com a BNCC a qual estabelece, em linhas gerais, as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos da Educação Básica no desenrolar de sua vivência escolar, produz-se um direcionamento curricular estadual capaz de atender às demandas e às particularidades locais deste tão imenso e diversificado espaço paraense.

GEOGRAFIA			
1º, 2º E 3ºANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Identificar e caracterizar os elementos que compõem a paisagem, considerando lugares, temporalidades e costumes diferentes, em especial na Amazônia. 1.2 Comparar paisagens do lugar onde habita e das relações entre a humanidade e a natureza em outros lugares, em especial na Amazônia. 1.3 Identificar as atividades de trabalho como mecanismo humano de geração de renda que diferencia o contexto socioespacial envolvido, especialmente o amazônico.	(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.
			(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.
			(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade, etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.
			(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.
			(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.
			(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).
			(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em Diferentes tempos.
			(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
			(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.
			(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Descrever a localização de sua rua e memorizar referenciais espaciais ao longo de seu respectivo itinerário cotidiano, trabalhando com conceitos e produções cartográficos. 1.2 Conhecer e reproduzir atitudes sustentáveis em relação ao uso dos recursos naturais. 1.3 Refletir que a interação entre	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras
			(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência
			(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência
			(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua)

		humanidade e natureza é um processo complexo de equilíbrio e desequilíbrio relacionado ao uso dos recursos necessários à sobrevivência humana e da própria natureza.	(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora), por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola
			(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica
			(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas
			(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.
			(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações geográficas.	1.1 Reconhecer semelhanças e diferenças nas formas pelas quais os diferentes grupos sociais culturalmente produzem o espaço, considerando a história de sua cidade e de seu bairro. 1.2 Compreender que a cultura é uma construção humana com ampla diversidade socioespacial, principalmente territorial, e que influencia concretamente em sua relação com a natureza.	(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.
			(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos
			(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
			(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.
			(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.
			(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.)
			(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares
			(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive

			(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.)
			(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças
			(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo
			(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens
			(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares

GEOGRAFIA			
4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Compreender a construção do espaço urbano ou do rural, em especial o amazônico, como desdobramento da relação entre humanidade e natureza, identificando diferenciações de acordo com o ambiente de produção envolvido.	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
			(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
			(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
			(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICA-TIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Compreender a produção cartográfica como Instrumento de fundamental importância para melhor entendimento do espaço geográfico.	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.
			(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvi-mento e sustentabi-lidade.	1.1 Compreender a função e a importância das instituições, oficiais ou não, na organização do espaço geográfico, bem como entender a estrutura administrativa a que se está submetido, desde casa até o mundo.	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.
			(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Identificar as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros).	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
			(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.
			(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.

GEOGRAFIA			
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Analisar a relação entre campo e cidade considerando suas dinâmicas locais, valendo- se de conceitos como os de estrutura, processo, forma e função. 1.2 Compreender os setores da economia a partir da observação de diferentes vínculos trabalhistas associados à questão dos níveis de desenvolvimento tecnológico em cada setor.	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
			(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.
			(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.
			(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.
			(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATI-VAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaço.	1.1 Realizar leitura cartográfica das transformações socioespaciais por meio dos produtos de sensoriamento remoto e geoprocessamento para igualmente compreender hierarquias urbanas.	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
			(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Compreender a interação entre humanidade e natureza como um processo complexo de equilíbrio e desequilíbrio relacionado ao uso dos recursos necessários à sobrevivência humana e da própria natureza.	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
			(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.
			(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).
			(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Compreender as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros).	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.

GEOGRAFIA			
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Analisar a relação da humanidade com a natureza a partir das transformações, técnicas e tecnológicas no tempo espaço, com destaque para exemplificações do espaço amazônico e conceituações inerentes ao pensamento geográfico.	(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.
			(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.
		1.2 Compreender a dinâmica dos sistemas constitutivos da Terra – Litosfera, Hidrosfera, Atmosfera e Biosfera – e suas inter-relações para o entendimento do meio físico no planeta.	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.
			(EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.
			(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Elaborar produções cartográficas e afins (croqui, mapa mental, planta, entre outros) utilizando recursos técnicos disponíveis conforme a situação geográfica	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.
			(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade	1.1 Analisar os múltiplos usos dos recursos da natureza e suas implicações no contexto de sustentabilidade global e local.	(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.
			(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.
			(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).
CULTURA EIDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Analisar Identificar as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros) com foco em questões sobre o uso da terra.	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.
			(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.
			(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

GEOGRAFIA			
7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Analisar o processo histórico de ocupação e formação do território brasileiro, em especial o amazônico, considerando fluxos econômicos e populacionais, conflitos e incrementações estruturais no espaço, tais como transporte, energia, comunicação e indústrias. 1.2 Interpretar os modos de produção desenvolvidos por diversas sociedades desde o comunal primitivo até os atuais desdobramentos do capitalismo, abordando questões que igualmente envolvem características do feudalismo e do socialismo.	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas
			(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.
			(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo
			(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Avaliar produções cartográficas e afins (croqui, mapa mental, planta, entre outros) utilizando recursos técnicos disponíveis conforme a situação geográfica.	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.
			(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Avaliar os múltiplos usos dos recursos da natureza e suas implicações no contexto de sustentabilidade global e local, considerando a política, a economia e a cultura. 1.2 Avaliar a composição das paisagens naturais presentes no território brasileiro, bem como os processos de intervenção humana implementados nestas.	(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).
			(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares
			(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária)

			(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Avaliar as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros) com foco em questões sobre o uso da terra.	(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.
			(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

GEOGRAFIA			
8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Analisar a ação dos Estados Nacionais na conquista de novos espaços para a produção, circulação e acumulação de riquezas.	(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).
			(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.
			(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.
		1.2 Analisar os processos produtivos das diversas regiões continentais e suas inter-relações para o funcionamento da economia mundial	(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.
			(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos históricos e geográficos.	(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia
			(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da África e América.
			(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Avaliar os fenômenos demográficos e suas relações com os processos e dinâmicas socioespaciais em diferentes escalas. 1.2 Explicar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes
			(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região

		socioeconômicas em escala local, regional ou mundial para a resolução de diversos problemas, bem como as relações de poder inerentes a cada situação geográfica. 1.3 Analisar as categorias do espaço urbano e seu funcionamento, em cada contexto socioespacial, comparando-as multiescalarmente sempre que necessário. 1.4 Analisar as funções dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas interferências humanas e as implicações desse processo em diferentes situações geográficas	(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.
			(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).
			(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).
			(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.
			(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.
			(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.
			(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos
			(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos
			(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.
			(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.

			(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).
			(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e de nuvens na Amazônia e do Orinoco, sistemas nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Analisar as manifestações culturais dos diferentes grupos étnicos que compõem a matriz populacional de diferentes lugares e contextos.	(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino- americanos.
			(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.

GEOGRAFIA			
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Avaliar em fontes diversas o significado histórico e geográfico das relações de poder entre as nações na organização do espaço mundial. 1.2 Avaliar as transformações técnicas científicas, informacionais a produção e circulação de riquezas, ao desenvolvimento das redes, às mudanças no mundo do trabalho e vida social, bem como nas relações entre os países.	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.
			(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.
			(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
			(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.
			(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.
			(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.
			(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Aplicar a linguagem cartográfica na interpretação de indicadores sociais, crescimento tecnológico, atividades econômicas, fluxos populacionais, além das questões ambientais no mundo contemporâneo em diferentes escalas, a partir de produções cartográficas.	(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.
			(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Analisar elementos histórico-geográficos que expliquem o desencadeamento de inúmeros conflitos étnico-culturais no mundo contemporâneo provocando inclusive mudanças nas fronteiras.	(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.
			(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.

		1.2 Avaliar de maneira crítica as funções dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas interferências humanas e as implicações desse processo em diferentes situações geográficas.	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.
			(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.
			(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.
			(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.
			(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidade regionais.
			(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.

6.3 COMPONENTE CURRICULAR: ESTUDOS AMAZÔNICOS

O componente curricular de Estudos Amazônicos compõe a parte diversificada do Documento Curricular do Estado do Pará a partir da Resolução nº 630/97 (BARROS, 2016), sendo ofertada apenas para o Ensino Fundamental II (anos finais), tornando-se obrigatória a partir de 1999.

Este componente acompanha as DCNGEB (BRASIL, 2013a) quando estabelece que as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da história, do meio ambiente e da economia precisam estar presentes nos Currículos, propondo ainda interdisciplinaridade e a contextualização como princípios para ampliar as inúmeras possibilidades de interação entre os diversos componentes e suas respectivas áreas de conhecimento.

Nesse sentido, propõe-se a elaboração de um documento que valorize as características do lugar e da região em sua totalidade, bem como a relação do local com o global, possibilitando assim um entendimento amplo e contextualizado à sua vida social, além de valorar a identidade e o sentimento de pertencimento do lugar para garantir aos alunos a compreensão da importância do sujeito do lugar no exercício de sua vida cidadã.

Assim, o Documento Curricular do Estado do Pará se organiza a partir de eixos estruturantes, subeixos e objetivos de aprendizagem em relação estrita com as habilidades e competências da BNCC (BRASIL, 2017a) para possibilitar o desenvolvimento e aprendizagem nos anos finais do Ensino Fundamental; e a partir da estrutura aqui definida tem-se: O eixo "O Espaço/Tempo e suas Transformações" constituído pelo subeixo "Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem" que propõe um entendimento sobre a concepção de Amazônia no que tange a território, a meio ambiente e a múltiplos usos e formas de apropriação da região.

O eixo "Linguagem e suas Formas Comunicativas" que abrange o subeixo "A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços" em que a cartografia e os documentos se constituem em meios de comunicação e/ou entendimento de um lugar com suas dinâmicas e características.

O eixo "Valores à Vida Social" composto pelo subeixo "Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade" que traz uma discussão nas formas de apropriação e nos usos do espaço amazônico, considerando a dinâmica

demográfica e espacial, além do entendimento sobre a necessidade do equilíbrio ecológico para a manutenção da vida a partir da sustentabilidade.

Essa discussão poderá contribuir para a construção de propostas pedagógicas que possibilitem aos alunos a aprendizagem de atitudes para o consumo mais consciente e que minimizem os impactos ao meio e colaborem para o bem-estar das gerações atuais, sem comprometer a segurança das gerações futuras.

Ainda foi considerada, neste componente, a dignidade humana como um bem a ser preservado, bem como discutir com os alunos a importância de adaptar os espaços coletivos para a promoção de acessibilidades em atendimentos às diferentes necessidades.

E o eixo "Cultura e Identidade" com o subeixo "Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas", possibilitando uma avaliação sobre a necessidade de valorização dos diversos tipos de conhecimentos, sejam eles cientificamente validados ou não, o que propicia destaque aos saberes popularmente construídos na Amazônia paraense.

A concepção de cultura e identidade, trazida pelo subeixo, assegura aos sujeitos compreender a importância dos conhecimentos tradicionais e das atividades artísticas para a valorização da identidade e cultura dos povos da Amazônia, reconhecendo os mitos, as crendices populares relacionadas, por exemplo, à alimentação, bem como reconhecer os procedimentos utilizados pelas populações tradicionais no cultivo de espécies amazônicas úteis à vida humana e a importância dos recursos naturais amazônicas como fonte de matéria-prima para as atividades industriais, inclusive de alimentos, de cosméticos e de medicamentos.

A construção do componente curricular Estudos Amazônicos teve ainda como base as habilidades de Geografia e História do Ensino Fundamental Anos Finais da BNCC (BRASIL, 2017a), isso porque propõem objetivos e até objetos de conhecimento acerca das características histórico/geográficas da região; além do mais, são os profissionais licenciados em Geografia e/ou História que estão habilitados para ministrarem Estudos Amazônicos nas escolas, e, portanto, referências nas suas expertises para desenvolver o trabalho.

Vale ressaltar que, diante da necessidade de adentrar mais sobre o ensinamento dos Estudos Amazônicos e por compor a parte diversificada do currículo estadual, este componente curricular não apresenta habilidades especificas na Base, dessa foram criadas algumas habilidades exclusivas para ele e estão devidamente identificadas com as inicias

“EA”, seguido todos os outros padrões correspondentes ao código alfanumérico apresentado na BNCC (BRASIL, 2017a).

COMPONENTE CURRICULAR: ESTUDOS AMAZÔNICOS			
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES.	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1Analisar o espaço geográfico Amazônico com base em noções de paisagem, lugar, território, região, fronteira, territorialidade, identidade, natureza entre outros	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários. (EF06EA01PA) Analisar o espaço amazônico com base nas categorias geográficas e históricas para o entendimento da região na perspectiva da dinâmica humana e da natureza
		1.2 Compreender o domínio morfoclimático Amazônico para reconhecer os principais recursos naturais da região e do Pará	(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais. (EF06EA02PA) Identificar os elementos e fatores que caracterizam o clima Amazônico, tipos de solo, relevo e formações vegetais da região. (EF69EA01SAGA) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais de São Geraldo do Araguaia.
		1.3 Reconhecer o potencial hídrico da Amazônia e sua importância para os múltiplos usos a partir dos interesses dos atores sociais na região e as implicações das diversas formas de apropriação.	(EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal. (EF06GE12) Identificar o consumo dos

			recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos. (EF69EA02SAGA) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia da bacia hidrográfica Araguaia/Tocantins e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal Amazônica.
		1.4 Analisar na paisagem amazônica as manifestações das atividades econômicas e os processos históricos e sócio espaciais dos diversos atores na região.	(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização. (EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades
		Reconhecer o espaço geográfico Amazônico e de São Geraldo do Araguaia com base em noções de paisagem, lugar, território, região, territorialidade identidade, natureza entre outros.	(EF69EA03SAGA) Verificar as transformações da atividade humana e as relações com as dinâmicas dos processos naturais ocorridos ao longo dos anos em São Geraldo do Araguaia. (EF69EA01SAGA) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais de São Geraldo do Araguaia. (EF69EA10SAGA) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais de São Geraldo do Araguaia.

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS.	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Identificar a localização da Amazônia no Brasil e no espaço mundial	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas. (EF06EA03PA) Reconhecer as representações cartográficas em diferentes escalas para melhor compreensão do espaço amazônico.
		1.2 Identificar a localização de São Geraldo do Araguaia no Brasil e no espaço mundial	(EF69EA04SAGA) Identificar e reconhecer a localização de São Geraldo do Araguaia no Brasil e no espaço mundial.
		1.2 Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes e documentos, bem como os elementos cartográficos destacando sua importância na construção dos fatos históricos amazônicos.	(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre. (EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades. (EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
VALORES À VIDA SOCIAL.	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Analisar os diversos atores sociais da Amazônia com seus respectivos modos de vida para o entendimento das identidades como indígena, ribeirinha, quilombola e outros, bem como a relação com a natureza amazônica.	(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas. (EF06EA04PA) Explicar a relação sociedade-natureza no espaço amazônico ao longo da história e as implicações econômicas, ambientais e sócio espaciais

			a partir dos diferentes grupos humanos na região. (EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares. (EF06EA05PA) Relacionar os diferentes processos de trabalho com as mudanças sociais e econômicas ocorridas na Amazônia. (EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.
CULTURA E IDENTIDADE.	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Descrever a presença das diferentes identidades na Amazônia ao longo da história para a configuração de diversas territorialidades na região.	(EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano. (EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras. (EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano. (EF06EA06PA) Reconhecer os diferentes modos de vida na Amazônia por meio das técnicas utilizadas na produção e organização do espaço ao

			longo da história e as consequências atuais desse processo. (EF69EA05SAGA) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das Vilas e da cidade de São Geraldo do Araguaia.
		Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes e documentos, destacando sua importância na construção dos fatos históricos de São Geraldo do Araguaia Pará.	(EF69EA06SAGA) Analisar a gênese histórica das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas dos Povos Surui Aikewara do Município de São Geraldo do Araguaia. (EF69EA07SAGA) Analisar a gênese histórica do inicio da formação territorial e populacional de São Geraldo do Araguaia. (EF69EA08SAGA) Identificar os patrimônios históricos material/imaterial de São Geraldo do Araguaia. (EF69EA09SAGA) Contextualizar as diversas características históricas dos povos Surui antes da chegada dos povos europeus.

ESTUDOS AMAZÔNICOS			
7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES.	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Analisar o domínio morfoclimático Amazônico para entender sua importância para a apropriação dos recursos naturais.	(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária). (EF07EA01PA) Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico amazônico relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas ao longo do Tempo. (EF69GE04SAGA) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas Surui Aikewara, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.
		1.2 Explicar o processo histórico de ocupação e formação do território Amazônico e Paraense para compreender as ações do Estado colonial e pós-colonial e suas repercussões nas formas e processos espaciais na região e no lugar.	(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. (EF07EA02PA) Discutir as guerras e os diversos interesses nela envolvidos, tomando por base a política do Estado em sua expansão Territorial. (EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as

			formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. (EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI (EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil. (EF07EA03PA) Relacionar os movimentos de resistências na Amazônia e no Pará com a luta por cidadania, a partir de diferentes visões de liberdade, nacionalidade e identidade. (EF69EA11SAGA) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas Surui Aikewara, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorrida.

		1.3 Explicar as características das dinâmicas dos fluxos de produção econômica na Amazônia relacionando aos diferentes atores sociais com seus respectivos modos de vida	(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo. (EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro. (EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro. (EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente. (EF07EA12SAGA) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração da região de São Geraldo do Araguaia.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS.	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços	1.1 Identificar as diferentes formas de regionalizar a Amazônia e o Pará.	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.

		1.2 Entender o significado da legenda e dos símbolos que representam a paisagem, interpretar para extrair e elaborar informações históricas e geográficas acerca do espaço amazônico e paraense.	(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras. (EF07EA04PA) Construir e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados ambientais, socioeconômicos da Amazônia e do Estado paraense. (EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.
VALORES À VIDA SOCIAL.	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Analisar a presença do colonizador europeu e dos africanos para a formação da população Amazônica e paraense	(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência. (EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática). (EF69EA13SAGA) Selecionar argumentos que reconheçamos territorialidades dos povos indígenas Suruí, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, seus saberes e fazeres como direito legais dessas comunidades.

		1.2 Compreender a exploração econômica na Amazônia e no Pará no período colonial relacionando aos interesses e as formas de ocupação do território.	(EF07EA05PA) Identificar os significados histórico-geográficos da relação de poder sobre a Amazônia compreendendo as formas e os processos de organização da região e do Estado. (EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. (EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.
		1.3 Compreender a produção da borracha como um processo de exploração local de interesse internacional e as implicações na organização do espaço amazônico e paraense.	(EF07EA06PA) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na exploração dos recursos naturais e suas implicações socioeconômicas e ambientais na Amazônia e no Pará. (EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.
		1.4 Comparar indicadores sociais e econômicos nacionais, destacando a região Amazônica, bem como o Estado do Pará e seus municípios para entender a situação atual no contexto brasileiro.	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras. (EF69EA15SAGA) Identificar a diversidade populacional em São Geraldo do Araguaia (os estados

			oriundos) de seus moradores, assim como os aspectos: renda, sexo e idade nas regiões do Município.
		1.5 Reconhecer o potencial turístico dos municípios paraenses como atividade econômica dos lugares.	(EF07EA07PA) Identificar os fatores que contribuem para o desenvolvimento do turismo na região amazônica. (EF69EA14SAGA) Analisar distintas interações da sociedades sãogeraldense com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e o seu potencial turístico.
CULTURA E IDENTIDADE.	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Valorizar os patrimônios históricos, material/imaterial Amazônicos e paraenses, reconhecendo inclusive os sítios arqueológicos.	(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades. (EF69EA08SAGA) Identificar os patrimônios históricos material/imaterial de São Geraldo do Araguaia. (EF69EA16SAGA) Conhecer e identificar os sítios arqueológicos na Serra das Andorinhas.
		1.2 Analisar as comunidades do campo, indígenas, quilombolas e ribeirinhas valorizando a importância para a diversificação étnica-cultural amazônica e Paraense.	(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática). EF69EA16SAGA) Analisar as práticas, os saberes e fazeres das comunidades campesinas, indígenas e ribeirinhas de

			São Geraldo do Araguaia.
		1.3 Reconhecer a cultura paraense através da culinária, saberes e sabores, musicalidade, lendas e outros a partir das diferentes identidades.	(EF07EA08PA) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas, de ribeirinhos, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades. (EF69EA13SAGA) Selecionar argumentos que reconheçamos territorialidades dos povos indígenas Suruí, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, seus saberes e fazeres como direito legais dessas comunidades.

ESTUDOS AMAZÔNICOS			
8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES.	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1. Analisar a reestruturação do espaço amazônico a partir da sua integração à escala nacional e global pós 1960.	(EF08EA01PA) Explicar a inserção do espaço amazônico e do Pará a economia nacional (Divisão Territorial do Trabalho) e global (Divisão Internacional do Trabalho) a partir da segunda metade do século passado. (EF08EA02PA) Analisar as implicações socioeconômicas, espaciais e ambientais a partir do processo de inserção do espaço amazônico na economia nacional e global.
		1.2. Analisar o processo de (re) organização do espaço da circulação como resultado das transformações do espaço da produção, relacionando-o a reconfiguração do espaço regional amazônico no contexto nacional pós 1960.	(EF08EA03PA) Explicar as estratégias estatais e políticas públicas territoriais voltadas para a reordenação do espaço amazônico. (EF69EA 17SAGA) Explicar as estratégias estatais e políticas públicas territoriais voltadas para a reordenação do espaço sãogeraldense. (EF08EA04PA) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território amazônico e suas implicações nas formas e processos espaciais. (EF07EA12SAGA) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração da região de São Geraldo do Araguaia.
		1.3 Compreender as diferentes formas espaciais dos meios urbano e rural, bem como dos ribeirinhos, dos quilombolas e indígena para o entendimento da organização do espaço amazônico pós	(EF08EA05PA) Identificar as diferentes formas e processos de ocupação do território amazônico a partir das múltiplas territorialidades.

		1950.	(EF69EA13SAGA) Selecionar argumentos que reconheçamos territorialidades dos povos indígenas Surui, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, seus saberes e fazeres como direito legais dessas comunidades. (EF69EA11SAGA) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas Surui Aikewara, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorrida.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS.	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Realizar leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo que interprete, analise e relacione informações sobre o território amazônico.	(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia. (EF08HI19) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e artísticas na produção do imaginário e das identidades no Brasil do século XIX. (EF69EA18 SAGA) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e artísticas na produção do imaginário e das identidades sãogeraldense a partir da década de 1940.
		1.2 Construir gráficos e outras representações cartográficas sobre os indicadores sociais, crescimento tecnológico, atividades econômicas, fluxos populacionais, além das questões sócio espaciais e ambientais na Amazônia e no Estado Paraense, bem	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.

		como em seus municípios.	(EF08EA06PA) Utilizar linguagem cartográfica para obter informações e representar as espacialidades e as territorialidades na região amazônica. (EF69EA19SAGA) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida, usos e ocupações de terras em São Geraldo do Araguaia. (EF69EA21SAGA) Identificar e analisar os tipos de indústrias e de inovação que surgiram em São Geraldo do Araguaia e região e suas consequências dos usos de recursos naturais.
VALORES À VIDA SOCIAL.	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Analisar os padrões de ocupação da Amazônia e suas implicações na organização espacial das cidades e dos fluxos na região.	(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho. (EF08GE17) Analisar a segregação sócio espacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zonas de riscos. (EF69EA03SAGA) Verificar as transformações da atividade humana e as relações com as dinâmicas dos processos naturais ocorridos ao longo dos anos em São Geraldo do Araguaia.

		1.2 Analisar as políticas territoriais implantadas na Amazônia pós 1950 para o entendimento da organização espacial local e regional na atualidade.	(EF08EA07PA) Explicar o papel do Estado no processo de reestruturação do espaço brasileiro a partir das políticas de integração do território nacional pós – 1950. (EF69EA05SAGA) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das Vilas e da cidade de São Geraldo do Araguaia.
		1.3 Reconhecer a dinâmica demográfica amazônica e paraense, além da ação do Estado no enfrentamento de problemas de ordem econômico- social e no que se refere aos fluxos populacionais na região	(EF08EA08PA) Compreender a diversidade e os indicadores socioeconômicos brasileiros como resultado do processo diferenciado de apropriação do território, destacando a Amazônia Paraense. (EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho. (EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos. (EF69EA15SAGA) Identificar a diversidade populacional em São Geraldo do Araguaia (os estados oriundos) de seus moradores, assim como os aspectos: renda, sexo e idade

			nas regiões do Município.
		1.4 Caracterizar as relações de trabalho, as condições do trabalhador rural e urbano e os problemas sociais no campo e na cidade na Amazônia e no Pará.	(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil. (EF08EA09PA) Identificar as relações sociais, econômicos e de produção nas sociedades Amazônicas. (EF08EA10PA) Identificar os níveis de convivência entre diferentes espaços sociais e econômicos de produção. (EF08EA11PA) Relacionar os diferentes processos de trabalho com as mudanças sociais e econômicas ocorridas na Amazônia. (EF69EA16SAGA) Analisar as práticas, os saberes e fazeres das comunidades campesinas, indígenas e ribeirinhas de São Geraldo do Araguaia.
		1.5 Compreender a importância dos movimentos sociais, culturais e ecológicos nas cidades e no campo na Amazônia e no Pará, na tentativa de resolução de problemas afins.	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas. (EF08EA12PA) Identificar e analisar os movimentos de enfrentamento aos governos militares. (EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.

			(EF08EA13PA) Explicar os movimentos sociais como formas de resistência aos problemas de acesso e exercício pleno da cidadania. (EF69EA20SAGA) Conhecer e identificar os movimentos sociais de São Geraldo do Araguaia formados a partir de resistência aos problemas de acesso e exercício pleno da cidadania.
CULTURA E IDENTIDADE.	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas	1.1 Analisar e avaliar a dinâmica dos fluxos migratórios para a Amazônia considerando a implicações a partir das diferentes identidades culturais provenientes de tais fluxos.	(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região. (EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino- americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários. (EF08EA14PA) Explicar a organização do espaço rural e urbano bem como o papel dos diversos atores sociais envolvidos nos problemas agrários e urbanos da Amazônia. (EF08EA15PA) Analisar a dinâmica populacional da região geoeconômica amazônica e suas implicações na organização do espaço rural e urbano. (EF69EA15SAGA) Identificar a diversidade populacional em São Geraldo do Araguaia (os estados oriundos) de seus moradores, assim como os aspectos: renda, sexo e idade nas regiões do Município.

			(EF69EA 17SAGA) Explicar as estratégias estatais e políticas públicas territoriais voltadas para a reordenação do espaço sãogeraldense.
		1.2 Analisar o patrimônio material / imaterial e respeitar a sócio- diversidade e o bi culturalismo, reconhecendo-os como direitos dos povos e indivíduos para o fortalecimento da democracia na Amazônia e no Pará.	(EF08EA16PA) Identificar e aplicar a noção de biomas, eco regiões e recursos naturais no entendimento do processo de produção do espaço geográfico das identidades amazônicas. (EF08EA17PA) Relacionar os movimentos de resistências com a luta por cidadania, a partir de diferentes visões de liberdade, nacionalidade e identidade. (EF69EA08SAGA) Identificar os patrimônios históricos material/imaterial de São Geraldo do Araguaia. (EF69EA03SAGA) Verificar as transformações da atividade humana e as relações com as dinâmicas dos processos naturais ocorridos ao longo dos anos em São Geraldo do Araguaia.

ESTUDOS AMAZÔNICOS			
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES.	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Comparar o modo em que diferentes grupos sociais se apropriam da natureza amazônica e paraense, bem como as implicações de tais formas de apropriações.	(EF09EA01PA) Analisar de maneira crítica as interações das sociedades com o meio físico amazônico e paraense, levando em consideração aspectos históricos e/ou geográficos. (EF69EA05SAGA) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das Vilas e da cidade de São Geraldo do Araguaia. (EF69EA14SAGA) Analisar distintas interações da sociedades são geraldense com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e o seu potencial turístico.
		1.2 Conhecer as políticas adotadas pelo governo federal e a relação de exploração e dominação das populações nativas da Amazônia relacionada a uma política globalizante.	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização. (EF09EA02PA) Relacionar as mudanças, as permanências e as rupturas mentais com os processos de transformações nas diferentes sociedades. (EF69EA11SAGA) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas Surui Aikewara, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorrida.
		1.3 Analisar as atividades industriais e de	(EF09GE18) Identificar e analisar as

		inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica e eólica) na Amazônia paraense.	cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países. (EF09EA03PA) Explicar e exemplificar como a globalização tem gerado transformações econômicas, políticas, sociais e culturais que alteram a dinâmica espacial das diferentes regiões do mundo contemporâneo, destacando a Amazônia. (EF69EA21SAGA) Identificar e analisar os tipos de industrias e de inovação que surgiram em São Geraldo do Araguaia e região e suas consequências dos usos de recursos naturais.
		1.4 Analisar as atividades agropecuárias e de extrativismo como formas de apropriação e uso do solo na Amazônia e no Pará.	(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima. (EF09EA04PA) Caracterizar a dinâmica de produção e as formas de apropriação do espaço agrário sob o modo de produção capitalista e a sua relação com outras formas de produção agrícola. (EF09EA05PA) Explicar os principais problemas fundiários e ambientais verificados na região amazônica com diferentes níveis de desenvolvimento e modernização técnico-científica. (EF09EA06PA) Explicar as implicações do processo de modernização técnico-científica sobre a dinâmica produtiva do campo e suas repercussões sócio

			espaciais na Amazônia e no Pará. (EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.
		1.5 Compreender o processo de implantação dos grandes projetos na Amazônia e no Pará bem como a análise das transformações socioculturais, econômicas e ambientais decorrentes desse processo	(EF09EA07PA) Entender os fatores que produziram e produzem as transformações técnico-produtivas do espaço amazônico e paraense. (EF69EA22SAGA) Identificar os impactos positivos e negativos da implantação dos Grandes Projetos do Pará no espaço de São Geraldo do Araguaia como: (Hidrelétrica de Tucuruí, Integrar para não Entregar, e outros).
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS.	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos históricos e geográficos.	(EF09HI28) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI. (EF69EA15SAGA) Identificar a diversidade populacional em São Geraldo do Araguaia (os estados oriundos) de seus moradores, assim como os aspectos: renda, sexo e idade nas regiões do Município.
		1.2 Interpretar indicadores sociais, crescimento tecnológico, atividades econômicas, fluxos populacionais, além das questões ambientais na Amazônia e no Estado Paraense, bem como em seus municípios em diferentes escalas, a partir de produções cartográficas.	(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas. (EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas

			temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.
VALORES À VIDA SOCIAL.	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Analisar as políticas territoriais implantadas na Amazônia pós 1950 para o entendimento da organização espacial local e regional na atualidade.	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. (EF09EA08PA) Identificar e analisar as principais consequências espaciais do processo de inserção do espaço paraense face à reestruturação recente da Amazônia. (EF09EA09PA) Explicar e exemplificar estratégias estatais e políticas territoriais voltadas para a reordenação de espaços locais no Pará
		1.2 Analisar o conflito entre a degradação ambiental na Amazônia e no Pará e a necessidade de preservação da natureza e do uso de seus recursos a partir da sustentabilidade	(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). (EF09EA10PA) Explicar como a interferência humana realizada de forma descontrolada e predatória tem gerado fortes impactos ambientais na região amazônica. (EF09EA11PA) Analisar a importância dos movimentos e das conferências mundiais sobre o meio ambiente, analisando as consequências econômicas, ambientais e geopolíticas ocasionadas pela mesma sobre a Amazônia.

			(EF69EA23SAGA) Conhecer e identificar a unidade de conservação existentes no Município de São Geraldo do Araguaia com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). (EF69EA16SAGA) Conhecer e identificar os sítios arqueológicos na Serra das Andorinhas.
		1.3 Compreender a importância das Unidades de Conservação e sua implantação na Amazônia, considerando a relação entre preservar e degradar o domínio amazônico a população local, regional e global.	(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base n a organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). (EF09EA12PA) Analisar o processo de apropriação da natureza decorrente da produção econômica de cada região e as repercussões sócias espaciais causadas pelo modelo de desenvolvimento imposto. (EF69EA 17SAGA) Explicar as estratégias estatais e políticas públicas territoriais voltadas para a reordenação do espaço são geraldense.

CULTURA E IDENTIDADE.	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Entender as revoltas e a fuga para os quilombos como forma de manutenção da liberdade e da sua cultura na Amazônia Paraense	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós- abolição e avaliar os seus resultados. (EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. (EF09EA13PA) Relacionar as vivências culturais e suas expressões nas artes e na literatura como conformismo e/ou resistência
		1.2 Refletir sobre as ações dos homens em sociedade e suas consequências no tempo e espaço a fim de que construam referências para uma participação construtiva referente às questões sociais, culturais e ambientais	(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.
		1.3 Analisar a importância do patrimônio material /imaterial e respeitar a sócio-diversidade e o Bio culturalismo, para a manutenção das diversas territorialidades na região fortalecendo a democracia na Amazônia e no Pará.	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. (EF09EA13PA) Relacionar as vivências culturais e suas expressões nas artes e na literatura como conformismo e/ou resistência. (EF69EA20SAGA) Conhecer e identificar os movimentos sociais de São Geraldo do Araguaia formados a partir de resistência aos problemas de acesso e exercício pleno da cidadania.

7 ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA - Ciências

O Ensino de Ciências no Brasil no início do século XX foi marcadamente constituído pelos ideários positivistas e deterministas segundo os quais a Ciência, por seu caráter pragmático e utilitarista, seria capaz de promover o bem-estar social. Como todo e qualquer fenômeno construído sócio historicamente, esse campo experimentou nas últimas décadas mudanças conceituais e metodológicas, reflexos do modo de pensar e de entender o papel da educação frente às demandas da sociedade que naturalmente se modificam com o passar dos tempos.

Na década de 1930, por exemplo, em função da crescente industrialização pela qual passava o Brasil, a escola organiza seus currículos na tentativa de preparar os estudantes para essa demanda da sociedade. Cumpre essa função a Reforma Francisco Campos em 193128, quando o ensino de Ciências, compreendido naquele momento, na forma de um conjunto de conhecimentos repassados como verdades absolutas, passa a fazer parte do currículo escolar.

Na década de 1950, o uso crescente de tecnologias resultante ainda do processo de industrialização, reforça a necessidade de uma educação que responda as demandas do mercado. Nesse contexto, a Lei 4.024/61 (BRASIL, 1961) que objetivava preparar o indivíduo para mobilizar conhecimentos científicos e uso de recursos tecnológicos por meio do ensino que valorizava a reprodução do método científico, contribuiu para fortalecer de maneira mais significativa o ensino de Ciências.

Com a LDB nº 5692/71 (BRASIL, 1971) e a redefinição da Educação Básica, prevalece o ensino pela transmissão de conhecimentos acumulados e ainda caracterizado pelo seu caráter neutro e inquestionável, constituído por conteúdos selecionados de acordo com sua relevância técnico-científica.

Apresentados sem nenhuma conexão com a realidade, os conhecimentos físicos, químicos, biológicos e geológicos eram ensinados em séries diferentes, de modo dogmático, O Ensino de Ciências no Brasil no início do século XX foi marcadamente constituído pelos ideários positivistas e deterministas segundo os quais a Ciência, por seu caráter pragmático e utilitarista, seria capaz de promover o bem-estar social. Como todo e qualquer fenômeno construído sócio historicamente, esse campo experimentou nas últimas décadas mudanças conceituais e metodológicas, reflexos do modo de pensar e de

entender o papel da educação frente às demandas da sociedade que naturalmente se modificam com o passar dos tempos.

Na década de 1930, por exemplo, em função da crescente industrialização pela qual passava o Brasil, a escola organiza seus currículos na tentativa de preparar os estudantes para essa demanda da sociedade. Cumpre essa função a Reforma Francisco Campos em 1931[28], quando o ensino de Ciências, compreendido naquele momento, na forma de um conjunto de conhecimentos repassados como verdades absolutas, passa a fazer parte do currículo escolar.

Na década de 1950, o uso crescente de tecnologias resultante ainda do processo de industrialização, reforça a necessidade de uma educação que responda as demandas do mercado. Nesse contexto, a Lei 4.024/61 (BRASIL, 1961) que objetivava preparar o indivíduo para mobilizar conhecimentos científicos e uso de recursos tecnológicos por meio do ensino que valorizava a reprodução do método científico, contribuiu para fortalecer de maneira mais significativa o ensino de Ciências.

Com a LDB nº 5692/71 (BRASIL, 1971) e a redefinição da Educação Básica, prevalece o ensino pela transmissão de conhecimentos acumulados e ainda caracterizado pelo seu caráter neutro e inquestionável, constituído por conteúdos selecionados de acordo com sua relevância técnico-científica.

Apresentados sem nenhuma conexão com a realidade, os conhecimentos físicos, químicos, biológicos e geológicos eram ensinados em séries diferentes, de modo dogmático, acrítico, memorístico, centrado na transmissão de conceitos e definições, resultante ainda da forte influência do pensamento racionalista (BRASIL, 1998a).

Essa perspectiva epistemológica começa a ser questionada por pesquisadores e educadores do mundo inteiro que, influenciados pelos estudos culturais da Ciência, passam a considerar a produção do conhecimento científico como um processo social, histórico e cultural. Dessa forma, a década de 1980 é marcada por uma aproximação do ensino de Ciências com as Ciências Humanas e Sociais, reforçando a concepção de Ciência enquanto construção humana e a educação como fenômeno social e político.

Nesse contexto, evidencia-se a tendência pedagógica Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) que enfatiza conteúdos socialmente relevantes, decorrentes do modelo desenvolvimentista que se tornou mundialmente hegemônico após a segunda guerra mundial.

Na década de 1990, a LDB 9394/96 (BRASIL, 1996) aponta para a necessidade de uma reforma na Educação Básica e nesse cenário, destacam-se os PCN (BRASIL,

1998a); neles as orientações para o ensino de Ciências reúnem princípios do sócio interacionismo e da tendência CTS com relevância na formação da cidadania, na abordagem de questões sociais, na valorização dos conhecimentos prévios e na avaliação diagnóstica.

Visando a superar a fragmentação do ensino, os PCN de Ciências Naturais apresentavam os conteúdos distribuídos em quatro eixos temáticos: Vida e Ambiente, Ser Humano e Saúde, Tecnologia e Sociedade e Terra e Universo. Também são indicados sete temas transversais a serem contemplados como articuladores do ensino e da formação escolar: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Pluralidade Cultural, Trabalho e Consumo.

A orientação dos conteúdos por meio de eixos e temas transversais objetivava contribuir para a ligação entre diferentes saberes, possibilitando a interdisciplinaridade ao contemplar conhecimentos biológicos, físicos, químicos, culturais, sociais e tecnológicos.

Por se configurar como uma proposta aberta e flexível, os PCN (BRASIL, 1998a) não atribuíram a si mesmos um caráter normativo, pois caso o fizesse se sobreporia à competência dos Estados e Municípios e desconsideraria a diversidade sociocultural das diferentes regiões do País, além de comprometer a autonomia de professores e equipes pedagógicas na elaboração dos currículos regionais, conforme dispõe o Parecer CNE/CEB nº 3/97.

> Os PCN´s não dispensam a necessidade de formulação de diretrizes curriculares nacionais que deverão fundamentar a fixação de conteúdos mínimos e a base nacional comum dos currículos, em caráter obrigatório para todo o território nacional, nos termos do Artigo 26 da Lei no 9394/96 (BRASIL, 1997c, p. 280).

Em 2014, no Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005/2014 (BRASIL, 2014a), alguns termos que nortearão a BNCC passam a constar nos documentos oficiais com destaque para os direitos e objetivos de aprendizagem para os alunos do Ensino Fundamental. Com a mudança introduzida na LDB pela Lei nº 13.415/2017, os termos “direitos e objetivos de aprendizagem” tornam-se equivalentes as expressões “competências e habilidades”, conforme o parecer homologado pela Portaria nº 1.570 do MEC/CNE (BRASIL, 2017b).

Assim, tanto o ensino de Ciências quanto as demais áreas de conhecimento passam a contribuir para os saberes que os alunos devem aprender na Educação Básica,

ou seja, direitos e objetivos de aprendizagem, bem como a capacidade desses alunos de mobilizar e aplicar esses conhecimentos em situações cotidianas, isto é, o desenvolvimento de competências e habilidades.

O documento apresentado dialoga com as prerrogativas pontuadas quando estrutura o seu Currículo considerando os objetivos de aprendizagem e as habilidades que devem ser desenvolvidas ao longo dos nove anos do Ensino Fundamental, destacando ainda que essa mesma estrutura curricular é organizada de modo a contemplar as oito competências especificas da Área de Ciências da Natureza, destacadas no final desse texto, que estão relacionadas às dez competências gerais apontadas na BNCC (BRASIL, 2017a).

Cada competência é constituída por um conjunto de habilidades que expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares e, no caso específico de Ciências da Natureza, propiciar a necessária alfabetização científica para o cidadão deste tempo, inserido em um contexto caracterizado pelo crescente desenvolvimento científico-tecnológico.

Para tanto, é necessário um corte epistemológico que busque romper com o velho paradigma; isso implica desfazer equívocos nas visões de ciência e tecnologia como aqueles relacionados à visão descontextualizada e socialmente neutra da atividade científico-tecnológica, a-problemática e a-histórica do método científico e, também, à concepção de que o conhecimento cientificamente produzido e ensinado deva ser fragmentado, especializado, segregado e isolado dentro das disciplinas (MORAES, 2003).

Um novo paradigma propõe uma aprendizagem significativa que ocorre pela complexidade das interações entre os diversos sujeitos envolvidos no processo, seus contextos históricos e sociais, sua relação com o mundo e com as pessoas (MORIN, 2013).

Uma das funções da escola é preparar o estudante para o exercício consciente da cidadania, socialmente comprometido e atuante no espaço em que está inserido, para tanto é importante pensar um currículo nas Ciências da Natureza que venha contribuir para o desenvolvimento integral do aluno.

Desse modo, é importante compreender o aluno dentro de uma perspectiva mais ampla e singular, considerando os aspectos intelectuais, afetivos, sociais, culturais e relacionais, em sua aprendizagem, posto que o estudante

> É um ser humano que está desenvolvendo uma atividade complexa e que nesse processo está se apropriando, ao mesmo tempo, de um determinado objeto de conhecimento cultural e se formando como sujeito cultural. Isso significa que é impossível homogeneizar os alunos, é impossível desconsiderar sua história de vida, seus modos de viver, suas experiências culturais, e dar um caráter de neutralidade aos conteúdos, desvinculando-os do contexto sócio-histórico que os gestou (GIROTTO, 2006, p. 34).

Para tanto, propõe-se pensar em propostas que valorize a interdisciplinaridade dos conhecimentos, trabalhando temas ou eixos estruturantes que organizem o currículo e que visem ao protagonismo do estudante como sujeito ativo na sua aprendizagem, que trate de "ensinar o aluno a aprender, a encontrar o nexo, a estrutura, o problema que vincula a informação e que permite aprender" (HERNÁNDEZ; VENTURA, 1998, p. 66).

Ao se pensar uma diretriz curricular nas Ciências da Natureza, deve-se levar em consideração a construção de um documento que valorize tanto um ensino globalizante, quanto os conhecimentos locais, que estejam próximos à realidade do estudante, contextualizados à sua vida social, valorizando seus interesses e estimulando sua curiosidade, para que os conhecimentos construídos em sala de aula produzam sentidos para esses sujeitos.

Nessa perspectiva, propõe-se a estruturação do currículo da área de Ciências da Natureza a partir de eixos estruturantes, subeixos e objetivos de aprendizagem, aos quais os conteúdos devem se vincular, para possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências ao longo dos anos que compõem o Ensino Fundamental.

Para o desenvolvimento do trabalho pedagógico na área de Ciências da Natureza, bem como nas demais áreas de conhecimento no Ensino Fundamental, foram definidos quatro grandes eixos estruturantes que se relacionam com os objetos de estudo de cada componente da matriz curricular, resultantes da produção humana no decorrer dos tempos e nos diversos contextos socioculturais.

Esses eixos estruturantes se subdividem em subeixos que, por sua vez, desencadeiam os objetivos de aprendizagem e as habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos.

O eixo "Espaço/Tempo e suas Transformações" é constituído pelos subeixos (1) Vida, Ambiente e suas interações; (2) Ser humano, Ambiente e Saúde; e (3) Terra e universo, possibilitará a compreensão da natureza como um todo dinâmico, tendo os seres vivos e, em particular, o ser humano como parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive, bem como reconhecer o funcionamento do corpo humano,

considerando as suas transformações e os efeitos resultantes de substâncias prejudiciais à saúde; o eixo contempla ainda a compreensão do sistema solar, a composição da Terra, os fenômenos atmosféricos e suas influências na dinâmica da vida.

"Linguagem e suas Formas Comunicativas" representa o segundo eixo da estrutura curricular proposta, sendo formado pelos subeixos (1) Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida; e (2) Transferência, Processamento e Armazenamento de informações; por representar um instrumento de comunicação, a linguagem é a manifestação das diferentes culturas que compõem a diversidade da sociedade brasileira.

Embora o documento sinalize para apropriação de conhecimentos cientificamente validados, é importante ressaltar a necessidade de reconhecer outras formas de conhecimentos e linguagens construídos em diferentes contextos sócio históricos; dessa forma, considera-se necessário compreender o uso social da linguagem cientifica e para tanto reconhecer que as abordagens metodológicas, precisam ser contextualizadas com aspectos sócio científicos por meio de práticas e atitudes, que possibilitem a compreensão entre ciência, tecnologia e sociedade.

O conhecimento científico, historicamente construído, sempre esteve ligado às atividades acadêmicas, tornando-o distante da cultura popular, assim para que o mesmo se torne parte dessa cultura é necessário que o mesmo contribua para a solução de problemas cotidianos, assumindo importância nesse sentido, o meio informal de divulgação cientifica, como jornais, revistas, programas televisivos e outras mídias.

Cumpre importante papel nessa divulgação da ciência, precisamente no campo escolar, programas de Educomunicação, por favorecer uma interação entre comunicação e educação, como campo de diálogo, contribuindo para o exercício da cidadania, por meio de debates envolvendo ciência, tecnologia, sociedade e ambiente.

O terceiro eixo deste Documento Curricular apresenta o tema "Valores à Vida Social" constituído pelos subeixos (1) Sustentabilidade e recursos naturais; e (2) Dignidade humana, corpo e saúde. Discutir os fundamentos do desenvolvimento sustentável é possibilitar ao sujeito compreender a necessidade do equilíbrio ecológico para a manutenção da vida.

Essa discussão poderá contribuir para que os sujeitos desenvolvam certas habilidades, levando-os a construção de propostas para um consumo mais consciente e práticas que minimizem impactos ao meio, como o descarte adequado de produtos tecnológicos, a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida

cotidiana e outras ações individuais e/ou coletivas favorecedoras do uso racional do meio e que colaborem para o bem estar das gerações atuais, sem comprometer a segurança de gerações futuras.

Ainda nesse eixo, considerando a dignidade humana como um bem a ser preservado, recomenda-se discutir a necessidade de adaptações dos espaços coletivos para promoção de acessibilidades em atendimentos de diferentes necessidades. Dessa forma, é oportunizado aos sujeitos reconhecer a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.

"Cultura e Identidade" corresponde ao quarto e último eixo da estrutura curricular proposta neste documento, formado pelos subeixos (1) Conhecimentos tradicionais e ambientes amazônicos; e (2) Espécies amazônicas e seu aproveitamento na saúde e na economia. Esse eixo reflete a necessidade de valorização dos diversos tipos de conhecimentos, sejam eles cientificamente validados ou não, o que nos possibilita destacar os saberes popularmente construídos.

Essa concepção oportuniza aos sujeitos o reconhecimento dos saberes populares, que transmitidos ao longo das gerações passam a fazer parte da cultura dos povos amazônicos locais. Tal concepção dialoga com o que preconiza Chassot (2008) quando defende o resgaste dos saberes populares, tornando-os saberes escolares.

Essa concepção assegura aos sujeitos, compreender a importância dos conhecimentos tradicionais e das atividades artísticas para a valorização da identidade e cultura dos povos da Amazônia, reconhecendo os mitos, as crendices populares relacionadas, por exemplo, à alimentação, bem como reconhecer os procedimentos utilizados pelas populações tradicionais no cultivo de espécies amazônicas úteis à vida humana e a importância das espécies amazônicas como fonte de matéria prima para indústria de alimentos, de cosméticos e de medicamentos.

A organização acima descrita proporcionará aos sujeitos envolvidos no processo, mobilizar conhecimentos relativos aos tópicos de ciências, necessários para o desenvolvimento das competências específicas apontadas na Base (BRASIL, 2017a).

Finalmente, a partir dessa organização, disponibiliza-se para toda a comunidade o Documento Curricular que deverá nortear o ensino no estado do Pará, resultado da construção coletiva em que cada área/componente curricular indica os objetivos de aprendizagem e as habilidades que serão desenvolvidas pelos sujeitos que os mobilizarão de forma contextualizada e interdisciplinar, possibilitando o desenvolvimento das competências indicadas pela BNCC (BRASIL, 2017a).

CIÊNCIAS			
1º, 2º E 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.1 Compreender e analisar a composição do ambiente natural. 1.2 Compreender e analisar a natureza como um todo dinâmico, tendo o ser humano como parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive. 1.3 Reconhecer, analisar e associar os principais grupos de seres vivos aos ambientes em que são encontrados no planeta Terra. 1.4 Compreender a importância da água, do ar e do solo para a existência de vida na terra, e os fatores e elementos que podem torná-los fontes de doenças.	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.
			(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.
			(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.
			(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).
			(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).
			(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.
			(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.
			(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado, destacando os materiais tipicamente utilizados na cultura amazônica (cuia de tacaca, brinquedos de miriti, artesanatos marajoaras e tapajônicos etc.).
			(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).
			(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em suas características (cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.), enfatizando particularidades do solo amazônico.
			(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida
			(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem, reconhecendo as espécies nativas da região amazônica.

			(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.
			(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo, destacando os animais do bioma amazônico.
			(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações desde o nascimento que ocorrem em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.
			(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).
			(EF02CI01PA) Identificar os diferentes usos do solo, da água e do ar, e a importância de tais elementos para a manutenção da vida.
			(EF03CI03PA) Adotar medidas preventivas em relação às doenças veiculadas pela água, ar e solo, com ênfase nas doenças endêmicas da região amazônica.
	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.1 Perceber e analisar o corpo humano para se discutir a importância da adoção de hábitos saudáveis d e higiene pessoal. 2.2 Compreender e reconhecer a importância da boa alimentação para o ser humano. 2.3 Perceber e associar a relação entre os órgãos do sentido e o ambiente. 2.4 Perceber a necessidade da adoção de atitudes de segurança no manuseio de materiais que podem causar acidentes domésticos.	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.
			(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.
			(EF03CI01PA) Comparar diferentes tipos de alimentos usados pelos seres humanos, identificando aqueles adequados à manutenção da vida e a uma dieta saudável.
			(EF03CI02PA) Discutir a adoção de hábitos alimentares saudáveis para a manutenção da saúde humana tomando como base os alimentos consumidos no cotidiano.
			(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.
			(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).
			(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.
			(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de

			limpeza e medicamentos etc.).
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATI-VAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Reconhecer o uso da tecnologia na exploração dos recursos naturais, considerando que sua utilização pode interferir no equilíbrio ambiental.	(EF03CI04PA) Identificar diferentes tipos de tecnologias utilizadas pelo homem, explicando a sua utilização na exploração de recursos do ambiente, considerando que o descarte inadequado de produtos tecnológicos pode acarretar impactos ambientais
	2. Transferência, Processamento e Armazenamento de informações.	2.1 Compreender a importância das tecnologias como meios de informação e comunicação.	(EF02CI02PA) Identificar equipamentos associados com as tecnologias de informação, reconhecendo a sua importância como instrumento para a aquisição e armazenamento de conhecimentos
	2. Dignidade humana, corpo e saúde.	2.1 Reconhecer a diversidade humana expressa por meio de diferenças físicas, comportamentais e cognitivas.	(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.
CULTURA E IDENTIDADE	1.Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.1 Compreender a importância dos conhecimentos tradicionais para a preservação da cultura dos povos da Amazônia. 1.2 Reconhecer a importância dos recursos naturais da Amazônia como fatores que contribuem para a diversificação economia regional. 1.3 Compreender a importância das atividades artísticas para a valorização da identidade e cultura dos povos da Amazônia.	(EF03CI06PA) Reconhecer os saberes populares locais como forma de valorizar o conhecimento tradicional, preservando a diversidade das tradições e a cultura local.
			(EF03CI07PA) Valorizar a diversidade amazônica, reconhecendo-a como fonte de uso medicinal, artesanal, cosmético e industrial.
			(EF03CI08PA) Reconhecer a importância de preservar as tradições e a cultura local, considerando as diversas expressões artísticas desenvolvidas na região.

CIÊNCIAS			
4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.1 Verificar as transformações que ocorrem na matéria, considerando suas propriedades físicas e químicas.	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.
			(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).
			(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).
	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.1 Perceber e analisar as interações entre os diferentes grupos de seres vivos e suas relações com o ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana.	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.
			(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema, utilizando como exemplos ecossistemas amazônicos.
			(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.
			(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.
			(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários) atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.
	3. Terra e universo.	3.1 Compreender a interação entre o sistema solar, seus constituintes e suas especificações, reconhecendo a alternância entre dia e noite e das estações do ano, como consequência dos movimentos de rotação e translação da terra.	EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).
			(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.
			(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.
INGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATI-VAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Compreender o uso da tecnologia como meio para suprir as necessidades humanas, relacionando-a a pesquisa, armazenamento e divulgação de	(EF04CI01PA) Manipular dispositivos eletrônicos capazes de executar a função de armazenamento e pesquisa de informações (celulares, tablets, computadores, etc...) que contribuam para a promoção da qualidade de vida.

		informações	(EF04CI02PA) Reconhecer a importância da tecnologia para a pesquisa e divulgação de conhecimentos úteis à prevenção e tratamento de doenças bem como para a qualidade ambiental (no beneficiamento de alimentos, solo, água e ar).
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Dignidade humana, corpo e saúde.	1.1 Discutir a necessidade de adaptações dos espaços coletivos para promover condições de acessibilidade em atendimento às diferentes necessidades.	(EF04CI03PA) Reconhecer os espaços que estão inadequados às diferentes necessidades e propor medidas para a remoção de barreiras físicas e arquitetônicas, a fim de promover o acesso, amplo e irrestrito, com segurança e autonomia de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.
		1.2 Compreender a existência de diferentes linguagens (braile, libras etc.) e a importância de seu uso para viabilizar a comunicação com pessoas portadores de deficiência, diminuindo as barreiras de comunicação com os portadores destas deficiências.	(EF04CI04PA) Identificar as diferentes formas de comunicação utilizadas por surdos, cegos e outras deficiências e propor a construção de materiais concretos a partir das diferentes formas de linguagens (braile, libras etc.) para facilitar a comunicação e socialização dos portadores de deficiências no ambiente escolar e social.
			(EF04CI06PA) Identificar tipos de plantas medicinais amazônicas, seus principais efeitos e indicações de tratamento terapêutico.
		1.2 Refletir sobre os mitos e crendices populares amazônicos utilizados para a preservação ambiental e tratamento de doenças.	(EF04CI07PA) Reconhecer as diversas práticas provenientes dos povos tradicionais amazônicos relacionadas ao tratamento de doenças (banhos de ervas, unguento de plantas, partes de animais etc.)
			(EF04CI08PA) Conhecer as lendas relacionadas com o cuidado e preservação do ambiente amazônico.

CIÊNCIAS			
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.1 Analisar as transformações que ocorrem na matéria, considerando suas propriedades físicas e químicas.	(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.
	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.1 Compreender o funcionamento dos sistemas que compõem o corpo humano e suas interações com o meio físico.	(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.
			(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.
			(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.
			(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição, etc.) entre crianças(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição, etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).
	3. Terra e universo.	3.1 Compreender a interação entre o sistema solar, seus constituintes e suas especificações, reconhecendo a alternância entre dia e noite e das estações do ano, como consequência dos movimentos de rotação e translação da terra.	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.
			(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.
			(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.
			(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Relacionar os prejuízos causados ao ambiente ao descarte inadequado dos produtos tecnológicos.	(EF05CI01PA) Discutir os impactos produzidos pelo descarte inadequado do lixo tecnológico, considerando os problemas que este descarte pode provocar no ambiente.
			(EF05CI02PA) Relacionar os componentes que entram na composição dos equipamentos eletrônicos descartados

			inadequadamente aos prejuízos que podem causar à saúde humana.
		1.2 Conhecer as tecnologias em educação e refletir de forma crítica sobre as implicações do avanço da tecnologia digital sobre a vida das pessoas no mundo contemporâneo.	(EF05CI03PA) Discutir sobre segurança digital e avaliar formas de proteção de dados pessoais para formar cidadãos digitais responsáveis, praticando o pensamento crítico e ter bons hábitos de privacidade
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Perceber e avaliar à importância da água para a vida, identificando seus diferentes usos (na alimentação, higiene, agricultura, indústria dentre outras possibilidades), suas fontes, seu processamento e os prejuízos causados pelo seu desperdício.	(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).
			(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.
			(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.
			(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.
	1. Espécies amazônicas e seu aproveitamento na saúde e na economia.	1.1 Compreender a importância das espécies amazônicas como fonte de matéria prima para indústria de alimentos, de cosméticos e de medicamentos.	((EF05CI04PA) Reconhecer a importância de preservar a biodiversidade amazônica incentivando a exploração sustentável das espécies com potencial econômico.
			(EF05CI05PA) Identificar os impactos ambientais e sociais decorrentes da utilização de espécies amazônicas na indústria de cosméticos e medicamentos.
CULTURA E IDENTIDADE	2. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	2.1 Associar as características dos ecossistemas amazônicos com os diferentes modos de vida das comunidades que a compõe valorizando as culturas representadas nas moradias construídas.	EF05CI06PA) Identificar os modos de vida das comunidades amazônicas em diferentes ecossistemas (por exemplo, casa de palafitas em áreas com variação do nível das águas; ocas em aldeias localizadas em capoeiras; casas de barro/tabatinga em áreas com terreno argiloso, etc.).

CIÊNCIAS			
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.1 Estabelecer diferenças entre substâncias e misturas de substâncias, analisando os materiais formados por uma ou mais substâncias, os diferentes processos de separação de misturas, reconhecendo o uso cotidiano desses materiais.	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).
			(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).
			(EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).
	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.1 Compreender o funcionamento do corpo humano analisando os sistemas que o compõe, discutindo as alterações que o uso de drogas lícitas e ilícitas podem promover no organismo, considerando ainda as consequências no âmbito social que as drogas podem provocar.	(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
			(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.
			(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.
			(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.
			(EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.
			(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas
	3. Terra e universo	3.1 Compreender as diferentes teorias sobre a origem do universo e a formação do sistema solar, descrevendo a composição da Terra e de sua atmosfera. 3.2 Analisar os movimentos de rotação e translação e suas consequências. 3.3 Reconhecer os diversos fatores que	(EF06CI01PA) Reconhecer o criacionismo como uma interpretação para a origem do universo e descrever o Big Bang como a teoria cientificamente aceita.
			(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características
			(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.
			(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.

		contribuem para a formação dos diferentes tipos de climas. 3.4 Discutir as condições necessárias para a presença de vida na Terra.	(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.
			(EF06CI02PA) Identificar as causas que geram os movimentos das massas de ar, as correntes marinhas, as alterações climáticas nas diferentes estações do ano, com enfoque para as peculiaridades climáticas da região amazônica
			(EF06CI03PA) Identificar os gases presentes na atmosfera primitiva e a mudança na composição desta atmosfera após o surgimento dos seres fotossintéticos.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Compreender a ciência e a tecnologia como processos que geram conhecimentos e produtos necessários ao desenvolvimento sustentável.	(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Compreender que a ação humana, na produção de bens e serviços, pode resultar em degradação ambiental.	(EF06CI04PA) Reconhecer perturbações ambientais, identificando propostas de intervenção no ambiente, que considere a utilização sustentável da biodiversidade com enfoque na região amazônica.
			(EF06CI05PA) Associar o uso sustentável dos recursos naturais às condições necessárias para a sobrevivência humana e manutenção da qualidade de vida.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico	1.1 Reconhecer os procedimentos utilizados pelas populações tradicionais no cultivo de espécies amazônicas úteis à vida humana.	(EF06CI06PA) Identificar a importância dos fatores abióticos (temperatura, índice pluviométrico, luminosidade/radiação solar) na preparação do solo para o cultivo de espécies nativas.

CIÊNCIAS			
7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações	1.1 Compreender e analisar a estrutura e funcionamento dos ecossistemas, descrevendo as interações dos seres vivos com o ambiente em que vivem. 1.2 Reconhecer os diferentes usos de máquinas simples e térmicas presentes no cotidiano, relacionando-as ao contexto histórico de sua criação, fundamentações teóricas e impactos ambientais resultantes de sua utilização.	(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura, etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas, com destaque para o bioma amazônico.
			(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.
			(EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.
			(EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.
			(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.
	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.1 Compreender as transformações físicas, fisiológicas e psicológicas que ocorrem na puberdade.	(EF07CI01PA) Explicar que as transformações resultam da interação entre os hormônios e da influência do meio social no desenvolvimento do indivíduo.
	3. Terra e universo.	3.1 Compreender e analisar os fenômenos atmosféricos reconhecendo suas influências na dinâmica da vida. 3.2 Compreender a Terra como um sistema dinâmico, relacionando o movimento das placas tectônicas com os fenômenos naturais decorrentes deste movimento.	(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.
			(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.
			(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição
			(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.

			(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.
			(EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.
			(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Relacionar o avanço científico e suas tecnologias na construção de produtos tecnológicos que favoreçam o desenvolvimento econômico e social da humanidade.	(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização)
			(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Dignidade humana, corpo e saúde.	1.1 Reconhecer a saúde como bem individual e comum promovido pela ação coletiva, relacionando a saúde humana com o desenvolvimento científico e tecnológico.	(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.
			(EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.1 Discutir o aproveitamento dos recursos minerais regionais e seus reflexos no ambiente.	(EF07CI02PA) Identificar os principais minérios produzidos na Amazônia (Cobre, Ferro, Bauxita/Alumínio, Caulim, Ouro) e relacionar a importância destes materiais à indústria e ao uso cotidiano, analisando os impactos ambientais resultantes da extração desses minérios.

CIÊNCIAS			
8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
Eixo	Subeixo	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.1 Compreender os processos de geração de energia identificando sua forma de transmissão e relacionando seu uso aos impactos socioambientais.	(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.
			(EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.
			(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).
			(EF08CI04) Classificar equipamentos elétricos residenciais com base no cálculo de seus consumos efetuados a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso.
			(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de uso.
			(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.
	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.1 Relacionar as dimensões orgânicas, culturais, afetivas e éticas na reprodução humana, que implicam cuidados, sensibilidade e responsabilidade no campo da sexualidade, especialmente a partir da puberdade.	(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais.
			(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).
			(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.
			(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética) e a necessidade de respeitar, valorizar e acolher a diversidade de indivíduos, sem preconceitos baseados nas diferenças de gênero.
	3. Terra e universo	3.1 Analisar as diferentes formas de reprodução como resultado da evolução	(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos

		e diversificação da vida na Terra. 3.2 Descrever os diferentes tipos de movimento executados pela terra e as consequências que provocam no clima do planeta. 3.3 Compreender os fenômenos celestes a partir da observação e construção de modelos experimentais.	(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.
			(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.
			(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e como elas são medidas.
			(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Transferência, Processamento e Armazenamento de informações.	1.1 Discutir o uso da ciência e suas tecnologias para transferência, processamento e armazenamento de informações e sua importância para inclusão digital e social.	(EF08CI01PA) Estimular a produção de tecnologias digitais para o armazenamento, aquisição e divulgação do conhecimento e sua importância para a inclusão social no mundo contemporâneo, considerando ainda que o acesso desigual desta tecnologia gera exclusão e desigualdade social.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Explicar de que maneira a ocupação humana promove modificações nos ambientes naturais.	(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.1 Analisar a importância dos conhecimentos tradicionais dos povos da Amazônia na sustentabilidade ambiental.	(EF08CI02PA) Considerar os saberes populares locais como forma de conhecimentos que podem contribuir para a sustentabilidade ambiental
			(EF08CI03PA) Debater a importância de preservar a biodiversidade amazônica, considerando os impactos ambientais decorrentes da exploração das espécies com potencial econômico.

CIÊNCIAS			
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO		**SUBEIXO**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.1 Analisar a estrutura e a composição da matéria que constitui os elementos naturais. 1.2 Compreender a origem, evolução e diversificação da vida na terra, explicando as causas e consequências da extinção de seres vivos, bem como as diferentes teorias e evidências da origem do homem.	(EF09CI01) Explicar estados físicos da matéria e suas transformações com base em modelo de constituição submicroscópica
			(EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas
			(EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.
			(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e compreendendo sua importância para explicar a diversidade biológica.
			(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.
			(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e na ordem de grandeza das medidas astronômicas.
	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.1 Compreender os processos de transmissão das características hereditárias no ser humano.	(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.
			(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.
	3. Terra e universo	3.1 Interpretar os fenômenos celestes no contexto científico/cultural. 3.2 Analisar o espectro eletromagnético e reconhecer suas características e suas implicações de uso.	(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).
			(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).
			(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz são formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada à cor da luz que o ilumina.
			(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações éticas dessas aplicações.

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Relacionar a produção de tecnologias às condições de vida no mundo contemporâneo.	(EF09CI05) Reconhecer e explicar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana
			(EF09CI07) Discutir e avaliar o papel do avanço tecnológico na aplicação da radiação eletromagnética no diagnóstico (raios-X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser etc.)
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais	1.1 Discutir a importância dos a órgãos de proteção ambiental para preservação e conservação da biodiversidade.	(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e atividades a eles relacionados.
			(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações sustentáveis bem-sucedidas.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Espécies amazônicas e seu aproveitamento na saúde e na economia.	1.1 Analisar a utilização da biodiversidade amazônica na pesquisa e na cadeia produtiva.	(EF09CI01PA) Debater a importância de pesquisar a diversidade amazônica, como fonte de recursos para uso medicinal, cosmético e industrial, tendo em vista o desenvolvimento da economia local e nacional.

8 ÁREA DE CONHECIMENTO: MATEMÁTICA

Matemática, como área de conhecimento, assume um papel fundamental para o desenvolvimento da capacidade de raciocinar logicamente, comunicar-se, argumentar e recorrer aos conhecimentos matemáticos para a compreensão e atuação no mundo garantindo ao sujeito o acesso à cidadania.

Nesse sentido, a Matemática como um conhecimento histórico e socialmente construído e formalizado, serve para promover o empoderamento do educando como cidadão do mundo, valorizando interesses, estimulando a curiosidade e desenvolvendo o espírito científico e nessa perspectiva o conhecimento matemático se torna imprescindível para a tomada de decisões dos sujeitos, sejam estas simples ou complexas.

Os currículos escolares, em todas as épocas e culturas, têm no par matemática e língua materna seu eixo fundamental. Gostando ou não de matemática, as crianças estudam-na e os adultos utilizam-na em suas ações do cotidiano; assim a história do ensino de Matemática mostra que no decorrer dos anos esse componente curricular passou por diversas transformações, sejam de caráter metodológico, seja nos conteúdos que deveriam ser ensinados.

Mas por muito tempo a Matemática foi considerada como uma disciplina que promovia a exclusão social, visto o grande número de reprovações e evasões escolares provocadas pela mesma, pois sempre foi considerada pelos alunos, pais e professores como um conhecimento difícil de ser aprendido; por esse motivo, aos longos dos anos, muitas discussões e pesquisas têm sido desenvolvidas na área de educação matemática para tentar resolver as dificuldades sentidas por professores e alunos relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem da mesma; uma das dificuldades observadas nessas pesquisas diz respeito à incompreensão da linguagem matemática pelos alunos.

A Matemática, enquanto área de conhecimento, caracteriza-se por possuir uma linguagem própria que pode ser definida como um sistema simbólico com símbolos próprios que se relacionam segundo determinadas regras. Tal linguagem foi construída ao longo do tempo pelas necessidades

sociais e culturais da sociedade. Assim, pode-se entender a linguagem matemática como meio de expressão e de compreensão da realidade que cerca os indivíduos.

Nesse sentido, as competências específicas de Matemática em articulação com as competências gerais da BNCC (BRASIL, 2017a), instigam o desenvolvimento de habilidades que promovam a compreensão da linguagem matemática. A quarta competência geral da Base expõe a importância de utilizar diferentes linguagens para compreensão da sociedade.

Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo (BRASIL, 2017a, p.18).

Assim sendo, a Matemática como uma dessas linguagens necessita ser compreendida pelo aluno. Tal compreensão envolve perceber que esse componente curricular tem uma linguagem diferenciada e própria como se fosse uma outra língua. Para Machado (2011), a Matemática erige-se, desde os primórdios, como um sistema de representações original; apreendê-lo tem o significado de um mapeamento da realidade, como um caso da língua, no entanto se for concebida como sistema formal não comporta oralidade, caracterizando-se como um sistema simbólico exclusivamente escrito.

Nesses termos, a incompreensão dessa linguagem pode provocar nos alunos dificuldade para desenvolver o processo de aprendizagem, principalmente na resolução de problemas, pois segundo os estudos de Nunes e Brayan (1997), Damm (2003) e Valetin e Sam (2004), Jucá, Pina e Froés (2018), as dificuldades dos alunos na compreensão dos problemas matemáticos estão diretamente relacionados à falta de compreensão da linguagem matemática exposta nos problemas, levando os alunos do Ensino Fundamental, seja dos anos iniciais ou finais, a não compreenderem o raciocínio lógico que o problema necessita para sua solução e consequentemente a não identificar a operação matemática que o problema sugere.

Essas dificuldades mostram a deficiência dos alunos de não compreenderem o enunciado do problema e de expressarem o mesmo na linguagem matemática, pois para resolver um problema matemático é preciso fazer uma “tradução do problema”, ou seja, traduzir o enunciado que se encontra na língua materna para uma linguagem matemática adequada, seja ela numérica, geométrica ou algébrica.

Para Granell (2003) essa tradução é o que permite converter os conceitos matemáticos em objetos mais facilmente manipuláveis e calculáveis. Assim, pode-se

dizer que, inicialmente, a dificuldade na resolução de problemas matemáticos é reflexo da dificuldade de leitura e de interpretação de texto, mas também da dificuldade dos alunos na sua compreensão como já enfatizado.

A compreensão da linguagem matemática, seja numérica, algébrica ou geométrica, é necessária para que os alunos, em qualquer nível de ensino, possam compreender matematicamente o mundo ao seu redor e estabelecer relações entre as diferentes linguagens da matemática, assim como entre as diversas áreas de conhecimento, como aponta a terceira competência específica exposta na BNCC.

> Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções (BRASIL, 2017a, p. 265).

No entanto, não se pode falar em desenvolvimento da linguagem sem levar em conta o desenvolvimento do pensamento, pois a dialética linguagem e pensamento é essencial para a constituição da aquisição do conhecimento; Vygotsky (2001) considera pensamento e linguagem como dois tipos de atividade da consciência e que são a chave para a sua compreensão; assim, com a ajuda da linguagem, a criança controla primeiro o ambiente e, mais tarde, seu próprio comportamento.

Nesse sentido, o pensamento matemático seja ele numérico, algébrico ou geométrico só pode ser expresso a partir do momento que o aluno compreende a linguagem matemática, seus símbolos e significados.

O pensamento numérico é o primeiro desenvolvido nas crianças, mesmo antes de entrar na escola, as crianças já possuem uma ideia numérica. Na Educação Infantil as crianças são levadas a contar, ordenar e quantificar seja no contexto escolar ou na vida social, uma vez que esse meio social é rico em experiências matemáticas o que proporciona às crianças a compreensão de conceitos matemáticos importantes para o dia a dia (GINSBURG, 1997).

Tais experiências trazidas pelo seu contexto social muitas vezes não são valorizadas pela escola para a construção e compreensão da linguagem matemática, daí a desconexão entre a Matemática que os alunos vivenciam no dia a dia e a escolar.

A escola, de forma geral, tende a priorizar os procedimentos das operações, muito mais que a compressão do conceito destas, deixando a linguagem matemática esvaziada de sentido e reduzida a um conjunto de símbolos e regras que nada significam para os alunos, dessa maneira uma forma de consolidar as habilidades dos alunos na compreensão da linguagem numérica em qualquer etapa de ensino é desenvolver atividades que privilegiem o contexto social do aluno.

Quanto à linguagem geométrica serve para que os alunos compreendam o espaço e o tempo e suas transformações, assim como para compreender as localizações, as formas, as grandezas e medidas que utilizam no dia a dia e até mesmo os padrões geométricos existentes na natureza; para a sua compreensão é imprescindível o desenvolvimento do pensamento geométrico.

Para Crowley (1994), o modelo de Van Hiele é primordial para o desenvolvimento deste pensamento; tal modelo consiste em cinco níveis de compreensão: visualização, análise, dedução informal, dedução formal e rigor. Cada nível corresponde a uma etapa do desenvolvimento geométrico dos alunos, assim pode ser utilizado desde os anos iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio.

O modelo de Van Hiele propõe que os alunos do Ensino Fundamental sejam levados a explorar os sólidos geométricos e as figuras planas e estabelecer relações entre elas, assim como descobrir seus elementos, suas propriedades e sua contextualização no mundo; pode -se observar que por meio do modelo de Van Hiele pode ser feita a progressão de uma etapa para outra: dos anos iniciais para os anos finais, assim como deste para o Ensino Médio.

A linguagem algébrica tem sua maior ênfase no Ensino Fundamental anos finais e no ensino médio, no entanto para a compreensão e utilização dessa linguagem é necessário o desenvolvimento do pensamento algébrico desde os anos iniciais, pois o aluno deve desenvolver habilidades não só com os algoritmos, mas, também, com os padrões, sequências e observação de regularidades nas operações, assim como o sentido do símbolo algébrico, ou seja, desenvolver a capacidade de interpretar e usar esses símbolos nos diversos domínios da Matemática.

Ponte (2005) afirma que o desenvolvimento do pensamento algébrico diz respeito a: compreender padrões, relações e funções; representar e analisar situações matemáticas e estruturas, usando símbolos algébricos; usar modelos matemáticos para representar e compreender relações quantitativas; e analisar mudança em diversas

situações (Estudo da variação). Assim, no desenvolvimento do pensamento algébrico, o aluno voltará sua atenção não só para as 'letras' empregadas nas expressões algébricas, mas também para as relações existentes entre elas, raciocinando e manipulando essas relações de modo geral e abstrato tanto quanto necessário. Nesse sentido, a progressão do pensamento algébrico dos anos iniciais para os anos finais deve ser feita de forma significativa, pois se esse pensamento não for adequadamente construído desde os anos iniciais, os alunos apresentarão deficiências e dificuldades na apreensão dela ao atingirem os anos finais, visto que o ensino de álgebra nessa etapa de ensino privilegia apenas os procedimentos com os símbolos algébricos em detrimento do desenvolvimento do pensamento algébrico. Não podemos deixar de reconhecer que o pensamento algébrico se potencializa medida que, gradativamente, o estudante desenvolve uma linguagem mais apropriada para ele. Assim, se de um lado, a introdução precoce e sem suporte empírico a uma linguagem simbólica e abstrata pode funcionar como obstáculo ao desenvolvimento do pensamento algébrico, de outro, o menosprezo ou recusa ao modo simbólico e formal de pensar algebricamente pode representar também um freio ao pleno desenvolvimento do pensamento algébrico (FIORENTINI; FERNANDES; CRISTÓVÃO, 2005, p. 6). Nesse contexto, a compreensão da linguagem matemática é necessária para que os alunos do Ensino Fundamental possam evoluir de um ano a outro estabelecendo conexões entre os conteúdos aprendidos em cada etapa e também para que possam "ler" o mundo em que vivem. Essa leitura, por meio da linguagem matemática, possibilita ao indivíduo o seu empoderamento, que se encontra expresso nas oito competências específicas de matemática da BNCC, dentre elas, "Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir arg umentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo" (BRASIL, 2017a, p. 267). Nessa perspectiva, não se pode falar em ensino de Matemática sem discutir a sua importância na vida social ou como representação cultural de uma sociedade, visto que a história da Matemática mostra como as diferentes matemáticas surgiram a partir da necessidade das diversas civilizações o que se verifica em uma das competências específicas da Base em que o aluno deve:

> Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções,

> inclusive com impactos no mundo do trabalho (BRASIL, 2017a, p. 267).

As atividades matemáticas constituídas como práticas sociais estabelecem que os indivíduos possam compreender seu contexto social e consigam interagir de forma reflexiva e crítica nesse meio; por intermédio do discurso sociológico, pode-se considerar as atividades matemáticas como práticas sociais, mas não simplesmente práticas intencionais e sim condicionadas pela própria estrutura da língua e das produções do conhecimento matemático em seus mais variados aspectos sociais (STRUIK, 1998). Nas práticas sociais dos indivíduos, esses necessitam de diversos conhecimentos para compreender os fenômenos que os envolvem, sejam eles fenômenos naturais, políticos, econômicos; o conhecimento matemático os ajuda a lidar com esses diferentes fenômenos na leitura e interpretação de gráficos e tabelas, nas operações matemáticas que realizam no dia a dia, na resolução de problemas sociais e no desenvolvimento de valores a vida social (ética, respeito ao outro, conviver com a diversidade, etc..), pois o conhecimento matemático se desenvolveu em meio a uma diversidade cultural e étnica. Para Skovsmose (2008), a Matemática tem um papel de extrema importância dentro de uma sociedade altamente tecnológica, agindo não só de forma descritiva, mas também formatando a sociedade; em outras palavras, ela não tem mais como única função (talvez nem como principal) descrever a natureza, mas um papel importantíssimo na tomada de decisões e no planejamento do futuro.

Assim o conhecimento matemático é importante para compreender as transformações da sociedade que ocorrem no espaço em que se vive e em determinado tempo e dessa forma, quem não tem conhecimento matemático tem dificuldades em avaliar as decisões que estão sendo tomadas e em manter uma postura crítica em meio a um ambiente que está permeado de matemática como os sistemas econômicos, as tecnologias que evoluem rapidamente, as situações políticas, etc.

A partir dessa compreensão da realidade que os indivíduos se tornam críticos, reflexivos e capazes de atuar e de transformar a sociedade em que vivem. Para a formação de um sujeito reflexivo Skovsmose (2008) discute sobre a importância do conhecimento reflexivo; esse conhecimento seria como uma lente que serviria para ampliar e refinar a visão, e tem importante papel no desenvolvimento da compreensão que ajuda a clarear a visão de mundo, possibilitando ao indivíduo “enxergar-se” em seu contexto social como aborda a quinta competência geral da BNCC.

> Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta (BRASIL, 2017a, p. 9).

Nesse sentido, a educação deve estar vinculada à sociedade, pois "toda metodologia sugerida pelo educador prevê a prática social como ponto de partida e de chegada da ação pedagógica" (SAVIANI, 2006, p. 70); trata-se de abordar todos os pontos de vista sobre o tema social em questão, levantando questões, identificando problemas e relacionando-os aos conteúdos que são ensinados pelo professor, vinculados a questões que exigem soluções. Dessa forma, os discentes do Ensino Fundamental precisam desenvolver habilidades que possam fazê-los compreender e refletir sobre a sua realidade e se tornar cidadãos críticos, pois, segundo Skovsmose (2008), a expressão "crítica" tem a ver com uma investigação de condições para obtenção de conhecimento, com a identificação de problemas sociais e sua avaliação, com uma reação às situações sociais problemáticas.

Portanto, as atividades matemáticas desenvolvidas no Ensino Fundamental, seja nos anos iniciais ou nos anos finais, assim como no Ensino Médio devem valorizar a resolução de problemas, por meio de atividades investigativas que levem o aluno a visualização e a utilização desse conhecimento no contexto social.

O desenvolvimento das habilidades, expostas na BNCC e neste documento Curricular, exige que o aluno assuma um papel de sujeito ativo na sua aprendizagem e isso pode ser realizado por meio de atividades que privilegie o ensino de matemática por resolução de problemas e por investigação, nesta perspectiva os alunos são livres para escolher as estratégias de resolução e investigar a construção dos conceitos e procedimentos que se deseja que eles aprendam.

Na opinião de Boaler, Munson e Williams (2018), uma parte importante da matemática é o ato de raciocinar – explicar por que os métodos são escolhidos e como os

passos estão interligados, usando a lógica para conectar as ideias. O raciocínio está no cerne da matemática.

Os alunos são inspirados pela criatividade que se torna possível quando a matemática é visual e investigativa; eles ficam empolgados ao experimentar a matemática dessa maneira e se beneficiam com a oportunidade de colaborar com suas ideias e criatividade individuais para a solução dos problemas e para o espaço de aprendizagem e à medida que vão se desenvolvendo em sua compreensão da matemática, podemos encorajá-los a ampliar e a generalizar suas ideias por meio do raciocínio, da justificação e da comprovação. Esse processo aprofunda a sua compreensão e os ajuda a comprimir sua aprendizagem (BOALER; MUNSON; WILLIAMS, 2018).

Assim, na colocação de Machado (2011), para enfrentar as dificuldades com o ensino de matemática, mais do que despertar o interesse pelas suas aplicações práticas, é fundamental desvelar a beleza intrínseca, sua vocação para apreensão dos padrões e das regularidades na natureza, suas relações diretas com os ritmos, com a música, com as artes de modo geral.

MATEMÁTICA			
1º, 2º E 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Compreender localização e movimentação no espaço para o reconhecimento do meio em que vive. 1.2 Compreender as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais tridimensionais para percepção do mundo. 1.3 Identificar as transformações geométricas como construções elementares, e suas representações na natureza e nas artes.	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.
			(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.
			(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
			(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.
			(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
			(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.
			(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos
			(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.
			(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.
			(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.
			(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.

			(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.
			(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.
			(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATI-VAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Empregar a linguagem numérica para argumentar e demonstrar sua estratégia na resolução de problemas. 1.2 Interpretar as ideias matemáticas expostas nas regularidades e padrões, como estímulo ao desenvolvimento da investigação e da criatividade.	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação
			(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.
			(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.
			(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.
			(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
			(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.
			(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.
			(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).
			(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades)
			(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.

			(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.
			(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.
			(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.
			(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
			(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.
			(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.
			(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.
			(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
			(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
			(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
			(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.
			(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
			(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.
			(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números

			naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida Social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais. 1.2 Empregar o conhecimento de sistemas de grandezas e de medidas em situações do dia a dia. 1.3 Desenvolver o conhecimento estatístico e probabilístico para compreensão do contexto sociocultural.	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
			(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.
			(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.
			(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.
			(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.
			(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.
			(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.
			(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.
			(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
			(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
			(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da

			semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.
			(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.
			(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.
			(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
			(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
			(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.
			(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo
			(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
			(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.
			(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.
			(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.
			(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
			(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.
			(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.
			(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a

			comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.
			(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.
			(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.
			(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.
			(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis".
			(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.
			(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.
			(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.
			(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
			(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.
			(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Compreender a construção do sistema de numeração, de grandezas e de medidas como uma representação de diferentes culturas.	(EF01MA01PA) Reconhecer a constituição do sistema de numeração, de grandezas e medidas como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes em diferentes culturas.
			(EF02MA01PA) Compreender os diferentes sistemas de numeração de medidas e medidas como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes em diferentes culturas.
			(EF03MA01PA) Identificar os diferentes sistemas de numeração,

			grandezas e medidas como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes em diferentes culturas.

MATEMÁTICA			
4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Identificar localização e movimentação no espaço para o reconhecimento do meio em que vive. 1.2 Recordar as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo. 1.3 Identificar as transformações geométricas nas construções elementares.	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.
			(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.
			(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.
			(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Aplicar a linguagem matemática para argumentar e demonstrar, escrevendo e representando de várias maneiras a resolução de problemas. 1.2 Empregar as ideias matemáticas expressas nas regularidades e nos padrões, como estímulo ao desenvolvimento da investigação e da criatividade.	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.
			(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.
			(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.
			(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.
			(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo
			(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.

			(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.
			(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
			(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
			(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora, quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
			(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.
			(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida Social.	1.1 Empregar o conhecimento matemático na elaboração e resolução de situações problemas, com estratégias diversificadas. 1.2 Expressar o sistema de grandezas e medidas na resolução de problemas matemáticos e do contexto social. 1.3 Empregar o conhecimento probabilístico e estatístico na solução de problemas que abordem sobretudo, questões sociais.	(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
			(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
			(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
			(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.
			(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.

			(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.
			(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.
			(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.
			(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.
			(EF04MA26) Identificar entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.
			(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
			(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas. Matemáticas em diferentes grupos sociais.	1.1 Representar o sistema de numeração, de grandezas e de medidas.	EF04MA01PA) Identificar os diferentes sistemas: de numeração, de medidas de tempo, temperatura comprimento, capacidade, massa, área e do sistema monetário existentes em diferentes culturas com a utilização da história da matemática
			(EF04MA02PA) Relatar situações que represente a cultura local por meio do sistema de numeração

MATEMÁTICA			
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Empregar as ideias de localização e movimentação no espaço para o reconhecimento do meio em que vive. 1.2 Ilustrar as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo 1.3 Interpretar as Transformações geométricas nas construções elementares.	(EF05MA14) utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.
			(EF05MA15) interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.
			(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.
			(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
			(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
			(EF05MA01PA) Reconhecer simetria de reflexão, rotação e translação em figuras e em pares de figuras geométricas planas, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATI-VAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Empregar a linguagem matemática para argumentar e demonstrar, escrevendo e representando de várias maneiras (por números, desenhos, diagramas, etc.), suas estratégias para resolução de problemas. 1.2 Analisar as ideias matemáticas expressas nas regularidades e nos padrões, como estímulo a investigação e a criatividade na solução de problemas.	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
			(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.
			(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.
			(EF05MA04) Identificar frações equivalentes.
			(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos relacionando-os a pontos na reta numérica na reta numérica.
			(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um

			mesmo número, para construir a noção de equivalência.
			(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.
			(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.
			EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida Social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na elaboração e resolução de situações problemas, com estratégias diversificadas. 1.2. Aplicar o conhecimento de sistema de grandezas e medidas na resolução de problemas matemáticos e do contexto social. 1.3 Utilizar o conhecimento probabilístico e estatístico na resolução de problemas que abordem sobretudo, questões sociais.	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
			(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
			(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
			(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
			(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.
			(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.

			(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.
			(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
			(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis) linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.
			(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas em diferentes grupos Sociais	1.1 Explicar a diferença entre o sistema de numeração, de grandezas e de medidas.	(EF05MA02PA) Descrever os sistemas de numeração, de grandezas e medidas, existentes em diferentes culturas com a utilização da história da matemática.
			(EF05MA03PA) Expressar situações que represente a cultura local por meio do sistema de numeração.

MATEMÁTICA			
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Compreender e utilizar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do mundo. 1.2. Compreender e utilizar as transformações geométricas como construções elementares e representações da natureza e das artes.	(EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.
			(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.
			(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.
			(EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.
			(EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.
			(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.
			(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.
			(EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distância fornecida e etc.).
			(EF06MA01PA) Reconhecer no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.
			(EF06MA02PA) Reconhecer figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade.	1.1 Relacionar as ideias matemáticas, reconhecendo padrões e regularidades, como estimulo à investigação e à criatividade na solução de problemas. 1.2 Utilizar a linguagem matemática e suas representações como estratégias	(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos "é múltiplo de", "é divisor de", "é fator de", e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.
			(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próximas.

		para a resolução de problemas.	(EF06MA14) Reconhecer que uma igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.
			(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais em sua representação decimal, fazendo uso da reta numérica.
			(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.
			(EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).
			(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.
			(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.
VALORES À VIDA SOCIAL		1.1 Utilizar processos matemáticos na modelação e resolução de problemas matemáticos, do cotidiano e sociais. 1.2 Compreender e aplicar os sistemas de grandezas e medidas existentes no contexto social. 1.3 Utilizar o conhecimento probabilístico e estatístico na elaboração de situações problemas que abordem questões sociais.	(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.
			(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.
			(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.
			(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da "regra de três", utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
			(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.

			(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.
			(EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.
			(EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.
			(EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais
			(EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.
			(EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.
			(EF06MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.
			(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.
			(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.
			(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para o registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.
			(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).

CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Expressar os sistemas de numeração como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes no contexto dos grupos sociais.	(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.
			(EF06MA03PA) Ilustrar situações que represente a cultura local por meio do sistema de numeração.

MATEMÁTICA			
7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Analisar e avaliar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do mundo. 1.2. Interpretar as transformações geométricas como construções elementares e representações da natureza e das artes.	(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.
			(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.
			(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.
			(EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.
			(EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados
			(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado
			(EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro
			(EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem
			(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNCATIVAS	1. A Matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade.	1.1 Analisar as ideias matemáticas, reconhecendo padrões e regularidades, como estimulo à investigação e à criatividade na solução de problemas. 1.2 Articular as linguagens numérica, algébrica e geométrica e suas diferentes representações como estratégias para a resolução de problemas.	(EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos.
			(EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.
			(EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas
			(EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.

			(EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.
			(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.
			(EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.
			(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração 2/3 para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.
			(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.
			(EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.
			(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas
			(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1o grau, redutíveis à forma ax + b = c, fazendo uso das propriedades da igualdade
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.2 Interpretar e empregar os sistemas de grandezas e medidas existentes no contexto social. 1.3 Aplicar o conhecimento probabilístico e estatístico na elaboração de situações problemas que abordem sobretudo, questões sociais.	(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.
			(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.
			(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).
			(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.
			(EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.
			(EF07MA33) Estabelecer o número como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver

			problemas, inclusive os de natureza histórica.
			(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.
			(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.
			(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.
			(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Analisar sistemas de numeração como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes no contexto dos grupos sociais.	(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.
			EF07MA01PA) Relatar situações que represente a cultura local por meio do sistema de numeração.

MATEMÁTICA			
8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Determinar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do mundo. 1.2. Interpretar as transformações geométricas como construções elementares e suas representações na natureza e nas artes.	(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.
			(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.
			(EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso
			(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.
			(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade.	1.1 Reconhecer as regularidades e os padrões, como estímulo à investigação e à criatividade para a elaboração de estratégias na resolução de problemas. 1.2 Utilizar as linguagens numérica e algébrica, em diferentes representações, para elaboração e resolução de problemas.	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.
			(EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.
			(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
			(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.
			(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.
			(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.
			(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.
			(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.

			(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.
			(EF08MA09) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo ax2= b
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais. 1.2 Diferenciar e Empregar o sistema de grandezas e de medidas para a resolução de problemas matemáticos e do contexto social. 1.3 Aplicar o conhecimento probabilístico e estatístico na elaboração de situações problemas que abordem sobretudo, questões sociais.	(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.
			(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.
			(EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.
			(EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.
			(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.
			(EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.
			(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.
			(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.
			(EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.
			(EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados indicada pela amplitude.
			(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).

			(EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Desenvolver construções algébricas e geométricas como representações e sistematizações dos diferentes saberes matemáticos existentes no contexto dos diversos grupos sociais.	(EF08MA01PA) Descobrir por meio da história da matemática, a construção da álgebra e da geometria como uma atividade matemática fruto de diferentes culturas e práticas sociais
			(EF08MA02PA) Relatar situações que representem a cultura local por meio de representações algébricas e geométricas.

MATEMÁTICA			
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Analisar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do mundo. 1.2. Aplicar as transformações geométricas como construções elementares e suas representações na natureza e nas artes.	(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares e geometria dinâmica.
			(EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.
			(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.
			(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.
			(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.
			(EF09MA03PA) Reconhecer e utilizar as transformações geométricas na construção de figuras semelhantes.
			(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade.	1.1 Interpretar e aplicar a linguagem matemática na elaboração e resolução de problemas. 1.2 Desenvolver a argumentação matemática apoiada no raciocínio intuitivo e dedutivo.	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).
			(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.
			(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação Científica, envolvendo diferentes operações.
			(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.
			(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.

			(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal
			(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos
VALORES À VIDA SOCIAL		1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais. 1.2 Diferenciar e utilizar o sistema de grandezas e de medidas para a resolução de problemas matemáticos do contexto social. 1.3 Analisar e empregar o conhecimento probabilístico e estatístico em situações problemas que abordem, sobretudo, questões sociais.	(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.
			(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.
			(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.
			(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.
			(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.
			(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.
			(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.
			(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.
			(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.

CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Analisar as construções algébricas e geométricas como representações e sistematizações dos diferentes saberes matemáticos existentes no contexto dos grupos sociais.	(EF09MA01PA) Comparar, por meio da história da matemática, a construção da geometria e da álgebra como diferentes práticas sociais e culturais
			(EF09MA02PA) Inferir situações que representem a cultura local por meio de representações geométricas e algébricas

9 AREA DE CONHECIMENTO: ENSINO RELIGIOSO

Pensar um ensino público escolarizado, científico e laico é algo que ainda hoje não se concretizou como deveria na educação brasileira. Os avanços são significativos, mas os anacronismos ainda estão presentes e não se restringem apenas a presença do Ensino Religioso no currículo da escola básica no que se refere à laicidade.

O Ensino Religioso, na sua história, esteve fortemente ligado à religião dominante e ainda hoje sofre com suas influências, aliadas a outros segmentos do Cristianismo; as tentativas para superação dessa situação não ocorreram com LDB nº 9.394/1996 (BRASIL, 1996), uma vez que previa um Ensino Religioso desenvolvido a partir dos modelos confessional e interconfessional[29] respectivamente, não indo além da proposta de uma educação para religiosidade enviesada nos valores da matriz cultural-religiosa judaico-cristã.

Com a alteração do art. 33 da LDB por meio da Lei nº 9.475/1997 (BRASIL, 1997a), iniciou-se a perspectiva da escolarização, ou seja, buscou-se organizar o Ensino Religioso a partir da própria escola, de seus princípios e pressupostos científicos, e não mais das confissões religiosas.

Em termos legais ou jurídicos, o Ensino Religioso é compreendido como área de conhecimento (BRASIL, 1998d) no Ensino Fundamental, ampliada tal concepção para Educação Básica (BRASIL, 2010c) e reforçada na Diretriz Curricular Nacional para o Ensino Fundamental de Nove Anos (BRASIL, 2010b).

Não obstante a isso, o Ensino Religioso vinha sofrendo com a ausência de políticas curriculares e de formação de professores, pois até então não se dispunha de diretrizes para isso, reafirmando, por outro lado, inconsistências diante da laicidade do próprio Estado que deixava e à revelia dos sistemas e instituições de ensino tal competência. Essa situação permitia, por outro lado, que a disciplina ainda continuasse sob a influência das confissões religiosas, especialmente as cristãs.

A orientação legal que apontava o Ensino Religioso como área de conhecimento de certa forma também serviu para acentuar ainda mais esse caráter, situação que começou mudar de forma mais efetiva em 2006 (SENA *et al.*, 2006), quando se tornou consenso que ele depende diretamente das pesquisas e resultados da Ciência da Religião, disciplina acadêmica das Ciências Humanas surgida na segunda metade do século XIX.

Esse reconhecimento também chegou a se concretizar pelo Ministério da Educação (MEC), com a homologação do Parecer CP/CNE nº 12/20018 e da Resolução CNE nº 05/2018 (BRASIL, 2018) que instituiu a Ciência da Religião como ciência de referência para a formação de professores de Ensino Religioso.

Dessa forma, esse componente curricular na atualidade equipara-se aos demais, organizando-se em termos de formação inicial e orientação curricular pelo próprio MEC, assegurando assim os seguintes objetivos:

a) Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos;

b) Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;

c) Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;

d) Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania (BRASIL, 2017a, p, 435).

Para isso, adota a religião como seu objeto de estudo em toda sua complexidade, numa perspectiva ética, que assume o estudo da religião do ponto de vista externo, ou seja, aquilo que pode ser observado e constado enquanto um fato humano, pois “as religiões e religiosidades devem ser vistas como expressões culturais, sociais e psicológicas, sendo fenômenos humanos que podem ser estudados por uma perspectiva também humana na escola pública” (COSTA, 2015, p. 52). Nesse sentido, o Ensino Religioso busca estudar e religião, assim como a sua negação, assumindo como competências específicas para o Ensino Fundamental:

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.

3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.

4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.

5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.

6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz (BRASIL, 2017a, p, 435).

Partindo disso, neste documento há quatro eixos norteadores do ensino que possuem subeixos específicos e adequados para cada ano e etapa do Ensino Fundamental reorganizados a partir da BNCC (BRASIL, 2017a), sendo equivalentes aos objetos de conhecimento descritos na mesma.

Dessa forma, o primeiro eixo “O Espaço/Tempo e suas Transformações” apresenta subeixos que buscam apresentar a materialidade das religiões e espiritualidades na cultura brasileira no espaço/tempo, destacando sua evolução, transformação e adaptação.

O segundo eixo “Linguagem e suas Formas Comunicativas” traz subeixos em que se destacam sistematicamente as diferentes linguagens e formas comunicativas

registradas nos textos escritos e orais, nas celebrações, expressões e manifestações simbólicas, assim como outras concepções e posturas observadas no seu contexto sociocultural, sejam elas materiais ou imateriais, buscando mostrar como os seres humanos vêm se constituindo enquanto linguagem.

O terceiro eixo “Valores à Vida Social” apresenta subeixos que possibilitam a abordagem ética aplicada nesse componente curricular, orientada por um olhar que estuda as religiões fora de seu universo de crença pessoal, permitindo assim, as visibilidades das religiões como elas realmente se apresentam.

Essa postura, não nega as crenças pessoais, mas também não as elegem nos seus estudos, ou seja, o distanciamento exigido na abordagem ética permite estudar as religiões e os sem-religião sem recair nos juízos de valores preconcebidos, que em muitas vezes podem chegar à intolerância religiosa. Dessa forma, essa abordagem constante nos subeixos esclarece vários equívocos sobre as práticas de muitas religiões, pois se fundamenta na observação dos fatos religiosos em diferentes situações e contextos.

Já o quarto eixo “Cultura e Identidade” traz subeixos que buscam destacar, utilizando os estudos sistemáticos e empíricos, a diversidade cultural religiosa brasileira e mundial na sociedade, destacando suas estruturas, cosmovisões, influências e ideologias, permitindo espaço para discussões atuais que envolvem questões bioéticas, de identidade, étnico-raciais e temáticas até então interditadas na educação, como a discussão sobre a morte, práticas lutuosas e rituais funerários.

Nesse aspecto, o presente documento busca se alicerçar na sua ciência de referência, Ciência da Religião e na sua própria estrutura interna organizada em dois grandes ramos: o estudo sistemático ou comparativo das religiões e o estudo empírico ou histórico das religiões; suas pesquisas e resultados, quando transmutados, asseguram o seu ensino nas escolas públicas numa perspectiva científica e laica.

ENSINO RELIGIOSO			
1º, 2º E 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Representações Religiosas.	1.1 Identificar as ideias e representações sobre religiões.	(EF01ER01PA) Perceber na sua convivência a existência das religiões
			(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas
	2. Religiões locais.	2.1 Conhecer as religiões presentes no seu entorno.	(EF02ER01PA) Identificar com respeito às religiões presentes no seu bairro
			(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.
	3. Espaços seculares e Religiosos	3.1 Identificar os diferentes espaços seculares e religiosos paraenses.	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.
			(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.
			(EF03ER01PA) Diferenciar e respeitar os lugares, religiosos e não religiosos.
	4. Diversidade religiosa.	4.1 Conhecer as religiões presentes na sociedade brasileira.	(EF02ER02PA) Identificar a diversidade religiosa paraense.
			(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATI-VAS	1. Elementos culturais e Religiosos.	1.1 Conhecer os elementos culturais que se relacionam com as religiões, destacando o contexto paraense.	(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.
			(EF01ER02PA) Perceber como as expressões culturais possuem relações com as tradições religiosas.
			(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.
	2. Narrativas e histórias Religiosas.	2.1 Conhecer e comparar diferentes temas nas narrativas e histórias religiosas.	(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.
			(EF03ER02PA) Reconhecer e respeitar as histórias e relatos religiosos com seus vários assuntos.
	3. Práticas celebrativa.	3.1 Conhecer e diferenciar as práticas celebrativas seculares e religiosas.	(EF02ER03PA) Identificar e respeitar as festas seculares e religiosas.
			(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.
	4. Símbolos seculares e religiosos.	4.1 Conhecer os símbolos religiosos e seculares, assim como seus significados.	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas
			(EF01ER03PA) Diferenciar as expressões simbólicas religiosas das seculares.

VALORES À VIDA SOCIAL	1. Conhecendo-se.	1.1 Perceber o autoconhecimento como identidade pessoal construída no seu convívio familiar e sociocultural.	(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
			(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).
	2. Os outros e a sua Importância.	2.1 Perceber a importância da convivência pacífica e respeitosa entre diferentes pessoas e grupos.	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.
			(EF02ER04PA) Demonstrar respeito diante das diferenças humanas e socioculturais.
	3. Direitos e cuidados de si e dos outros.	3.1 Entender os direitos e deveres com base nos direitos sociais e humanos, sem quaisquer distinções.	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.
			(EF03ER03PA) Reconhecer a importância do respeito diante das regras familiares, religiosas e sociais.
	4. Convivência em respeito: liberdade e tolerância religiosa.	4.1. Entender o respeito às diferenças, considerando os princípios legais.	(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.
			(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.
			(EF02ER05PA) Perceber e reconhecer os direitos humanos como a liberdade e a tolerância religiosa.
			(EF01ER05PA) Identificar e respeitar as religiões presentes ao seu redor.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Manifestações religiosas	1.1 Identificar as diferentes manifestações religiosas.	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.
			(EF01ER05PA) Identificar e respeitar as religiões presentes ao seu redor.
	2. Conhecendo religiões.	2.1 Conhecer alguns aspectos que caracterizam as religiões.	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.
	3. Diversidade religiosa.	3.1 Conhecer a diversidade religiosa e secular.	(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas
			(EF02ER06PA) Identificar e respeitar as diferentes manifestações, religiosas e não religiosas
	4. Religiões no Brasil.	4.1 Identificar as religiões presentes na cultura brasileira.	(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.
			(EF03ER04PA) Identificar as religiões presentes no Brasil, destacando o contexto regional e local.

ENSINO RELIGIOSO			
4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. As primeiras religiões.	1.1 Conhecer a historia do surgimento das primeiras religiões.	(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.
			(EF04ER01PA) Identificar e localizar no espaço/tempo as primeiras religiões.
	2. Religiões e sociedade.	2.1 Identificar a presença e influência das religiões na sociedade.	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.
			(EF04ER02PA) Identificar como a presença das religiões é percebida nas ações das pessoas.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATI-VAS	2. Ritos religiosos e seculares.	2.1 Identificar a função e distinção entre ritos religiosos e seculares.	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.
			(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.
			(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento).
			(EF04ER04PA) Identificar e respeitar os ritos religiosos e não religiosos.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Cuidados de si e do outro.	1.1 Perceber o cuidado de si e do outro na perspectiva dos direitos humanos.	(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.
			(EF04ER05PA) Entender a importância de praticar o respeito próprio e coletivo com base na igualdade.
	2. Normas e valores religiosos e seculares.	2.1 Conhecer normas religiosas e seculares.	(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.
			(EF04ER06PA) Perceber como os valores religiosos e seculares ajudam na organização social.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Matrizes cultural-religiosas do Brasil.	1.1 Estudar as matrizes cultural-religiosas brasileiras.	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.
		2.1 Conhecer os aspectos religiosos presentes nas manifestações artístico-culturais.	(EF04ER08PA) Perceber e identificar as características religiosas nas manifestações artístico-culturais.

ENSINO RELIGIOSO			
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Religiões e vida pública.	1.1 Estudar as relações e o papel das religiões na vida pública.	(EF05ER01PA) Identificar e reconhecer a influência e os limites das religiões no dia a dia.
	2. Interações nos espaços religiosos.	2.1 Conhecer os espaços religiosos.	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.
			(EF05ER02PA) Identificar nas paisagens urbanas e rurais santuários e templos e outros espaços religiosos.
	1. Textos escritos e orais das religiões.	1.1 Conhecer e comparar os textos escritos e orais das religiões.	(EF05ER03PA) Identificar a função dos textos escritos e orais das religiões.
			(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).
			(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATI-VAS	2. Divindades e seres sobre-humanos.	2.1 Conhecer as ideias sobre divindades e seres sobre-humanos das religiões.	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.
			(EF05ER04PA) Identificar e perceber a presença das divindades como patrimônio histórico-cultural material.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Direitos humanos.	1.1 Conhecer princípios legais sobre os direitos humanos e a liberdade religiosa.	(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
			(EF05ER05PA) Reconhecer e respeitar o direito a ter ou não uma crença religiosa.
CULTURA E IDENTIDADE	2. Diálogo e respeito entre religiões.	2.1 Perceber a importância do diálogo entre as religiões e setores seculares.	(EF05ER06PA) Reconhecer a importância do diálogo intercultural.
	1. Manifestações da religiosidade popular.	1.1 Conhecer as manifestações da religiosidade popular brasileira.	(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
			(EF05ER07PA) Identificar e respeitar as manifestações religiosas populares locais, regionais e nacionais.
			(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.
			(EF05ER08PA) Perceber os elementos que caracterizam novas religiosidades e espiritualidades.

ENSINO RELIGIOSO			
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O Surgimento das religiões.	1.1 Estudar o contexto espaço-temporal de surgimento das religiões.	(EF06ER01PA) Compreender como as religiões surgiram.
	2. Classificação das religiões.	1.2 Estudar a classificação das religiões.	(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.
			(EF06ER02PA) Entender os tipos de religiões.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. As origens: narrativas religiosas e seculares.	1.1 Estudar as narrativas sobre a origem do cosmo e da humanidade nas perspectivas religiosas e seculares.	(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.
			(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.
			(EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.
			(EF06ER03PA) Reconhecer os relatos de criação do universo e das pessoas com bases religiosas e seculares.
	2. Caracterização de divindades e seres sobre- humanos.	2.1 Estudar as características atribuídas às divindades e seres sobre-humanos nas religiões e espiritualidades	(EF06ER04PA) Identificar e respeitaras ideias atribuídas aos seres sobre-humanos nas religiões e espiritualidades locais.
			(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Princípios e normas para a vida social	1.1 Conhecer os princípios e normas estabelecidas para a vida social em sua diversidade.	(EF06ER05PA) Reconhecer e respeitar os princípios e normas que organizam o coletivo social e aqueles compartilhados no universo religioso local e regional
	2. Valores éticos e estéticos	2.1 Conhecer os valores éticos e estéticos na cultura brasileira.	(EF06ER06PA) Reconhecer os significados éticos e estéticos presentes na cultura religiosa local.

CULTURA E IDENTIDADE	1. Culturas, religiões e espiritualidades.	1.1 Estudar as definições e relações entre cultura, religiões e espiritualidades.	(EF06ER07PA) Identificar e aplicar as ideias sobre culturas no estudo das religiões e espiritualidades.
			(EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).
			(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
			(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.
			(EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.

ENSINO RELIGIOSO			
7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Religiões do Brasil.	1.1 Estudar o cenário cultural-religioso Brasileiro.	(EF07ER01PA) Identificar as religiões que existem no território brasileiro, destacando o contexto paraense.
			(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas.
	2. Espaços religiosos e seculares.	1.2 Conhecer os diferentes espaços religiosos e seculares na paisagem brasileira	(EF07ER02PA) Identificar e respeitar os locais, religiosos e seculares, que fazem parte do contexto brasileiro.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Aspectos dos ritos	1.1 Estudar os aspectos que caracterizam e diferenciam os ritos nas religiões e espiritualidades.	(EF07ER03PA) Compreender e respeitar os ritos que estão presentes nas religiões e espiritualidades locais.
			(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas.
	2. Símbolos e signos religiosos e seculares.	2.1 Conhecer os símbolos e signos religiosos e seculares.	(EF07ER04PA) Reconhecer e diferenciar os símbolos e sinais que estão presentes nos objetos, imagens e figuras religiosas ou não.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O papel das instituições na formação de valores	1.1 Estudar o papel histórico-social das instituições e outros setores na formação de valores humanos.	(EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos.
			(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.
			(EF07ER05PA) Perceber o desenvolvimento e função de normas estabelecidas por instituições e grupos organizados.
	2. Fundamentalismos e intolerância religiosa.	2.1 Conhecer as motivações religiosas que alimentam os fundamentalismos e fanatismos religiosos.	(EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.
			(EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.
			(EF07ER06PA) Entender e combater ideias que alimentam várias formas de discriminação e preconceito, em especial, a intolerância religiosa.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Estudo histórico e Comparado de religiões no Brasil e no mundo.	1.1 Estudar de forma histórica e sistemática as religiões no Brasil e no mundo: África, Ásia, Américas, Europa, Oceania	(EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).
			(EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.
			(EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade.
			(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.
			(EF07ER07PA) Compreender e respeitar a diversidade cultural religiosa e

			seus efeitos através dos estudos comparados das religiões no Brasil e no mundo.

ENSINO RELIGIOSO			
8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. As religiões em diversos contextos.	1.1 Estudar a diversidade e pluralidade cultural religiosa na sociedade.	(EF08ER01PA) Compreender e respeitar a diversidade religiosa percebida de várias formas no seu entorno.
	2. Estudos sobre espiritualidades e novos movimentos religiosos.	2.1 Conhecer os novos movimentos religiosos e espiritualidades do mundo contemporâneo, em especial, suas práticas místicas, mágicas e esotéricas.	(EF08ER02PA) Reconhecer e respeitar as práticas místicas, mágicas e esotéricas presentes nos novos movimentos religiosos e espiritualidades
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Textos escritos e orais nas religiões e espiritualidades.	1.1 Conhecer os textos escritos e orais nas religiões e espiritualidades.	(EF08ER03PA) Compreender e analisar a importância dos textos escritos e orais nas religiões e espiritualidades.
			(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte
			(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.
	2. Processos culturais de hibridação, sincretismo, apropriação e adaptação entre religiões e espiritualidades.	2.1 Conhecer e analisar os processos culturais de hibridação, sincretismo, apropriação e adaptação entre religiões e espiritualidades.	(EF08ER04PA) Perceber e reconhecer os modos como as culturas, religiões e espiritualidades se misturam.
			(EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Conflitos, fundamentalismos e fanatismo religioso.	1.1 Esclarecer as causas de conflitos, fundamentalismos e fanatismos de motivação religiosa.	(EF08ER05PA) Esclarecer equívocos sobre conflitos e atitudes sustentadas em motivações fanáticas em diferentes contextos religiosos.
			(EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.
			(EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções
	2. Diálogo intercultural: ecumenismo, diálogo inter-religioso, tolerância e intolerância religiosa.	2.1 Perceber a importância do diálogo intercultural, assim como as experiências com base no ecumenismo, diálogo inter-religioso e tolerância religiosa.	(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.
			(EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.
			(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política,

			saúde, educação, economia).
CULTURA E IDENTIDADE	1. Estudos históricos e comparados sobre religiões indígenas, africanas e afro-brasileiras.	1.1 Estudar e conhecer as religiões indígenas, africanas e afro-brasileiras como práticas culturais da sociedade brasileira.	(EF08ER06PA) Demonstrar atitudes de aproximação, diálogo e principalmente de respeito entre as diversas religiões.
			(EF08ER07PA) Compreender as contribuições das religiões indígenas, africanas e afro-brasileiras para a cultura e identidade regional e nacional
	2. Religiões e sociedade: organização social no contexto das religiões, ideologias religiosas, religiões e espaços públicos.	2.1 Estudar e perceber o papel das religiões nas ideologias e organizações sociais.	(EF08ER08PA) Analisar a influência das religiões na organização social dos sistemas e instituições seculares, assim como a produção de ideologias.
			(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).

ENSINO RELIGIOSO			
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Concepções seculares da existência humana.	1.1 Conhecer concepções e orientações de vida secular.	(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.
			(EF09ER01PA) Reconhecer e respeitar os pensamentos e orientações de vida secular, como ateísmo, agnosticismo, materialismo, existencialismo, niilismo, entre outros
	2. Estudos complementares de religiões: espacialidades e territorialidades religiosas; economia, mercado e marketing religiosos; aspectos e processos naturais da vida religiosa	2.1 Estudar e analisar as relações entre religiões com espacialidades e territorialidades; economia, mercado e marketing religiosos; aspectos e processos naturais da vida religiosa.	(EF09ER02PA) Compreender e analisar as influências das religiões e espiritualidades nos diversos espaços e setores; na economia, mercado e marketing.
			(EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Concepções da vida após a morte.	1.1 Estudar e analisar as concepções da vida após a morte nas religiões e espiritualidades.	(EF09ER03PA) Reconhecer e respeitar as ideias de vida após a morte nas religiões e espiritualidades.
	2. Processos e determinações religiosas no pensamento e comportamento.	2.1 Estudar e analisar como as religiões influenciam na formação do pensamento e comportamento.	(EF09ER04PA) Refletir sobre as determinações ideológicas de origens religiosas no pensamento e comportamento humano.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Direitos humanos, laicidade e liberdade religiosa.	1.1 Perceber a importância dos direitos humanos, da laicidade e da liberdade religiosa.	(EF09ER05PA) Identificar e respeitar a convivência cidadã, baseada nos direitos humanos e nos limites entre o público e o privado.
			(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.
			(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.

ENSINO RELIGIOSO			
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
CULTURA E IDENTIDADE	2. Religiões e ética: moralidade e valores humanos e religiosos em diálogo.	2.1 Estudar e perceber a relação entre religiões, ética, moralidade e valores humanos.	(EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que construção de projetos de vida.
			(EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.
			(EF09ER06PA) Compreender a relação e importância de limites entre ética, moral e valores humanos, da visão religiosa.
	1. Rituais funerários e práticas lutuosas.	1.1 Conhecer e perceber nos rituais funerários a sua relação com as práticas lutuosas.	(EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres.
			(EF09ER07PA) Compreender a finalidade dos rituais funerários diante da morte, assim como sua relação com o luto, rompimentos de vínculos significativos, perdas e demais situações.
	2. Questões bioéticas, identidade e étnico-racial no contexto das religiões.	2.1 Estudar e conhecer a influência das religiões nas questões bioéticas, identidade e étnico-racial.	(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.
			(EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas.
			(EF09ER08PA) Refletir eticamente diante das questões bioéticas, identidade e étnico-racial, considerando os limites entre o público e privado, entre o secular e religioso.

10 PARTE DIVERSIFICADA

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) homologada em dezembro de 2017 define as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da educação básica de forma progressiva e por áreas de conhecimento (BRASIL, 2017a).

Ao se referir à parte diversificada, o documento diz que os currículos devem trazer conteúdos específicos e complementares a serem definidos pelas próprias redes de ensino, instituições e sistemas, de forma a garantir que as características regionais e locais sejam contempladas, conforme estabelece a LDB no Art. 26:

> os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (BRASIL, 1996, n.p.).

Logo, de acordo com a citada Lei, o objetivo de ter uma parte diversificada nos currículos locais é reconhecer e considerar que as escolas brasileiras atendem estudantes nos diferentes contextos físicos, sociais, econômicos, culturais, entre outros, específicos de cada realidade.

Nesse contexto se situa o Pará, um estado com dimensões territoriais continentais, ampla diversidade cultural e uma população caracterizada por diferentes povos: quilombola, ribeirinho, urbano e indígena. Essas características exigem, então, que a parte diversificada não seja uma decisão curricular definida pelas políticas educacionais, e, sim pelos sistemas e/ou pelas escolas, no entanto, os conhecimentos selecionados precisam ser formalizados ao Conselho de Educação e ao sistema próprio, pois tais conhecimentos devem estar articulados à BNCC e ao Documento Curricular Estadual.

Como espaço para que a escola pense a cultura local, à parte diversificada é inerente à discussão entre conhecimento e cultura locais de forma a complementar criticamente a formação cidadã dos estudantes.

Este Documento Curricular Estadual traz dois, de seus três princípios, conhecimentos próprios da Amazônia paraense, que podem ser referências para a seleção desses conhecimentos nas escolas.

Componente Curricular Língua Estrangeira Espanhola

No mundo todo, 417 milhões de pessoas falam espanhol, segundo dados mais recentes da UNESCO — sendo que, desses, 358 milhões o tem como primeira língua. Com isso, o espanhol ultrapassa o inglês, pois, apesar de a língua inglesa ter mais de 600 milhões de falantes, ―apenas 332 milhões o tem como língua materna. O espanhol é, ainda, o idioma oficial de 21 países, dos quais 19 se localizam na América Latina (ficando de fora somente Espanha e Guiné Equatorial). Sete destas 19 nações fazem fronteira com o Brasil. Devido ao crescente fluxo migratório, também é o segundo idioma mais falado dentro dos Estados Unidos (sendo que 13% por cento dos moradores da nação norte-americana falam somente espanhol).

A língua está permanentemente em evolução, ela precisa respirar viver e transformar, se multifacear. É por isso que não se pode afirmar que exista uma ―única língua a ensinar, mas sim as várias formas de discurso que a compõem dentro de uma sociedade – o discurso publicitário, o jurídico, o político, a fala comum de todo dia, etc.. Fazer o aluno tomar consciência dessa realidade, que ao entrar em contato com vários discursos, será um dos nossos objetivos.

Neste momento político-econômico pelo qual passa o país, é reconhecida a importância da língua espanhola para as escolas brasileiras. A relação estabelecida pelos países do MERCOSUL foi um dos aspectos que favoreceu a implantação da Lei 11.161 em agosto de 2005.

Ao analisar o quadro evolutivo da presença do espanhol como LE na educação básica brasileira, podemos perceber as suas várias faces ao longo da história até chegar à atualidade. Concluindo que a escolha do ensino de LE sempre esteve atrelada a fatores econômicos, culturais e políticos. No entanto, a oferta de um idioma estrangeiro deveria estar pautada também em sua comunicação real, isso porque, dessa forma: “(...) os diferentes elementos que a compõem estarão presentes, dando amplitude e sentido a essa aprendizagem, ao mesmo tempo em que os estereótipos e os preconceitos deixarão de ter lugar (...)” (BRASIL, 2007, p.31). Destacando a necessidade do ensino da língua espanhola em nosso país, corroboramos com o pensamento de Morejón, quando afirma que:

> Es necessário que las masas estudiantiles brasileñas, desde ya segunda enseñanza, comiencen a familiarizarse, paralelamente al conocimiento que van adquiriendo de la cultura de su patria, com la cultura española e

> hispanoamericana. Al aprendizaje medio de la lengua vernácula debe corresponder el de la española, de forma que en un futuro próximo todo brasileño culto posea o conozca com perfección las dos lenguas ibéricas madres, ya tan extendidas y em franco desarrollo. (MOREJÓN, 2000, p.28)

Nessa direção, uma boa estratégia é o uso de textos e obras de autores da literatura estrangeira que precisa ser concebido como um processo dialógico ininterrupto em que o leitor possa executar um processo ativo de construção de sentidos e também relacionar a informação nova aos saberes já adquiridos, o conhecimento discursivo da sua história e de outras leituras utilizadas ao longo de sua vida.

Sendo assim, o ensino de Língua Espanhola na Educação Básica sugere que seja capaz de:

13. Usar a língua em contextos específicos de comunicação;
14. Vivenciar em sala de aula situações de interação que o enriqueça na participação por meio de atividades individuais e coletivas;
15. Adquirir consciência sobre a importância de compreender a Língua Espanhola no contexto político, econômico e social do Brasil;
16. Fazer a leitura de mundo, compreendendo a diversidade linguística e cultural de seu povo;
17. Vivenciar a linguagem em sua natureza sociointeracional;
18. Saber estabelecer relação entre língua estrangeira e materna para facilitar a leitura e compreensão de textos;
19. Ampliar a expressão oral em língua materna por meio de leituras feitas em língua estrangeira, desenvolvendo maior consciência do funcionamento da língua materna;
20. Promover apreciação dos costumes e valores de outras culturas, contribuindo, assim, para desenvolver a percepção da própria cultura por meio da compreensão da cultura estrangeira;
21. Compreender a utilização de expressões idiomáticas da cultura estrangeira;
22. Desenvolver criticidade por meio da percepção das desigualdades entre países e grupos sociais (homens e mulheres, brancos e negros, falantes de línguas latinas e não latinas, etc.);
23. Considerar a diversidade de gêneros textuais existentes e as características de cada um;
24. Ler textos de obras literárias de autores estrangeiros.

Com o intuito de se garantir o desenvolvimento de todos os eixos curriculares, foram criadas competências específicas da Língua Espanhola, articuladas com as competências gerais e da área de linguagens, que por sua vez estão articuladas aos Eixos Estruturantes e Subeixos deste Documento Curricular.

O **Eixo 1**, que trata do **"Espaço/Tempo e suas Transformações"**, relaciona-se à competência específica 1 da BNCC que trata sobre a aprendizagem da Língua Espanhola no mundo plurilíngue e multicultural dentro de um mundo globalizado em que o aluno deverá "Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua espanhola contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho" (BRASIL, 2017a, p. 244).

O **Eixo 2 "Linguagem e suas Formas Comunicativas"** está relacionado às competências específicas 2, 4 e 5 da BNCC por ter ligação mais específica com a linguagem como produção humana, a variação linguística e a contextualização/ conhecimento das diversas linguagens, entre elas as mídias eletrônicas; nele se dá especial importância às quatro habilidades que devem ser desenvolvidas no ensino deste componente curricular.

O **Eixo 3 "Valores à Vida Social"** está interligado à competência específica 3 da BNCC; nele são abordadas questões como família, escola e comunidade, direitos humanos, respeito à diversidade social e cultural, fazendo-se um *link* das semelhanças e diferenças entre a Língua Espanhola e a Língua Portuguesa em todos os aspectos que permeiam tais línguas; nesse sentindo, o discente irá "Identificar similaridades e diferenças entre a língua espanhola e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade" (BRASIL, 2017a, p. 244).

O **Eixo 4 "Cultura e Identidade"** aborda questões como diferença, diversidade e culturas locais, regionais e nacionais; ele está relacionado à competência específica 6 da BNCC em que é feita uma ligação entre a Língua Espanhola e sua influência na cultura regional por intermédio de diversas manifestações artísticas, a fim de "Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua espanhola, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais (BRASIL, 2017a, p. 244).

Pensando em ampliar os conhecimentos em língua estrangeira o CME Conselho Municipal de Educação de São Geraldo do Araguaia no ano de 23 de dezembro de 2015 aprovou a inclusão da disciplina de Língua Espanhola a partir do 6º ano do Ensino Fundamental e 3º e 4º etapa de Educação de Jovens e Adultos(EJA), como Parte Diversificada da Grade Curricular.

Vale ressaltar que, diante da necessidade de adentrar mais sobre o ensinamento da Língua Espanhola e por compor a parte diversificada do currículo municipal, este componente curricular não apresenta habilidades especificas do Documento Curricular da Base Nacional Comum, dessa foram criadas algumas habilidades exclusivas para ele e estão devidamente identificadas com as inicias “LE”, SAGA seguido todos os outros padrões correspondentes ao código alfanumérico apresentado na BNCC (BRASIL, 2017a). Sendo que o código “SAGA” se refere a São Geraldo do Araguaia ao Documento Curricular Municipal.

COMPONENTE CURRICULAR LINGUA ESPANHOLA			
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	1.1 Desenvolver, mediante à semântica da Língua Espanhola, diálogo interrelacional para falar de si e do outro relacionando com a realidade a que pertence.	(EF06LE01SAGA) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua espanhola, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas (EF06LE02SAGA) Aplicar os conhecimentos da língua Espanhola para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. (EF06LE03SAGA) Conhecer e compreender através dos textos diversos os diferentes comportamentos socioculturais dos países falantes da língua espanhola
	2. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	2.1 Fazer uso dos tempos verbais para produção de textos orais e escritos, assim como, identificando as palavras cognatas e os falsos cognatos.	(EF06LE04SAGA) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras Cognatas.
		2.2 Utilizar a linguagem oral com eficácia (aceitando as variações que toda língua tem), adequando-a as necessidades do falante e situações comunicativas e estratégias dentro de contextos específicos.	(EF06LE05SAGA) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. (EF06LE06SAGA) Planejar apresentação sobre conhecimentos adquiridos, compartilhando oralmente com o grupo.

			(EF06LE07SAGA) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
		2.3 Desenvolver, mediante à semântica da Língua Espanhola, diálogo e interação para falar de si e do outro relacionando com a realidade a que pertence. Assim como, utilizar a linguagem gráfica e tempos verbais para obter informação do contexto.	(EF06LE02SAGA) Aplicar os conhecimentos da língua Espanhola para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. (EF06LE08SAGA) Identificar no texto a linguagem gráfica como uma das estratégias de leitura para a interpretação do mesmo (EF06LE04SAGA) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras Cognatas. (EF06LE09SAGA) utilizar o presente simples e o presente continuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
		2.4 Realizar corretamente leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo que interprete, analise e relacione informações contidas nos textos de língua espanhola.	(EF06LE10SAGA) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical. (EF06LE11SAGA) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.

		2.5 Desenvolver a habilidade e escrita por meio de linguagens diversas, informando sobre a realidade na qual vive.	(EF06LE12SAGA) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. (EF06LE13SAGA) Produzir textos escritos em língua espanhola (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais	1.1 Comunicar-se em língua espanhola focando na comunicação básica.	(EF06LE14SAGA) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua Espanhola. (EF06LE15SAGA) Solicitar esclarecimentos em língua espanhola sobre o que não entendeu e o significado, o emprego de palavras ou expressões desconhecidas.
		1.2 Perceber-se como parte integrante de um mundo plurilíngue e compreender o papel de algumas línguas na produção cultural dos povos.	(EF06LI16SAGA) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua espanhola e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.
		1.3 Utilizar a linguagem oral com eficácia (aceitando as variações que toda língua tem), adequando-a as intenções e situações comunicativas e estratégias dentro de contextos específicos.	(EF06LE05SAGA) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, trabalho, os amigos, a escola e a comunidade. (EF06LE06SAGA) Planejar apresentação sobre conhecimentos adquiridos, compartilhando oralmente

			com o grupo.
	2. As linguagens inter e intra relacional na construção do Indivíduo.	2.1 Realizar corretamente leituras de imagens de dados e de documentos de diferentes fontes, de modo que interprete, analise e relacione as informações contidas nos textos de língua espanhola.	(EF06LE10SAGA) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical.
		2.2 Desenvolver a habilidade da escrita por meio de linguagens diversas, informando sobre a realidade na qual vive	(EF06LE11SAGA) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto. (EF06LE12SAGA) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. (EF06LE13SAGA) Produzir textos escritos em língua espanhola (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogs, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.
		2.3 Entender a estrutura de textos em língua espanhola por meio do vocabulário e de conteúdos linguísticos.	(EF06LE17SAGA) Localizar informações específicas em texto. (EF06LE18SAGA) Construir repertório lexical relativo a temas

			cotidianos como também atividades de lazer, esportes entre outros. (EF06LE19SAGA) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso (EF06LE20SAGA) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções. (EF06LE21SAGA) Empregar de forma inteligível, os adjetivos possessivos.
	3. O uso das mídias digitais no âmbito do ensino-aprendizagem da Língua espanhol.	3.1 Utilizar mídias eletrônicas para Ampliar e motivar o vocabulário em Língua Espanhola.	(EF06LE22SAGA) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua espanhol. (EF06LE23SAGA) Utilizar sites voltados para o ensino de idiomas para que as quatro habilidades da língua espanhola: escuta, fala, leitura e escrita sejam praticadas com autonomia.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos.	1.1 Identificar no universo que o cerca as línguas estrangeiras cooperando nos sistemas de comunicação.	(EF06LE24SAGA) Investigar e compreender o alcance da língua espanhola no mundo: como língua materna e/ou oficial(primeira ou segunda língua).
	2. O respeito à diversidade religiosa, sexual, étnico-racial, gênero, entre outros.	2.1 Vivenciar experiências de comunicação humana, pelo uso da Língua Espanhola, no que se refere a novas maneiras de se expressar e de ver o mundo respeitando as diversidades inerentes.	(EF06LE25SAGA) Identificar a presença da língua espanhola na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.

	3. Direitos humanos, e diversidades sócio-culturais.	3.1 Reconhecer que o aprendizado de uma ou mais línguas lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em diversas partes do mundo.	(EF06LE26SAGA) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua espanhola absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.
		3.2. Oportunizar a construção de um currículo de conhecimentos que favorecerá o sujeito na sua formação intelectual para o mercado de trabalho.	(EF06LE33SAGA) Praticar os conhecimentos adquiridos em língua espanhola no mercado de trabalho.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A relação entre linguagens e saberes culturais	1.1 Valorizar a cultura local como parte integrante do aprendizado da Língua Estrangeira	(EF06LE27SAGA) Apresentar de forma lúdica atividades voltadas para culinária, dança e comunicação oral. (EF06LE28SAGA) Compreender que o sotaque de sua região ao pronunciar palavras em espanhol faz parte de sua cultura e identidade.
	2. Diferença e diversidade	2.1 Reconhecer que o aprendizado de uma língua estrangeira lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo.	(EF06LE29SAGA) Comparar o patrimônio cultural nacional com a de outros países falantes da língua Espanhola. (EF06LE30SAGA) Relacionar a história do patrimônio cultural nacional com a de outros países falantes da língua estrangeira, fazendo alusão a locais de uma cidade, tais como: museu, prefeitura e pontos turísticos.
	3. As culturas local, regional e nacional como influência na construção de identidades	3.1 Reconhecer a cultura regional por meio de textos e mídias eletrônicas em Espanhol	(EF06LE31SAGA) Criar blogs voltados para a cultural local, regional e/ou nacional com o objetivo de se familiarizar com as diferentes formas de pensar, se vestir e interagir em sociedade.

			(EF06LE32SAGA) Utilizar traços da cultura regional através de vocabulário voltado para a culinária, vestimenta, modo de se cumprimentar e falar.

COMPONENTE CURRICULAR LINGUA ESPANHOLA			
7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
Eixo	**Subeixo**	**Objetivos de aprendizagem**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. As linguagens e seus significados contidos nos espaços na formação dos sujeitos.	1.1 Compreender as características e o uso de gêneros textuais.	(EF07LE01SAGA) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros. (EF07LE02SAGA) Discutir o seu conhecimento prévio sobre a finalidade de um texto em língua espanhola, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. (EF07LE03SAGA) Reconhecer o uso de um texto em espanhol de acordo com o contexto que o mesmo está inserido.
	2. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	2.1 Aplicar, mediante à semântica da Língua espanhola, diálogo interrelacional para falar de si e do outro relacionando com a realidade em que vive.	(EF07LE04SAGA) Contextualizar os diálogos da língua espanhola de acordo com realidade cultural em que vive.
		2.2 Aplicar o uso de conhecimento verbais para produção de textos orais e escritos.	(EF07LE05SAGA) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado. (EF07LE06SAGA) Compor, em língua espanhola, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.

			(EF07LE07SAGA) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares. (EF07LE08SAGA) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso. (EF07LE09SAGA) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados
		3.1 Ler textos de forma a despertar atenção do aluno pela língua estrangeira (espanhol) fazendo inferências contextuais sobre os mesmos utilizando o seu conhecimento de mundo como ferramenta de aprendizagem.	(EF07LE10SAGA) Utilizar o seu conhecimento de mundo como uma das ferramentas principais para impulsionar leitura e interpretação de textos em espanhol.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais	1.1 Praticar as habilidades da língua espanhola de uma forma lúdica.	(EF07LE11SAGA) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. (EF07LE12SAGA) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.
		1.2 Utilizar o seu conhecimento de mundo como forma de interpretar um texto em língua espanhol.	(EF07LE13SAGA) Fazer uso dos conhecimentos prévios para compreender texto oral. (EF07LE14SAGA) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte)

	2. As linguagens inter e intra relacional na construção do indivíduo	2.1 Explorar a mensagem do texto de acordo com a estrutura que o mesmo é apresentado.	(EF07LE15SAGA) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do mesmo.
		2.2 Reconhecer as estratégias de leitura como uma ferramenta primordial para a compreensão de textos em uma língua estrangeira.	(EF07LE16SAGA) Assimilar o sentido global de textos em língua espanhola por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas. (EF07LE17SAGA) Identificar informações chaves de partes de um texto em língua espanhola (parágrafos). (EF07LE18SAGA) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global. (EF07LE19SAGA) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura
	3. O uso das mídias digitais no âmbito do ensino-aprendizagem da Língua Espanhola	3.1 Buscar sites de pesquisa em espanhol como ferramenta para o aprendizado	(EF07LE20SAGA) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua espanhol, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
		3.2 Utilizar a comunicação virtual como forma de aprendizado da língua espanhola.	(EF07LE21SAGA) Promover de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
		3.3. Ler biografias de personalidades históricas como forma de relacionar o estudo da história através da	(EF07LE22) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha de

		língua espanhola.	tempo, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros)
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O reconhecimento das diferenças e a superação dos preconceitos.	1.1 Reconhecer a língua espanhola como um idioma global.	(EF07LE23SAGA) Diferenciar o modo de falar espanhol de um nativo com outro falante latino americano.
	2. O respeito à diversidade religiosa, sexual, étnico-racial, gênero, entre outros.	2.1 Compreender que a diversidade comunicativa está diretamente ligada com a cultura de um indivíduo e, como tal, merece ser respeitada.	(EF07LE24SAGA) Explorar modos de falar em língua espanhola, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.
	3. Direitos humanos, e diversidades sócio-culturais.	3.1 Valorizar as formas de comunicação de acordo com a situação sociocultural de cada individuo.	(EF07LE25SAGA) Analisar o alcance da língua espanhola e os seus contextos de uso no mundo globalizado. (EF07LE26SAGA) Valorizar a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A relação entre linguagens e saberes culturais.	1.1 Valorizar a cultura local como parte integrante do aprendizado da Língua Estrangeira	(EF07LE27SAGA) Analisar o alcance da língua espanhola e os seus contextos de uso no mundo globalizado. (EF07LE28SAGA) Reconhecer a variação linguística como manifestação do sujeito no modo de pensar e se expressar no mundo globalizado.

	2. Diferença e diversidade	2.1 Reconhecer que o aprendizado de uma língua estrangeira lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo.	(EF07LE29SAGA) Identificar-se como pertencente a uma cultura ligado a textos que falem sobre a realidade local como comidas típicas, e a vivencia social e cultural. (EF07LE30SAGA) Estabelecer relações entre o repertório cultural e lexical baseado na cultura regional por meio da dança, culinária, costumes, turismo e outras expressões da diversidade presente na Amazônia com a cultura espanhola.
	3. A cultura local, regional e nacional como influência na construção de identidades.	3.1 Reconhecer a cultura regional por meio de textos e mídias eletrônicas em Espanhol.	(EF07LE31SAGA) Identificar a importância de nossa cultura no mundo através de textos e mídias eletrônicas em espanhol.

COMPONENTE CURRICULAR LINGUA ESPANHOLA			
8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências, linguagens e expressões artísticas	1.1 Ler textos, na língua espanhola, utilizando estratégias de leituras para melhor compreendê-los, possibilitando a mediação de sentidos entre o sujeito e o mundo, entre a imagem e o objeto.	(EF08LE01SAGA) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. (EF08LE02SAGA) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
	2. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	2.1 Fazer uso dos tempos verbais para construção de um repertório lexical que descreva planos futuros.	(EF08LE03SAGA) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro. (EF08LE04SAGA) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.
	3. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	3.1 Identificar no universo que o cerca a língua espanhola a sua contribuição no sistema de comunicação.	(EF08LE05SAGA) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua espanhola.
	4. A contextualização/conhecimento, a fruição/apreciação, a produção/fazer nas linguagens.	4.1 Produzir de maneira satisfatória comunicação oral (por meio de teatro, música...) utilizando verbos auxiliares no tempo futuro.	(EF08LE06SAGA) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaço.	1.1 Utilizar a linguagem gráfica para obter informações de textos orais e escritos.	(EF08LE07SAGA) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões

			faciais entre outros) em situações de interações orais.
	2. O diálogo nas diferentes formas de comunicações e expressões linguísticas.	2.1 Utilizar a linguagem oral com eficácia, adequando-as, as intenções e situações comunicativas e estratégias de contextos.	(EF08LE08SAGA) Fazer uso da língua espanhola para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. (EF08LE09SAGA) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
	3. Contextualização/conhecimento a fruição/apreciação, a produção/fazer nas diversas linguagens	3.1 Elaborar e revisar pequenos textos de própria autoria e dos demais colegas.	(EF08LE10SAGA) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).
		3.2 Construir e/ou reconstruir pequenos textos em Língua Espanhola.	(EF08LE11SAGA) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final. (EF08LE12SAGA) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogs entre outros), com uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta)

	4. Signos, símbolos e códigos como representação de formas comunicativas.	4.1 Reconhecer características lexicais e sintáticas próprias da Língua espanhola.	(EF08LE13SAGA) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. (EF08LE14SAGA) Empregar de modo coerente, os pronomes relativos.
		4.2 Empregar o uso de afixos para formação e ampliação de repertório lexical.	(EF08LE15SAGA) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras da língua espanhola.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos	1.1 Reconhecer maneiras de agir e interagir no meio social estrangeiro respeitando as diferenças	(EF08LE16SAGA) Reproduzir através de linguagem oral ou escrita, maneiras diferentes de comportamento de acordo com a cultura estudada.
	2. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades.	2.1 Expressar sapiência linguística do uso que se faz da língua estrangeira que está aprendendo.	(EF08LE17SAGA) Praticar com o colega de turma diálogos sobre o que foi aprendido em sala de aula demonstrando que há diferentes dizeres na Língua espanhola.
	3. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	3.1 Respeitar os diferentes pontos de vista e realidades culturais que cada indivíduo carrega.	(EF08LE18SAGA) Debater sobre as questões sociais e culturais sobre os países de Língua Estrangeira respeitando costumes e saberes diferentes dos aprendidos no seu país natal.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Valorização de novas culturas Identitárias	1.1 Compreender aspectos culturais de países de Língua Espanhola, através de meios de comunicações variados.	(EF08LE19SAGA) Identificar em variados gêneros textuais a diversidade cultural existentes de países de Língua Espanhola para ampliar o conhecimento do aluno.
	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens	2.1 Entender as pluralidades culturais e seu próprio papel como cidadão de seu país e do mundo.	(EF08LE20SAGA) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas

			diferentes que falam a língua espanhola.
	3. Linguagem e educação patrimonial no processo de mediação cultural.	3.1 Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sócio-diversidade.	(EF08LE21SAGA) Apreciar textos narrativos em língua espanhola (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua espanhola. (EF08LE22SAGA) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua espanhola (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.
		3.2 Conhecer e respeitar o modo de vida de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços.	(EF08LE23SAGA) Investigar de que forma, expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função dos aspectos culturais.

COMPONENTE CURRICULAR LINGUA ESPANHOLA			
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
EIXO	**SUBEIXO**	**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**	**HABILIDADES**
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências, linguagens e expressões artísticas.	1.1 Analisar textos, na língua espanhola, utilizando estratégias de leituras para melhor compreensão.	(EF09LI01PA) Compreender textos em Língua espanhola a partir de elementos implícitos fazendo comparações entre imagem e texto para inferir sentido ao texto lido.
	2. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	2.1 Ampliar o repertorio lexical a partir da aplicação dos tempos verbais.	(EF09LE02SAGA) Conhecer e fazer uso do tempo presente perfeito e suas relações com o passado simples. (EF09LE03SAGA) Conhecer e fazer uso do repertório lexical a partir da aplicação dos tempos verbais (Presente, Passado e Futuro).
	3. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	3.1 Explorar o uso da Literatura cultural Espanhola por meio digital.	(EF09LE04SAGA) Pesquisar em ambientes virtuais (blogs, chats, redes sociais, sites...) a cultura Literária da Língua espanhola.
	4. A contextualização/conhecimento, a fruição/apreciação, a produção/fazer nas linguagem na Língua Espanhola.	4.1 Empregar verbos no tempo passado particípio, por meio da oralidade (utilizando elementos do teatro e da música...) para produzir pequenas narrativas.	(EF09LE05SAGA) Expressar-se por meio do teatro, da música e de outras linguagens, situações do passado em textos orais.
.LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Explorar a linguagem gráfica para obter informações de textos orais e escritos.	(EF09LE06SAGA) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao

			contexto. (EF09LE07SAGA) Identificar recursos de persuasão (a escolha e jogo de palavras, uso de core, imagens, e tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
	2. O diálogo nas diferentes formas de comunicação e expressão linguística.	2.1 Compreender textos orais e escritos de cunho argumentativo para interação em sala de aula.	(EF09LE08SAGA) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. (EF09LE09SAGA) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo. (EF09LE10SAGA) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos de esfera jornalística. (EF09LE11SAGA) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica. (EF09LE12SAGA) Utilizar os recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação produção e compreensão.
	3.Contextualização/conhecimen	3.1 Revisar pequenos textos	(EF09LE13SAGA) Produzir

	to, a fruição/apreciação, a produção/fazer nas diversas linguagens	para melhor compreensão do léxico da língua espanhola.	textos em Língua Espanhola que apontam costumes de outros países para reflexão sobre respeito cultural, religioso, comportamental.
	4. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	4.1 Demonstrar características lexicais e sintáticas próprias da Língua Espanhola.	(EF09LE14SAGA) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva. (EF09LE15SAGA) Empregar de modo coerente, as formas verbais em orações condicionais. (EF09LE16SAGA) Empregar de modo coerente os verbos auxiliares.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Refletir sobre os costumes ou maneiras de agir e interagir	(EF09LE17SAGA) Produzir textos em Língua Espanhola que apontam costumes de outros países para reflexão sobre respeito cultural, religioso, comportamental.
	2. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades.	2.1 Expressar e Demonstrar consciência linguística do uso que se faz da língua espanhola.	(EF09LE18SAGA) Fazer uso da língua espanhola para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. EF09LE19SAGA) Identificar argumentos principais e as evidências/ exemplos que os sustentam.
	3. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	3.1 Compreender que no ambiente familiar, escolar e comunitário são produzidos valores que contribuem	(EF09LE20SAGA) Analisar textos em Língua Espanhola que abordam problemas que afetam a vida

		para o processo formativo.	escolar e/ou familiar, sociais, relativos à diversidade de gênero, gravidez na adolescência, drogas, preconceitos e portadores de necessidades especiais.
	4. Direitos humanos e diversidades socioculturais.	4.1 Respeitar os diferentes pontos de vista e realidades culturais que cada indivíduo carrega	(EF09LE21SAGA) Compartilhar com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cibercultura e a construção de novas culturas Identitárias.	1.1 Utilizar a Língua Espanhol como uma ferramenta para participar da comunidade globalizada de informação por meio da Internet	(EF09LE22SAGA) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a veracidade das informações veiculadas. (EF09LE23SAGA) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico. (EF09LE24SAGA) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.
	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens	2.1 Respeitar as pluralidades culturais e seu próprio papel como cidadão de seu país e do mundo.	(EF09LE25SAGA) Debater sobre a expansão da língua espanhola pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.

		2.2 Reconhecer o papel da Língua Espanhol no cenário científico, econômico e político.	(EF09LE26SAGA) Analisar a importância da língua espanhola para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.
		2.3 Compreender a necessidade de aceitar a diversidade de pensamento pautada na ética e respeito.	(EF09LE27SAGA) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua espanhola como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.
	3. Linguagem e educação com a função de respeitar grupos diversos.	3.1 Reafirmar e demonstrar a importância da relação de respeito ao modo de vida de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços.	(EF09 LE28SAGA) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função dos aspectos culturais.

I MODALIDADES DE ENSINO

As modalidades de ensino são uma forma diversificada de oferta e atendimento a um número maior de pessoas com interesses diferentes e podem-se localizar nos níveis da educação escolar; assim, neste documento apresentamos as modalidades que compõem o currículo do Município de São Geraldo do Araguaia a saber:

II A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O documento aqui apresentado, intitulado como "Diretrizes Curriculares para Educação Especial do Município de São Geraldo do Araguaia – PA" constitui a base referencial para o ensino municipal voltado ao eixo da Educação Especial. É parte fundamental no planejamento e atendimento dos alunos com necessidades especiais, uma vez que suas singularidades dialogam com as Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais, como a Constituição Federal de 1988, LDB – Lei 9294/96, Conferência Mundial de Educação para Todos, realizada em 1990 em Jomtien (Tailândia), Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade, realizada em 1994 em Salamanca (Espanha) com a cooperação da UNESCO, e a Convenção de Guatemala de 1999, tendo como princípio básico o "dever das escolas de acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras" (BRASIL, 1997. p. 17). Assim, intensificou-se a ideia de que a diferença não pode implicar na exclusão ou restrição de acesso aos direitos fundamentais, Lei nº 12.764, de 27 de Dezembro de 2012 Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 entre outras regulamentações disponibilizadas pelo MEC – Ministério da Educação, em especial as voltadas para Educação Básica.

O principal objetivo do documento é apresentar aos profissionais envolvidos na educação municipal de São Geraldo, um caminho a ser percorrido pela Educação Especial, o qual buscar avançar em busca de melhorias constantemente, através de discussões, planejamento e mobilizações entorno do currículo da educação especial,

promovendo assim a valorização da diversidade e a construção do conhecimento necessário à formação intelectual humana.

Nessa perspectiva cabe apresentar que Educação Especial Inclusiva diz respeito à capacidade das escolas de atender a todas as crianças, sem qualquer tipo de exclusão. Ou seja, inclusão significa criar escolas que acolham a todos os alunos, independentemente de suas condições pessoais, sociais ou culturais. É um desafio, no sentido de tornar a escola mais compreensiva e acolhedora, que qualifique todas as crianças e, ao mesmo tempo, reconheça as diferenças individuais como um valor a ser levado em conta no desenvolvimento e na materialização dos processos de ensino e aprendizagem.

A escola inclusiva, a qual acolhe a todos, sem distinção de qualquer singularidade humana, precisa está adaptada à diversidade de características, capacidades e motivações de seus alunos, a fim de responder às necessidades educacionais de cada criança, para que todas progridam em sua aprendizagem e participem desse processo em igualdade de condições.

No que tange a gestão da educação especial inclusiva, no município de São Geraldo do Araguaia, a mesma é composta pelo Secretário de Educação, Diretoria de Ensino, e Coordenação de Educação Especial Inclusiva. Departamentos estes responsáveis pela fomentação e discussões do Eixo Pedagógico Curricular da Educação Especial Inclusiva, objetivando articular as ações com as demais modalidades do ensino ofertados pela Rede Municipal de Ensino.

Este documento não se limita apenas aos grupos pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação, mas objetiva-se fazer as mesmas articulações nos ambientes escolares da Rede Municipal, esclarecendo, subsidiando e acompanhando o processo de ensino aprendizado e desenvolvimento dos alunos com necessidades especiais em todos os níveis educacionais do Município, tendo como principal norteador o respeito à diversidade.

Ao longo da história da Rede Municipal de Ensino do Município de São Geraldo do Araguaia, procurou-se desenvolver uma educação pautada na gestão democrática, através da discussão e planejamento do ensino em conjunto, procurando envolver todos os atores sociais que compõem o contexto do Ensino. Acredita-se que assim é possível criar condições reais, potencializadoras da diversidade, buscando obter escolas com características de aceitação e valorização da diversidade. Além disso, que tenham critérios e procedimentos flexíveis de avaliação, disponibilizem serviços de apoio e

assessoramento constantes, e que desenvolvam, na sala de aula, práticas inclusivas que atendam à pluralidade de necessidades, interesses e estilos de aprendizagem dos alunos, com participação, respeito e colaboração.

É imprescindível, o investimento na criação de uma política de formação continuada para os profissionais da educação. A partir dessa, seria possível a abertura de espaços de reflexão e escuta sistemática entre grupos interdisciplinares e interinstitucionais, dispostos a acompanhar, sustentar e interagir com o corpo docente.

O Atendimento Educacional Especializado – AEE, deve oferecer a este público a oportunidade para melhor se desenvolverem e superarem as barreiras em sua aprendizagem. E este para obter êxito, deve concentrar um esforço conjunto, na busca por assegurar o acesso e a permanência de todos os alunos na rede regular de ensino.

As orientações aqui apresentadas visam assegurar a promoção de um ensino de qualidade para todos os alunos. Por isso defendemos a organização e a transformação das escolas, no sentido de acolher as diferenças presentes no contexto social e escolar. Essas transformações serão possíveis com a adoção de práticas educativas que contemplem todos, respeitando os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, tanto pelos educadores como pelos outros autores envolvidos no processo de ensino aprendizado.

Nesta perspectiva, a Secretaria Municipal da Educação de São Geraldo do Araguaia – PA, apresenta as Diretrizes Curriculares Municipais de Educação Especial, como parte das Políticas Públicas municipais ao Sistema de Ensino em busca de educação pública de qualidade a todos.

A Constituição Federal de 1988 expõe em seus textos que todos tem direito a educação Pública de qualidade, o que justifica a elaboração e objetos aqui propostos como diretrizes curriculares para a educação especial do Município de São Geraldo – PA.

Tal justificativa é válida em virtude do Atendimento Educacional Especializado identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no AEE diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização, mais uma oportunidade de motivação e valorização das singularidades dos alunos especiais. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.

Esse tipo de atendimento escolar é indispensável na vida da criança com necessidades especial, pois disponibiliza programas de enriquecimento curricular, o ensino de linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização, ajuntando técnicas e tecnologia assistiva, dentre outros instrumentos que enriquem o ensino e respeita a necessidade de cada pessoa na busca pelo aprendizado. Cabe ressaltar que ao longo de todo processo de escolarização, esse atendimento deve estar articulado com a proposta pedagógica do ensino comum.

A principal finalidade da Educação Especial é possibilitar ao estudante, público alvo do Atendimento Educacional Especializado, a acessibilidade ao currículo comum, bem como ampliação e domínio dos conhecimentos necessários para o seu desenvolvimento em todas as dimensões: cognitiva, afetiva, social, moral, física e estética, por meio de práticas pedagógicas que valorizem as diferenças dos sujeitos e do trabalho colaborativo com o grupo no qual os estudantes estão inseridos.

No que tange ao principal objetivo da Educação Especial, é assegurar meios para o acesso ao currículo, que proporcione a independência para a realização das tarefas e a construção da autonomia, isso é possível através do Atendimento Educacional Especializado.

Nas bases legais da Educação, atribuídas pelo MEC, esta finalidade e objetivo, constitui oferta obrigatória pelos sistemas de ensino e deve ser realizado preferencialmente no turno inverso ao da classe comum, em horários estabelecidos de acordo com critérios de planejamento do professor especializado no atendimento, na sala de aula da própria escola onde o aluno está matriculado ou em outra escola que tenha AEE na rede regular de ensino.

Assegurar a todos os públicos a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, entre outras Necessidades Educacionais Especiais, é dever de todos que trabalham direta e indiretamente na Educação. Por isso este documento orienta o sistema municipal de ensino para: a garantia ao acesso de todos os alunos ao ensino regular; a oferta do AEE; a Formação continuada dos professores que atendem no AEE e demais professores para o ensino inclusivo; a promoção da acessibilidade arquitetônica, nos transportes, nos mobiliários, comunicações e informação; estimular a participação da família e da comunidade no processo de ensino especial; promover a articulação Intersetorial na

implementação das Políticas Públicas Educacionais no Município de São Geraldo do Araguaia – PA.

Vale salientar que a concepção de deficiência destacada neste documento está embasada no respeito à dignidade humana, independentemente de quaisquer características intelectuais, sensoriais e físicas apresentadas pelo aluno. O respeito à dignidade humana exige coerência entre as concepções e as ações do processo educativo para a construção de uma educação transformadora que respeita as diferenças dos indivíduos.

Nesta contextualização apresentada, os critérios que fundamentam a inclusão dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no espaço da sala de aula comum, considera-se direitos fundamentais de todos os alunos: a igualdade de oportunidades, o respeito às diferenças individuais, o respeito aos diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, o respeito aos interesses e características individuais, o acesso ao conhecimento de modo igualitário, a atenção às suas necessidades, o respeito a sua língua (LIBRAS, para surdos) como forma de comunicação, a necessidade de adaptação de recursos para a expressão do seu saber, o uso de recursos de acessibilidade para apropriação do conteúdo curricular, a expressão de seus talentos e o enriquecimento curricular.

Neste contexto a compreensão de aprendizagem e desenvolvimento defendida no contexto da educação inclusiva rompe com a ideia de que o aluno com deficiência é incapaz de aprender, e propaga a concepção de que o aluno com deficiência possui potencialidades, e estas, quando estimuladas adequadamente, podem modificar as estruturas e o funcionamento cognitivo. Nesta perspectiva, a escola deve estar atenta às diferentes possibilidades de resolução de problemas por parte dos alunos, tenham eles deficiência ou não. O trabalho na educação especial rompe com as práticas assistencialistas e segregacionistas, que vinculam suas práticas à noção de incapacidade, e destaca o aluno com deficiência como sujeito de potencialidades, capaz de aprender e interagir com o mundo ao seu redor.

Sendo assim observa-se que a união das pessoas com objetivos comuns potencializa a capacidade de atingi-los, maximiza os resultados almejados e favorece os processos que asseguram a qualidade da Educação Inclusiva.

Logo, a perspectiva da inclusão ganha corpo em vários ordenamentos jurídicos e pedagógicos, dentre eles, destacamos a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com

deficiência (2006), ratificada pelo Brasil como um dos principais documentos que desencadearam um reordenamento da Educação Especial na perspectiva inclusiva, garantindo assim**,** princípios, políticas, práticas, bem como, novas compreensões acerca da deficiência**.**

Para Diniz (et al, 2009), a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com deficiência, significou a adoção de um novo conceito de deficiência que deve nortear as ações políticas e intervenções do Estado para a garantia de justiça a essa população, compreendendo a deficiência não apenas como um impedimento corporal, vinculado ao olhar exclusivo da medicina, mas principalmente a restrição à participação plena, provocada pelas barreiras sociais.

ALUNOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Para efeito de oferta dos serviços da Educação Especial, o Sistema Municipal de Ensino de são Geraldo do Araguaia, em conformidade com as legislações vigentes, adota o conceito estabelecido no Art. 4º da resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009, referente aos alunos do Atendimento Educacional Especializado, a saber:

I – Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial;

II – Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotipias motoras. Incluem-se nessa definição, alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância e transtornos invasivos sem outra especificação;

III – Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

EDUCAÇÃO ESPECIAL: ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E OFERTA DE SERVIÇOS

Educação Inclusiva, assegura o direito à Educação de todos os estudantes, fomentando práticas educacionais que consideram as diferenças, sem que os alunos sejam discriminados, segregados ou excluídos dos processos de escolarização.

Para tanto, a estrutura organizacional da Educação Especial do Sistema Municipal de Ensino é assim definida:

Coordenação de Educação Especial

O Coordenador de Educação Especial no Sistema Municipal de Ensino tem como objetivo principal o assessoramento pedagógico às unidades escolares, bem como promover reflexões e adequações necessárias à implantação das políticas nacionais, adotando como princípios o direito à educação, à igualdade e à acessibilidade. Nessa perspectiva, atualmente a Coordenadora realiza atividades permanentes que visam contribuir na política de inclusão, e contemplam os seguintes campos de atuação: Formação continuada, acompanhamento e pedagógico.

- Promover e aprimorar a Política de Educação Especial no Sistema Municipal de Ensino de São Geraldo do Araguaia-PA.
- Assegurar aos alunos da Educação Especial o acesso, permanência e participação às/nas unidades educativas da Rede Regular de Ensino;
- Planejar, executar e coordenar a formação continuada de Professores/as da Educação Especial e profissionais do serviço de apoio.
- Aderir e apoiar os programas do Ministério da Educação que contribuem para a qualificação dos serviços da Educação Especial.
- Realizar o assessoramento pedagógico às unidades educativas, orientando os Professores da Educação Especial, bem como profissionais do serviço de apoio no desempenho de suas atividades educativas junto aos alunos da Educação Especial;
- Realizar, através da equipe multiprofissional, orientação e acompanhamento do aluno da Educação Especial, encaminhando, quando necessário, a atendimentos psicopedagógicos, psicológico e serviços da Educação Especial.

Equipe multiprofissional Intersetorial

O Coordenador de Educação Especial e a equipe multiprofissional (Médico, Fonoaudiólogo, Assistente Social, Psicopedagogo, Psicólogo e Pedagogo) para contribuir no processo de ensino-aprendizagem, e colaborar na definição de estratégias educacionais dos alunos da Educação Especial: formação, orientação, acompanhamento, avalição clínica, pedagógica, encaminhamentos, ações Inter setoriais, adaptações curriculares e atividades correlatas e atendimento familiar.

Equipe de formação

O Programa de Formação Continuada em Educação Especial da Rede Municipal de Ensino tem como objetivo desenvolver momentos formativos que venham contemplar os Professores do ensino regular, atendimento educacional especializado.

Educação infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Educação de Jovens e Adultos (EJA), construindo possibilidades de reflexão sobre a prática desses profissionais no que diz respeito às adaptações curriculares e materiais de apoio, buscando a qualidade do ensino aprendizagem dos alunos com deficiência.

Sala de Recurso Multifuncional

Em conformidade com a Política Nacional de Educação Especial (2008), o Sistema Municipal de Ensino assegura as Salas de Recursos Multifuncionais em diversas unidades escolares, para realização do Atendimento Educacional Especializado – AEE. Estes ambientes são constituídos de mobiliários, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos à oferta deste atendimento. Entre os principais objetivos do Atendimento Educacional Especializado estão:

I - Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes;

II - Garantir a transversalidade das ações da Educação Especial no ensino regular;

III - Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem;

IV - Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis, etapas e modalidades de ensino (BRASIL, 2011). No cenário atual, o município de São Geraldo

do Araguaia oferta o Atendimento Educacional Especializado através de 03 salas de Recursos Multifuncionais, que contam com um total de 06 professores especialistas na área da Educação Especial, 01 professor de braile, deficiente visual distribuídos nesses espaços de atendimento. São alunos matriculados nas salas do ensino regular, sendo que destes, alunos são acompanhados no Atendimento Educacional Especializado - AEE, conforme mostra o quadro a seguir:

Deficiências Observadas	Quantidade de Alunos
Deficiência Intelectual – DI	61
Transtorno Degenerativo da Infância	12
Deficiência Física – DF	02
Deficiência Síndrome Down	01
Altas Habilidades /Superdotação	02
Paralisia Cerebral - PC	01
Transtorno Globais do Desenvolvimento - TGD	02
Deficiência Auditiva – DA	03
Deficiências Múltiplas – DMU	05
Transtorno do Espectro Autista – TEA	17
Outras	02
TDH	01
Sem laudos	17
Total	**126**

Acontecerá em alguns momentos, atendimento simultâneos realizados por dois ou mais professores ao utilizarem da mesma sala na prestação do Atendimento Educacional Especializado a um grupo de alunos, ou individualmente de acordo com a necessidade de cada um.

Os alunos com deficiência intelectual poderão, em dados momentos, desenvolver atividades em duplas ou trios, desde que correspondam as mesmas necessidades ou interesses. Enquanto que os alunos com deficiências múltiplas poderão se beneficiar do atendimento individualizado utilizando-se da Tecnologia Assistiva - TA.

Os alunos com cegueira, desenvolverão atividades de orientação e mobilidade, atividades pedagógicas sensoriais, acompanhamentos na sala de aula comum com material adaptado e utilização de software próprio para o aprendizado do Braille. Os alunos com baixa visão também serão atendidos de acordo com as necessidades específicas de cada um.

Os alunos com transtornos globais do desenvolvimento serão atendidos por meio de métodos e estratégias de aprendizagem que melhor se adequem às suas necessidades, não havendo, portanto, um modelo padrão de atuação com esses alunos.

O Atendimento Educacional Especializado desenvolvido nas Salas Multifuncionais, na rede municipal de ensino, baseia-se na proposta disseminada pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Educação Inclusiva da Secretaria de Educação Especial por meio do Programa de Formação Continuada de Professores para o Atendimento Educacional Especializado – AEE. O Atendimento Educacional Especializado será mediado por professores com formação neste atendimento para complementar o ensino dos alunos com: Surdez; Deficiência Visual; Deficiência Múltipla; Deficiência Intelectual; Altas Habilidades/Superdotação entre outras necessidades especiais.

O Serviço Educacional Especializado desenvolvido pela modalidade de Educação Especial perpassa na transversalidade de todas as etapas, modalidades e níveis de ensino. Inicia-se, portanto, desde os primeiros anos de vida, nas creches e pré-escolas por meio da estimulação precoce que deve ser ofertada pelo sistema de ensino e realizada em interface com as áreas da saúde e assistência social. Este serviço deverá ser assegurado nos Projetos Políticos Pedagógicos das Unidades Escolares.

O Atendimento Educacional Especializado se efetiva a partir de uma avaliação diagnóstica diferencial, por meio de um estudo de caso, que possibilita o reconhecimento das potencialidades e necessidades pessoais e, daí, traçar estratégias pedagógicas que sustentem a inclusão escolar do aluno. Este atendimento deverá se articular com as atividades desenvolvidas na sala comum do ensino regular, ao longo de todo o processo de escolarização, exigindo a reorganização do sistema de ensino.

PROFISSINAIS NO ATENDIMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Para atuar na modalidade de Educação Especial, mais precisamente como professor especializado na sala multifuncional, o profissional deverá ser graduado em Pedagogia, pós-graduado em Educação Especial e com formação continuada para o Atendimento Educacional Especializado (AEE), formação esta que inclui, além do conhecimento por área, conhecimento em Tecnologia Assistiva, o estudo dos casos, o envolvimento, o planejamento, a seleção das atividades e a avaliação dos planos de

Atendimento Educacional Especializado, articulados com o professor da sala de aula comum.

Nessa perspectiva o AEE para pessoas com deficiência é realizado mediante atuação de professores com conhecimentos específicos no ensino de:

- ✓ LIBRAS, Língua Portuguesa na modalidade escrita, como segunda língua para pessoas com surdez;
- ✓ Sistema Braille, orientação e mobilidade, utilização de recursos ópticos e não ópticos;
- ✓ Atividades de vida autônoma;
- ✓ Tecnologia Assistiva;
- ✓ Desenvolvimento de processos mentais, motoros, entre outros;
- ✓ Adequação e produção de materiais didáticos e pedagógicos dentre outros.

Professor especializado da Sala de Recurso Multifuncional deve ser Professor especializado para o Atendimento à Deficiência Visual (Professor de LIBRAS); Professor de Português, como segunda língua de alunos com surdez (Revisor Braille). Para atuar na Educação Especial, o professor deve ter como base da sua formação, inicial e continuada, conhecimentos gerais para o exercício da docência e conhecimentos específicos da área que irá atuar.

Alguns dos conhecimentos necessários para atuação na Educação Especial são: LIBRAS: Língua Portuguesa para alunos com surdez; Sistema Braille; Informática aplicada à produção braile; Recursos tecnológicos e informática aplicada à deficiência visual (sintetizadores de voz, lupas eletrônicas, magnificadores de tela para baixa visão); Produção braille e adaptação de material impresso em tinta; Recursos ópticos e não ópticos para baixa visão; Adaptação de livros didáticos e de literatura para pessoas cegas; Avaliação funcional da visão; Orientação e mobilidade para pessoas cegas; Escrita cursiva, grafia do nome e assinatura em tinta para pessoas cegas; Tecnologia Assistiva: comunicação alternativa, informática acessível; Materiais pedagógicos adaptados, mobiliário acessível; Interpretação em LIBRAS; Instrutor de LIBRAS; Desenho universal; Comunicação para o aluno surdo-cego.

Nesse contexto as atribuições do Professor do AEE em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CEB nº 04/2009, no Art. 13. São atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado:

I – identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da Educação Especial;

II – elaborar e executar plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;

III – organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais;

IV – acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola;

V – estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;

VI – orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;

VII – ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação;

VIII – estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares.

Para a maioria dos especialistas, o professor é a peça chave da educação inclusiva e precisa ter uma melhor formação em um processo continuo e permanente. Portanto, esse é o grande desafio que a inclusão impõe a escola e aos profissionais da educação: lidar com a diversidade e buscar respostas para as diferentes necessidades educacionais, adaptar o ensino ao interesse e o ritmo de aprendizagem de cada aluno e ajudá-lo a progredir e a ter experiências significativas de aprendizagem, capaz de proporcionar ao aluno uma melhor qualidade de vida e inserção no meio social.

CRITÉRIOS PARA FORMAÇÃO DE GRUPOS E RELAÇÃO PROFESSOR X ALUNO

O primeiro passo para a formação dos grupos de atendimento e o relacionamento entre professor e aluno é a matricula dessas crianças na Rede Municipal de Ensino.

Quando se matricula um aluno com deficiência que apresente laudo médico, a equipe gestora, professor da turma e professor AEE observam as dificuldades e potencialidades do aluno e preenchem ficha RAE – Relatório de Avaliação Educacional, indicando a pertinência ou não de atendimento em sala de recurso multifuncional no contra turno.

Havendo necessidades de apoio de recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras, a unidade escolar encaminha RAE para a Coordenação da Educação Especial, para acompanhamento do desenvolvimento e atendimento do aluno. E inicia-se o relacionamento e estreitamento de laços entre professor e aluno na busca por um ensino motivacional e de qualidade ao aluno.

Ao longo do ano letivo será levantadas as discussões e acompanhamentos do aluno por toda equipe que compõem o quadro de profissionais do AEE, bem como os professores dos alunos, e demais equipe de profissionais da Unidade Escolar em que o mesmo está matriculado.

Outra situação é os alunos matriculados na Rede sem o Laudo Médico. Nesses casos o professor da turma regular, equipe gestora e professor do AEE discutem o caso apresentado. Preenchem a ficha RAE, acionando a equipe multiprofissional da Educação Especial, a qual irá discutir o caso com a equipe da Unidade Escolar, avaliar o caso e se for detectado a necessidade encaminhar para o serviço de saúde e indicar o serviço de apoio pedagógico mais adequado, e já elaborar um plano de atendimento ao aluno, enquanto aguarda resposta do serviço médico, e o possível Laudo que diagnóstica a Deficiência e/ou a necessidade especial.

Nesse processo de relacionamento e atendimento do aluno no AEE, é de suma importância o papel e apoio da família, em especial na aceitação da necessidade do aluno.

PLANEJAMENTO DIÁRIO DO TRABALHO COM O ALUNO ESPECIAL

O Planejamento Diário do Professor que atende no AEE, será individualizado e mensal, de acordo com a necessidade apresentada por cada aluno. Todo o desenvolvimento e trabalho realizado com cada aluno deve ser inserido no portfólio do aluno, como forma de avaliar o desenvolvimento do mesmo e a necessidade de buscar novas estratégias de trabalho, na busca pelo aprendizado. Os planos são flexíveis e será reestruturados semestralmente caso haja necessidades.

Na sala de recurso multifuncional, o trabalho do professor visa identificar aspectos que potencializem o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos público-alvo da Educação Especial, objetivando também eliminar as barreiras que dificultam a aprendizagem desses alunos.

O professor do Atendimento Educacional Especializado deverá obter informações do professor do ensino comum sobre as necessidades educacionais do aluno na sala de aula, identificando como este se relaciona com o conhecimento, o que favorece ou dificulta seu processo de aprendizagem, ou como se desenvolve a interação com o professor e os colegas no espaço da sala de aula comum.

Entre os pontos que devem ser levados em consideração nos Plano Individuais dos professores do AEE estão: as Diferenças, respeito e valorização; Solidariedade, alteridade, respeito e ações colaborativas; Autonomia e Independência; Atuação transversal nas disciplinas - elaboração e execução de metodologias, estratégias e recursos específicos aos alunos público-alvo da Educação Especial; Diferentes tipos linguagens e comunicação: verbal, não verbal e mediada; Valorização das Inteligências Múltiplas; Surdez – ensino de Língua Portuguesa como segunda língua na perspectiva do bilinguismo; e Flexibilização de objetivos conceituais e avaliações para os alunos público-alvo da Educação Especial.

Sendo a educação pré-escolar complementar da acção educativa da família, haverá que assegurar a articulação entre o estabelecimento educativo e as famílias, no sentido de encontrar, num determinado contexto social, as respostas mais adequadas para as crianças e famílias, cabendo aos pais participar na elaboração do projecto educativo do estabelecimento.

Nessa perspectiva, a escola por sua maior aproximação às famílias constitui-se uma instituição social importante na busca de mecanismos que favoreçam um trabalho avançado em favor de uma atuação que mobilize os integrantes tanto da escola, quanto da família, em direção a uma maior capacidade de dar respostas aos desafios que impõe a nossa sociedade.

Fundamentalmente, o que a escola deve fazer é melhorar a posição da família em todo o processo educativo das crianças. Promover o envolvimento da família nas ações dos projetos educativos e pedagógicos significa colocar na prática o que se entende como o mais adequado na educação escolar. Mais do que conceber um espaço para tratar das questões da família ou da escola, a própria escola deve

articular os seus recursos institucionais, de forma a assegurar que as reflexões, os debates, e as propostas, possam promover o desenvolvimento social por meio de práticas pedagógicas educativas efetivas.

A inter-relação família – escola - comunidade de forma mais estreita significa construir e desenvolver comunidades nas quais poderemos satisfazer as necessidades básicas da criança, ao aspirar uma melhor qualidade de vida para as gerações futuras.

Seja a comunidade educativa, seja a familiar não podem permanecer distanciadas no seu processo de desenvolvimento, mas devem sim permanecer vinculadas e predispostas a partilhar os recursos educacionais que dispõem no sentido de promover o desenvolvimento cognitivo e educativo que se pretendem expandir nas crianças. Um desses princípios educativos reporta-se à noção de interdependência, ou seja, a dependência entre família e escola. Esta é a base de uma educação com qualidade, em que se pretende compreender e valorizar a importância que ambos desempenham no desenvolvimento das crianças. Outro princípio educativo é a cooperação no estabelecimento destas relações sociais.

A interação é outro princípio fundamental no processo educativo, em que as relações entre a família, a escola e a comunidade são estabelecidas através desse processo. É através desta interação que um influencia o outro num horizonte educativo, sendo que os educadores/professores são encarados como as pessoas que se encontram preparadas e capazes de elevar o nível de desenvolvimento não só das crianças mas também da própria família e consequentemente transformar a comunidade na qual estão inseridas.

O envolvimento dos pais ou familiares responsáveis pelas crianças com necessidades educativas especiais é de extrema importância para todo o processo educativo. Os pais/família de crianças com necessidades educativas especiais enfrentam várias situações difíceis que os pais de outras crianças não enfrentarão nunca, uma vez que esta criança pode ter um impacto profundo na família e nas interações que nela se estabelecem (NIELSEN, 1999, p. 29).

O professor, antes da colocação da criança na classe regular, deve convocar reuniões com os pais e convidá-los a visitar a classe em questão. É de primordial importância abrir portas de comunicação com os pais. (NIELSON, 1999, p.29).

Um dos pontos mais difíceis nesta relação, é por que os profissionais sentem extrema dificuldade em orientar os pais, enquanto estes se recusam a admitir que o

seu filho ou filha tem NEE. Por estas razões, é importante que os educadores estejam igualmente sensibilizados para os problemas dos pais e os ajudem a estabelecer para os seus filhos objetivos acadêmicos e sociais razoáveis. (NIELSON, 1999). É fundamental perceber o conjunto de sentimentos existentes nas famílias e profissionais que lidam com crianças com necessidades educativas especiais (CORREIA, 2008, p. 159).

O trabalho com as famílias de crianças com necessidades educativas especiais por parte dos profissionais é de extrema importância e sensibilidade, uma vez que este é o núcleo mais importante da vida da criança e, portanto, o primeiro a ser contemplado no trabalho com a mesma.

Quando existe uma participação ativa dos pais na escola, advêm dessa interação benefícios para escola e pais. Há uma maior confiança, credibilidade em relação ao trabalho desenvolvido pelos educadores, uma crescente valorização na educação das crianças em desenvolvimento, das competências educativas , cívicas. Os educadores beneficiam deste envolvimento dos pais em atividades pois partilham o trabalho com os mesmo. As crianças são as mais beneficiadas, sendo que o objetivo principal desta parceria é a qualidade no processo de ensino-aprendizagem direcionado para a criança. Estas sentem-se motivadas e notam o interesse de ambos os agentes educativos em efetivar uma presença ativa na vida da criança, ficando mais predispostos a corresponder às expectativas de pais e educadores. (MARQUES, 2001, p.37).

Com a interação entre a escola, família e comunidade, todo o ambiente na escolar melhora significativamente, sendo este agradável e de colaboração, uma vez que todas as atividades devem ser planeadas em conjunto. Além disso, deve existir um respeito mútuo, procurando sempre alcançar um consenso. Ao nível de sala pode ser desenvolvido um trabalho excelente optando por esta parceria entre família e escola, e é nesse viés que a proposta aqui apresentada objetiva trabalhar com a Educação Especial no Município de São Geraldo o Araguaia – PA.

ARTICULAÇÃO ENTRE O TRABALHO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E DO ENSINO REGULAR

A filosofia da Educação Especial do Município de São Geraldo – PA é o desenvolvimento do trabalho através de parcerias. Mesmo que cada um tenha sua função e papel no processo do AEE, a parceria entre os indivíduos e órgãos é de suma importância para o alcance dos objetivos proposto.

Como os alunos normalmente são encaminhados da Sala Regular, é importante à interlocução entre o ensino regular e a educação especial no sentido de promover a aprendizagem de todos os alunos. A promoção da aprendizagem deve ocorrer independente das necessidades dos alunos incluídos. Desse modo, orienta-se que o professor deve considerar o acesso ao currículo de modo igualitário, levando em consideração os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem.

O desenvolvimento curricular implica em uma avaliação contínua realizada por todos os educadores, com o objetivo de definir necessidades, realizar mudanças, utilizar diferentes metodologias de ensino e sempre planejar os conteúdos a serem ensinados.

A articulação do trabalho da educação especial e do ensino comum são diferenciados no que se refere ao desenvolvimento e aprendizagem humana. A oferta desse espaço educativo fundamenta-se na compreensão de que a sala de aula deve ser o espaço legítimo para o desenvolvimento do aluno, portanto o trabalho do professor da sala de recursos jamais substituirá o trabalho do professor da sala de aula comum.

Trata-se de um trabalho de parceria entre esses professores, baseado também em uma compreensão psicogenética da aprendizagem da leitura e da escrita. O professor da sala de recursos realiza avaliação dos alunos quanto ao processo de leitura e escrita e acompanha-os de modo individualizado ou em grupo, dependendo da necessidade de cada um. Ressaltando que o planejamento das aulas de cada aluno deve levar em considerações as dificuldades apresentadas na sala regular de ensino, por isso o diálogo entre professor da sala de recurso e da sala regular é imprescindível no êxito dos alunos com NEEs entendidos pelo AEE.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO ALUNO ESPECIAL, TANTO NO ENSINO ESPECIAL COMO NO ENSINO REGULAR

A avaliação educacional, enquanto processo dinâmico que valoriza o que o aluno sabe e prevê possibilidades de novas aprendizagens, é uma ação pedagógica processual e formativa que analisa o desempenho do aluno em relação ao seu progresso individual, levando-se em consideração os aspectos qualitativos que norteiam as intervenções pedagógicas do professor (MEC, 2007).

É nessa perspectiva apresentada pelo MEC em 2007 que os alunos atendidos pelo AEE em São Geraldo serão avaliados no decorrer do ano letivo. Será apresentado um Parecer pedagógico do Atendimento Educacional Especializado emitido semestralmente na avaliação do aluno no ensino regular, por meio da flexibilização dos critérios conforme a especificidade do aluno, bem como a definição dos mesmos em conjunto com o professor regente.

Casos especiais, quando diagnosticados pela escola, serão encaminhados ao Conselho de Classe para emissão de parecer e sugestões em benefício da autoestima do aluno.

- No ensino regular o processo de avaliação, deve ser feito também de forma conjunta pela equipe docente, em articulação com os demais profissionais envolvidos no processo educacional dos estudantes com deficiência. Também, serão utilizados como instrumentos de avaliação: Pareceres pedagógicos dos professores regentes e professores de educação especial;
- Plano de Atendimento Individualizado do AEE, de responsabilidade da professora de educação especial, respeitando as particularidades e necessidades de cada estudante e relatórios semestrais dos estudantes com Necessidades Especiais feito pelas professoras de educação especial.

Cabe colocar que o processo de avaliação pedagógica no atendimento educacional especializado representa um espaço para a reflexão sobre o processo de aprendizagem onde, o modo de aprender do aluno é investigado e estimulado pelo professor a partir de cada especificidade.

O AEE tem seu trabalho voltado para o desenvolvimento de habilidades ainda não desenvolvidas pelos alunos, na ampliação de novos conceitos, partindo das potencialidades apresentadas por estes.

A avaliação acontece durante o processo de ensino e aprendizagem, contemplando adequações de instrumentos e procedimentos que atendam as necessidades dos alunos, observando as seguintes áreas: Cognitiva, Interação Social, Linguagem, Psicomotora, Autonomia e Independência. A avaliação final deve conter a indicação de permanência ou avanço nos diversos níveis de ensino, estabelecendo consenso entre os professores, à equipe diretiva e a família dos alunos envolvidos.

NÚMERO DE ALUNOS PREVISTO PARA O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A forma de atendimento dar-se-á individualmente ou em grupos, relacionados com a lotação máxima de três a cinco alunos, desde que a necessidade educacional sejam semelhantes, e os mesmos sejam atendidos em contra turno ao horário que esteja matriculado na sala regular. Cada grupo de aluno terá duas (2) horas por semana de aula na sala do AEE, e dependendo da dificuldade do aluno o mesmo será atendido individualmente.

O número de alunos no Atendimento Educacional Especializado deve ficar a critério do profissional que irá atendê-los, configurando o espaço para o atendimento em grupos ou individual, de acordo com a realidade do(s) aluno(s) e a idade do(s) mesmo(s), estipulando apenas 2 horas por dia 2 vezes por semana para cada aluno e no máximo 5 alunos por grupo.

CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA

Os profissionais para atuar na modalidade de ensino – Educação Especial – devem ter curso de graduação em Ensino Superior e possuírem especialização na área de atuação da Educação Especial. Enquanto profissional da Rede Municipal de Ensino, o professor de Educação Especial deverá fazer parte da formação continuada nas áreas específicas, promovida pela Secretaria de Educação do Município e também das ações promovidas pelas escolas.A partir da aceitação da matrícula de pessoas que apresentam necessidades educacionais especiais (decorrentes de deficiências e transtornos globais do desenvolvimento) na rede de ensino, depara-se com a realidade de muitos docentes que se sentem confusos, despreparados e incapazes para acolher esses alunos e, sobretudo, para

trabalhar com propostas didático-pedagógicas que atendam às necessidades, expectativas e demandas próprias de cada um desses sujeitos da educação.

Na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996, no Artigo 59, inciso III, ao definir o que os sistemas de ensino devem assegurar aos alunos com necessidades especiais, é apontada uma diretriz para a formação dos professores: “professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular, capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns” (BRASIL, 1996).

Os professores capacitados, para serem assim denominados, devem ter uma disciplina na sua formação inicial a respeito da educação especial e educação inclusiva, e/ou adquirir competências para perceber as necessidades educacionais especiais dos alunos e flexibilizar a ação pedagógica para atender as suas necessidades.

A formação dos professores especializados, os que vão trabalhar nos atendimentos educacionais especializados e atender diretamente as especificidades dos alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação deve acontecer em cursos específicos. Estes profissionais também devem apoiar aos professores das escolas regulares que tiverem alunos com necessidades educacionais especiais em suas salas de aula.

O conhecimento a respeito dos tipos de deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação com a conceituação, características e possibilidades de trabalho pedagógico, pode ser de grande valia para os profissionais da educação, mas é necessário que se considere sempre a dimensão do sujeito que apresenta essas diferenças. Assim, a discussão de casos, a socialização de experiências bem-sucedidas no coletivo da escola, também pode ser uma ferramenta de grande ajuda para toda a comunidade escolar.

É preciso reconhecer que o Brasil tem uma base de sustentação legal que deveria contribuir para que as mudanças educacionais acontecessem num processo crescente de introdução de novos conhecimentos e novas práticas. Mudanças no campo da formação docente para a educação inclusiva podem contribuir de maneira significativa para que as mudanças nas escolas aconteçam de fato e que experiências bem-sucedidas não sejam mais exceções no nosso cenário educacional e sim a norma de uma educação democrática.

METODOLOGIA PREVISTA À EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA

Quanto à metodologia a ser trabalhada na Educação Especial Inclusiva, deve ser livre e de escolha dos próprios professores do AEE, pois são estes quem conhecem os casos em suas singularidades. No entanto, apresenta-se neste documento algumas dicas de metodologias que podem contribuir significativamente no ensino dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais.

Portanto, as metodologias acontecerá por meio de flexibilizações e de adaptações das atividades (quando necessárias) e por meio de estratégias e recursos/materiais previamente planejados com as demais professoras, bem como, a forma de mediação organizada para as aprendizagens e a busca da interação nos espaços escolares desses estudantes, visando possibilitar o desenvolvimento integral capaz de desenvolver a sua autonomia, independência, criatividade, imaginação, interesse, concentração, raciocínio, destreza e melhoria na aprendizagem de sala de aula.

Os Planos de Atendimento Educacional Especializado – será uma proposta de intervenção pedagógica a ser desenvolvida de acordo com a especificidade de cada aluno. Será elaborado a partir das informações da avaliação psicoeducacional no contexto escolar, contendo objetivos, ações/atividades, período de duração, resultados esperados, de acordo com as orientações pedagógicas aqui apresentadas.

Buscar realizar um trabalho com as crianças baseado no brincar consciente e na utilização dos aspectos e jogos disponíveis na escola, como também a utilização de músicas, jogos que auxiliam a criança a adquirir o domínio da comunicação, permitindo assim a relação lúdica com a realidade e a vivência social autentica. Dessa forma ao sugerir caminhos que estimulem a curiosidade, iniciativa e a autoconfiança, proporcionará aprendizagem, desenvolvimento da linguagem e da concentração de forma natural e prazerosa, já que toda criança possui uma evolução para alcançar a idade cognitiva em que se encontra.

As técnicas que utilizam jogos, brincadeiras, brinquedos e pequenas peças teatrais auxiliam nessa evolução e percebe-se que esses métodos auxiliam no desenvolvimento da criança despertando a sua curiosidade e imaginação propondo assim a invenção de um mundo do tamanho da sua compreensão, portando uma atividade natural e necessária, que constrói o próprio mundo da criança. O jogo não pode ser visto apenas como forma de

brincadeira e distração, mas como um favorecimento ao desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social, moral e cívico.

As crianças com necessidades especiais são pessoa que gostam de assistir filmes, pintar imagens, que precisam ouvir para aprender, pensam alto e repetem o que ouvem. Contam histórias e fatos. Falam alto e fazem barulho e mesmo em sala de aula, estão conversando. Não gostam de atividades escritas e leituras, preferem aulas expositivas. São pessoas que precisam envolver-se fisicamente, seja por meio de toque ou movimentos, como a dança gostam de se relacionar com outras pessoas, ficar perto, abraçar, segurar e sempre tem alguma coisa, nas mãos. (SALGADO, 2009, p.448).

O professor nesse contexto precisa identificar cada estilo de aprendizado nos alunos que ali estão, para potencializar as tarefas ali apresentadas, percebendo isso a eficácia do ensino será bem melhor até mesmo para futuras avaliações com o aluno. Além das musicas, contos, brincadeiras etc., a sala de aula precisa ser muito bem adaptada para receber os alunos, precisam de materiais próprios, dentre outros como calculadoras sonoras, pinceis, lupas, cadernos de pauta ampliada, canetas de ponta porosa, suporte para livros, lápis, computadores com softwares adaptados para cada necessidade. Além dos materiais precisa de mobílias adaptadas, como mesa com recortes, ajuste de altura, cadeiras com ajustes para controle do tronco e cabeça, apoio dos pés, regulagem da inclinação do assento com rodas, tapetes antiderrapantes, dentre outros. O importante na metodologia escolhida é a valorização da singularidade de cada criança com Necessidade Especial.

As Diretrizes e propostas educacionais que garantem uma educação para todos, busca uma sociedade mais justa, onde todos podem ter acesso a seus direitos básicos, como o acesso a educação. Sabe-se que a educação é o alicerce para o desenvolvimento de qualquer cidadão, e que é fundamental incluir este aluno com necessidades educacionais especiais e garantir a possibilidade de seu crescimento, onde todos os atores sociais estejam envolvidos e comprometidos com a educação.

Nesse contexto, este documento tem como objetivo orientar o sistema de ensino do município de São Geraldo do Araguaia – PA, no que tange à Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, entendida como um campo de conhecimento que perpassa a educação escolar como modalidade de ensino, complementando-a e, em alguns casos, suplementando-a, a fim de favorecer o processo de escolarização dos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades.

Esta é uma Proposta Pedagógica da Educação Especial onde dá um passo decisivo para a consolidação da educação inclusiva que se pretende em todas as Unidades de Ensino, estimulando o desenvolvimento de uma pedagogia comprometida com a função social da escola e com o ser humano em formação. Para que se obtenha êxito na Educação Especial é necessário o empenho dos protagonistas da educação básica em cumprir o que lhes compete, que é a escolarização de todos os alunos, considerando a diversidade presente na escola.

A concretização desta proposta implicará no comprometimento de todos os profissionais da educação num trabalho integrado e compartilhado no desenvolvimento desta proposta pedagógica apresentada, incorporada à ação de cada professor, num processo coletivo e permanente avaliação na sua operacionalização.

A Secretária Municipal de Educação do Município de São Geraldo do Araguaia – PA, pautada nos desportivos legais, fundamenta este documento como sua Proposta Pedagógica para a Educação Especial Inclusiva, a fim de garantir o acesso de todos à escolarização, o direito ao Atendimento Educacional Especializado e a promoção da acessibilidade, visando transformar as escolas municipais em escolas inclusivas, priorizando a qualidade de ensino a todos.

III EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

No contexto atual da Educação de Jovens e Adultos, faz-se urgente repensar o currículo, sua funcionalidade e suas implicações na vida dos sujeitos que participam dessa modalidade de ensino; por isso discutir o papel da escolaridade para esses sujeitos que não conseguiram concluir a Educação Básica na idade mais apropriada, é um aspecto muito relevante na educação paraense atualmente.

> A educação básica para todos significa dar as pessoas, independentemente da idade a oportunidade de desenvolver seu potencial, coletivamente ou individualmente. Não é apenas um direito, mas também um dever e uma responsabilidade para com os outros e com toda a sociedade (SOUZA, 2000, p. 165).

Nesse sentido, a construção de uma educação de qualidade para os sujeitos da EJA no Pará significa amenizar ou superar os desafios que ao longo da história

marginalizam e excluem homens e mulheres, negando-lhes direitos e acesso aos bens materiais e culturais, no sentido amplo de cultura.

Para tanto, é preciso que o currículo para EJA tenha em sua abrangência as vivências desses sujeitos contemplando os anseios, as necessidades e as peculiaridades dessa modalidade de ensino. Desse modo, o currículo se configurará em um instrumento importante e real do processo ensino-aprendizagem "é compreendido como instrumento básico da organização e funcionamento da escola e é através dele que se faz a transmissão, ampliação e apropriação do saber" (SANTIAGO, 1990, p. 50).

Nas últimas décadas, as transformações demográficas e culturais deixaram explícito o peso da diversidade, colocando-a no centro do debate e das práticas educativas, assim um currículo é hoje multicultural, seja qual for o sentido que queiramos atribuir à raiz do termo cultura.

O currículo multicultural contempla os conhecimentos, as atitudes e as competências que, numa sociedade num certo momento, são considerados relevantes, tendo em conta as características da população escolar, as finalidades e propósitos do sistema educativo; ignorar essa diversidade, como variável constante na construção e realização do currículo, significa desconsiderar muitos daqueles saberes e atitudes, bem como o princípio da equidade e da igualdade de oportunidades educativas.

A razão de ser e grande finalidade da teoria e da prática de organização e desenvolvimento curricular é, e sempre foi, a concepção e a realização das melhores formas de adequar o currículo à diversidade a que se destina.

De acordo com Sacristán (2000), o discurso dominante da pedagogia moderna, mediatizado pelo individualismo, ressalta as funções educativas relacionadas com o desenvolvimento humano, deixando de considerar, em muitos casos, a permanente função cultural da escola como finalidade essencial; na discussão sobre educação e qualidade do ensino, torna-se fundamental retomar e ressaltar a relevância do currículo recuperando a consciência do valor da escola como instituição facilitadora de cultura e buscando descobrir mecanismos por meio dos quais ela cumprirá tal função.

A busca do sentido da educação escolar e das práticas que nela se realizam não será, por certo, uma preocupação restrita à Educação de Jovens e Adultos, porém nela assume uma dimensão preocupante e desafiante, uma vez que somente a EJA envolve não os educandos que serão "amanhã", mas aqueles que poderiam ter sido "ontem" e que devem ser "hoje".

É aqui que ela se autonomiza, pois seu método e sua dinâmica próprios lhe conferem a condição de adquirir nos próximos anos uma dimensão capaz de inclusive propor respostas para os atuais problemas enfrentados pela educação como um todo.

IV EDUCAÇÃO PARA SUJEITOS PRIVADOS DE LIBERDADE

A Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988) assegura no art. 205 o direito à educação para todos e de acordo com os preceitos legais que regem os direitos da população privada de liberdade, constantes na Lei de Execução Penal – 7210/84, em seu art. 11, Inciso IV, ao Estado cabe prestar a assistência educacional ao apenado e ao internado.

A oferta da educação nas casas penais do estado do Pará articula-se as políticas sociais e assistenciais destinadas aos sujeitos em regime de privação de liberdade contidas na Lei de Execução Penal (BRASIL, 1984), além de proporcionar expectativas de formação e qualificação profissional.

A educação carcerária compreende um conjunto de ações articuladas visando a contribuir para o desenvolvimento integral do apenado, com a construção de possibilidades de acesso ao mundo do trabalho após o cumprimento da pena. A Lei de Execução Penal nº 7210/84 na Seção V estabelece que o Estado deve contemplar um processo educacional abrangendo:

> Art. 17. A assistência educacional compreenderá a instrução escolar e a formação profissional do preso e do internado; Art. 18. O ensino de 1º grau será obrigatório, integrando-se no sistema escolar da Unidade Federativa; Art. 19. O ensino profissional será ministrado em nível de iniciação ou de aperfeiçoamento técnico; Parágrafo único. A mulher condenada terá ensino profissional adequado
>
> sua condição; Art. 20. As atividades educacionais podem ser objeto de convênio com entidades públicas ou particulares, que instalem escolas ou ofereçam cursos especializados; Art. 21. Em atendimento às condições locais, dotar-se-á cada estabelecimento de uma biblioteca, para uso de todas as categorias de reclusos, provida de livros instrutivos, recreativos e didáticos (BRASIL, 1984, n.p.).

A ação educativa nas casas penais abrange um currículo diferenciado, adequado às singularidades das condições existenciais dos sujeitos em condição de privação de

liberdade, e para tanto, oportuniza-se a possibilidade de continuidade do processo de escolarização mediante a educação de jovens e adultos, além de complementação profissional vinculado ao acesso ao mundo do trabalho.

O currículo efetivado nas casas penais do estado do Pará resulta do diálogo permanente com a população em condição de privação da liberdade, visando a estabelecer nexos que possibilitem promover a ação educativa adequada às condições existenciais desses sujeitos.

Quanto ao atendimento educacional de crianças e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, a ação abrange a continuidade do percurso de escolarização, conforme previsto na lei 8069/90 (ECA) em seu Art. 53 diz que a criança e o adolescente têm direito à educação visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho (BRASIL, 1990).

A criança e o adolescente que cumprem medida socioeducativa decorrente da restrição da liberdade, compreendendo que tal medida deve incidir apenas sobre o direito de ir e vir e não sobre os demais direitos fundamentais, não estão destituídos da condição de sujeito de direitos, sob a custódia do Estado devem ter garantido o acesso à educação.

A flexibilização do currículo é o eixo central da ação educativa nesses espaços, porém, deve seguir as orientações previstas no regimento escolar da SEDUC visando a assegurar a posterior continuidade do percurso de escolarização do estudante.

A organização do currículo nos espaços de cumprimento de medidas socioeducativas compreende o momento histórico de transitoriedade da vida e de permanência do adolescente na unidade, de modo que a metodologia de ensino se adapte à realidade existencial com temas interdisciplinares que contribuam com a formação do adolescente e a reinserção social para, futuramente, retornar a educação formal.

Esse atendimento compreende um conjunto de ações articuladas com as instituições que compõem o sistema de assistência social e penitenciário com a finalidade de contribuir para a reinserção dos sujeitos na sociedade.

A Proposta Pedagógica escolar para adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas no âmbito da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (FASEPA) surge como ação efetiva de inclusão, considerando os diversos aspectos da vida na perspectiva da construção e conquista da educação libertadora.

Tendo como exercício constante o diálogo e a busca da identidade nos seus ambientes educativos, deverá possibilitar as transformações dos sujeitos, respeitando as

suas diferenças, valorizando suas potencialidades e, acima de tudo, apostando no ser humano como agente de transformação.

Tal proposta tem seu alicerce no referencial político-pedagógico do pensamento de Paulo Freire (FREIRE, 2000) com contribuições das experiências de Antônio Carlos Gomes da Costa, com sua Pedagogia da Presença; logo a proposta pedagógica do Convênio SEDUC - FASEPA parte de uma visão sócio interacionista de educação que procura perceber homens e mulheres em sua totalidade, como produto e produtor das relações socioculturais na interação com o conhecimento aqui organizado na perspectiva interdisciplinar. Nessa direção indica os seguintes pressupostos:

- O ser humano é um sujeito de direitos, criativo e transformador;
- A adolescência é uma fase de peculiaridades na formação da identidade social;
- A identidade social dos sujeitos é formada na família e requer a compreensão dos vários contextos sociais;
- A compreensão de família se dá a partir de um enfoque multidimensional e complexo;
- O empoderamento e a emancipação social dos sujeitos são construídos dentro de um processo reflexivo e desvelador de oportunidades;
- A defesa dos direitos humanos é vetor de condições humanizadora, de intervenção e do atendimento;
- A realidade é dinâmica e está em permanente movimento;
- A educação, como um processo de formação e informação intrínseco à realidade social vivenciada, é um instrumento de empoderamento e transformação.

Os sujeitos em cumprimento de medida socioeducativa de internação vivenciarão a proposta pedagógica da EJA que será articulada ao ensino profissional

visando a contribuir em um currículo integrado. Vale ressaltar que a proposta curricular elaborada em Projeto Político Pedagógico, de identidade própria, considerará as peculiaridades e singularidades do contexto em que será executada.

Os conteúdos de ensino, sem fins em si mesmos, deverão servir como meios para o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores por parte dos alunos sendo organizados a partir de temas geradores, demandados pelas situações/questões significativas vivenciadas pelos mesmos e sugeridos pelos adolescente e jovens, com base nos documentos orientadores da Educação de Jovens e Adultos, ou outros documentos, a critério da CEJA/SEDUC em conjunto com a CSP/FASEPA.

REFERÊNCIAS

ABBERLEY, P. Disabled People: Three Theories of abnormality. Bristol Polytechnic Department of Economics & Social Science. 1991.

AGOSTINHO, Katia Adair. O espaço da creche: que lugar é este? Santa Catarina , 2003. Disponível em: <http://www.anped.org.br/sites/default/files/t073.pdf> Acesso em 15 de julho de 2018.

ALMEIDA, Edwana Nauar de. O Corpo Escalpelado: possibilidades e desafios docentes no cotidiano de meninas ribeirinhas na Amazônia Paraense, 2016. Disponível em: <http://ppgedufpa.com.br/arquivos/File/EDW ANA.pdf> Acesso em 3 de janeiro de 2019.

ALCURE, Lenira Ferraz. Comunicação verbal e não verbal. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac, 1996.

ARIÈS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

AROSA, A. C.; RIBEIRO, R.; SARDINHA, R. F. Currículo para uma escola no hospital. In.: AROSA, A. C.; SCHILKE, A. L. (Org.) Quando a escola é no hospital. Niterói: Intertexto, 2008. p. 51-59.

ARROYO, Miguel Gonzáles. Educação em tempos de exclusão. In.: GENTILI, Pablo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.). A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho. São Paulo: Cortez (Buenos Aires, Argentina): CLACSO, 2001.

_____. Indagações sobre currículo: educandos e educadores seus direitos e o currículo. Brasília: MEC/SEB, 2007.

AZEVEDO, J.C. Ciclo de formação: uma nova escolar é necessária e possível. In. KRUG, A. (Org.) Ciclos em revista: a construção de uma outra escola possível. 1. v. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2007.

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARBOSA, J. P. Receita. Coleção trabalhando com os gêneros do discurso: instruir. São Paulo: FTD, 2003.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; RICHTER, Sandra Regina Simonis. Campos de Experiência: uma possibilidade para interrrogar o currículo. In.: FINCO, D.; BARBOSA, M. C. S.; FARIA, A. L. G. de. Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Leitura Crítica, Campinas, 2015.

BARROS, Gabriel Renan Neves. A disciplina Estudos Amazônicos e a Formação do Professor do Ensino Fundamental: uma experiência no município de Marabá-PA. São Paulo, 2016. 159p. Dissertação (Mestrado em Educação, Artes e História da Cultura) Centro de Educação, Filosofia e Teologia. Universidade Presbiteriana Mackenzie.

BARROS, José Márcio; OLIVEIRA JR, José (Org.). Pensar e agir com a cultura: desafios da gestão. Belo Horizonte: Observatório da Diversidade Cultural, 2011.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BLOC H. Marc. Apologia da História ou O ofício do Historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BOALER, J.; MUNSON, J.; WILLIAMS, C. Mentalidades matemáticas na sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2018.

BOSS, Suzie. Technology Integration: A Short History. Disponível em: <https://www. edutopia.org/technology-integration-history>. Acesso em 4 de novembro de 2018. Publicado em 7 de setembro de 2011.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. Política Educacional e organização da Educação Brasileira. São Paulo: UNESP, 2008.

_____. LDB passo a passo: Lei de diretrizes e bases da educação nacional, Lei nº 9394/96 comentada e interpretada, artigo por artigo. 4. ed. São Paulo: Avercamp, 2010.

BRASIL. Lei nº 4024/61. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1961.

_____. Lei nº 5692/71. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasilia: MEC, 1971.

_____. Lei de Execução Penal. Lei nº 7210, de 11 de Julho de 1984. Brasília, 1984.

_____. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente no Brasil (ECA). Lei nº8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília, 1990.

_____. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

_____. Lei nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Sancionada em 20 de dezembro de 1996. Publicada no Diário Oficial da União, em 23 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996.

_____. Lei nº 9.475, de 22 de julho de 1997. Publicada no D.O.U. de 23/07/1997. Brasilia, 1997a.

_____. Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1997b.

_____. Parecer CNE Nº 3/97 – CEB. Aprovado em 12/03/1997. Diretrizes_p0276-0281_c.pdf. Brasília: CNE-CEB, 1997c.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências. Brasília: MEC/SEF, 1998a.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa: terceiro e quarto ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1998b.

_____. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. 1. v. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasilia: MEC/SEF, 1998c.

_____. Resolução nº 02, de 07 de abril de 1998. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para Ensino Fundamental. Publicada no D.O.U. de 15/4/1998, seção I. Brasília: CNE,1998d.

_____. Resolução CNE/CEB nº 3, de 10 de novembro de 1999, fixa Diretrizes Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas e dá outras providências. Brasília: CNE/CEB, 1999.

_____. Decreto nº 3.956, de 8 de outubro de 2001. Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Brasília, 2001a.

_____. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/ SEESP, 2001b.

_____. Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: CNE/CEB, 2001c.

_____. Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar: estratégias e orientações. Brasília: MEC/SEESP, 2002a.

_____. Resolução CNE/CEB nº 1, de 03 de abril de 2002, institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Brasília: CNE/CEB, 2002b.

_____. Lei nº 10.639/03, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília, 2003.

_____. Lei nº 11.274 de 6 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos art. 29,30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece estabelece as diretrizes da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir de 6 (seis) anos de idade. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/Lei/L11274.htm>. Acesso 22 de outubro de 2018.

_____. Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília: MEC, 2007b.

_____. Lei nº 11.645/08, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 2008.

_____. Plano Nacional das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: SECAD/SEPPIR, jun., 2009.

_____. Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016. Brasília, 2016. Altera o § 6o do art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2016/lei-13278-2–maio-2016782978publicacaooriginal-150222-pl.html>. Acesso em novembro de 2018.

_____. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação e Cultura. Brasília, DF: MEC, 2017a.

_____. Parecer CNE/CP nº 15/2017. Anexo: Base Nacional Comum Curricular: base é base. Parecer homologado pela Portaria nº 1.570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017, seção 1. Brasilia: MEC, 2017b.

_____. Resolução CNE nº 05/2018. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura em Ciências da Religião. Publicada em 31/12/2018, edição 250, seção 1, p. 64. Brasilia, 2018.

BUORO, Amélia. O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. São Paulo: Cortez, 1996.

CAMARGO, Giselle G. Antropologia da dança III. Pesquisas do Ciranda – Círculo Antropológico da Dança. Florianópolis: Editora Insular, 2015.

CASSETI, V. A natureza e o espaço geográfico. In.: MENDONÇA, F.; KOZEL, S. (Org.). Elementos de Epistemologia da Geografia Contemporânea. Curitiba: Editora da UFPR, 2002, p. 145-163.

CASTELLANI FILHO, Lino. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. 2. ed. São Paulo: Papirus, 1991.

CAVALCANTI, Lana de S. O ensino de Geografia em escolas públicas do Ensino Fundamental. Goiânia, 1995. 215p. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação. Universidade Federal de Goiás.

CEREJA, William Cereja; COCHAR, Thereza. Português Linguagens. 4. ed. Edição Reformulada. São Paulo. Editora: Atual, 2014.

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Tradução Bruno Magne. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CHASSOT, A. Fazendo Educação em Ciências em um curso de Pedagogia com Inclusão de Saberes Populares no Currículo. Química Nova na Escola. São Paulo, n. 27, p. 9-12, fev. 2008.

CLANCLINI, Néstor Garcia. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 2011.